

DIÁRIO de Notícias



PJ-Madeira detém
dois presuníveis
traficantes de droga

• PÁGINA 12 •



Futuro do teatro
depende de uma melhor
organização

• ACTUAL •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• SEXTA-FEIRA - 27 DE MARÇO DE 1998 •



ANO 122.º - N.º 49300 - PREÇO 125\$00 IVA INCL.
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



A visita a "Casa do Porrão" não estava
no programa oficial.

NOVO PORRÃO EM 99

Jardim promete Sampaio vem ver

O Presidente da República alterou o programa da visita à Região e foi à "Casa do Porrão", em Câmara de Lobos, garantindo que ali voltaria para ver as novas habitações, prometidas por Jardim.

• PÁGINAS 6/8 •

ALERTA DA ACIF IVA no POSEIMA pode subir preços

- A ACIF considera que a aplicação do IVA sobre as ajudas do POSEIMA poderá provocar um aumento dos preços dos produtos abrangidos.

• ECONOMIA •

HOSPITAL E TERRENOS JÁ TÊM PROPRIETÁRIO

Marmeleiros são da Região

- A Santa Casa da Misericórdia pode recorrer da decisão do Tribunal do Funchal.

O Hospital dos Marmeleiros e a vasta área de terrenos circundantes são propriedade da Região. A decisão, tomada pelo Tribunal do Círculo do Funchal, em sentença proferida a 6 de Março passado, é passível de recurso para o Tribunal da Relação ou mesmo para o Supremo. Por ora, o Governo Regional leva vantagem sobre a Santa Casa da Misericórdia do Funchal, que sempre reclamou para si a propriedade do imóvel.



O Hospital pertence à Região embora a Santa Casa tenha
direito a algumas benfeitorias.

ÚLTIMA

ROVUMA NA AGENDA

Amado visita Moçambique

Lúis Amado parte segunda-feira para Moçambique. O secretário de Estado terá encontros com

quase todo o governo, liderado por Pascal Mocumbi e visitará o novo hotel Rovuma, do Grupo Pestana.

• NACIONAL •

VÊM À EXPERIÊNCIA

Marítimo acolhe dois argentinos

- O Marítimo vai acolher, a partir de amanhã, dois futebolistas argentinos. Vêm à experiência, pela "mão" do emigrante madeirense Tony Barradas, e não representam qualquer encargo para o clube.

• DESPORTO •



DESTACÁVEL

ACONTECE

Ambiente
em conferência

"Quercus/Impacto Ambiental na Região" é o tema da conferência que Hélder Spínola, dirigente da associação ambiental, irá proferir hoje, na Escola Gonçalves Zarco, a partir das 10:00. A conferência está integrada numa iniciativa do núcleo de estágio de Física e Química daquela escola.

"Workshop"
termina

A partir das 18:00, na Galeria de Arte da Secretaria Regional de Turismo e Cultura, irão ser entregues os certificados de participação no "Workshop/98", intitulado "A Arte do Teatro Amador", numa iniciativa da Associação Regional de Teatro Experimental.

Advogados
reúnem

As jornadas de sensibilização para a aplicação do direito comunitário continuam hoje com a intervenção de Gouveia Pinto, professor da Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, que abordará o "controlo jurisdicional da violação da legalidade — o recurso da anulação".

DURANTE O FIM-DE-SEMANA, NO FUNCHAL

NATO debate
alargamento

Tem hoje início um conjunto de reuniões do Conselho Permanente da NATO, que se irá realizar no Funchal, durante este fim-de-semana, no Casino Park Hotel.

O encontro do Comité, marcado para amanhã, é antecedido de uma reunião preparatória marcada para hoje. Durante este fim-de-semana estarão reunidos mais de uma centena de representantes dos países que integram a Aliança Atlântica, assim como dos países observadores e candidatos à adesão.

O alargamento da NATO será mesmo um dos pontos principais deste encontro, a par do futuro da própria organização. No domingo irá reunir-se a Comissão de Fiscalização, presidida pelo senador norte-americano, William Rooth. O senador vem acompanhado de ele-



O alargamento da NATO estará em discussão este fim-de-semana, no Funchal.

mentos de segurança e a PSP da Madeira tem "montado" um dispositivo de segurança especial.

A atribuição da realização deste encontro a Portugal, tal como o DIÁRIO já havia noticiado, deve-se a esforços do presidente do Governo Regional, no sentido de que a Região fosse o local escolhido.

A representação portuguesa é composta por Eduardo Pereira, presidente da Comissão Parlamentar

de Defesa e pelos deputados Carlos Encarnação e Pedro Campilho. A organização do encontro está a cargo da Secretaria Regional dos Recursos Humanos e amanhã decorrerá um jantar oferecido pelo Governo Regional.

Ontem começaram a chegar as delegações, permanecendo no Funchal até à próxima segunda-feira.

L.S.L.

ACONTECE

Encontro
de autarcas

Tem início hoje o congresso da Associação de Municípios Portugueses, onde irão estar mais de três dezenas de autarcas da Madeira, entre presidentes de Câmaras, Juntas de Freguesia e Assembleias Municipais. O congresso decorre até amanhã, em Vilamoura.

Advogados e SDM
reúnem assembleias

A Sociedade de Desenvolvimento da Madeira irá estar hoje reunida em Assembleia Geral, a partir das 11:30. De entre os vários pontos da agenda, destaque para a eleição dos membros da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração. Por seu turno, o Conselho Distrital da Ordem dos Advogados reúne-se hoje, a partir das 17:00. O projecto do novo estatuto da Ordem dos Advogados é um dos pontos da agenda.

Exposição
"Francamente"

A partir das 18:00, estará patente, no Museu Henrique e Francisco Franco, uma exposição intitulada "Francamente", da autoria de Alberto Caetano e Sofia Areal.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias

Antigo armazém
de Porto Moniz
pode ser
demolido.....

11

Utentes da Marina do Funchal
criam associação

10

Bomba de gasolina assaltada
em São Gonçalo

12



Sofia Areal
expõe em
dois museus
da Região

26

Nacional

PP admite derrubar
Governo Regional dos Açores.....

14

Mundo

Clinton iniciou visita
à África do Sul.....

19

ECONOMIA
e
Empresas

EM vai investir
6,5 milhões de contos.....

6

DESPORTO



Eusébio prolonga
contrato com
o Marítimo
até 2003

3

Henrique Teixeira quer União
com um futebol mais objectivo.....

2

Filipe Farinha convocado para
a selecção nacional de ténis.....

7



Árbitro madeirense
de voleibol
ambiciona ser
um dos melhores

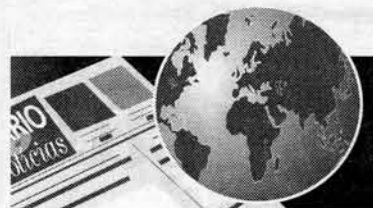
5

• DIÁRIO •

Opinião 21 — Necrologia 22
Espectáculos 24 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 2 — Golfe 7 — Pesca 7
Pequenos Anúncios 13 — Agenda 14 — Cartaz 16



O teatro é uma das artes mais populares, mais comunicativas, mais criativas e ecléticas de sempre. As suas possibilidades são virtualmente ilimitadas. Hoje, Dia Mundial do

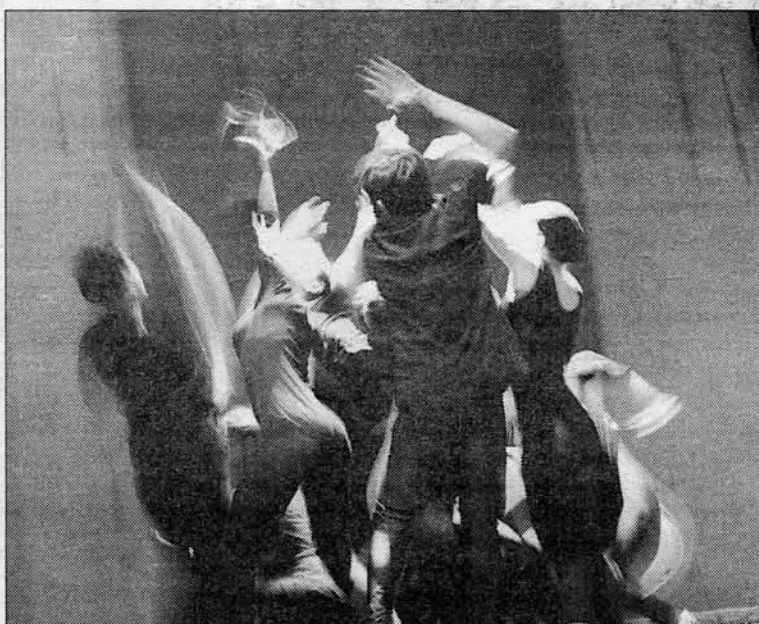
Teatro, será bom lembrarmos as virtudes da arte da representação e questionarmo-nos: há quando tempo não vamos ao teatro? É que sem público... não há arte que resista.

HOJE É O DIA MUNDIAL DESTA ARTE

Para sempre, o teatro

A discussão sobre se existe, actualmente, público para o teatro, não é de hoje. Desde há várias décadas que se discutem os problemas que as companhias teatrais atravessam no nosso país. Mas reconhece-se que esses mesmos problemas não são exclusivos do nosso país. Todavia, é de lamentar um fenómeno: de arte eminentemente popular, apreciada pelas massas, o teatro passou, neste final de século, a pertencer a um público que acaba por ser classificado como "élite". Uma consequência do aparecimento dos meios audiovisuais, que criaram um tipo diferente de representação, mais cativante para muitos, e que retiraram dos teatros muita gente que, noutros tempos, encarava a arte dos palcos não como uma "obrigação" cultural, mas como um divertimento.

Numa sociedade em que a busca da facilidade impera — o enriquecimento fácil, a aprendizagem por conveniência, apenas para abrir caminho a boas oportunidades profissionais — o teatro, que reflecte as dúvidas, os medos, o riso, a tragédia, as características positivas e negativas da vida humana, passou a ser encarado com indiferença. Muitas pessoas não gostam de se confrontar com o vazio das suas vidas, com os seus defeitos, os seus preconceitos, os seus temores. Não gostam de pensar sobre isso. É mais fácil ficar em casa a ver uma "sitcom" na televisão que assistir a uma peça onde nos sentimos, de uma forma ou de outra, sensibilizados ou criticados para certos aspectos da nossa existência. A arte de representar teve uma origem religiosa. Só mais tarde se separou dessa união a acontecimentos de carácter litúrgico, numa emancipação progressiva da reli-



O teatro tem possibilidades ilimitadas de expressão.

gião. Resultou, das origens religiosas desta arte, que a mesma sempre foi das mais populares e difundidas — facto que, nos nossos dias, e com o advento do audiovisual, só tem efectiva correspondência na representação cinematográfica. De facto, esta continua a ser bastante popular, ao ponto de conseguir, efectivamente, juntar audiências nos cinemas, ao contrário do que se previa com o aparecimento dos videogravadores. O cinema, nos nossos dias, continua a ser um fenómeno de massas. E esta é, reconhecidamente, uma arte. O mesmo se pode dizer da representação para a televisão: não deixa de ser uma arte, e imensamente popular. Todavia, o teatro atravessa uma crise mundial, enquanto arte, comparativamente à popularidade que já teve no passado.

Ainda com um cariz religioso, o teatro era, pois, uma arte popular, de tal forma que os locais onde era apresentada tiveram de se adaptar à convergência de multidões, e, mais tarde, à criação de assentos para que os espectadores pudessem assistir mais confortavelmente às peças. Nos primeiros teatros gregos, o recinto era criado aproveitando-se a encosta de uma colina, ao longo da qual se criavam os assentos. O palco, circular, ficava na parte mais baixa.

Em Atenas, no tempo de Platão, conforme este afirmava, encontravam-se por vezes no teatro, para assistir a uma representação, até 30 mil espectadores. Todos, menos os escravos, eram admitidos às representações, mesmo as próprias mulheres, que assistiam às comédias, apesar

destas serem por vezes bastante licenciosas. Os espectadores com posses pagavam o seu lugar, e, aos pobres, o tesouro público pagava a entrada.

Nesse tempo, os papéis de mulher eram representados por homens. Eram utilizadas largas túnicas e máscaras para acentuar o efeito emocional dos sentimentos expressos pelos actores: as últimas eram mudadas em palco, por exemplo se uma personagem passava da alegria para a tristeza. Feitas de cascas de árvore ou de pano, as máscaras tinham uma grande boca — feita, ao que parece, de modo a reforçar a voz do actor.

Copiado do grego, o teatro romano diferiu deste por não ter nada a ver com religião, sendo o recinto um espaço construído no plano horizontal e não numa encosta, possivelmente para se conseguir uma arquitectura exterior mais imponente. O teatro em Roma nunca se aproximou da dignidade do teatro grego, e a comédia e a tragédia cedo degeneraram em dança e pantomima satírica.

Cerca do ano 800 da nossa era, os bardos que tinham cantado os feitos dos chefes bárbaros começaram a transmutar-se nos menestrelis de corte, enquanto actores menos afortunados exerciam a sua arte nas estradas, como saltimbancos, dançarinos, acrobatas, cantores, etc. Tornaram-se conhecidos pela denominação de "jograis".

Os actores nómadas dos séculos XI e XII tornaram-se conhecidos como "histriones". E, nessa época, o teatro voltou a unir-se à religião. Aliás, já começara a fazê-lo por volta do século X, quando os clérigos começa-

ram a tentar fazer passar a mensagem religiosa aos fiéis que desconheciam o latim, através de representações das histórias narradas no Evangelho. Foram episódios desse género, realizados por alturas do Natal e da Páscoa, que deram origem às festas da Ressurreição e da Natividade.

Muita gente gostava de assistir a estas representações, pelo que os templos se começaram a tornar pequenos para as mesmas, as quais passaram a ser representadas ao ar livre, junto do adro das igrejas e nas praças de mercado. O espectáculo decorria sobre plataformas de madeira, à moda de palco — na realidade, em várias plataformas, portanto em vários palcos diferentes — e não haviam bastidores. Os actores mantinham-se onde estavam e só intervínham quando chegava a sua vez de entrarem em cena. De cada lado dos palcos principais, haviam dois palcos secundários representando o Céu e o Inferno. Num, viam-se geralmente representações de Deus e dos Santos; no outro, viam-se os pecadores agonizando por entre suplicios.

Nos sécs. XIV e XV, floresceram os "mistérios", que era como se chamava então a uma forma aperfeiçoada das representações religiosas acima descritas.

A montagem de um "mistério" exigia a colaboração de toda a comunidade, que se agrupava em torno do clero, das confrarias e das corporações. Começaram a formar-se então no continente europeu companhias de actores, como a "Confrérie de la Passion", estabelecida por patente real em 1402. Foi ela a primeira companhia teatral permanente da Europa a ter o seu próprio teatro.

A partir daí, o teatro assumiu múltiplas formas, por exemplo as farsas, que ainda hoje são representadas, e sofreu imensas variações técnicas e artísticas.

No séc. XVI, os actores italianos, criaram a "Comedia dell'Arte", em que o autor se limitava a escrever o enredo, podendo os actores improvisar livremente. Tal deu um novo impulso à criatividade. No séc. XVI começaram a desenvolver-se tipos mais evoluídos de cenários, e, em 1639 em Veneza, surge o cenário móvel.

Em Inglaterra, depois da introdução da Reforma, surge o teatro isabeliano, um modelo do qual o "Globe Theater", onde Shakespeare apresentava as suas peças, foi o mais famoso. Os adereços, os acessórios e os cenários eram primorosos.

Nos teatros construídos a partir de meados do séc. XVIII, toda a complexa mecânica teatral dos nossos dias está já em movimento, compreendendo o edifício do teatro os foyers, os vestíbulos, jardins de inverno, escadarias, etc., e o palco (com soalhos móveis) e as suas dependências (camarins, etc.), bem como os subterrâneos, ou seja, os portões que se situam abaixo do palco e de onde sobem e descem pessoas e materiais, conferindo assim grande dinâmica à acção representada.

Desde então, a arte teatral em si sofreu inúmeras evoluções. Do que não resta dúvida é do seguinte: esta arte é imortal. Enquanto houver pessoas, haverá teatro. Porque o teatro é a própria vida. E porque, como dizia Shakespeare, "o mundo é um palco e os homens e mulheres meros actores".

EDUARDO LUÍS, DO TEF

Panorama só mudará com melhor organização

Eduardo Luís é o encenador do mais importante grupo de teatro do Funchal. O Teatro Experimental do Funchal (TEF) há mais de duas décadas que vem actuando em diversas vertentes, quer no aspecto experimental propriamente dito, quer no teatro clássico, quer no teatro infantil, quer no teatro de rua, quer noutras formas de representação. Hoje semi-profissional, o TEF ambiciona tornar-se profissional. Ao abrigo de um contrato-programa estabelecido com o Governo Regional, auferirá agora de importantes subsídios. Todavia, foi deixado de fora da representação madeirense enviada à EXPO'98. Uma situação que desagrada bastante ao encenador Eduardo Luís. E para a qual este grupo não encontra qualquer justificação.

O TEF promove hoje, pelas 21.30 horas, no Teatro Municipal, uma representação com entrada livre da peça "Soprano Vento Leste", de Lília Bernardes, seguindo-se um debate com o público, sobre o tema "teatro de itinerância".

«Queremos conversar com o público, neste dia. Estamos a pensar começar a dialogar futuramente

com o público, porque, na verdadeira acepção da palavra, o teatro, na generalidade, não está a funcionar. O teatro amador, por exemplo, funciona a nível do teatro escolar, ou de representações pontuais no Natal, de uma forma lúdica. Mas aquele teatro amador, que poderia já estar muito mais desenvolvido, viu pelo contrário desaparecer uma série de grupos», lamenta. «Há alguns que funcionam de uma forma pontual. Mas não é nesse sentido que interessa que o teatro funcione».

Eduardo Luís salienta que o TEF desde há vinte e tal anos que anda a apresentar «espectáculos bons, menos bons ou melhores», mas de forma contínua. «Apresentamos trabalho», salienta. A aposta no teatro infantil tem sido uma realidade. E a aposta no público juvenil deverá suceder-se em breve.

Neste Dia Mundial do Teatro, o TEF deverá alertar ainda para a importância do teatro itinerante. Porque a importância deste é grande para levar o teatro a várias localidades da ilha, numa tentativa de cativar mais público.

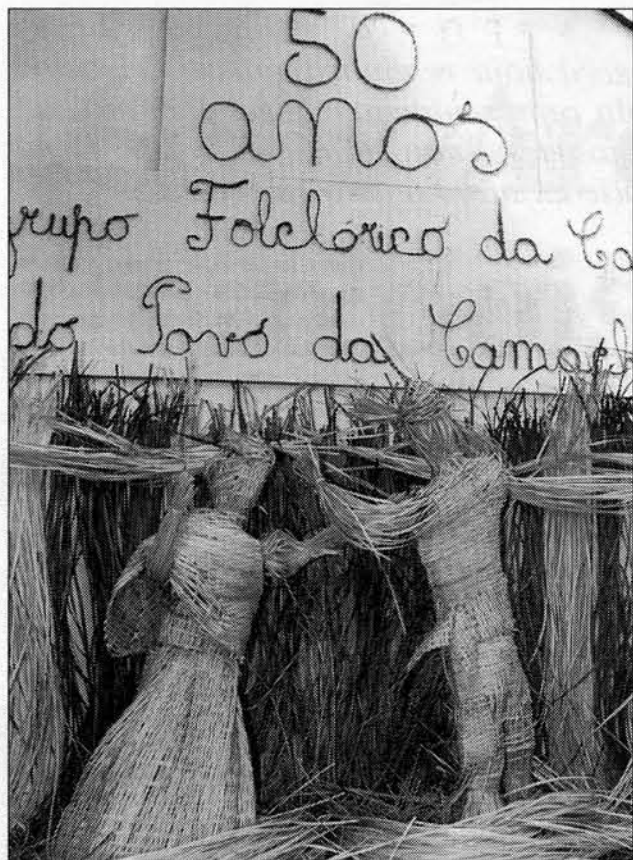
Para o debate, o TEF convida «autoridades pú-

blicas e privadas, membros dos diversos grupos de teatro da Região, artistas de outras áreas, professores, alunos e público em geral».

Para este responsável, a evolução do teatro na Madeira só poderá acontecer quando houver apoios para o surgimento de grupos, mas é também importante que as pessoas que se querem dedicar ao teatro tenham uma certa persistência, «porque não é fácil, aqui na ilha, que um grupo de teatro consiga funcionar. E não é só por uma questão de apoios ou de espaços: é também por uma questão de organização de cada grupo. É preciso que surjam, primeiro, as pessoas que se interessam verdadeiramente pela representação — mas não só: são precisas pessoas que ajudem os grupos a funcionar. Não podem, todos, querer representar. Se não, acabam os grupos por se diluírem, precisamente por causa disso. A grande força dos grupos não são os actores, mas a organização, que está por detrás, que faz a promoção, a organização dos espectáculos. Só mesmo assim o panorama poderá mudar».

L.R.

LUÍS ROCHA



É esta exposição que Sampaio vai visitar na Camacha.

ALMOÇO EM SANTA CRUZ E...

Sampaio na Camacha e na Biofábrica

Jorge Sampaio encurtou o seu programa de visita a Santa Cruz, por forma a poder receber, hoje à noite, a partir das 20:30 horas, no Palácio de São Lourenço, os diferentes partidos com representação na Assembleia Legislativa Regional.

Desta forma, ficou sem efeito a visita à Igreja Matriz de Santa Cruz, onde Sampaio deveria observar o espólio arquitectónico e artístico, entre frescos e talhas douradas, com destaque para as valiosas estatuetas, algumas delas descobertas ainda recentemente. Merece particular destaque uma peça alusiva à Ceia dos Doze Apóstolos.

A igreja em causa, recorde-se, tem arquitectura em planta de cruz latina e vai sofrer, durante o decurso da estação primaveril, trabalhos de recuperação do tecto.

São estes trabalhos de recuperação e as peças que constituem o espólio da igreja que as autoridades locais e o pároco queriam destacar a Sampaio. E que Savino Correia ainda tem esperanças que o Presidente acabe por ver, nem que seja ligeiramente.

Porque é importante sensibilizar o Presidente para a recuperação do imóvel e do seu espólio.

Sem efeito fica também a

visita à Casa da Cultura, onde o Chefe de Estado seria confrontado com os últimos cinquenta anos de história do concelho. Uma exposição fotográfica que ficará adiada para o Verão, para as festas do concelho.

Desta forma, Sampaio chega à Camacha (Largo da Achada) pelas 9:30 horas, onde será recebido pelas autoridades do concelho e demais forças vivas. Presente estará também o Grupo Folclórico da Camacha, que dançará o "Bailinho das Camacheiras" para o Presidente.

Na Camacha, o presidente e sua esposa receberão uma peça de Bordado Madeira, para além de uma peça em vimes ofertada pela Câmara.

De seguida, a comitiva dirige-se para a Casa do Povo, onde assistirá às exposições de vimes e bordados e ainda dos "50 Anos em Medalhas", do Grupo Folclórico local.

Pelas 10:50 horas, o Presidente da República visita a Biofábrica, onde receberá uma explicação do projecto de combate à mosca da fruta mediterrânica.

A terminar o programa da visita ao concelho almoçará na Quinta Albatroz, em Santa Cruz. De onde seguirá, pelas 14 horas, para Machico.

MIGUEL ÂNGELO



A comitiva saberá o que se tem feito, na RAM, em termos de combate à mosca da fruta.

"SABOR A POUCO", EM ST.ª CRUZ

Vimes só na exposição Igreja sem visita

Na Camacha, esperava-se que Jorge Sampaio fosse ver os vimes e falar com os seus operários e empresários. Afinal, o programa só inclui uma visita a uma exposição sobre aquele sector, que está a decorrer na Casa do Povo local.

Uma situação que está a agastar autoridades e população locais. Porque esta poderia ser uma forma de contar com a ajuda do Presidente da República na resolução do problema.

Recordese que o vime passa por uma profunda crise, com preços de mão-de-obra caros e sem compradores à vista. Pedem-se subsídios ou mesmo programas especiais de apoio ao produto no âmbito da União Europeia.

Em declarações ao DIÁRIO, o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz também manifestou a sua preocupação, embora reafirme que o Governo e a própria edilidade tudo estão a fazer para encontrar uma solução para a crise.

Savino Correia garante que no programa que sugeriu aos assessores de Sampaio os vimes não foram esquecidos, lembrando, contudo, que quem decide o programa é Belém. No entanto, acha que a exposição de vimes poderá ser um bom pretexto para dar a conhecer o sector ao Presidente da República.

Savino Correia considera que com a exposição o Presidente poderá ser sensibilizado para a crise e «ficar a conhecer melhor a realidade, porque haverá pessoas a falar sobre o assunto». «Os vimes não foram esquecidos» — sublinha.

Aliás, a própria oferta que a Câmara vai oferecer a Jorge Sampaio é em vimes.

Por outro lado, o presidente da Câmara Municipal de Santa

- O Presidente da República vai a uma exposição sobre os vimes, mas não tem previsto qualquer contacto com o sector. Uma lacuna no programa, que merece críticas na Camacha. Em Santa Cruz, Sampaio só vai almoçar. Sem efeito ficou a visita à Igreja Matriz. Para pena de Savino Correia.

MIGUEL ÂNGELO



Savino Correia diz que a exposição servirá para falar sobre os vimes.

Cruz lamentou as alterações introduzidas no programa do Chefe de Estado, em consequência da sua ida a Lisboa, anteontem (para assistir ao funeral do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro). É que ficou sem efeito (conforme se refere ao lado) a visita à Igreja Matriz e à Casa da Cultura de Santa Cruz.

O edil ficou particularmente preocupado com a retirada da Igreja Matriz. E ainda mantém algumas esperanças, anteontem, de convencer o Presidente a visitar o referido templo.

Savino Correia destacou o facto da Igreja Matriz ser património nacional classificado, anunciando que estão a ser «reunidas sinergias entre a DRAC, a paróquia e a Câmara

para a recuperação do imóvel. «Eu próprio ando a ver se recolho apoios nesse sentido» — complementou.

O nosso entrevistado diz que Jorge Sampaio é uma pessoa sensível àquelas questões, pelo que contava, durante a visita, sensibilizar o Presidente para o problema, procurando os apoios das autoridades nacionais.

À parte estas duas questões, há uma outra comum a todos os concelhos: os sítios a visitar, com freguesias sem direito a ver o presidente.

«Eu teria gosto em que ele visitasse todas as freguesias, mas é preciso compreender que o programa é curto» — justificou Savino Correia.

E lembra que a sua sugestão da Camacha teve por fim

salientar «a grande vitalidade cultural e social da freguesia, sem paralelo na Região». A par de destacar a força que o seu artesanato tem na economia do concelho e da Região.

«A presença de tantos órgãos de Comunicação Social é também importante, porque é uma forma de promover o artesanato local, que passa, conforme já referi, por uma situação menos positiva. E esta pode ser uma maneira de conquistar novos mercados» — destacou.

A concluir, lembrou os 50 anos do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha, frisando que a presença do presidente na exposição alusiva à efeméride é uma forma de recompensar o seu trabalho.

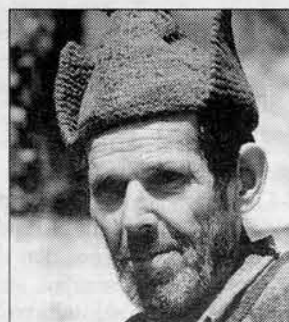
ARTESANATO EM CAUSA

Camachenses querem o Presidente no terreno

Os camachenses queriam Sampaio no terreno, a visitar os vimes. Manuel Jesus Rodrigues, um dos nossos inquiridos, diz mesmo que só tem interesse a visita do Presidente da República à Camacha se for para ajudar a resolver «a crise dos vimes».

«Ele vem aqui para que os empresários comecem a pagar o justo valor pelos vimes que compram? É que com os valores que pagam ninguém pode pagar ao pessoal para podar os vimes, já que um homem custa cerca de 4 a 5 mil escudos» — justificou.

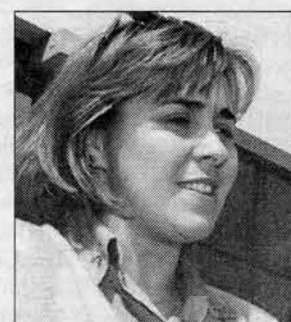
Por isso, espera que a presença de Jorge Sampaio ajude



Manuel J. Rodrigues.

a clarificar a situação. E insta: «O Presidente deve andar por aí a ver coisas como esta».

De resto, comunga da opinião de que o Chefe de Estado deveria deslocar-se a todas as



Luísa Vieira.

freguesias do concelho, lembrando que «Gaula, Caniço e Santo da Serra também têm os seus problemas».

Luísa Vieira trabalha na Camacha já há alguns anos. Diz

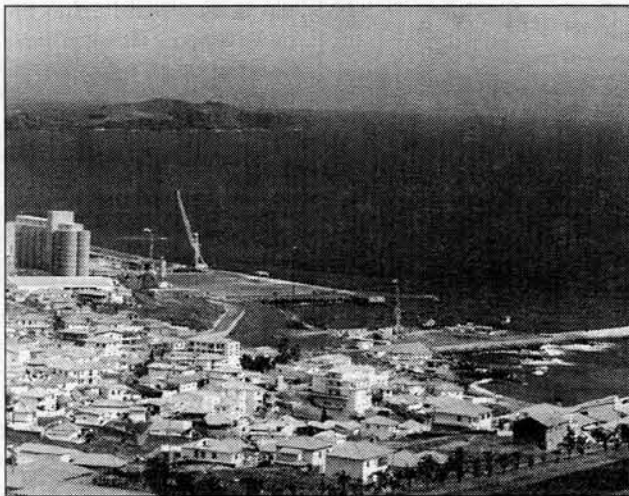
que a presença de Jorge Sampaio é uma honra para a freguesia e para o concelho.

Mas, diz que a mesma só fará sentido se houver contactos com o sector dos vimes, «para que o senhor Presidente possa aperceber-se do que se passa». «Isto é uma crise de toda a freguesia, não apenas do sector» — complementa.

A nossa interlocutora lamenta ainda que Jorge Sampaio não vá a outros locais, como é o caso da Estação da Meia Serra. E também concorda que era importante que o Chefe de Estado se deslocasse a todas as freguesias do concelho.

MIGUEL ÂNGELO

FREGUESIAS A NORTE FORA DA ROTA



A Zona Franca será um dos lugares a visitar por Jorge Sampaio.

AUDIÊNCIAS À NOITE

“Briefing” na Zona Franca Passeio por Machico

Hoje, ao chegar ao Caniçal, Jorge Sampaio será recebido por antigos baleeiros, numa homenagem que a Câmara local pretende também fazer a uma fase importante da história do concelho.

Mas, haverá mais: no percurso que fará de barco, entre os cais do Caniçal e de Machico, a bordo da traineira “ANICA”, a comitiva presidencial será acompanhada por uma antiga baleeira, que para o efeito foi novamente aparelhada, não faltando os arpões nem a sua antiga companhia.

O passeio a bordo do “ANICA” — um dos maiores navios de pesca jamais construídos na RAM, lançado ao mar em 1993, com cerca de trinta metros de comprimento, propriedade de José Vieira (o “Marinheiro”) e de Francisco Nunes Viveiros (o “Jarimba”) — é, aliás, um dos momentos mais altos do programa de hoje.

Frise-se que o “ANICA” foi ontem fiscalizado, de ponta a ponta e de alto a baixo, por membros do Comando Naval da Madeira e das forças de segurança que acompanham esta visita. Após a vistoria, ficou sob a segurança de um corpo da Marinha.

Simbólico é ainda o primeiro local a ser visitado por Jorge Sampaio, no que se refere a Machico: o Museu da Baleia (que se encontrava em fase de reparações, no dia em que lá

nos deslocámos) onde chega cerca das 14.30 horas. E, à porta, a aguardá-lo, uma comitiva de antigos baleeiros.

Pelas quinze horas, o Presidente partirá para a Zona Franca, onde, dez minutos mais tarde, haverá um “briefing” sobre aquela estrutura, numa reunião que demorará cerca de uma hora.

O embarque, a bordo da traineira “ANICA”, está apazado para as 16.20 horas, com a chegada a Machico a estar estipulada para as 16.30 horas, desembarcando no cais local, no mesmo lugar em que, mais de quinhentos anos atrás, Zarco, Tristão e Bartolomeu também desembarcaram.

A comitiva percorrerá, a pé, o percurso que separa aquela infra-estrutura do centro de Machico, onde deverá ser obsequiado com várias peças de artesanato local.

Às 17.30 horas parte para o Funchal, onde deverá chegar cerca das 18.15 horas. Descansará e jantará no hotel “Cliff Bay”, deslocando-se para o Palácio de São Lourenço pelas 20.15 horas, onde, a partir das 20.30 horas, começará a receber as delegações dos partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional.

Recorde-se que o primeiro partido a ser recebido será a UDP, seguindo-se a CDU, o PP, o PS e o PSD.

MIGUEL ÂNGELO

Jorge Sampaio visita hoje, na parte da tarde, o único concelho madeirense que votou maioritariamente nele, em Janeiro de 1996. Bernardo Martins, o actual edil machiquense, socialista, não esconde o facto, mas adianta: «Hoje, o dr. Jorge Sampaio é o Presidente de todos os portugueses, quer tenham ou não votado nele».

Em Machico, o programa parece agradar mais às pessoas, nomeadamente às de Machico e do Caniçal. E na Água de Pena (por onde passa mas não pára) também não há muita celeuma. Mas, no Santo da Serra e no Porto da Cruz queria-se o presidente a visitar. Enfim, um cenário que se alastra aos outros concelhos.

Bernardo Martins diz que ele próprio gostaria que Sampaio visitasse todo o concelho: «Propusemos isso, mas não é possível». E adianta: «Para agradar a toda a gente, o Presidente só poderia visitar um concelho em cada dia. Ou seja, teria de ficar na Região 11 dias, um para cada concelho».

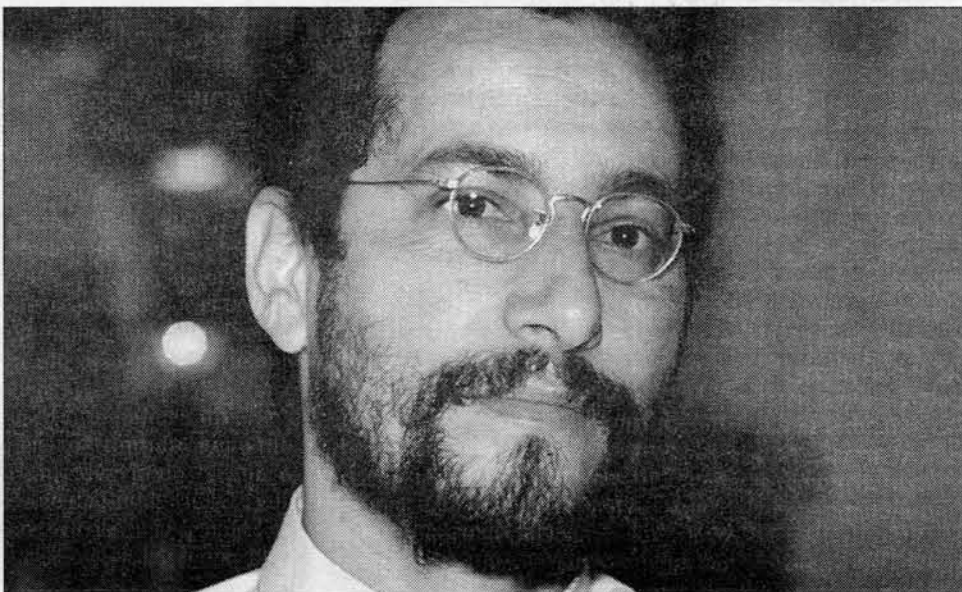
«Não foi possível desta vez, mas é bem possível que já o seja da próxima visita, neste ou no próximo mandato, porque se ele se recandidatar ganhará. Aliás, os próprios madeirenses votarão maioritariamente nele, conforme esta visita deixa antever. Ele está a conquistar mesmo aqueles que não votaram nele» — sublinhou.

O nosso entrevistado diz ainda que a visita do Chefe de Estado à RAM tem de ser vista «não pelo volume de horas ou pela quantidade de locais visitados, mas pelo “sumo” da visita e pelos resultados práticos que dela saírem». «Com certeza que daqui a uns dias todos diremos que foi bastante positiva» — complementou.

Mas, os machiquenses, para além do programa reduzi-

- O passeio de Jorge Sampaio, de barco, entre Machico e Caniçal é bem visto pela comunidade piscatória das duas praças. O pior é que Porto da Cruz e Santo da Serra ficam bem longe... Bernardo Martins diz que o programa não dá para mais. Mas afirma que da próxima vez — «neste ou no próximo mandato» — será melhor. E reafirma a pacificidade da visita.

MIGUEL ÂNGELO



Bernardo Martins diz que a próxima visita do Presidente será de onze dias.

«Neste ou no próximo mandato».

do, lamentam que Jorge Sampaio não aproveite a visita para abordar uma série de carências no concelho, como sejam a falta de um hospital, do cemitério municipal, do quartel dos bombeiros ou do mercado.

Tudo coisas que «estão a encaminhar-se», segundo o edil machiquense: «As obras do quartel estão em bom ritmo, devendo ser inaugurado ainda este ano. O projecto do mercado está já concluído, devendo as obras arrancar em breve. Quanto ao cemitério está em fase de projecto. Finalmente, o centro de saúde é da responsabilidade do Governo, mas também sei que está em andamento».

Bernardo Martins afiança

que fica contente com as reclamações dos machiquenses, destacando que o título de cidade «é positivo, porque obriga toda a população a mexer-se e a querer cada vez mais, o que motiva os autarcas».

O autarca explica ainda a prioridade dada às actividades marítimas: «Resolvemos pautar a visita pelo tema Oceanos, já que, nos outros concelhos, se tem dado prioridade à vertente rural, agrícola, educacional e social».

Assim, não admira o ênfase dado por Bernardo Martins ao transporte de Jorge Sampaio a bordo da traineira “ANICA”, entre o Caniçal e o cais de Machico.

Por outro lado, enaltece também a participação dos ex-

baleeiros (muitos deles já com idades avançadas) na recepção a Sampaio, num programa muito ligado ao mar.

Finalmente, diz que o Presidente não poderia faltar à Zona Franca. Mas, há quem não tenha gostado do “briefing” naquela estrutura, que vai demorar uma hora. Bernardo Martins frisa que o programa é decidido por Belém... Mas, fonte contactada pelo DIÁRIO refere que foi “finca pé” da SDM e do Governo Regional.

O autarca enaltece igualmente que a visita do Presidente a Machico terá «um cariz o mais natural possível, sem artificialismos, o que, aliás, vem ao encontro do carácter do Presidente».

« O B O M E O M A U »

Machiquenses querem o Presidente a ver tudo

Maria Vasconcelos e José Pimenta são dos que estarão hoje à espera de Jorge Sampaio, numa visita ao concelho que consideram bastante honrosa.

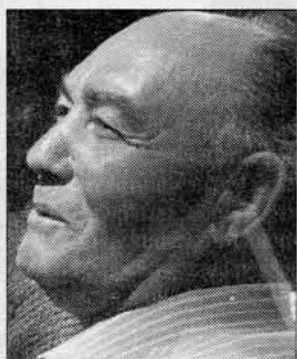
Mas, José Pimenta tem dúvidas de que se fale numa visita à cidade, porque «para ser cidade faltam um quartel de bombeiros, um mercado municipal, um cemitério municipal e um hospital, por exemplo».

«Andei em vários lados, mas todas as cidades tinham estas estruturas



Maria Vasconcelos.

em condições» — sublinha. José Pimenta, 72 anos, re-



José Pimenta.

fere ainda que «é bom que o Presidente venha, para ver o

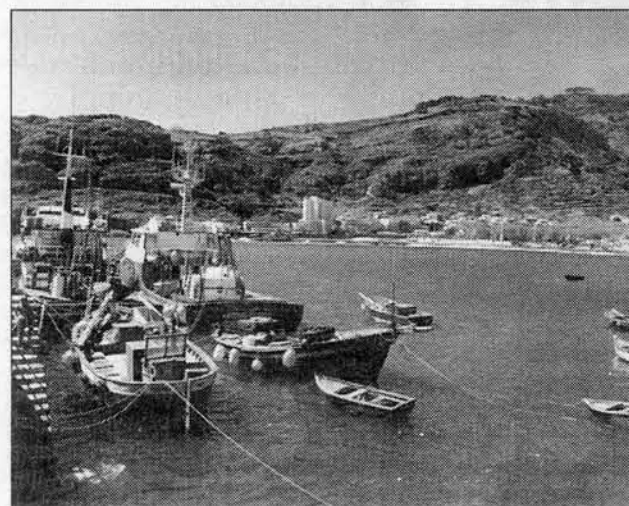
bom e o mau». E dá também o exemplo do cais: «Prometem-no há setenta anos, mas só ampliaram uns poucos metros, que mal dá para colocar duas traineiras».

O nosso interlocutor advoga que a visita deveria ser estendida a todas as freguesias do concelho, «como forma do senhor Presidente ficar a conhecer a realidade municipal».

Maria Vasconcelos também se mostra agradada pela visita, embora seja bastante clara: «Se vem passear, o proveito é todo dele. Mas, se vem para saber os problemas, então é muito bem vindo».

Para não variar, a nossa entrevistada também queria Jorge Sampaio a visitar todas as freguesias. «Há muita coisa má por aí. E ele pode ajudar a resolver as coisas» — concluiu.

MIGUEL ÂNGELO



É a este cais que Sampaio aportará, a bordo da traineira “ANICA”.

A CASA DO PORRÃO SÓ EXISTE QUANDO A ESTAMOS A VER

Sampaio e Jardim livram-se do dia mais difícil da visita

O cheiro que se respira no átrio mórbido da Casa do Porrão — explica a mulher de bebé ao colo — é da sopa de couve com feijão que está ao lume. O aperto que vem no cheiro a comida é da lixeira que escorrega pelas paredes das ruínas abaixo, até ao baldio vizinho. A Casa do Porrão, com cubículos desde os 180\$00/mês, fica à esquerda de quem sobe a íngreme ladeira que leva ao Garachico, mas o mais certo é não existir.

Mulherio andrajoso, crianças de vários tamanhos e uns cães ariscos movimentam o quadro surrealista. As 170 pessoas cabem no nauseabundo ambiente de 300 metros quadrados com umas divisões de favela dispostas em "U". E, ao centro, o pátio que também serve de dormitório ao ar livre. As quase duas centenas de pessoas esperam umas pelas outras quando precisam de se despachar nas três latrinas onde convém ao visitante não pensar em entrar. Os três tanques que o padre Adelino, do Carmo, ofereceu não chegam para o quotidiano do lugar. A revolta foi o que alguns habitantes do local transportaram até ao largo da República, no centro da cidade de Câmara de Lobos, ontem à tarde, para o Presidente da República perceber.

Apreensão

"No Porrão, até os ratos estão desalojados" e "nem os animais vivem como nós" foram dois dos cartazes levados à presença de Jorge Sampaio por crianças que entraram em cena, com o PR na posição de

- Sampaio e Jardim ultrapassaram sem grandes lesões diplomáticas o dia mais difícil da visita presidencial. A jornada meteu Câmara de Lobos. De pedofilia, assunto que os cidadãos locais diziam ontem ser de ofensa máxima para eles, ninguém falou. Já no caso do Porrão, não houve recuo da "manif". E o PR acabou mesmo por ir visitar um local habitacional que só existe quando o estamos a ver.

LUÍS CALISTO (Texto) e MANUEL NICOLAU (Fotos)



O Presidente da República mergulhou no problema anunciado e prometeu aos manifestantes ir ao surrealista Porrão.

sentido diante da banda que interpretava o Hino da Região, na baixa câmara-lobense.

A movimentação das crianças, acompanhadas de mulheres, causou apreensão na comitiva. Constatava que os ha-

bitantes da Casa do Porrão tinham preparado um "número" para chamar a atenção do Chefe do Estado, a quem queriam levar a ver o "bairro mal-dito". Restava saber como reagiriam Jardim e Gregório

Ornelas, presidente da Câmara do concelho visitado.

Sampaio já devia ter estudado como reagir à situação aventada. Porque, acabado o hino, caminhou para os pequenos manifestantes e pro-

meteu que iria ao Porrão.

Jardim, afinal, achou a ideia "muito boa". Disse ao Presidente que havia que ir ver o que afinal era aquela contestação toda. "A obra vai arrancar dentro de 15 dias, co-

mo já está planificado há muito tempo, e eu, como dono da obra, vou ter a oportunidade para fazer uns esclarecimentos", disse Jardim. Que não resistiu a um aparte: "Eu queria que levassem o sr. Presidente a ver um bairro de lata, mas não podem fazer isso, porque não temos bairros de lata cá."

Leonor vem cá

Antes da visita inopinada ao Bairro do Porrão, Sampaio e Jardim encabeçaram a comitiva em direcção a outra dor de cabeça habitacional — o Ilhéu de Câmara de Lobos. Jardim preparara tudo e apareceram a seu lado, para o que desse e viesse, o secretário do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes, e o director do Instituto de Habitação, Manuel António Correia. Pelos difíceis caminhos que levam ao alto do Ilhéu, autógrafos, jovens de camisola com o rosto de Jardim estampado, palmas e reclamações habitacionais.

Jardim dizia a Sampaio: "Antes, viviam aqui em fúrias." Jorge Jardim Fernandes ia explicando tudo ao PR. Ao DIÁRIO, anunciou que a secretária de Estado que tutela a habitação vem à Madeira dentro de dias. O secretário já acertou com Leonor Coutinho a assinatura de um protocolo com vantagens para os executivos de Lisboa e do Funchal na política habitacional.

Urgência

Ainda no Ilhéu, Jardim Fernandes confirma: o projecto para o bairro que albergará as pessoas do Porrão está adjudicado, assim como a escola que será construída em anexo.

Caso urgente. Sampaio recebeu de populares um comunicado com a descrição do problema habitacional. No Porrão, famílias de 9 e 10 pessoas a viver num só quarto. No Bairro de Belém, 330 pessoas com mal semelhante. No sítio do Rancho, 12 pessoas a

Cenas de capítulos anacrónicos

A mulher não ficara muito convencida. A comitiva saíra, ela ficou no pátio do Porrão, a resmungar: "Se ele não fizer as casas, vai ver, escrevo uma carta para o Jorge Sampaio. Vai ver se eu não vou fazer isso."

Planeia: quando o marido for a Lisboa ao Instituto de Oncologia, porque vai lá muitas vezes com o filho que é canceroso, vai levar a carta, "porque isto não pode ser assim". É que não aguenta mais: ela própria tem hepatite B, os filhos todos também, um deles é canceroso e já foi a Lisboa sete vezes. E atira-se ao presidente da Câmara: "Ele disse que não pode tirar a gente do Bairro do Porrão porque, se tirar, tem de tirar todos. Ora, pelo menos o meu filho que é canceroso, quando está piorzinho, não pode viver neste ambiente, dormimos num poço e



ele apanha as doenças todas."

Ratos e lagartixas não faltam no bairro. Os ratos saem pelas pias, dizem as mulheres. "Esta senhora aqui dá gritos que se ouve em toda a Casa." "Vi um rato passar em cima do meu fi-



lho" — e a mulher olha o rosto indiferente do bebé que tem ao colo. A rapariguita: "Vi um rato pequenito dentro da cozinha, aquilo é que foi um jojo."

Aparece um homem entre as mulheres, em camisola sem mangas: "Eles di-

zem que as casas lá em baixo não estão feitas porque falta a estrada para levar as máquinas. Mas a estrada ainda não está pronta porque eles não querem. Não me façam falar."

"Escreva aí: sou uma miúda de 18 anos que teve um filho e dorme na rua mais o marido. Estende-se uma coisa aqui ao pé desta mota e dorme-se aqui com a criança (no pátio do Porrão)".

"Venha ver onde eu vivo: aqui na cama, eu durmo com meu marido. No chão, dorme meu irmão que é casado mais um a mulher e uma criança. Aqui



"Eu durmo lá dentro com os filhos todos e meu marido dorme aqui na rua, em cima de uns panos. Quanto chove, ele fica debaixo da sacada."

viver dentro de um poço, vulneráveis a doenças de todo o tipo. "Vivemos em condições tão degradantes que, se a Constituição Portuguesa fosse verdadeiramente aplicada, nem os animais viveriam assim."

Quem não se conteve com a manifestação no Largo da República foi o secretário regional da Educação, Francisco Santos, que logo ali citou crianças que lhe terão dito que quem lhes deu os cartazes para levarem tinham sido "um senhor e uma senhora". Então, acusou: "Há gente com uma capacidade de manipulação das crianças que é de bradar aos céus."

"Pronto, vamos então para essa Casa do Porrão, esse grande drama da Madeira", ironizou Jardim, já na Cooperativa Coolobos. "Oxalá que o drama fosse esse. Podem ver daqui: o grande drama da Madeira é aquele espaçozinho lá em cima, aquilo tudo." Talvez por isso mesmo: naquele espaçozinho, observámos, habitam 170 pessoas. Jardim pediu confirmação e o director do Instituto de Habitação disse: "É mais ou menos isso." Jardim reconheceu que "é demais".

Sampaio e Jardim equacionavam um problema: o código das expropriações dificulta às Câmaras a compra de terrenos. Porque pode haver violação da propriedade privada. O PR entende que seria útil o interesse privado ceder ao interesse público.

A Casa do Porrão

A comitiva entrou na Casa do Porrão. A atmosfera apresentava-se carregada. A revolta popular estava ali, embora contida. O moço de boné agitava-se, a incentivar o mulherio. Logo dizendo: "Eu não sou de cá, sou da CDU. Estamos aqui a orientar o pessoal." "Estamos?" "Sim, somos dois." Mas o segundo elemento não podia ser indicado.

Jardim, ainda na baixa de Câmara de Lobos, tinha dito ao Presidente da República que queria controlar a situação — ao que Sampaio acedeu, dizendo não haver problema. E Jardim controlou. A comitiva entrou na inexplicável favela, desceu as escadas até ao pátio e Sampaio e Jardim subiram para os tanques de lavar roupa.

"Eu vou fazer uma explicação e também umas per-

guntas, tá bem?", começou Jardim, serenados os ânimos com a ajuda de Sampaio. "Eu já vim aqui antes, meninas?", perguntou. O povo, praticamente mulheres e crianças: "Não!" "Portanto, não vim aqui antes. Prometi alguma coisa antes?" "Não!"

E assim foi Jardim encaminhando as coisas. Disse que, se não conseguiu ainda a solução para a Casa do Porrão, foi porque a estrada que vai do Caminho do Vigário para baixo está para acabar e, por isso, os carros com máquinas e materiais para fazer as casas novas não podem passar. "Vamos tirar as pessoas daqui para pôr lá", anunciou o Presidente do Governo Regional. "Já disseram isso há oito anos", gritou uma mulher. "Não fui eu, porque nunca prometi nada. Este ano, ninguém vai ter casa nova. Mas para o primeiro trimestre do ano que vem, vão ter casa. Mais vale tarde que nunca, não é verdade?"

Se não fosse o PR...

Restabelecida a calma no Porrão, Jardim ofereceu-se: "Estamos esclarecidos. Alguém quer fazer perguntas?"

E uma mulher aproveitou: "Se o sr. Sampaio não viesse à Madeira, o sr. Alberto João nunca vinha ao Porrão!" A multidão aplaudiu o atrevimento. Jardim e Sampaio riram-se.

Então, o Chefe do Estado tomou a palavra, lá de cima do tanque de lavar roupa. Referiu-se ao muito que se tem falado daquela incrível área residencial, circunstância que o levou a lá ir com os presidentes do GR e da Câmara local. Ao subir a encosta, já tinha uma ideia da situação — idêntica a outras que conhece "em vários pontos do País". Reconheceu que resolver a questão e transferir as pessoas para casas melhores passa por um grande esforço dos governos, das autarquias e das cooperativas.

"Não vinha aqui se não fosse, precisamente, por saber que estamos perante a possibilidade real e efectiva de, dentro do prazo que aqui o sr. Presidente (Jardim) referiu, vamos ter casas para estas pessoas", estimulou Jorge Sampaio. "Não quero esconder coisa nenhuma. Como Presidente da República, tenho obrigação de procurar soluções para os problemas que sei que existem."

A população aplaudiu o PR e o PR prometeu toda a solidariedade para com as autoridades que têm a responsabilidade de resolver o problema do Porrão. Outro compromisso: "Quero que vocês possam ver-me e eu possa ver todos vocês, dentro do tal período que aqui este senhor que fez a promessa — já fez, não é verdade? — eu prometo vir cá para ver isso das novas casas."

Sampaio conseguiu reunir "diplomacia" para transpor um problema sem expor a figura de Chefe de Estado. Por sua vez, os residentes da casa irreal têm a garantia de uma casa digna. Quanto ao Presidente do GR... "Então, sr. dr., lá se livrou deste embaraço!..." E Jardim: "O que é que quer, estes tipos da oposição fizeram mais uma para eu ganhar votos!"

POLÍTICA MEDIÁTICA

Dia de conflitos

O dia de ontem cheirava a tensão, que só a calma de Jorge Sampaio e o sazonal poder de encaixe de Jardim foram aguentando. O assunto do dia era o trabalho da Grande Reportagem citando o nome de um secretário regional como estando a ser investigado pela PJ, por causa da pedofilia.

Os jornalistas assaltaram Jardim várias vezes, mas em nenhum "round" o Presidente do GR capitulou. Sempre telegráfico, apenas disse que não estava para aturar "garotices" nem "chachadas".

Mas Jardim tem esperanças de ganhar algum dinheiro com as "chachadas". Os membros do Governo, em peso, pedem meio milhão ao Expresso. "Ontem, assinei a procuração para os advogados. Vai ser uma alegria receber aquele dinheirinho", gozou Jardim. O caso está entregue ao grupo Coito Pita & Tranquada.

Outro caso escaldante: a cena na Quinta Vigia de Jardim a "investir" sobre um jornalista e que a TV passou vezes sem conta. Jardim explicou-nos que se irritou ao ver um jornalista mais novo "maltratar" o veterano Raúl Perestrelo. Daí a sua reacção. Ainda na versão do presidente, o mesmo jornalista "incorrecto" já chamara "figurão" ao secretário regional Francisco Santos.

"Estive para dar dois tapas no tipo ou para mandar a polícia levá-lo, mas era chato, porque o Presidente da República estava a chegar", disse-nos Jardim ontem. "Mas ainda não sei se esse cavalheiro regressa a Lisboa sem as estaladas prometidas."

Quando chegou às Queimadas, percebeu-se que só o PR se lembrou de que o programa era seguir o percurso pela levada, daí ter aparecido de blusão, sem gravata. Foi o contraste: Sampaio a ir serra dentro à vontade, acompanhado por uma comitiva de engravados e de militares em rigorosa

farda nº 1.

Mas, depois da caminhada, o PR deixou uma indirecta aos jornalistas: "Têm aí um quarto para eu depois pôr a gravata? É para não dizerem que isto é turismo..."

Jardim também fez uma muda, depois da levada. Mas só de sapatos.

Soares nas Queimadas

Quando PR, Mário Soares também esteve nas Queimadas. E foi dali que seguiu para a casa do machiquense Meneses, o falecido "Laurinha". "Ele recebeu-me lá em casa quando eu não tinha cargo, agora vou lá como Presidente." Quando lá chegou, Soares foi bem recebido e levou a respectiva garrafa de Madeira velhíssimo. Mas com um recado: "Eu voto em si, mas no seu partido, nunca. E mais uma coisa: em novo, viajei pelo mundo inteiro. Mas sempre com o meu dinheiro."

Soares e Jardim, que acompanhava o então PR, ainda arranjaram força para sorrir.

Sampaio quer voltar

O PR quer voltar à Madeira com mais calma. Disse-o ontem a Miguel Mendonça, nas Queimadas. A ideia é desfrutar do ambiente insular com mais tempo. Talvez aproveitando a realização de um congresso.

Ou então — podemos acrescentar — quando for para vir verificar se Jardim cumpriu a promessa das casas para as pessoas do Porrão.

Jardim vai à Ponte

Jardim vai à inauguração da Ponte Vasco da Gama, este fim-de-semana. O convite veio de João Cravinho e o líder insular confirmou-o. "Ainda bem que desta vez não há feijoada, porque não gosto", insinuou Jardim. Quanto a Sampaio, vai sábado de Porto Santo para o Algarve, a caminho do encontro de municípios.



em cima da mesa dorme a minha filha."

Mais um quarto: "Aqui dormem os meus nove filhos. Todos no chão. Eu durmo na cama com os dois mais pequeninos. Meu marido tem que dormir acolá fora, na rua, ao ar livre. E agora, o presidente da Câmara quer-me pôr a pagar a água atrasada. Está-me a ver? E meu marido não trabalha, é entrevado de uma mão e recebe 4 contos e 800 por mês."

"Eu moro no Rancho. Não se pode ter mobília, que não cabe no quarto. Tenho o raio de uma televisão tão bonita e não a posso pôr numa prateleira. Para tomar banho, é tapada com uma toalha."

A mulher mãe de oito filhos: "Para tomar banho, ponho-me acolá de mangueira, a deitar água aqui para as partes."

A Sónia, criança que mora num "pom-



bal" com os irmãos: "Passam-me os ratos por cima, sabe o que é?"

"Os meus filhos dormem aqui dentro, pelo chão. Sete homens e uma mulher só, esta rapariga. Eu durmo aqui na rua. Não se pode comer aqui, por causa dos ratos e do cheiro da lixeira que entra aqui pela janela. Uma rapariga sozinha aqui dentro..."

"Dormimos 10 pessoas aqui no quar-



to. Eu e meu marido e uma filhinha a meio, na cama. No chão dormem aqui dois para baixo e dois para cima, um atravessado aqui, outro..."

Um quarto perto da saída da Casa do Porrão: "Está a ver este tecto a cair? O presidente mandou a gente pôr estas travessas para aguentar. É a gente dorme todos aqui, a ver quando é que isto cai em cima da gente."

L.C.



Sampaio "convocou" Jardim, Mendonça e Monteiro Dinis a construir o futuro da Madeira. Sem «conflitos institucionais».

SAMPAIO VOLTA A AVISAR

Autonomia conflituosa «é atraso dispensável»

Jorge Sampaio voltou a exortar, ontem à noite, «a um novo ciclo autónomo» e a considerar «uma perda de tempo» a guerrilha institucional Funchal-Lisboa, dela resultando «atrasos dispensáveis».

Num discurso para mais de 600 convidados, oferecido pela Presidência da República, no âmbito da visita oficial à Região, o chefe de Estado foi incisivo ao «convocar» Alberto João Jardim, o ministro da República e o presidente da Assembleia Legislativa Regional (ALR) para «construírem o futuro» da Madeira. Sem perda de tempo e de «conflitos desnecessários».

O conceito de «uma nova página» no relacionamento entre o Governo da República e a Autonomia, tem sido a tônica mais marcante da visita do Presidente da República. Sampaio não se tem coibido de alertar as autoridades regionais para a necessidade de um clima de paz e de uma nova cooperação entre Lisboa e o Funchal.

Acentuou ontem esse princípio, ao vincar que «não há tempo a perder». «Este é o momento para um novo relacionamento entre Governo e Autonomias, onde a cooperação deve prevenir e dispensar a reivindicação. Conflitos desnecessários são atrasos dispensáveis», recomendou.

Ao referir-se a esta nova fase das autonomias regionais, o mais alto magistrado da Nação não deixou de fora as figuras com maior responsabilidade na condução dos destinos da Região. Dirigiu-se expressamente a Alberto João Jardim, a José Miguel Mendonça e a Monteiro Dinis para lhes dizer que o sucesso desta nova era «tão importante para a Madeira, está nas vossas mãos».

O Presidente não ignora a obra feita na Região, mas também não esconde as carências que tem observado. Dos contactos mantidos com a popula-

ção, Governo Regional, deputados, Universidade, magistratura, sindicatos, associações patronais, comerciantes, industriais e partidos políticos, «todos têm transmitido um diagnóstico idêntico dos problemas».

«Todos», observou, «coincidem em dois pontos: a Madeira precisa de apostar na qualidade; a Região tem de encontrar soluções para ultrapassar as tendências do mercado de trabalho». De caminho, aconselhou: «É preciso juntar esforços de todos: sociedade civil, Governo Regional e Governo da República, para olhar com confiança para o futuro. É preciso cooperação».

Sampaio não se cansa de repetir o objectivo primeiro da sua visita. Tem-no feito em todas as suas intervenções. Repetiu ontem: «Estou na Madeira procurando, serenamente, estimular um novo ciclo autónomo, é essa a minha prioridade política. É assim que entendo melhor servir a Madeira e Portugal».

Contra a inércia, apelou à mobilização e participação das populações da Madeira e Porto Santo. «Ninguém pode ficar indiferente à tarefa que Portugal tem perante si», sustentou, para considerar a estabilidade política «um desejo de todos os portugueses» e necessária à «credibilização do regime democrático, onde todos reconheçam condições abertas de debate e de participação, para constituir um regime estável».

Sampaio colocou ao mesmo nível as carências existentes na Região e no espaço continental. «Os problemas são os mesmos, porque o modelo de desenvolvimento seguido, fruto em grande parte da lógica de aplicação dos fundos comunitários, foi a mesma. Aqui como lá as apostas na qualificação das pessoas e nas questões sociais são agora a prioridade», afirmou.

ANTÓNIO JORGE PINTO

SAMPAIO PRESTA HOMENAGEM A HOMENS E MULHERES

Tributo de Portugal ao génio do madeirense

- O Presidente da República ainda não parou de surpreender. Ontem, depois da visita à Levada do Caldeirão Verde, em Santana, novo momento de visível sensibilidade de Belém: uma homenagem oficial «aos homens e às mulheres que ao longo dos séculos de árduo trabalho e imensa criatividade, criaram esta natureza e afirmaram uma identidade própria».

O Chefe de Estado decidiu ontem, em Santana, prestar uma homenagem a homens e mulheres que criaram aquela natureza. Pós toda a gente a pensar no assunto. Durante a visita às Queimadas e à Levada do Caldeirão Verde. Soubese, também, que já avançou processo de candidatura das levadas da Madeira a património mundial.

Jorge Sampaio considerou que «é neste lugar, onde a pujança de uma natureza vibrante mas agreste e a criatividade do esforço humano se associam nesta harmonia que a todos nós claramente impressiona, que eu desejava evocar os milhões de madeirenses que, ao longo de gerações de árduo esforço, nos legaram neste pedaço muito particular de Portugal que é toda esta ilha da Madeira».

Mostrar ao País o capital biológico

«O génio do madeirense», para o Presidente, foi «o de criar esta paisagem, criar esta harmonia, criar esta cultura». Por isso, estava feito aquilo que considerou como «o meu tributo e o tributo de todos os portugueses», sublinhando ainda que «a Madeira é efectivamente uma criação humana de tão significativo valor cultural como os maiores tesouros da pintura, da escultura, da arquitectura ou da literatura nacionais e mundiais. Toda ela é uma imensa escultura, onde a matéria prima é uma natu-



Jorge Sampaio visitou as Queimadas e o Caldeirão Verde.

reza simultaneamente generosa e avara».

Com esta deslocação e com esta homenagem, Sampaio quis demonstrar ao País «o extraordinário capital biológico e paisagístico de que os madeirenses são, presentemente, os fiéis depositários e guardiões». O Presidente afirma que «esta opção de priorizar a Conservação da Natureza em detrimento de outros tipos de ocupação humana ou económica, é conscientemente assumida, dado termos por certo que a conservação do património genético constitui uma afirmação tão marcante da soberania nacional como qual-

quer outra forma de ocupação humana ou de actividade económica».

Sampaio diz que «Portugal e, neste caso concreto a Região, assumem como tarefa nacional a valorização do capital biológico e paisagístico único que herdámos e subemos construir em harmónica competição e colaboração com a Natureza. Esse capital, temos disso claramente consciência, é um dos mais significativos suportes para o nosso desenvolvimento, para o desenvolvimento da União Europeia. Exigir que essa tarefa e os esforços a ela associados tenham, no quadro de programas como a Agen-

da 2000, a mesma relevância de tarefas do domínio económico ou social, é uma exigência não só de clara justiça, como de absoluta prioridade».

Em Santana, com uma grande recepção, o Presidente da República contactou com populares e voltou a ter particular atenção com os mais jovens. Entregou diplomas de cursos de artesanato e disse que ali estava uma forma de melhorar, formando, a situação de muitas pessoas. Uma visita à Cooperativa de Habitação Coolobos foi igualmente incluída no programa de Sampaio.

HENRIQUE CORREIA

DEFESA DAS CRIANÇAS DE C. LOBOS

«É necessário dizer que o rei vai nu»

Membros do Centro Social e Paroquial de Santa Cecília e do Conselho Pastoral Paroquial, assinaram um documento «em defesa da dignidade e do bom nome das crianças em Câmara de Lobos». «É necessário dizer que o rei vai nu, é igualmente importante vesti-lo e sobretudo motivá-lo para encontrar o vestuário». Pode ler-se no texto distribuído durante a visita de Jorge Sampaio, ontem, ao Bairro da Palmeira.

Esta posição, que surge precisamente num período em que estão em curso pro-

cessos de casos de pedofilia na Madeira, lembra que os últimos acontecimentos «são generalizados a todas as crianças, tomando o todo pela parte, o que desta maneira vem afectar a dignidade, a boa reputação e o bom nome de todas as crianças da nossa comunidade, bem como das suas famílias». Diz ainda que «por diferentes maneiras e feitios e em diversas ocasiões, a população da nossa freguesia e particularmente do Bairro da Torre (vulgo Palmeira) tem manifestado a

sua indignação ao ver que o seu local habitacional é alvo de notícias e de situações que ferem a sua boa fama».

O movimento acredita que «a erradicação de todas as formas de pobreza e de miséria, não está unicamente na denúncia, mas na tentativa de, responsável e comprometidamente, encontrarmos as soluções e as respostas mais adequadas. É importante assumir e saber ver os problemas, especialmente a pobreza e a marginalidade que afecta algumas bolsas da nossa população, é imperio-

so saber responder a essas sentidas necessidades».

As 28 pessoas que subcrevem aquele documento afirmam que as crianças daquela comunidade, todas, mas particularmente as mais pobres ou provenientes de meios familiares degradados, «merecem o nosso carinho, a nossa atenção, o nosso apreço, a nossa solidariedade. Não podemos deixar que se use e abuse dessas mesmas crianças para joguetes ou pirotetas sejam elas quais forem, nem para sensacionalismos interesseiros. Manifestamos o nosso repúdio por todos os abusos, todas a espécie de exploração, sejam eles quais forem e venham de onde vierem, que ferem a dignidade das crianças e de suas famílias. Reafirmamos a nossa vontade em participar na transformação».

H.C.

PCP PROTESTA EM CIMA DA PONTE

“Acorrentados pela liberdade”

- O PCP desencadeou ontem uma iniciativa inédita. Quatro pessoas ligadas a este partido acorrentaram-se a dois cartazes. Em sinal de protesto contra o PSD e a Câmara do Funchal.

Edgar Silva, João Lizardo, Mário Tavares e Rui Nepomuceno acorrentaram-se a dois placards. Na ponte ao lado do Bazar do Povo. Uma iniciativa inédita em sinal de protesto.

A ideia surgiu após a Câmara Municipal do Funchal ter mandado retirar todos os cartazes de informação colocados pelo PCP nas ruas da cidade. Estes cartazes contestavam o facto do Governo e a Portugal Telecom terem au-

mentado os telefones e aplicado uma taxa de actuação ilegal.

«A mando do PSD, a Câmara do Funchal retirou todos esses cartazes, com a desculpa de que prejudicava o trânsito automóvel. Nós voltámos a colocar os cartazes. A CMF retirou-os de novo. Guardou-os e nem sequer os devolveu ao seu legítimo proprietário — o PCP. Perante tanta ilegalidade, entregámos no Tribunal um processo-crime contra os vereadores da

Câmara. Hoje, continuamos o nosso protesto contra a prepotência, o autoritarismo e a ilegalidade. Lutamos pela liberdade de expressão e pelo direito à informação — é o teor de um panfleto ontem distribuído à população na zona onde decorria o protesto.

Edgar Silva definiu a iniciativa do PCP como «uma forma muito concreta e visível de protestar contra o desrespeito dos direitos fundamentais das

organizações e dos cidadãos». E realçou que «arrancar os placards é atentar contra as pessoas que livremente querem expressar as suas opiniões». «Se arrancaram os cartazes também terão de nos levar a nós». Segundo Edgar Silva, das outras vezes em que o Partido Comunista Português colocou os cartazes, a Câmara do Funchal não demorou meia hora para proceder à sua retirada. Ontem e até ao final da tarde, altura em que acabou o protesto do PCP, não se verificou nenhum tipo de intervenção por parte das autoridades competentes.

JUAN FERNANDEZ



Edgar Silva e João Lizardo: «Se arrancarem os cartazes também terão de nos levar a nós».

MAIS FISCALIZAÇÃO

PS-M contra utilização de explosivos na pesca

O grupo parlamentar do PS-Madeira manifestou, ontem, o seu protesto contra a utilização «ilegal e criminosa» de explosivos na captura de peixe nas costas da Região.

Numa nota distribuída no Funchal, os deputados socialistas dizem-se preocupados pela recente utilização de explosivos ocorrida a 25 de Março, no Jardim do Mar, o que constitui «mais um grave atentado à natureza e às pessoas, com efeitos negativos também no turismo e na promoção daquela freguesia». Referem que esta freguesia foi durante muitos anos atingida pela extracção desordenada de inertes, sem qualquer controlo e prévio estudo de impacto ambiental e dos recursos naturais marinhos.

O PS-M alerta para os malefícios desta prática que destrói a fauna e flora e põe em «absurdo risco a segurança das pessoas». Reclama «maior e mais eficaz fiscalização, sobretudo na orla marítima,

com meios humanos e materiais adequados», além do rigoroso controlo na utilização de explosivos por parte dos empresários da construção civil nesta Região.

Defende também que o Governo Regional, as autoridades marítimas, a GNR e PSP «deverão, com urgência, nos termos da lei, rever acções e intensificar a vigilância e fiscalização sobre a aquisição, depósito e utilização de explosivos e ainda sobre a actividade ilícita de «bombistas», indesejáveis predadores da natureza e autênticos agentes criminosos em actividade nesta Região».

No mesmo documento, os deputados socialistas madeirenses anunciam que vão ser enviadas exposições sobre esta matéria para as secretarias regionais do Equipamento Social e Ambiente, Agricultura, Florestas e Pescas, bem como autoridades marítimas e responsáveis na Região da GNR e PSP.



Chassis Cabina



Passageiros 9 Lugares



Furgão



Chassis Cabina Dupla

Faça as contas. Os Concessionários Fiat oferecem-lhe, até ao fim do mês, **1500 litros de gasóleo*** na compra de qualquer versão da gama Ducato. Ou **0% de juros** nos financiamentos até 1500 contos na compra a crédito**. Para arredondar as suas contas, você poupa no combustível e nos custos de exercício. Adicione-lhe ainda a capacidade de carga, a cabina ampla, climatizada e insonorizada, e a direcção assistida de série em todas as versões. E, agora, acrescente à já vasta gama Ducato a performance do **novo motor 2.8 id TD de 122 cv**. E veja o resultado. Com o seu novo sócio, você gasta muito menos. E ganha muito mais. **Comerciais Fiat. O seu sócio.**



UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS. **FIAT**

* Valor equivalente a 1500 litros de gasóleo, vinculado ao preço de 113500 por litro, IVA incluído.

** Para financiamentos a 24 meses através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat. TAEG 0,618%. Oferta válida para as viaturas disponíveis na Rede.

Roda da Malta

nesta **RÁDIO**
gira melhor



SÁBADOS DAS 09H00 ÀS 10H00

REUNIÃO FOI DECISIVA

Utentes da marina vão ter associação

A reunião de ontem, dos utentes da Marina do Funchal, realizada na sala de sessões da Escola Secundária Francisco Franco, constituiu um passo decisivo para a criação de uma associação de utentes que deverá passar brevemente à fase de instalação.

O único objectivo da reunião foi a constituição de uma equipa que desenvolverá o trabalho burocrático de constituição da associação, onde se inclui a apresentação de uma proposta de estatutos. Este encontro de utentes tinha por objectivo saber se haveria um número suficiente de interessados para levar para a frente uma associação. Estiveram presentes cerca de três dezenas de utentes da marina que elegeram uma comissão instaladora.

Segundo referiu ao DIÁRIO um dos promotores desta nova organização, «o que se pretende é uma associação mais abrangente e não limitar a associação às pessoas da marina. Há pessoas que têm barcos actualmente mas que podem de-

- Os utentes da Marina do Funchal vão ter uma associação que os represente. Ontem foi dado o primeiro passo para a legalização desta nova organização.



A nova associação quer defender os interesses dos utentes da Marina.

...de ter e há futuros proprietários que poderão vir a participar. Queremos fazer

as coisas de tal maneira que qualquer pessoa possa ser associada», sublinhou.

Um dos objectivos da futura associação poderá passar pela participação no ór-

gão que gere a Marina do Funchal, dando voz aos utentes junto da administração. Todavia esse objectivo dependerá da força que esta estrutura associativa venha a representar.

Para já, foi dado o primeiro passo efectivo para constituição de um organismo que dê voz aos proprietários dos barcos que utilizam a marina. Dentro de poucos meses a associação deverá estar legalizada e começará a apresentar propostas.

Um "ponto de honra" desta associação é a independência. Os promotores da iniciativa deixam bem claro que não há conotações políticas ou comerciais na associação, apenas o desejo de representar os utentes.

A ideia de constituição em associação, primeiro através de uma comissão instaladora, surgiu depois de uma tempestade que provocou graves danos em algumas embarcações. A necessidade de ter uma voz única na defesa dos seus direitos levou a esta associação.

J.S.

Propostas para a "Promenade"

A reunião da Câmara Municipal do Funchal ontem realizada, por ser a última do mês, foi pública e prolongou-se até ao fim da tarde. Mais de 30 municípios marcaram presença nos Paços do Concelho, mas tal como frisou o vereador Rui Marote, a reunião foi pacífica. Os assuntos expostos foram de diversa ordem, mas sem grande complexidade.

A sessão pública decorreu durante toda a manhã. Na parte da tarde teve lugar a apreciação dos pontos inscritos na ordem de trabalhos, dos quais se destaca a abertura de propostas relativamente à "promenade" da Ponta Gorda-Praia Formosa, precisamente o percurso entre a Doca do Cavacas e a Praia Formosa. Propostas estas que variam entre os 19 e os 22 mil contos.

A Câmara também adjudicou o Viveiro Florestal da Ribeira das Cales pelo valor de 13.861 contos, e deu seguimento a várias deliberações sobre diversas questões, nomeadamente loteamentos, obras particulares, destaques, parcelas, condicionamentos de obras irregulares ou clandestinas e sobre habitação social.

"Mão Amiga" alerta

A Associação de Alcoologia Câmara lobense "Mão Amiga" leva a efeito no próximo domingo, diversas acções de sensibilização sobre o problema do alcoolismo. A jornada inicia-se, logo pela manhã, na Casa do Povo da Ribeira Brava.

À tarde, será a vez de uma acção do género realizar-se na Escola do Lombo Segundo (São Roque). Também a população do Estreito de Câmara de Lobos poderá assistir a esta iniciativa de informação, a partir das 19 horas, nas instalações da respectiva Junta de Freguesia.



CARTAS DO LEITOR

Muito obrigada!

Muito obrigada "Estrelinhas" por teres permitido que as crianças com quem trabalho e para quem trabalho tenham feito de ti um programa.

Uma programa com objectivos muito concretos e muito ao encontro da tão falada "Reforma Educativa", do novo conceito de cidadão, do valor de pessoa.

Obrigada também por teres contri-

buído para que as relações colega-colegas, professora-alunos se tornassem mais fortes e ainda porque hoje ao passarmos na escola onde trabalho, mais alguém me cumprimenta, mais alguém vem ter comigo sorrindo e reconhecendo-me PROFESSORA.

O meu muito obrigada a toda a equipa pelo "calor" que transmitiu aos meus alunos, por os ter deixado brilhar com a sua luz própria e na intensidade de cada um e por me terem aju-

dado a mim professora, a atingir alguns objectivos do programa curricular: solidariedade, compreensão, aceitação do outro como pessoa, amizade, fraternidade, autoconfiança, auto-estima...

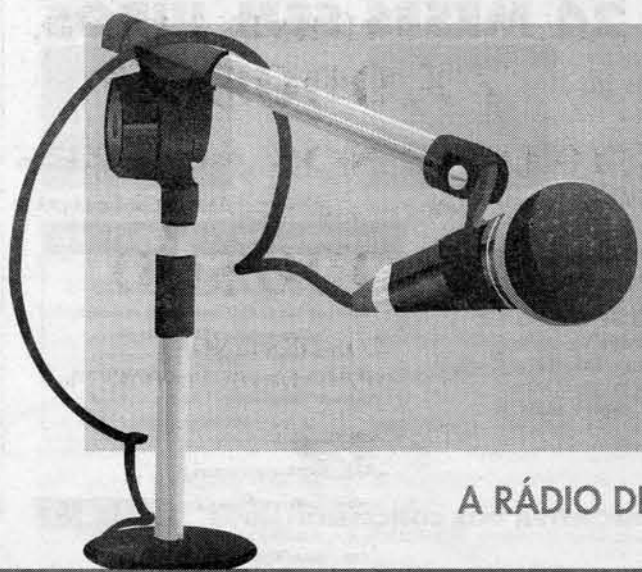
Resta-me agradecer ao Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, à RTP-Madeira por ter aderido ao programa "Estrelinhas da Rádio", à professora Noémi Reis autora da história e redactora do "Noticiário da Es-

cola" e finalmente à Escola do Lombo Segundo e seu Conselho Escolar por me ter permitido e dado a oportunidade de mostrar que a escola nem sempre é factor de segregação e marginalização. Desta vez, ela foi um factor de inclusão porque todas as crianças de uma determinada faixa etária, independentemente dos seus sucessos académicos, sentiram que faziam parte de um todo.

JÚLIA MARIA BORGES

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação dos seus autores.

O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar na íntegra os textos recebidos e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência «Cartas do Leitor»/DIÁRIO.



MAGAZINE CULTURA

Entre as 16.00 e as 18.00 horas.



A RÁDIO DE INFORMAÇÃO. LOGO ACIMA DOS 100.



PORTO MONIZ

Antigo armazém com os dias contados



- A criação de um Museu Etnográfico em Porto Moniz é uma ideia bem aceite. Uma das localizações possíveis seria no antigo armazém do porto, condenado à demolição para a construção de uma unidade hoteleira.



O antigo armazém poderá ser demolido para se construir uma unidade hoteleira.

Porto Moniz era caracterizado pelos seus armazéns de basalto onde, segundo reza a história, eram guardados não só os vinhos desta localidade como os de outras zonas da costa Norte.

Actualmente apenas existe o mais imponente destes armazéns que pertencia a Francisco Alexandrino Lira, data de 1868, que é uma relíquia dos tempos áureos em que o vinho era uma parte importante da economia. Neste mundo cada vez mais universalizado, são as relíquias deixadas pelos nossos antepassados a caracterização de cada região, sendo por sua vez objecto de roteiro turístico que tanto contribui para o enriquecimento da cultura local, afirmando-se como marco das raízes do seu povo.

Constituindo, Porto Moniz, um destino turístico da Região Autónoma da Madeira, verifica-se ainda que este destino é essencialmente de passagem visto não oferecer condições

de animação sócio-cultural que justifiquem uma maior permanência.

Uma das formas possíveis de atrair mais turistas seria a criação de um Museu Etnográfico onde fosse possível expor as relíquias do concelho. Este armazém histórico é apontado como um dos locais privilegiados para a localização desse museu.

O DIÁRIO procurou saber qual a opinião de algumas pessoas do concelho, sendo unânime o apoio à criação de um museu em Porto Moniz. Todavia, um projecto para uma unidade hoteleira poderá conduzir à demolição do armazém.

Projecto hoteleiro

Jeremias Sousa, presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz concorda com a criação de um museu, «pois é uma forma de preservar os valores deste concelho, como também de transmitir às gerações vindouras as nossas tradições e



O armazém foi construído em 1868.

vivências». Quanto à localização, recorda que há um projecto aprovado para uma unidade hoteleira.

«Concordo que seja preservado o armazém, mas não podemos travar o desenvolvimento desta localidade, visto que aquele terreno já tem um projecto para uma unidade hoteleira que não vai dignificar a vila e aquele sítio que é o «hall de entrada» de Porto Moniz, vindo a contribuir para a criação de riqueza e postos de trabalho», sublinha.

Uma opinião totalmente favorável à criação de um museu no antigo armazém tem o presidente da Casa do Povo de Porto Moniz. Henrique Silva pensa que esta «seria uma forma de homenagear os valores, tradições e o sentir do povo do concelho de Porto Moniz. O museu serviria para mostrar os hábitos e costumes das quatro freguesias do concelho», recorda.

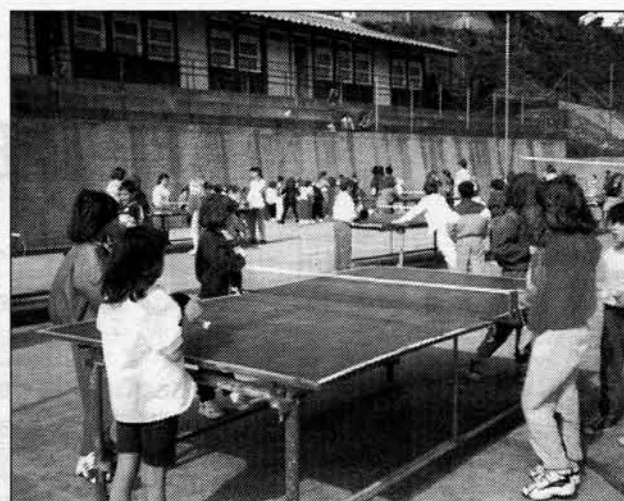
Quanto à possível demolição do armazém Henrique Silva não concorda. «Tendo co-

nhhecimento do projecto para este espaço, penso que essa relíquia do concelho deveria ser integrada nesse projecto, pois vinha valorizar o novo empreendimento. Não concordo, como cidadão, que seja demolido o armazém em causa, mas deixo ao critério dos proprietários».

Por último, o pároco de Porto Moniz, Paulo Silva, também é favorável à criação de um Museu Etnográfico. «Acho muito importante tal projecto, uma vez que através de objectos, relatos escritos ou orais e músicas tradicionais podemos valorizar os costumes e tradições do concelho», afirma.

No que respeita à localização do museu, Paulo Silva não concorda com a opção pelo antigo armazém. «Tinha mais sentido a construção do referido museu no espaço do Forte de S. João Baptista que foi adquirido recentemente pela Câmara Municipal», propõe.

RUI NÉLSON
CORRESPONDENTE NO PORTO MONIZ



A câmara apoia actividades desportivas nas escolas.

CÂMARA DE LOBOS

Autarquia apoia actividades de lazer

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos, durante o ano escolar em curso, realiza junto das escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico, um conjunto de actividades desportivas, recreio e lazer. Para alguns jovens esta iniciativa corresponde ao primeiro contacto com a prática desportiva e com algumas modalidades.

Esta iniciativa pretende, essencialmente, a dinamização do concelho de Câmara de Lobos através de actividades desportivas com crianças e jovens dos 7 aos 16 anos.

Sensibilizar e incentivar os jovens do concelho para a prática de actividades desportivas é um dos principais objectivos que se pretendem alcançar com as actividades destinadas a esses escalões etários. Assim, estão a ser desenvolvidas actividades de ténis de mesa, voleibol, basquetebol,

atletismo, futebol, entre outras.

As concentrações são o mais descentralizadas possível, com a realização mensal de actividades em todas as freguesias do concelho.

Para este ano estão previstas, ainda, outras actividades, nomeadamente as relacionadas com a natureza, que terão lugar por altura do encerramento do ano escolar.

Paralelamente a estas iniciativas, em todas as freguesias do concelho desenvolvem-se acções desta natureza destinadas à população em geral.

Este conjunto de iniciativas conta com o apoio de várias instituições, nomeadamente Casas do Povo e Juntas de Freguesia do concelho, associações desportivas, IDRAM, escolas e clubes do concelho.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

BAIRRO DA NOGUEIRA

Câmara promete apoio aos comerciantes

A Câmara Municipal de Santa Cruz está atenta aos problemas vividos pelos comerciantes do Bairro da Nogueira e promete que vai tomar medidas para ajudar a solucionar alguns dos problemas por estes vividos.

No passado dia 19, aproveitando o facto de esta ser uma sessão pública, um grupo de comerciantes deste bairro marcou presença na reunião do elenco camarário pedindo a intervenção da autarquia presidida por Savino Correia para ajudar a pôr fim ao

clima de instabilidade que se faz sentir naquela zona. O encerramento dos pavilhões da antiga vacaria «albergue de todo o tipo de actividades marginais», e o aumento do policiamento foram as duas principais reivindicações apresentadas pelos comerciantes, tendo a edilidade mostrado disponibilidade para intervir junto das entidades competentes, solicitando à P.S.P. uma maior atenção ao bairro, e prometendo encontrar soluções para estes problemas o mais urgentemente possível.

Nesta reunião do elenco camarário foi aprovada a constituição da Comissão de Abertura Propostas de Cursos Públicos Limitados, presidida por Savino Correia e também da Comissão de Análise das propostas.

Noutro âmbito, foram ratificadas a mudança do local de mercado e de feiras de fim de semana, que passam a ser realizadas no novo parque de estacionamento destinado aos funcionários da autarquia — antigo parque infantil —, a proposta de aqui-

sição por via do direito privado do espaço necessário para o alargamento da Travessa da Figueira e também o processo de afectação do espaço do futuro parque de estacionamento da cidade, na Quinta Escuna.

Como é habitual a autarquia deliberou deferir vários pedidos de apoio e colaboração, nomeadamente do Estabelecimento Prisional da Cancela, do II Circuito viário da Camacha em ciclismo, da VIII Exposição da Anona e da Festa da Cebola, a decorrer no Caniço. Foram também ratificados vários processos de contra-ordenação, relacionados com questões ambientais e autorizados diversos destaques de parcelas.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE

Queres entrar na
Roda da Malta?



Aos sábados das 9h00 às 10h00



sintoniza esta frequência

ESPECIAL PÁSCOA 1998

1 SEMANA NA ILHA DE S. MIGUEL

77.000\$00

10 DIAS NOS AÇORES

2 FAIAL + 2 PICO + 2 TERCEIRA + 3 S. MIGUEL

99.000\$00

OUTROS DESTINOS
CANÁRIAS - PALMA DE MAIORCA



RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 53 (EDIFÍCIO BAZAR DO POVO)
☎ 226844/226854/229424.

MAIS DROGA

Judiciária leva à cadeia mais dois traficantes

Dois indivíduos com cerca de trinta anos, foram detidos anteontem na posse de significativa quantidade de heroína.

Na operação levada a cabo pela Judiciária, foi apreendida a quantidade correspondente a cerca de 6 mil doses individuais, sendo o produto apreendido e os portadores do mesmo detidos para serem presentes ontem em Tribunal, onde tiveram ordem de prisão preventiva.

A droga apreendida, ao que apuramos, destinava-se a ser transacionada nesta Região, poucas horas depois de ter chegado via aérea ao aeroporto do Funchal, de onde foi seguida pela polícia de investigação.

O suspeitos, que recolheram ao Estabelecimento Prisional do Funchal em prisão preventiva, a aguardar os posteriores termos do processo, continuam a ser questionados sobre a hipótese de estarem

- Na sequência de porfiadas e morosas diligências, a Polícia Judiciária da Madeira deteve mais dois suspeitos traficantes de estupefacientes. Ambos foram presentes em Tribunal, onde viram a prisão preventiva confirmada.



A praga da droga continua na agenda de trabalhos da Judiciária.

envolvidos com outras redes de tráfico de estupefacientes, uma vez que

aqueles, um madeirense e outro continental, já estavam a ser vigiados

acerca do referido comércio ilícito.

J. R.

EM SANTARÉM

Terminou Congresso da Liga dos Bombeiros

Terminou o Congresso Extraordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, reunido em Santarém, em 21 e 22 do corrente mês, no qual esteve a representação madeirense.

O Congresso realizou-se nas instalações do Centro Nacional de Exposições, em Santarém, cujos trabalhos foram encerrados com a aprovação de um documento doutrinário da classe e consequente quadro de medidas, com linhas gerais de orientação.

A abertura dos trabalhos contou com a presença do Presidente da República, Jorge Sampaio, tendo a maratona, que contou com a representação de três Corpos de Bombeiros da Madeira, sido encerrada com a presença do Ministro da Administração Interna, Jorge Coelho.

Na representação madeirense, estiveram os comandantes dos "Municipais do Funchal", "Voluntários Madeirenses" e "Municipais de Machico", na procura de um traçar de linhas gerais de orientação, ou seja, na criação de uma Lei Base dos Bombeiros Portugueses.

Foi evidenciado o reconhecimento do Associativismo e do Voluntariado nos bombeiros, como expressão dos superiores valores humanos e de afirmação dos ideais da solidariedade, sedimentada ao

longo de mais de um século, constituindo um valioso espólio cultural e social das comunidades, assente na prática do humanitarismo.

Aprovado foi também um novo ordenamento de apoios, estatal ou autárquico, financeiro ou em espécie, podendo equiparar-se ao Fundo de Equilíbrio Financeiro (previsto no Decreto Lei 98/84-Lei das Finanças Locais).

A defesa intransigente dos valores que fazem das Associações/Corpos de Bombeiros, instituições de solidariedade humanitária, sem descuidar a necessidade de uma cada vez mais sustentada formação técnica, foi outro ponto aprovado no congresso, que na mesma linha reconheceu a competência interventiva do Estado, exclusivamente nas áreas de planeamento, formação e inspeção da coordenação técnico profissional dos corpos de bombeiros.

Um vasto quadro de medidas, nomeadamente relacionadas com a aproximação da Expo'98, fazem parte das conclusões aprovadas no congresso, que terminou com as mais calorosas saudações à Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém, Associações e Corpos de Bombeiros, Governo Civil, Câmara Municipal e Centro Nacional de Exposições, no mesmo distrito.

J. R.

"Bomba da Shell" foi assaltada

O posto de abastecimento de combustíveis da "Shell", em S. Gonçalo, foi mais uma vez assaltado. Desta vez, ao romper do dia, quando o proprietário abriu as suas portas.

Cerca de quinhentos contos em notas do Banco de Portugal, viajaram num pequeno cofre, na mão dos larápios que chegaram a ser vistos pelo dono do aludido estabelecimento.

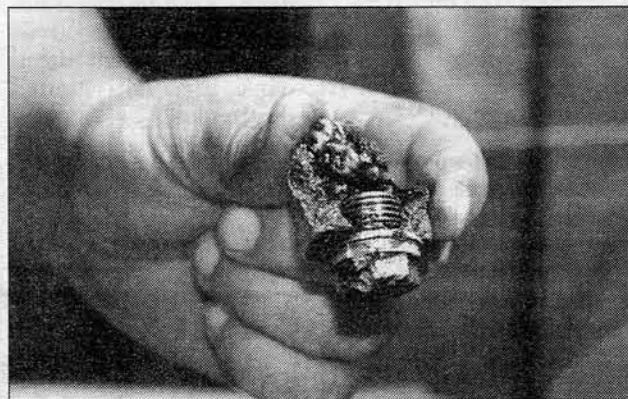
Ao que se sabe, o proprietário da "bomba de gasolina" abriu a porta, embora não ao público, por volta das seis da manhã.

Preparou o cofre para entregar a receita do dia anterior ao prospector bancário, que não havia de tardar, e ultimava os preparativos para mais um dia operacional, deixando, entretanto, a porta do estabelecimento encostada.

Ao se aperceber, olhando pela janela, que dois indivíduos corriam, o responsável pelo referido posto de abastecimento de combustíveis veio logo a constatar que havia desaparecido o pequeno cofre, com as cinco centenas de contos, cheques e outros valores em documentos.

A PSP e Judiciária estiveram no local e tomaram conta da ocorrência.

J. R.



O "bujão" do fundo do motor, arrancado pelos paralelepípedos.

NA RUA DOS ARANHAS

Lomba no meio da via continua a partir motores

Esta é uma situação que vem de há muito tempo, que já deu origem a vários alertas mas que caíram em saco roto.

O estado em que se encontra a Rua dos Aranhas, sobretudo entre a Major Reis Gomes e a Carreira, constitui um risco com consequências imprevisíveis para os automóveis que ali circulam.

A saber-se, vários automóveis ficaram ali imobilizados com o fundo do motor partido ou bastante danificado, de onde só puderam sair rebocados.

Apesar dos vários alertas, e pedidos de responsabilidade pelos danos à Câmara, os paralelepípedos não foram ainda mexidos, pelo que

ontem, um veículo novo, Fiat Punto, foi também alvo da ratoeira. A lombra na via partiu uma peça do fundo do motor do veículo novo, que deixou óleo no piso.

Em consequência do incidente, verificaram-se danos materiais na viatura, que ainda não foram contabilizados, sendo necessário proceder ao encerramento da via durante algum tempo e pedida a intervenção dos bombeiros para limpeza do óleo ali derramado. Isto, para além da despesa do reboque e de outros inconvenientes provocados em hora de ponta, quando o automobilista envolvido se dirigia para um compromisso inadiável.

J. R.

CRIAÇÕES FRANCIS

APRESENTA PASSAGEM DE MODELOS

SÁBADO, NO COPACABANA



VISITE-NOS NA LOJA SITUADA NO
C. C. MONUMENTAL LIDO, LOJA 13 - 3.º ANDAR.

APOIOS:



ELITE
CABELEIREIROS

Charles

Copacabana

TMN/EPG

**QUAL É O
OPERADOR
DE TELEMÓVEIS
EM QUE VOCÊ
NUNCA PAGA
TAXA DE ADESÃO
À REDE?**

Quando você vai a um restaurante não lhe cobram para entrar, pois não? Pois porque é que lhe hão-de cobrar para entrar num operador de telemóveis? Felizmente na TMN não é assim. A partir de 1 de Abril você não paga taxa de adesão à rede digital TMN. Não paga 8500\$00 escudos. Ou seja, quem entra na TMN é sempre bem-vindo e não paga por isso.



Mais perto do que é importante

AÇORES À LUZ DA NOVA ESTRATÉGIA COM O PSD

PP admite derrubar Governo de César

- Acabou o benefício da dúvida que o PP vem dando ao governo de Carlos César. O líder dos populares açorianos diz que a moção de censura é um instrumento legítimo. Ainda mais agora, com uma nova estratégia entre o PSD de Marcelo e o PP de Portas. Os populares, para já, tranquilizam: "nada será feito sem rigor".

Uma moção de censura para derrubar um governo minoritário constitui um "mecanismo democrático

legítimo" e o posicionamento do PP sobre o Executivo açoriano, em funções desde 1996, ultrapassou já o período em que vigorou o chamado "benefício da dúvida".

A posição foi expressa ontem à agência Lusa por um dos vice-presidentes dos populares açorianos, partido que, com o seu apoio parlamentar, tem viabilizado na Assembleia Regional o primeiro Governo dos socialistas nas ilhas, liderado por Carlos César.

Questionado sobre se a estratégia de aproximação do PP ao PSD saída do congresso nacional dos populares no último fim-de-semana poderá implicar uma opção semelhante nos Açores,



Os Açores poderão passar por uma crise política.

Renato Moura disse que o seu partido será "muito rigoroso" na apreciação da actuação do Governo, sustentando que o derrube de um executivo com uma moção de censura não constitui um "golpe de secretaria".

Porém, sublinhou, "como estrutura autónoma, o PP/Açores não tem que seguir o que ficou definido como estratégia nacional".

A actuação futura dos populares açorianos consta da agenda de um encontro que o presidente da Comissão Directiva Regional, Alvarino Pinheiro, tem agendada em Lisboa com o novo presidente do partido, Paulo Portas.

Embora tenha obtido a maioria dos votos nas regionais de 96, os socialistas dispõem no parlamento regional do mesmo número de mandatos que o PSD (24). O PP tem três lugares e o PCP um.

As críticas dos populares à gestão do PS intensificaram-se em vésperas das autárquicas de Dezembro, subindo de tom após o congresso de Braga.

GRUPO PARLAMENTAR DOS POPULARES

Luís Queiró promete lealdade e unidade

O deputado do PP, Luís Queiró, revelou ontem que a sua candidatura à liderança da bancada do partido na Assembleia da República é pautada por "três objectivos essenciais" e admitiu ser "coadjuvado por uma direcção institucional".

"Manter a unidade e a coesão da bancada, restabelecer um relacionamento institucional entre a direcção do partido e o Grupo Parlamentar, a face mais visível do CDS-PP", são os dois primeiros objectivos da candidatura de Luís Queiró.

O terceiro visa garantir a "lealdade funcional" entre os dois órgãos e "criar condições para que o Grupo Parlamentar seja apoiado pela direcção do CDS-PP".

"Recebi de todos os meus colegas de bancada a garantia de que continuarão empenhados em exercer o mandato em

efectividade de funções", disse Luís Queiró, após uma reunião que marcou

as eleições para a direcção da bancada para o próximo dia 2 de Abril.

Nuno Krus Abecasis foi o único deputado a ameaçar abandonar o Gru-

ASSEMBLEIA

Monteiro mantém lugar de deputado

Manuel Monteiro vai manter as funções de deputado à Assembleia da República, revelou ontem o próprio numa reunião da sua bancada parlamentar.

O ex-líder do PP saiu a meio da reunião, que às 13:20 ainda continuava, mas antes anunciou aos seus pares que continuará em funções na Assembleia da República, revelou à agência Lusa fonte do Grupo do PP.

Luís Queiró, o primeiro nome da lista do conselho nacional de Paulo Portas, revelou já aos seus colegas de bancada a



intenção de se candidatar à presidência do Grupo, nas eleições que deverão realizar-se a 2 de Abril.

No congresso do PP do passado fim-de-semana Manuel Monteiro disse que não renunciaria ao cargo de deputado mas admitiu que poderia suspender o mandato.

O único deputado que ameaçou renunciar ao cargo caso Paulo

Portas fosse eleito presidente do PP foi Nuno Abecasis, que não compareceu à reunião de ontem.

po Parlamentar, no caso de Paulo Portas vencer o Congresso de Braga, e foi também o único ausente na reunião de ontem.

Luís Queiró afirmou não ter qualquer indicação de que Abecasis vai renunciar ao cargo de deputado e manifestou, mesmo, esperança de que o ex-presidente da Câmara Municipal de Lisboa não cumpra a ameaça que fez antes do Congresso.

Ninguém renuncia

"Estou muito optimista. O eng. Abecasis sabe que eu não quero que ele saia", acentuou Luís Queiró, manifestando a intenção de demover o "histórico" dirigente do CDS-PP.

Os elementos que irão coadjuvar Luís Queiró na direcção da bancada do CDS-PP serão "anunciados oportunamente", disse o, até agora, único candidato à sucessão de Maria José Nogueira Pinto.

No final da reunião, Nogueira Pinto assegurou também que "ninguém renunciará ao mandato" e classificou Abecasis de militante com "um estatuto especial, que tem por isso liberdade para fazer o que quiser".



DIZ-SE

"De tão inesperadas coincidências resultou um novo fôlego para a autonomia açoriana".

— J. B. Mota Amaral no Público.

"O futuro da autonomia e, em última análise, dos próprios Açores, está nas mãos dos açorianos, com especial responsabilidade para os dirigentes políticos democráticos".

— Ibidem.

"Aquele frase — você sabe que eu sei que você sabe — está ao nível do mistério da zanga de Portas com Monteiro".

— Carlos Magno no DN de Lisboa.

"O perigo principal que corre a actual maioria não vem do exterior, não vem de uma AD recauchutada e comandada pelo par Marcelo-Portas. Vem do interior e chama-se desagregação".

— Augusto Santos Silva no Público.

"O PP acaba de demonstrar a validade, para correntes políticas que tanto gostam de exibir valores, da frase célebre do presidente do Vitória de Guimarães: o que hoje é verdade amanhã é mentira".

— Ibidem.

"Mas faltam a Marcelo e Portas duas condições determinantes para o sucesso eleitoral: credibilidade e coerência".

— Ibidem.

"É difícil antevê-los como estadistas. Por aí, estão em grande desvantagem no confronto directo com Guterres".

— Ibidem.

"Herman José irá gravar o seu novo programa, um "talk-show" cujo formato ainda está a ser discutido com a Direcção de Programas da RTP, no Teatro Municipal de S. Luiz, em Lisboa".

— Lê-se no Público.

"Era um bom homem e, durante muitos anos, foi o simpático padre da nossa TV [D. António Ribeiro], que através da RTP muitos adeptos para a santa causa grangeou, com a sua figura negra e longilínea, o seu meio sorriso, a sua voz quente".

— Joaquim Letria no DN de Lisboa.

"Com a regionalização e o aborto, essa maioria tornou-se mais longínqua. Mas sem ela — ou sem a abertura à esquerda, que não é previsível — será mais difícil governar o país".

— Victor Cunha Rego, idem.

"BEERHOUSE" APOSTA NA INOVAÇÃO

Lançamento de "La Girafe"

Conhecida pela sua capacidade de inovar, a "Beerhouse" diferencia-se de muitas formas, desde a sua localização privilegiada, que permite gozar de um ambiente tranquilo à beira-mar, ao serviço de qualidade, que tem sido motivo de constante aperfeiçoamento.

Uma das mais recentes novidades apresentadas pela Beerhouse, que promete fazer furor nos dias de festa ou, simplesmente, em ambientes propícios ao convívio e à troca de ideias, é "La Girafe", o sistema inovador, no qual, a pedido do cliente, poderá ser servida a cerveja com a assinatura da casa.

"La Girafe" consiste num recipiente esguio (a que se lhe deve a denominação), com uma capacidade de 2,5 litros, e uma pequena torneira, que permite ao cliente servir-se a si próprio e aos seus acompanhantes da quantidade desejada. A este factor acresce a vantagem da cerveja ser servida a um preço tentador (2.000\$00), que faz séria concorrência à cerveja vendida a copo.

- Chegou, à Madeira, uma nova forma de servir cerveja. A novidade, introduzida pela "Beerhouse", chama-se "La Girafe" e, segundo consta, é muito popular em França, país de que é oriunda. Propícia à diversão, "La Girafe" é ideal para momentos informais em que várias pessoas se sentam à mesma mesa para celebrar a vida.



Esta novidade surge na sequência de uma política de constante inovação que tem caracterizado a "Beerhouse", desde que surgiu há dois anos, como forma de melhorar ainda mais a capacidade de resposta às festas de aniversário que, em jeito

de tradição, já conquistaram lugar reservado neste espaço.

Mariscos vivos

A recente opção pelos viveiros de marisco é uma aposta orientada para a qualidade que beneficia os

clientes com a oferta, o mais fresca possível, de produtos.

Na "Beerhouse", um leque apreciável de marisco vivo constitui, actualmente, um dos principais motivos de atracção, e que tem apurado ainda mais o sabor das especialidades

da casa, de que são exemplo a açorda e o arroz de marisco.

Na área de restauração, a "Beerhouse" assegura, com incomparável mestria, um serviço de requinte em ambiente informal, especialmente vocacionado para o turismo e almoços de negócios.

O restaurante associa os ingredientes indispensáveis em momentos de prazer, nas doses certas. O ambiente, informal e personalizado, acompanha a máxima atenção ao pormenor, como o logotipo nas toalhas e no bombom de chocolate branco, que é oferecido, ao cliente, com o café.

O menu à la carte, variado o quanto basta, constitui uma alternativa aos pratos do dia, que já conquistaram a fidelização de uma fatia crescente de adeptos, que não dispensam a luz solar e o mar como pano de fundo nos seus almoços particulares ou de negócios.

Cerveja a metro

Um dos sistemas que continua a ser motivo de grande procura na "Beerhouse" é a venda da

cerveja (de fabrico próprio) a metro, que constitui uma das marcas de diferenciação neste estabelecimento.

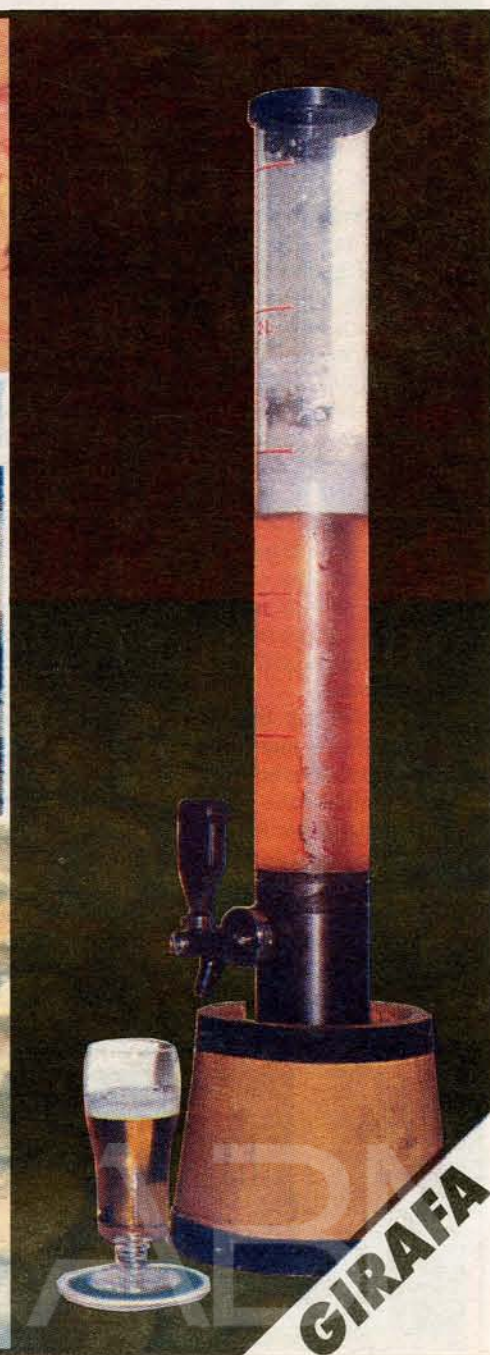
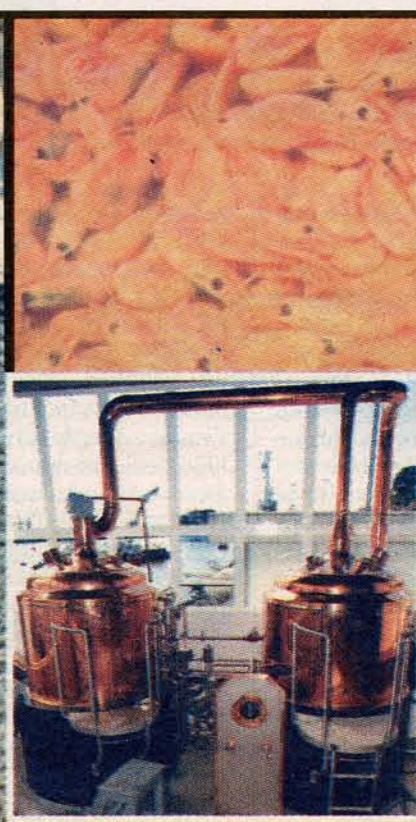
O barril de cerveja é ainda outra modalidade que tem merecido grande aceitação, por possibilitar em sistema "take away" que o cliente leve para casa uma capacidade equivalente a cinco litros, que além de proporcionarem as vantagens da cerveja a pressão, ajustam-se, na perfeição, às exigências de quem gosta de receber os amigos.

Animação constante

Fora do horário de refeições, a "Beerhouse" constitui também uma agradável alternativa no que diz respeito ao entretenimento, com um programa de animação nocturna constante.

Para clientes que associam a noite à música e à festa, este estabelecimento procura corresponder, sempre que possível, com a música ao vivo, pelo que, para este fim-de-semana e próximo estão já previstos diversos espectáculos.

Para a época de Verão, a "Beerhouse" tem também planeado diversos eventos, quer no âmbito da animação, quer em gastronomia, em que se destaca uma mostra de mariscos, a realizar em conjunto com um dos melhores restaurantes da região do Algarve.



MÚSICA AO VIVO
neste fim-de-semana
e próximo

GIRAFE

VISITA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Amado em Moçambique com Dhlakama e Mocumbi

- Luís Amado parte segunda-feira para Moçambique. O secretário de Estado terá encontros com quase todo o governo. Falará também com os líderes parlamentares da RENAMO, da FRELIMO e da União Democrática. Amado vai ainda reunir com Afonso Dhlakama, com o presidente da Assembleia da República e com o primeiro-ministro, Pascoal Mocumbi. A agenda inclui uma visita ao novo hotel Rovuma, do Grupo Pestana.



Luís Amado parte segunda-feira para uma visita de cinco dias a Moçambique.

O secretário de Estado da Cooperação e Negócios Estrangeiros visita Moçambique durante cinco dias, a convite do governo de Pascoal Mocumbi. Luís Amado parte segunda-feira e só deverá regressar a Lisboa no próximo dia três de Abril, sexta-feira. Da agenda do governante destacam-se diversos encontros com entidades públicas, como é o caso do presidente da Assembleia da República de Moçambique e do primeiro-ministro.

Amado chega a Maputo pelo meio-dia. Depois de um almoço privado o secretário de Estado visita o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, onde tem encontro marcado com a vice-ministra Frances Rodrigues. Na terça-feira Luís Amado sai cedo para Matola, visita o Porto Indus-

trial e o respectivo projecto de reabilitação. Regressa depois a Maputo e vai conhecer as instalações da RTP-África.

A meio da manhã de terça-feira Luís Amado tem um encontro com o líder da RENAMO, Afonso Dhlakama, na residência deste. Visita depois o Hotel Rovuma, uma unidade hoteleira propriedade do grupo Pestana. Depois do almoço Amado parte para a Assembleia da República, onde o esperam os chefes das bancadas parlamentares das RENAMO, da FRELIMO e da União Democrática. Segue-se uma reunião com o presidente da Assembleia da República, Eduardo Mulembwé.

A 1 de Abril, Luís Amado vai ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia onde será recebido pelo vice-ministro. Segue-se nova

reunião, desta vez com o ministro na Presidência para os Assuntos de Defesa e Segurança e ministro do Interior. Ainda na manhã de quarta-feira Amado terá um encontro com o ministro da Administração Estatal e à tarde será recebido pelo vice-ministro da Saúde. As instalações da Lusa, as obras do Centro de Ensino de Língua Portuguesa na Costa do Sol, uma reunião com responsáveis da cooperação técnico-militar e um encontro com diversos embaixadores completam a agenda do secretário de Estado para o dia 1 de Abril.

Quinta-feira, Luís Amado inicia o dia com uma visita ao Arquivo Histórico e parte depois para a Barragem de Pequenos Libombos, antes de regressar a Maputo, onde almoça com representantes de

organismos internacionais. À tarde, o governante tem um encontro marcado com Pascoal Mocumbi, primeiro-ministro de Moçambique. Depois de uma reunião com a duração de aproximadamente hora e meia, Amado recebe responsáveis de Organizações Não Governamentais portuguesas com actividade em Moçambique.

O último dia da visita, sexta-feira, é preenchido por uma ida a Chimoio e uma visita à cidade da Beira, onde tem agendados encontros com o governador de Sofala e com o arcebispo de Évora, D. Jaime. Segue depois para uma visita à Universidade Católica da Beira e ao Consulado Geral da mesma cidade.

A partida para Lisboa está marcada para as 23h00.

MIGUEL SILVA

BREVES

Greve para 700 autocarros

Cerca de 700 autocarros e 47 eléctricos que diariamente cruzam as ruas de Lisboa de manhã, à hora de ponta, estiveram ontem recolhidos devido a uma greve que visa a obtenção de melhores salários. Hélio Serra, director de Operações da Carris, reconheceu à agência Lusa que a greve, entre as 05:00 e as 10:00, registou "uma adesão muito elevada".

Para minorar os efeitos da paralisação, promovida por sindicatos afectos à CGTP/IN e à UGT, a empresa alugou 120 autocarros que foram colocados em 11 percursos. Outros 40 autocarros da empresa, conduzidos por trabalhadores que não aderiram à greve, estiveram também a circular.

Sismo ligeiro no Algarve

Um sismo de fraca intensidade abalou, ontem de madrugada, o Barlavento algarvio. Segundo o Instituto de Meteorologia (IM), o abalo telúrico, que foi seguido de uma réplica mais forte, foi sentido em Lagos à 01:00 hora, em Portimão à 01:10 e em Monchique à 01:15. O abalo telúrico com uma magnitude de 4,0 na escala de Richter teve o seu epicentro a cerca de vinte quilómetros a noroeste do Cabo de São Vicente. Não foram registados quaisquer danos humanos ou materiais.

Sida mata no Hospital de Caxias

A Sida, com 48 casos, foi a principal causa dos óbitos ocorridos em doentes do Hospital Prisional São João de Deus (HPSJD), em Caxias, durante 1997, indicam dados deste estabelecimento de saúde divulgados quarta-feira. Das 84 mortes registadas no total, outras 25 ficaram a dever-se a

casos de Sida associada à tuberculose, aparecendo o suicídio (3) como a terceira causa de morte em doentes do HPSJD. Neoplasias malignas (2) e hepatopatia crónica (2) surgem como outras causas de morte, havendo ainda um caso de morte por tuberculose, outro por insuficiência renal e um terceiro por insuficiência cardíaca. Há ainda a registar uma morte por AVC (Acidente Vascular Cerebral). Das 84 mortes, houve quatro pedidos de autópsia.

Portugueses nos EUA sem vistos

A Câmara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos aprovou na quarta-feira uma medida para facilitar os critérios de isenção de vistos, permitindo a entrada nomeadamente de Portugal no programa. A medida, promovida especialmente pelo republicano Richard Pombo, único legislador de origem portuguesa no Congresso norte-americano, foi aprovada por 360 votos a favor e 46 contra.

Por outro lado, a Câmara dos Representantes aprovou também uma extensão do programa de isenção de vistos aos cidadãos de 26 países, na sua maioria da Europa Ocidental.

A lei, aprovada por 407 votos a favor e nenhum contra, estende até ao ano fiscal de 2000 o programa, que se iniciou em 1988 e permite a entrada sem visto nos Estados Unidos durante noventa dias para viagens turísticas e profissionais.

O secretário de Estado das Comunidades disse ontem, à agência Lusa, que a aprovação da Emenda Pombo "abre uma janela" no caso da isenção dos vistos para os Estados Unidos, esperando para breve uma resolução positiva. "São pessoas com fortes ligações a Portugal e, no caso de Richard Pombo, nunca esqueceu as suas raízes portuguesas", disse José Lello.



"A Informação que é Nossa"

De segunda a sexta, às 21h00.
Sábados e domingos, às 19h30.

NA SUA RTP:M



Governo aprova proposta de revisão

- Uma proposta de revisão da lei eleitoral foi ontem aprovada em Conselho de Ministros.

O Conselho de Ministros aprovou, ontem, uma proposta de revisão da lei eleitoral para a Assembleia da República, de acordo com o calendário anteriormente divulgado e após finalização do processo de discussão pública, diz um comunicado oficial.

Foi também aprovado



A proposta do Executivo vai ser discutida na Assembleia da República.

um documento sobre algumas das reformas estruturais em curso, o qual será entregue no Parlamento ontem, dia em que é esperada uma intervenção do primeiro-ministro sobre o assunto no período de antes da ordem do dia da sessão plenária da Assembleia da República.

O Governo aprovou ainda um decreto regulamentar que define o processo de avaliação dos professores do ensino pré-escolar, básico e secundário, "desenvolvendo os princípios estabelecidos na revisão do Estatuto da respectiva carreira docente".

Foi igualmente aprovado

um decreto-lei que visa clarificar as regras relativas "a vendas com prejuízo e práticas negociais abusivas, de forma a tornar as condições de concorrência mais equitativas, estabelecendo-se, também, organismos de informação e consulta".

O diploma cria, também, o Instituto para o Desenvolvimento Social, que será a entidade coordenadora das comissões locais de acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido, das comissões locais de acção social da Rede Social e das comissões de protecção de menores.

Foi igualmente aprovado na generalidade um decreto-lei que adequa o regime de apoio especial a conceder aos proprietários ou arrendatários de habitações situadas na Região Autónoma dos Açores e nos distritos de Beja, Évora e Faro, total ou parcialmente destruídas ou em risco de derrocada em resultado dos fenómenos climáticos ocorridos em Outubro e Novembro passados.

DIA DO VATICANO

Dois "xavelhas" entram na procissão da Expo

A Madeira vai estar presente na procissão que o Pavilhão do Vaticano está a organizar para comemorar o seu dia oficial na Expo.

Segundo apurou o DIÁRIO, os dois barcos típicos de Câmara de Lobos deverão integrar a procissão que percorrerá parte do Rio Tejo no próximo dia 27 de Junho, dia oficial do Vaticano na Exposição Mundial de Lisboa.

A procissão será em tudo idêntica à que se realiza todos os anos na Madeira, na festa em honra de Nossa Senhora da Piedade, no Caniçal. O programa, que coincide com o Dia de São Pedro, inclui também alguns debates e uma forte programação cultural.

Segundo explicou, em Fevereiro, o padre Tolentino Mendonça, madeirense que integra a comissão científica do Pavilhão do Vaticano, a procissão deverá ser uma das formas de mostrar a pujança da Igreja Católica. A organização conta com pequenas

embarcações vindas das comunidades piscatórias de Norte a Sul de Portugal. "Será uma procissão como nunca se viu", prometia, então, o sacerdote madeirense.

Os "xavelhas" são embarcações típicas de Câmara de Lobos de fins dos anos 30.

Os dois exemplares que vão da Madeira para Lisboa integram-se no projecto da Parque Expo, que pretende mostrar embarcações típicas oriundas de todo o país. Um

dos barcos com estas características, o "Viva quem Pode", pertence a Manuela Aranha, escultora, ex-directora regional dos Assuntos Culturais.

O outro, denominado "São João de Deus", é de José Manuel Rodrigues da Silva.

O "xavelha" é uma embarcação com 7,10 m de comprimento e 2,52 m de largura. A sua lotação não permite transportar mais que nove pessoas.

MIGUEL SILVA



ana

aerportos e navegação aérea - ep

ADMISSÃO DE PESSOAL REFª 02/DENAL/98

CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO para as REGIÕES AUTÓNOMAS e/ou CONTINENTE

FUNÇÕES

Planeia, dirige e coordena os fluxos de tráfego aéreo, garantindo a segurança das aeronaves, identificando-as entre si e em relação ao terreno, mediante a aplicação de métodos convencionais e radar.

PRETENDE-SE

- Bacharelato ou 3º ano completo de curso superior.
- Em ambas as situações o elenco curricular deverá estar completo e nele constar uma disciplina de matemática;
- Domínio das línguas portuguesa e inglesa faladas e escritas;
- Idade compreendida entre 20 e 27, com referência à data: 10 de Abril de 1998.

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS

- Experiência aeronáutica anterior.
- Considera-se experiência aeronáutica:
 - a) a posse de licença de CTA emitida nos termos do Anexo I da ICAO;
 - b) a função de TOCART ou OPCART;
 - c) a posse de licença de PCA ou de piloto da FAP.

Aos candidatos detentores de qualquer das condições de preferência constantes das alíneas anteriores, o requisito etário é alargado até aos 30 anos.

- Licenciatura em curso cujo elenco curricular inclua uma disciplina de matemática.

OFERECE-SE

- Remuneração aliciante, compatível com uma carreira atractiva e de elevada motivação profissional;

- Outras remunerações inerentes ao exercício da função;
- Evolução profissional assegurada;
- Horário semanal de 35 horas em regime de turnos;
- Regalias acima da média;

Os candidatos serão submetidos a provas de inglês e português, testes de aptidão psicológica, entrevistas e exames médicos. O ingresso na carreira dependerá da conclusão com aproveitamento na formação mínima e treino operacional requeridos para o exercício das funções, da obtenção da licença profissional correspondente e do número de vagas existentes. Resposta até 10 de Abril de 1998.

SÓ SERÃO CONSIDERADAS AS CANDIDATURAS QUE CONTIVEREM INTEGRALMENTE OS SEGUINTE REQUISITOS:

1. Refª do concurso
2. Nome
3. Morada
4. Certificado de habilitações (fotocópia) ou Declaração comprovativa da habilitação de que é detentor
5. Bilhete de Identidade (fotocópia)
6. Situação militar (fotocópia)
7. Informação detalhada da experiência aeronáutica anterior

"Curriculum vitae" dirigido a:

DENAL/REHRL REFª 02/DENAL/98
APARTADO 8131 - 1802 LISBOA Codex

" A GRANDE TROIKA EUROPEIA "

Ieltsin quer ligações com Paris e Bona

Ieltsin falava no final da cimeira informal que o reuniu com o presidente francês, Jacques Chirac, e com o chanceler alemão, Helmut Kohl.

Logo no início da reunião, Ieltsin proclamou a abertura da "conferência de imprensa" em vez de anunciar o início da cimeira.

Discretamente, o seu porta-voz alertou-o para o "lapso", lembrando-lhe que era uma cimeira e não uma conferência de imprensa, mas o líder russo continuou impassível e dirigindo-se à tribuna da imprensa lançou: "estou à espera das vossas perguntas".

O protocolo russo acabou por intervir e, evitando que fosse feita qualquer pergunta, conduziu os três dirigentes para a sala da cimeira.

No fim da cimeira, realizou-se então uma conferência de imprensa onde Ieltsin se referiu sempre aos três países como "uma trioka".

A adesão da Rússia à "grande Europa" conferirá à Europa um papel hegemónico no mundo, declarou Ieltsin, citado pela Interfax.

"Actualmente, a Europa é uma estrutura poderosa, não existe no mundo outra estrutura mais poderosa. Todos devem sabê-lo e não o esquecer", sublinhou.

"No conjunto, considero que este encontro teve um bom arranque, foi bastante produtivo e teve sucesso", acrescentou o presidente russo que se referiu à revelação de um "eixo Paris-Bona-Moscovo".

A próxima cimeira decorrerá em 1999 em Paris, adiantou Chirac.

Segundo a agência Itar-Tass, Chirac referiu-se ao encontro como tendo "uma grande importância simbólica".

Kohl, por sua vez, frisou que "o caminho da União Europeia estará sempre estreitamente ligado à Rússia".

O encontro ocorreu

- O presidente russo, Boris Ieltsin, considerou ontem que a "grande trioka europeia" constituída pela Rússia, pela França e pela Alemanha terá um lugar "histórico no mundo".



Ieltsin quer reforçar as relações com a França e a Alemanha.

em Bor, num complexo turístico a sul de Moscovo.

A agenda das negociações foi fixada pelo russo e incluía questões como o Kosovo e o Iraque.

A reunião estava prevista originalmente para Ekatérinburgo, nos Urais (centro), bastião de Ieltsin, mas os médicos recomendaram ao presidente que evitasse viajar de avião.

Trata-se do primeiro encontro internacional do presidente russo desde a sua ausência, de uma semana, do Kremlin devido a problemas respiratórios agudos.

JOVEM RUSSO DE 35 ANOS

Kirienko "quase" primeiro-ministro

O presidente russo, Boris Ieltsin, apoiou ontem, implicitamente, a indicação de Serguei Kirienko para o cargo de primeiro-ministro, ao considerar que a idade não é o critério essencial para a escolha, indicaram as agências russas.

"Não é a idade que decide a nomeação de uma pessoa, o essencial é que essa pessoa tenha profissionalismo e conhecimentos suficientes para o cargo", declarou Ieltsin, após a cimeira com o chanceler alemão e o presidente francês.

Inquirido sobre se Kirienko, de 35 anos, que é o actual primeiro-ministro interino desde que o governo foi demitido em bloco na segunda-feira, se tornará chefe do governo, Ieltsin disse: "Pode ser ele, pode não ser".

Na segunda-feira, o Kremlin indicou que Kirienko é o mais forte e o mais provável

candidato à sucessão de Viktor Tchernomirdin.

Kirienko presidiu ontem, pela primeira vez, a uma reunião do seu gabinete (a equipa demitida por Ieltsin), mas recusou-se a falar da possível composição do novo governo, segundo a Interfax.

A maior parte dos ministros do governo cessante compareceu na reunião, à excepção do primeiro-ministro, Viktor Tchernomirdin, do seu primeiro vice-primeiro-ministro, Anatoli Tchubais, e do ministro do interior, Anatoli Kulikov, segundo as imagens transmitidas na televisão.

O Kremlin já indicou que muitos dos anteriores ministros podem ser reconduzidos.

Kirienko e Ieltsin devem reunir-se hoje.

BREVES

Estrangeiros raptados na Colômbia

O ministro da Defesa colombiano confirmou ontem o rapto de cinco estrangeiros — três norte-americanos, uma francesa e um italiano — na segunda-feira a leste de Bogotá, durante combates entre a guerrilha e as forças governamentais. Os combates entre os guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia — FARC (pró-comunistas) e o exército foram travados 75 quilómetros a leste de Bogotá, na principal estrada que liga Bogotá a Villavicencio e provocaram pelo menos 10 mortos e seis feridos, segundo um balanço governamental. Cerca de 20 veraneantes foram sequestrados pelos rebeldes, que na noite de terça para quarta-feira libertaram 16, segundo fontes humanitárias. Ontem, o comité internacional da Cruz Vermelha e o ministro da Defesa colombiano referiram que no total estão nas mãos da FARC 32 pessoas.

Desapareceu anel de 33 mil contos

Um anel de platina com uma esmeralda de 30 carates e avaliado em 168 mil dólares (33.400 contos) desapareceu ontem após a abertura de uma exposição do joalheiro Cartier em Hong Kong. Um porta-voz da Polícia afirmou que nenhum membro do pessoal se apercebeu do desaparecimento do anel cerca de quatro horas depois de ele ter sido colocado numa vitrina no âmbito de uma exposição no Palácio dos Congressos de Hong Kong. Os presentes foram revistados mas o anel ainda não foi encontrado, segundo o mesmo porta-voz, que disse não ter mais detalhes.

Cadáveres expostos na Argélia

Os cadáveres de dois fundamentalistas islâmicos abatidos pelas

forças de segurança encontraram-se ontem expostos no centro do bairro de Birkadem, da capital argelina, segundo testemunhas. Os dois fundamentalistas, ambos jovens, foram abatidos quarta-feira à noite num confronto com a Polícia e os cadáveres permaneceram expostos das 7:00 locais (6:00 de Lisboa) às 7:20, tendo sido em seguida retirados. Muitos transeuntes foram atraídos pelo espectáculo e puderam verificar que os corpos estavam crivados de balas.

Belgrado aceita González

O ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, Zivadin Jovanovic, considerou ontem aceitáveis os termos em que a Conferência de Bona ofereceu a mediação do ex-primeiro-ministro espanhol Felipe González. "Notámos que na declaração de hoje do grupo de de Contacto, González é apresentado como representante da União Europeia e da OSCE para a Jugoslávia, algo totalmente diferente do que acontecia antes, comentou o ministro à televisão jugoslava. Já o presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, indicara a semana passada que González seria bem-vindo para trabalhar pela melhoria das relações entre a União Europeia e a Jugoslávia, mas não para participar nas negociações do Kosovo. O problema era, segundo disse então Milosevic, e Jovanovic reiterou-o ontem, que a aceitação de González como mediador entre sérvios e albaneses para o Kosovo internacionalizaria um problema que a Sérvia considera assunto interno seu. "Tomámos nota que, na declaração de hoje, González é nomeado como representante da UE e da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), mas para a Jugoslávia, isso quer dizer que se assumiu a posição jugoslava de não haver estrangeiros no que se refere ao Kosovo, precisou Jovanovic.



REABRIMOS COM NOVA COLECÇÃO **PRIMAVERA 98**
COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES DE PARIS - TAMANHOS DE 40 A 56
VISITE-NOS E VEJA OS NOSSOS MODELOS E PREÇOS
LARGO DOS VARADOUROS, 5 - FUNCHAL - TEL.: 229469

ÁFRICA DO SUL

Clinton visita “cidade” negra

O presidente norte-americano, Bill Clinton, e a mulher, Hillary, iniciaram ontem a visita à África do Sul com uma deslocação a Guguletu, “cidade” negra dos subúrbios da Cidade do Cabo.

O presidente norte-americano causou sensação entre a população local ao aparecer ao lado de Hillary Clinton, que visitava um projecto de alojamento para mulheres sem recursos num bairro frequentemente atingido pela violência de grupos armados.

O casal viajou até Guguletu numa coluna de uma dúzia de veículos vigiada por um helicóptero da Polícia.

A determinada altura do percurso, Bill Clinton saiu da “limousine” que o transportava para apertar a mão às mulheres que o aclamavam

- Clinton chegou ontem à África do Sul. Para início de visita o presidente foi a um bairro com dificuldades. A presença de Clinton coincide com críticas do vice-presidente sul-africano à política norte-americana.



Clinton continua o seu périplo por África.

por detrás de barreiras de segurança.

Hilary e Bill Clinton entraram depois numa casa onde uma porta-voz da Federação Sul-africana para os Sem-Abri- go lhes explicou a forma como o projecto foi implementado.

Clinton agradeceu aos habitantes a recepção e sublinhou que a obra para os sem-abrigo de Guguletu deveria ser um modelo para todas as pessoas sem recursos, tanto em África como no resto do mundo.

“Venho aqui hoje um pouco na esperança de que a cobertura mediática permita que o mundo inteiro veja o que estão a fazer”, acrescentou.

O presidente norte-americano chegou ontem à Cidade do Cabo, onde durante a tarde se encontrou com o vice-presidente Thabo Mbeki,

depois de uma visita ao Ruanda.

Críticas de Mbeki aos EUA

O presumível próximo presidente sul-africano, Thabo Mbeki, criticou a nova política para África do presidente dos Estados Unidos, que ontem chegou à África do Sul no âmbito da sua digressão pelo continente.

Numa entrevista com jornalistas europeus, Mbeki afirmou que a política enunciada por Clinton, de “substituir a ajuda pelo comércio”, é “uma medida equivocada”.

África, incluindo a África do Sul, precisa tanto de ajuda como de trocas comerciais e a assistência em muitos sectores é ainda indispensável para o seu desenvolvimento, declarou Mbeki. Segundo o vice-presidente sul-africano, o continente necessita de investimentos que permitam desenvolver a produção de bens para exportação em vez de vender somente as matérias-primas aos países industrializados.

Mbeki teve uma reunião de cortesia com Clinton, na tarde de ontem, pouco antes de o presidente Nelson Mandela dar as boas-vindas oficiais ao presidente norte-americano, na sede do governo em Tynhuys, na Cidade do Cabo.

QUÊNIA

Incêndio mata vinte estudantes

Mais de 20 estudantes morreram e 80 ficaram feridas num incêndio num dormitório de um colégio feminino, próximo da localidade queniana de Mombaça.

anunciou, ontem, a Polícia.

O fogo declarou-se num dos dormitórios do colégio interno para raparigas de Bombolulu, localizado 20 quilómetros a

norte de Mombaça. As feridas foram transportadas para o hospital de Mombaça.

A Polícia anunciou estar a investigar as causas do sinistro.

APOIO A ÁFRICA

Comissão Europeia aprova 9 projectos

A Comissão Europeia (CE) aprovou ontem nove projectos de apoio às instituições democráticas e à sociedade civil em África, no âmbito da sua acção em favor dos direitos humanos e democracia nos países em desenvolvimento.

O montante total dos projectos ascende a 3,5 milhões de ECU (mais de 710 mil contos).

Os projectos incluem um apoio ao parlamento da Etiópia e à instituição de um defensor do povo naquele país, suporte logístico para as eleições no Congo e uma acção a favor dos sobreviventes do

genocídio do Ruanda.

Na Etiópia, o apoio visa essencialmente a melhoria de funcionamento do parlamento através da introdução de um sistema de informação para utilização dos deputados e do pessoal do parlamento e o acesso e trocas de informação com parlamentos de outros países africanos de língua inglesa.

O segundo projecto para a Etiópia visa a criação no país de uma comissão de direitos humanos e de um defensor do povo.

No Togo, a CE não apoiará directamente as operações eleitorais mas limi-

tar-se-á à sensibilização dos eleitores e à observação do processo eleitoral.

Para o Ruanda, a Comissão aprovou uma subvenção à organização “Direitos de África” para financiar a sua acção de apoio aos sobreviventes do genocídio: educação de órfãos, assistência judicial, reinserção social, apoio a organizações de sobreviventes.

Entre outros projectos aprovados, inclui-se um programa de observação dos direitos humanos no Gana, assim como várias missões de identificação das necessidades de apoio em diversos países.

WALKER
HOJE
HAPPY BLACK LABEL

Johnnie Walker

Johnnie Walker Johnnie Walker

APOIO FoFuturo DIÁRIO Notícias

TIROTEIO EM ESCOLA DOS EUA

Jovens agressores tinham "arsenal"

- Os jovens que dispararam sobre professores e alunos, numa escola do Arkansas, possuíam um autêntico arsenal.

Os dois adolescentes que abriram fogo terça-feira contra alunos e professores de Jonesboro, Arkansas, matando quatro estudantes e

um professor, tinham consigo um verdadeiro arsenal, indicou, quarta-feira, uma associação contra as armas de fogo sediada em Washington.

Os dois jovens, de 13 e 11 anos de idade, foram descobertos tendo na sua posse três espingardas de caça, três revólveres, entre os quais uma Smith and Wesson de calibre 38 e uma Ruger 357 magnum, duas pistolas semi-automáticas e duas pistolas Derringers, ou seja seis armas no total, segundo o Centro de Prevenção da Violência devida às

armas de fogo que cita fontes policiais.

Os rapazes, que envergavam camuflados militares, tinham ainda consigo 3.000 cartuchos, encontrados numa carrinha estacionada muito perto do local onde os jovens montaram a emboscada, a apenas uma centena de metros da escola, indicou a associação.



No tiroteio morreram quatro estudantes e um professor.

EM SÉRIE

Paris identifica suspeito assassino

Um "suspeito número um" de assassinios em série de jovens mulheres em Paris foi identificado graças a testes ADN, indicaram ontem fontes próximas das investigações.

Desde quarta-feira, a Polícia lançou uma verdadeira caça ao homem a fim de deter o suspeito.

O homem foi detido há alguns anos atrás e terá sido então submetido a testes genéticos. Estes foram comparados, terça-feira à noite, com várias impressões deixadas nos locais das mortes imputadas ao assassino de Paris. Um "suspeito número um" pôde assim ser identificado, precisaram as mesmas fontes.

A brigada criminal encarregue do inquérito pôs em

acção quarta-feira importantes meios para deter o suspeito. Ontem de manhã, a Polícia ainda não tinha conseguido localizá-lo, segundo as fontes.

A investigação incide sobre o assassinio de sete mulheres jovens e uma tentativa de assassinio, precedida de violação, ocorridos em Paris entre 1991 e 1997.

A Polícia concluiu haver uma relação segura entre três das mortes e a tentativa de assassinio graças aos testes ADN.

As autoridades difundiram um retrato-robot do assassino, assim como, recentemente, uma fotografia de uma "T-shirt" que foi aparentemente abandonada num dos locais dos crimes.

TADJIQUISTÃO

Confrontos provocam 48 vítimas mortais

Os confrontos entre opositores islamitas e forças da ordem, terça-feira, em Kofarnikhon, provocaram pelo menos 48 mortos e mais de 40 feridos, indicaram ontem fontes locais.

Pelo menos 24 polícias e 20 soldados morreram durante os confrontos, ocorridos a cerca de 20 quilómetros de Duchambé, informaram os ministérios do Interior e da Defesa.

De acordo com as fontes, pelo menos mais 30 polícias ficaram feridos.

Fontes islamitas indicaram, por seu turno, que quatro civis morreram e 10 ficaram feridos.

As forças de ordem caíram terça-feira numa emboscada montada pelos rebeldes perto de Kofarnikhon.

Outros 109 soldados, sequestrados naquele dia, continuam, entretanto, detidos pelos rebeldes que se entrincheiraram em Romitski, uma zona controlada pela oposição islamita a 30

quilómetros a leste da capital.

Uma comissão, integrada por representantes do Governo, membros da Comissão de Reconciliação Nacional (oposição e governo) e representantes da missão de observadores da ONU no Tadjiquistão, iniciou quarta-feira negociações para obter a libertação dos reféns.

Segundo o ministro do Interior, os opositores exigem a libertação de um elemento seu, detido pelas autoridades, antes de libertar os reféns.

O líder da oposição, Said Abdullah Nuri, atribuiu o ataque a um grupo de opositores armados que permaneceu fora do controlo depois da assinatura dos acordos de paz em Junho de 1997.

O cessar-fogo que se seguiu a vários anos de guerra civil, apesar de alguns incidentes esporádicos, tem vindo a ser respeitado globalmente desde a assinatura dos acordos.



TRANQUADA GOMES & COITO PITA
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Informa os seus clientes
que muda de escritório para
a Rua do Esmeraldo, 47, Funchal, a
partir de 30 de Março.
Por tal facto, estarão encerrados
os escritórios no dia 27 de Março.
Manter-se-ão os números
de telefone e telefax anteriores.

ECONOMIA

Profissionalismo(s)

RICARDO FABRÍCIO

Tenho dado comigo a pensar no uso desregrado que parece rodear a utilização duma expressão muito em voga e apelativa nos dias: o ser profissional ou ter profissionalismo.

Sem qualquer tipo de pretensão em rebater ou subtrair o referido estatuto, seja a que actividade

for, (com as devidas excepções), não consigo ficar indiferente face a um pretenso e infundado discurso do profissionalismo "à la carte", que parece reinar entre nós.

Quer no desporto, quer nas empresas, ou mesmo nas mais variadas instituições que corporizam o nosso modelo societal, parece abundar esse fenómeno, que terá correspondência numa obsessão: o tornar-se profissional, até por-

que se observarmos com atenção verificamos que uma genuína profissionalidade faz-se pagar bem.

Enfim, circulamos em torno da velha história do rótulo sem conteúdo apropriado, mas a verdade é que entre tanto profissional em acção existirão uns mais profissionais do que outros...

Há comportamentos em determinados profissionais que são incoerentes com as regras das respectivas activi-

fissionalismo ergue-se todos os dias e não tem passado; ele vive para o futuro!

Do mesmo modo, as empresas e as economias encontram-se repletas de profissionais, que muitas vezes mais não são do que ocupantes de tempo e espaço. A prática que evidenciam não encontra correspondência no tal profissionalismo que propagandeiam, ou seja, o desempenho que evidenciam não

mente formas que violam o sentido profissional de um indivíduo ou de uma actividade.

O busílis da discussão sobre o profissionalismo reside no facto de quase todos nos esquecermos do quadro de exigências que suportam uma actuação... verdadeiramente profissional.

Quando falamos de profissionalismo estabelecemos demasiadas vezes, (mais do que as recomendáveis), apenas uma relação entre postura e resultados finais. E a verdade é que vamos "atropelando" o sentido de palavras importantes como rigor, disciplina, domínio e aplicação da técnica e dos procedimentos, capacidade de sacrifício, (auto-)confiança ou co-responsabilização, para não falar noutras palavras fortes como abnegação ou ética.

Devo dizer que olho cada vez mais com desconfiança os indivíduos e as actividades que erguem à primeira ameaça a bandeira do profissionalismo, como se com essa atitude tentassem criar uma manobra de diversão. Esta poderá ser apenas uma opinião, mas creio cada vez mais que só se agarra ao profissionalismo quem tem pouco mais para mostrar.

- Devo dizer que olho cada vez mais com desconfiança os indivíduos e as actividades que erguem à primeira ameaça a bandeira do profissionalismo, como se com essa atitude tentassem criar uma manobra de diversão.

dades. É óbvio, dirão alguns, visto que sempre existiram bons e maus profissionais. Agora o que não é tão óbvio é que a utilização abusiva e infundada da terminologia possa ser responsável por um efeito perverso. Mas pode!

Hoje já não basta dizer que se é profissional; é vital prová-lo, caso contrário dificilmente deixaremos de ser somente propagandistas dum profissionalismo indefinido; o genuíno pro-

tem correspondência na tal apologia da profissionalidade das respectivas actividades.

No caso do desporto recorde-se o recurso ao doping, a linguagem bélica ou a corrupção activa e passiva de alguns intervenientes; nas empresas a forma de violentar a ética da profissionalidade é idêntica; mas aqui dá pelo nome de desresponsabilização, má-fé, ócio, negligência, entre outros, mas são igual-

• Ricardo Fabrício escreve para "Opinião & Debate", de três em três semanas, à sexta-feira •

T E M A L I V R E

A Cidade e as Serras

GAUDÊNCIO FIGUEIRA

Descanse leitor. Não vou falar-lhe do Eça. Vou apenas escrever sobre a nossa principal cidade, as Serras que a encimam e, a floresta da RAM.

No passado dia 19, neste mesmo local, da autoria de Duarte Câmara, pudemos ler um artigo intitulado: "As vedações e os lobos". No dia 20 na Secção Re-

gional deste diário, publicava-se um trabalho da jornalista Eker Melim donde se podia inferir algum desconforto do Sr. Secretário Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, face às afirmações de Duarte Câmara. Eu sou dos que pensam que governar é assunto sério. Não se resume a uns minutos de televisão, rádio e (ou) jornais, fazendo passar uma mensagem aos eleitores que, sem parecer, por vezes é coxa.

Criadores de gado e serviços florestais, (recoo até antes de 1974) tiveram desde sempre uma relação tensa. O Governo Regional herdou, para o bem e para o mal, as competências das extintas circunscrições florestais. A gestão deste "conflito" pertence, por "herança", ao Governo Regional.

A Câmara do Funchal instalou o Parque Ecológico em terrenos de sua propriedade. O Poder Regional, tutelar do Poder Autárquico aceitou. Apoio até.

Vem, por isso, dirimindo os conflitos com os criadores de gado neste conceito com alguma dificuldade. Como hipótese académica, pergunta-se: se houvesse uma área pertencente à Câmara de Machico que aquela edificação destinasse a reflorestamento não invocaria — o poder tutelar regional — de imediato os "sagrados direitos" dos criadores de gado? Tudo leva a crer que teríamos este despique com o "Povo", como de costume, entalado entre a Câmara e o GR. Não sentimos um interesse real e efectivo do GR pela causa do Parque.

Duarte Câmara lança o grito do cidadão que, tendo formação académica, procura exercê-la o melhor que pode e

líticos que deviam balizar-se pelo cumprimento da lei esquecem-na. Face à gravidade da situação, fazem duas coisas: o GR publicita medidas impondo a limpeza dos povoamentos florestais, o Sr. Presidente da Câmara recusa, por inadequado, o recurso a meios aéreos admitidos como viáveis, pelos pilotos.

Há unanimidade na constatação de que as cabeceiras das ribeiras do Funchal estão "carecas". Os terrenos são quase todos eles de particulares. A catástrofe se vier cai, em primeiro lugar, sobre os ombros da Câmara. Os incêndios anuais vêm descendo em direcção às zonas habitadas. Cria-se, por este processo, com a propensão para o "negó-

não poderiam ser majoradas por um qualquer sistema de ajuda do Orçamento Regional? A Comunidade não impede esta opção. Aqui, como em muitas outras situações, temos maiores custos que no resto do País. Nada fizemos. Limitamo-nos a aplicar as ajudas previstas para o malfadado "rectângulo". As ajudas, como afirmo acima, já são consideradas baixas pelos proprietários continentais. Cá, como estamos, só a construção interessa. Venham falar em ambiente se não houver coragem para travar, pelos mais diversos meios, estas urbanizações sempre "legalizáveis".

O Sr. Secretário falou em cem hectares arditos (bom seriam sem!). À boa maneira portuguesa, concluiu que poderia ser muito pior. Esqueceu-se, porém, de somar os hectares arditos em anos anteriores. O Concelho da Calheta foi, segundo a comunicação social e os respectivos edis, bem castigado. A mancha de floresta ardida nos últimos anos começa a ser grande. A medida avançada a quente, via comunicação social, da imposição de multas aos proprietários florestais de nada servirá. Limitar-se-ão aquelas medidas a satisfazer o ego de quem vê, lê ou ouve os media. Nada mais podemos daí esperar.

Há um aspecto positivo a retirar do rescaldo destes últimos fogos. O Sr. Secretário da Agricultura, Florestas e Pescas que de nada soube nem tirou nenhuma ilação da morte dos três jovens em Outubro passado, desta vez rapidamente concluiu que "se os criadores de gado tivessem atado fogo, fá-lo-iam melhor"! Não será um raciocínio aconselhável à Polícia mas revela, sem margem para dúvida, grande perspicácia pirómana.

- O poder de tutela que faz neste município, e nos restantes? As participações que a Comunidade faculta para o repovoamento florestal, são consideradas muito baixas pelos proprietários, não poderiam ser majoradas por um qualquer sistema de ajuda do Orçamento Regional?

sabe. Não afronta em sítio algum do seu artigo a CMF. É leal para com a entidade com quem mantém uma relação laboral. Há, porém, nas entrelinhas das frases proferidas pelos políticos (DN 20/03/98) a intenção ainda que velada de lhe atribuir "rótulos". Os terríveis incêndios de há pouco tempo fizeram transbordar a paciência a quem no quotidiano sente as dificuldades. Honra lhe seja feita! Cita-nos, Duarte Câmara, diversa legislação putativa (leis de "faz de conta") que não estará a ser cumprida. Os custos ambientais que daqui advêm são elevados. Os responsáveis po-

cio directo" com as populações que a CMF tem demonstrado, um espaço natural de alargamento das horríveis urbanizações das Zonas Altas. O valor dos terrenos aproxima-se, se autorizarem construção após incêndios, dos números que os proprietários terão na cabeça quando consideram irrisórias as ajudas para reflorestação! Assim se propaga a chaga das Zonas Altas.

O poder de tutela que faz neste município, e nos restantes? As participações que a Comunidade faculta para o repovoamento florestal, são consideradas muito baixas pelos proprietários,

• Gaudêncio Figueira escreve para "Opinião & Debate" quinzenalmente, à sexta-feira •

AEROPORTO DE LISBOA

Saídas de emergência
são as piores da Europa

O edifício do aeroporto de Lisboa é o pior da Europa no que diz respeito a saídas de emergência, prevenção de incêndios e segurança dos passageiros que embarcam, concluiu um estudo ontem divulgado.

O estudo, realizado pela "ProTeste" e pelas suas congéneres europeias, abrangiu 34 aeroportos de 17 países europeus. O de Lisboa foi o único a ter a classificação de "mau" quanto à segurança dos passageiros em terra.

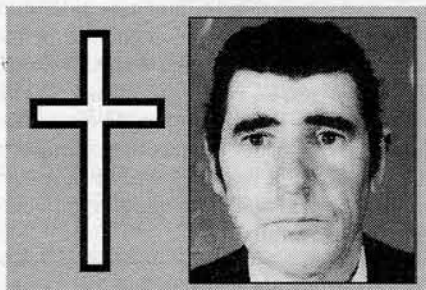
Os aeroportos de Faro e do Funchal também foram abrangidos e figuram igualmente entre os piores da Europa, mas com a classificação

de "mediocre", ao lado de aeroportos de prestígio como o de Hanover, Barcelona, Madrid e Atenas.

Durante a visita dos técnicos de segurança aos 34 aeroportos mais movimentados da Europa procurou-se determinar qual o grau de risco de incêndio que apresentavam, os meios de evacuação existentes e a organização de segurança em caso de sinistro.

Entre outras coisas verificou-se que mesmo nos aeroportos onde existem corpos de bombeiros em permanência estes estão apenas sensibilizados para os acidentes com aviões e nunca fazem simulações.

PARTICIPAÇÃO



Manuel Martins

FALECEU

Sua esposa, Virgínia de Nóbrega, filhos, nora, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio do Ribeiro Serrão, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, sexta-feira, com missa de corpo presente, pelas 17.30 horas, na capela do cemitério municipal da Camacha prosseguindo depois para o referido cemitério.

Camacha, 27 de Março de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO



Balbina Rodrigues Lucas

FALECEU

R.I.P.

Miguel Lucas Caldeira, esposa e filhos (ausentes), Maria Lucas Caldeira Pestana, marido e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, que foi residente no sítio do Pinheiro, Achadas da Cruz, Porto Moniz, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo, pelas 12 horas, da capela do cemitério de São Gonçalo para a igreja da paróquia das Achadas da Cruz, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, prosseguindo o funeral, pelas 15 horas, para o cemitério das Achadas da Cruz.

Funchal, 27 de Março de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEF. 223428/226848
FAX 226848

ZONA FRANCA

Trabalhadores da "Protea"
à espera de Sampaio

Os trabalhadores da fábrica vidreira "Protea", encerrada na Zona Franca da Madeira desde Dezembro passado, estão a ponderar abordar o presidente da República, Jorge Sampaio, sobre o processo que levou ao fecho da empresa, apurou hoje a Agência Lusa.

De acordo com Rosa Peças, dirigente sindical, os cerca de 40 trabalhadores desempregados com o encerramento da "Protea" vão concentrar-se sexta-feira nos portões da Zona Franca, pela manhã, aguardando o resultado da penhora da empresa decretada pelo Tribunal.

A sindicalista referiu que não está posta de parte uma abordagem ao presidente da República que, pela tarde, visita a Zona Franca. "Vai depender do resultado da

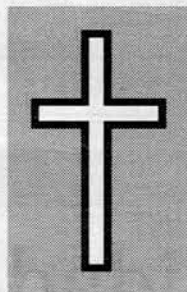
penhora e da decisão dos trabalhadores".

Rosa Peças historiou a evolução da "Protea", única fábrica vidreira existente na Região, fundada em 1995, com capitais brasileiros, lembrando que os problemas nos atrasos dos salários começaram logo no mês seguinte ao corte dos subsídios comunitários destinados à formação profissional.

O Sindicato, aliás, calculou em mais de 300 mil contos o total de apoios recebidos pela "Protea".

"Em 1997, a maior parte dos trabalhadores rescindiu o contrato com base nos salários em atraso, restando cerca de seis trabalhadores da Marinha Grande que também tiveram de ir-se embora em Dezembro último, com cerca de três mil contos de salários em atraso", disse.

MISSA DO 30º DIA



Arnaldo Rodrigues de Caires

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de Santo António, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Março de 1998

1513

PARTICIPAÇÃO



Maria Moniz Berenguer de Vasconcelos

FALECEU

Seu marido, José Guilhermino, filhos, nora, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio do Rosário, freguesia de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, sexta-feira, com missa de corpo presente, pelas 16 horas, na capela de São Pedro, Santa Cruz, prosseguindo depois para o cemitério municipal de Santa Cruz.

Mais informamos que o corpo se encontra em câmara ardente em a partir das 12 horas na referida capela de São Pedro. Estará uma camioneta de passageiros, pelas 15.30 horas, junto ao restaurante Foca para as pessoas que queiram acompanhar o funeral, desde a capela de São Pedro ao cemitério com regresso ao mesmo local.

Santa Cruz, 27 de Março de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Maria Lurdes Batista Rodrigues Sousa
Azevedo

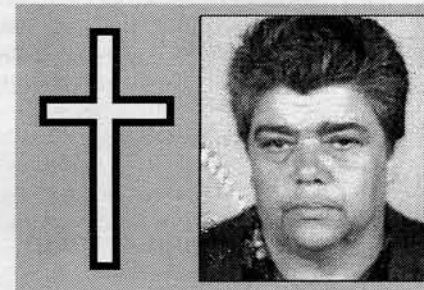
A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja de São Roque.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Março de 1998

PARTICIPAÇÃO



Maria Odília da Silva

FALECEU

Seus irmãos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi no sítio da Fajã da Areia, freguesia de São Vicente.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da casa que foi sua residência para a igreja paroquial de São Vicente, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo o funeral para o cemitério da mesma freguesia.

São Vicente, 27 de Março de 1998

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Câmara de Lobos — Telef.: 941850

PARTICIPAÇÃO



Maria Teresa do Patrocínio Pereira Caires

FALECEU

R.I.P.

José Inácio Pereira Caires, mulher, filhos e netos, Maria Aliete Pereira Caires, filhos e netos (ausentes), António Gregório de Caires, mulher, filhos e netos, Orlando Francisco Pereira de Caires e mulher, Maria Paula Caires, filhos e netos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho de Santo António, nº 33-AA, freguesia de São Pedro, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 27 de Março de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELF.: 223771/230180 — FAX: 230180

AÇORES E MADEIRA LIFUCO critica «privilégios»

A Liga dos Futuros Concelhos (LIFUCO) criticou ontem os «privilégios» concedidos às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, propondo ao Presidente da República que a situação seja discutida no parlamento e submetida a referendo.

Em comunicado, a LIFUCO salienta que o governo «perdoou as dívidas das Regiões Autónomas às finanças públicas nacionais, apesar de os Açores e a Madeira receberem todas as receitas fiscais que lá são cobradas, sem reserva de qualquer parte para o Estado».

«Os serviços sociais, as forças de segurança, os serviços de registo e notariado e a cobrança de impostos estão a cargo do orçamento nacional, que suporta ainda as transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro para as autarquias das Regiões Autónomas e garante, anualmente, milhões de contos para financiar os défices orçamentais regionais», acrescenta.

Nesta perspectiva, a LIFUCO salienta que «os distritos

de Viana do Castelo e Vila Real constituem unidades geográficas e demográficas idênticas às Regiões Autónomas e não têm beneficiado deste tratamento», acrescentando que «jamais tiveram um Governador Civil no cargo por mais de 20 anos». A Liga dos Futuros Concelhos critica ainda a dimensão da estrutura político-administrativa das Regiões Autónomas, que inclui dois ministros da República, 111 deputados regionais, 30 presidentes de Câmara, 26 secretários regionais e 10 deputados nacionais, além de representantes no Conselho de Estado e no Conselho Superior de Defesa Nacional.

«Estas realidades territoriais e sociais parecem ser do desconhecimento do Presidente da República, que se encontra de visita à Madeira, e dos deputados nacionais que vão votar a lei das regiões», conclui o comunicado da LIFUCO, apelando a Jorge Sampaio para que a situação das Regiões Autónomas seja discutida no parlamento e submetida a referendo.

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 27/3/98

A Dra. ELSA SERRÃO, Mma. Juíza de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 541/97(573/96.0JAFUN), foi o arguido **JOSÉ FILIPE MELIM PEREIRA**, casado, nascido a 29.05.65, natural da freguesia de São Roque, concelho de Funchal, filho de Reginaldo Alves Pereira e de Arlete Elisa Machado Melim Pereira, com última residência conhecida no Caminho de São Roque, n.º 110, 9000 FUNCHAL, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 11/03/98, com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo de realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certificado de registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);
- Proibição para o arguido de obter certidões de registo Comercial e Predial (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 11.º, n.º 1 al. a) do Dec.-Lei n.º 454/91 de 28/12 (emissão de cheque sem provisão).

Funchal, 19/03/98

01393

A JUÍZA DE DIREITO
Elsa Serrão

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
Manuela Duarte

ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DA MADEIRA

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do artigo 15.º, alínea 1, dos Estatutos da Associação de Patinagem da Madeira, convoco para o próximo dia 23 de Abril de 1997, pelas 19 horas, na sede desta A.P.M., sita ao Edifício Cuibém II, Rua 31 de Janeiro, 146 C, 1.º dt.º, uma reunião Ordinária de Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciação e aprovação do Relatório e contas do ano de 1997.

NOTA — Se à hora indicada não estiver presente o quórum que corresponde à maioria dos votos constituído pelos seus associados, esta funcionará trinta minutos depois da hora marcada.

Funchal, 25 de Março de 1998.

Pe'l'o Presidente da Assembleia Geral
Dr. José António Machado Andrade

1464



Quinta do Lorde

Promoção e Exploração de Empreendimentos Desportivos e Turísticos, S.A.

A Quinta do Lorde
— Caniçal —

Informa os seus amáveis sócios e clientes
que as suas instalações estarão reservadas
no próximo

Sábado, dia 28 de Março de 1998

para o jantar oficial e entrega de prémios
da

Regata da Quinta do Lorde
Caniçal - Desertas - Caniçal
Edição 98

das 18 às 24 horas

Música ao vivo e animação
com a Banda da "Caneca Furada"

Espetada Regional — esc. 2-500\$00 p. p.
Sítio da Piedade — 9200 — Caniçal — Telef.: 960 200

Rendez-vous avec la France

SEXTA-FEIRA 27 DE MARÇO

Encerramento da semana
«Rendez-vous avec la France» (Encontro c/ a França)

10h-12h — «O francês: prática nas aulas no dia a dia», pelo grupo de estágio de Francês/Português.
— Uma canção francesa por Susana Capitão.

15h — Desfile de moda
(com Naf Naf e La coste)

16h — Concurso: «A França diz-nos alguma coisa?»
— Entrega de prémios.

LOCAL: Sala de Sessões da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva.





CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 82/98

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NO CAMINHO DAS PRECES

Faz-se público que a fim de se proceder ao lançamento da rede de esgotos, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel no Caminho das Preces, a partir do dia 26.03.98 (quinta-feira), e por um período de 15 dias.

Funchal e Paços do Concelho, aos 24 de Março de 1998

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

ORDEM DOS ADVOGADOS CONSELHO DISTRITAL DA MADEIRA

CONVOCATÓRIA

Francisco Félix de Sousa, Presidente do Conselho Distrital da Madeira da Ordem dos Advogados, nos termos do art.º 45.º do Dec. Lei, n.º 84/84, de 16 de Março, convoca os advogados inscritos neste Conselho Distrital para reunirem na sede do Conselho, ao Palácio da Justiça, Funchal, no próximo dia 27 de Março de 1998, pelas 17 horas, a fim de, nos termos do art.º 47.º, alínea j) do citado Decreto, se proceder à Assembleia Distrital Ordinária, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. Discussão e aprovação do Orçamento do ano de 1998 e Contas do ano de 1997;
2. Centro de Formalidades das Empresas - Dec-Lei 55/97 de 8 de Março;
3. Posição da Ordem dos Advogados perante a privatização do Notariado;
4. Projecto do Novo Estatuto da Ordem dos Advogados.

Funchal, 8 de Março de 1998

O Presidente
Francisco Félix de Sousa

O DESPORTO



MADEIRA

nas bancas à sexta-feira
para ficar Consigo
a semana inteira!

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIRECÇÃO-GERAL DOS REGISTOS E DO NOTARIADO

INSTRUMENTO DE REVOGAÇÃO

No dia vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito, no Cartório Notarial de Câmara de Lobos, a funcionar provisoriamente nas antigas instalações dos Paços do Concelho, perante mim, IDALINA MARIA RODRIGUES FARIA, ajudante deste Cartório, compareceram como outorgantes:

JOÃO SIDÓNIO FERREIRA e mulher FILOMENA DAS NEVES PEREIRA, naturais da freguesia e concelho de Câmara de Lobos, onde residem no Caminho Velho da Quinta, n.º 26, freguesia de S. Roque, concelho do Funchal, pessoas cuja identidade verifiquei por exibição dos bilhetes de identidade números 10938660 e 10938672, emitidos ambos em 28 de Outubro de 1986, pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

E disse, renunciar para todos os efeitos legais e a partir de hoje, a procuração que por eles foi outorgada a favor de FRANCISCO SIDÓNIO FIGUEIRA, casado, natural da freguesia e concelho de Câmara de Lobos, onde reside no sítio da Laurencinha, que lhe foi outorgada por instrumento de vinte de Agosto de mil novecentos e oitenta, no Consulado Geral de Portugal, em Caracas, a que foi atribuído o número de registo 2.302/80 e cujo original se encontra em parte incerta.

Este instrumento foi lido aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na sua presença.

A SEGUNDA AJUDANTE
Idalina Maria Rodrigues Faria

1445

ASSINALANDO 40 ANOS

The Shadows no seu melhor



Nasciam em 1958, nessa altura denominavam-se The Drifters e serviam para acompanhar Cliff Richards. Mas um ano passado, prometiam que podiam ir mais longe e foram. Agora transcorridas quatro décadas, Hank B. Marvin e seus pares fazem recordar esse percurso através de "The Best of The Shadows".

Formado inicialmente por Terry Smart (bateria), Ian Samwel (baixo), Hank B. Marvin (guitarra) e Bruce Welsh (guitarra), o grupo poderia ter ficado pelo anonimato na pátria de Shakespeare.

Só que, nos Estados Unidos havia uma banda com a mesma denominação e esta fez com que os quatro músicos ingleses tivessem que adoptar outro nome para o seu projecto em 1959.

Nesse ano foram denominados The Shadows e após as saídas de Terry Smart e Ian Samwel, que foram substituídos respectivamente por Tony Meehan



The Shadows, um som que permanece (bem) vivo e recomendável.

e Jet Harris, gravavam o seu primeiro álbum sem Cliff Richards. Esse registo que apresentava uma sonoridade assente nas "guitarras puras", chamou desde logo as atenções dos especialistas para o quarteto, o qual "viu" o trecho "Apache" converter-se no seu primeiro grande sucesso.

Alterações... cinema e nostalgia

Estabelecendo em palco uma postura muito própria conhecida por "shadow walk", o grupo foi tornando o seu estilo deveras conhecido, chegando a influenciar um vasto número de músicos.

Muito embora diversos críticos tenham acusado Hank Marvin de "seguir o estilo de Buddy Holly" (guitarrista dos americanos The Crickets, vitimado em 1959

por um desastre de viação).

Seja como for, os The Shadows foram realizando o seu percurso, não obstante a saída de elementos, casos de Tony Meehan e Jet Harris, permitindo as admissões de Brian Bennet e Brian Locking, o qual, passado pouco tempo, daria o seu lugar a John Rostil: Uma formação que se manteria inalterável até ao seu termo em 1968. Porém, nesse percurso, a banda faria incursões pelo cinema acompanhando Cliff Richards (que já passou férias entre nós), em películas musicais destinadas aos adolescentes de então como "Summer Holiday" e "The Young Ones" entre outras.

Mas o termo do grupo não obsteu que em 1970, Hank B. Marvin, Bruce Welsh se reunissem ao australiano John Farrar, com quem registariam dois álbuns, actualmente ignorados.

No entanto, o trio ficou-se por aí devido à doença de Welsh.

Por tudo isso, esta colecção dos The Shadows proporciona o (re)encontro com um som que ficou na história da música popular dos anos sessenta, possibilitando assim a nostalgia dos (ainda muitos) apreciadores do límpido som criado por este quarteto nascido há quatro décadas.

JOSÉ SALVADOR

«Portugal: O Sabor da Terra»

«Portugal: O sabor da Terra» é o tema da exposição sobre a Área Metropolitana de Lisboa a inaugurar hoje à tarde na Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea de Almada (CAC). A mostra, que se integra no Festival dos 100 dias promovido pela Expo'98, é composta por 45 fotografias a preto e branco da autoria do arquitecto e fotógrafo Duarte Belo e está patente ao público até 21 de Maio, disse, à Agência Lusa, Ana Isabel Ribeiro, do Centro de Documentação e Informação da Casa da Cerca.

Em simultâneo com a inauguração da exposição, que contará com a presença da Comissária de Portugal para a Exposição Mundial de Lisboa - Expo'98, Simonetta Luz Afonso, o CAC vai comercializar um livro sobre a iniciativa, com concepção global da responsabilidade do historiador José Mattoso e em que participam Susanne Davaux e Duarte Belo.

A obra, uma co-edição do Círculo de Leitores e do Pavilhão de Portugal, tem um preço de capa de 2.900 escudos, acrescentou Ana Isabel Ribeiro. Em paralelo, será ainda inaugurada, no Parque de Escultura da Casa da Cerca, uma outra exposição - "O Oceano no Jardim" - um projecto desenvolvido por quatro escolas do ensino básico do concelho de Almada e que mobilizou cerca de 500 alunos, acrescentou Ana Ribeiro.

DISCO DE PLATINA

Fafá de Belém soma e segue



Fafá de Belém recebeu um disco de platina

Com o seu trabalho "Pássaro Sonhador", a intérprete brasileira Fafá de Belém, conquistou ao nível nacional mais um galardão. Neste caso, o certificado de platina, referente ao volume de vendas atingido por esse álbum que já havia tido o brilho do ouro. Desfrutando de uma grande receptividade a nível nacional, esta senhora que James Anhangera, no seu livro "Corações Futuristas", caracterizou: "Tem ainda de muito bom para cantar e nem seria preciso que cantasse melhor", tem vindo a alicerçar a sua carreira construída entre o Brasil e Portugal, construindo por assim dizer um importante elo de ligação entre os dois países irmãos. Aliás a propósito, saliente-se que Fafá de Belém esteve presente no Chão da Lagoa, numa das edições da "festa laranja", afir-

mando então ao DIÁRIO: "Prefiro o vinho Madeira ao do Porto".

"Abandonada" e "Vermelho" os novos sucessos

Através de "Pássaro Sonhador" que nesta altura vai a caminho do duplo de platina, na medida em que o índice de vendas superou as cinquenta mil cópias, Fafá de Belém apresentou dois trechos que tem sido alvo de passagens assíduas nas rádios, casos de "Abandonada" e "Vermelho", constituindo por isso os novos sucessos desta intérprete simpática brasileira. A qual tem assim motivos mais intensos para levar bem longe a sua extensa carreira, sempre com o brilho do ouro e da platina.

JOSÉ SALVADOR

INTERCÂMBIO TEATRAL

"O Beijo no Asfalto" estreia em Coimbra

Um grupo de actores dos sete países de expressão portuguesa e de Timor-Leste estreia hoje, em Coimbra, a peça "O Beijo no Asfalto", que culmina um estágio realizado pela associação de intercâmbio "Cena Lusófona".

Da autoria do brasileiro Nelson Rodrigues, e encenada pelo seu compatriota José Caldas, a obra reúne a colaboração de dois actores de Moçambique, Angola, Portugal, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Brasil, Timor-Leste e um de S. Tomé e Príncipe.

"O Beijo no Asfalto", apesar de se situar na realidade

brasileira, aborda temas universais como vida, morte, grandeza, miséria, santidade, abjeção, recorrendo a uma linguagem lapidar, vigorosa, mobilíssima, capaz de criar uma «atmosfera semântica de tensão dentro da qual a acção se desenvolve», refere uma nota crítica divulgada pela associação.

A história da peça é de uma grande simplicidade. Um homem desequilibra-se na rua, cai e é atropelado. Um outro que vai socorrê-lo cede ao desejo do agonizante, de receber de si um beijo.

A partir daí um repórter,

em cumplicidade com um agente da polícia, cria um «romance escabroso de homossexualidade e de crime», em que acusa o homem que dera o beijo ao moribundo.

José Caldas, o encenador que dirigiu este «exercício-espectáculo», desenvolveu uma vasta colaboração com companhias portuguesas (Teatro Nacional de S. João, Seiva Trupe, Universitário do Porto, Cendrev, Experimental de Cascais), tendo recebido por três vezes o prémio de melhor espectáculo da Associação Portuguesa de Críticos Teatrais (1979, 1981 e 1984).

ESCOLA FRANCISCO FRANCO

Excesso actuam no Funchal

A popular "boys band" portuguesa Excesso, actua no próximo dia 15 de Abril na Escola Secundária Francisco Franco. O espectáculo tem o apoio da Comissão de Estudantes do referido estabelecimento de ensino.

Tanto quanto o DIÁRIO soube, o evento decorrerá no campo de jogos, espaço no qual já teve lugar diversas edições da Festa da Juventude

entre outras iniciativas e poderá contar com a presença de uma banda regional cujo nome permanece ainda em segredo. Porém, a fonte por nós contactada revelou "estar prevista uma sessão de autógrafos com os Excesso no próprio dia do espectáculo, na Francisco Franco", cuja hora ainda não está determinada, assim como também a do início do espectáculo, tendo-nos sido di-

to "que os portões abrirão às 19 horas". No que concerne ao tempo de duração de Portugal e seus pares, foi-nos assegurado que "nunca será inferior a uma hora, estando porém tudo dependente da receptividade do público". Por seu lado, os ingressos, segundo ainda a mesma fonte, "estarão disponíveis duas semanas antes do espectáculo".

JOSÉ SALVADOR

EXTERMINIO
Higiene Controle Lda.

TEL 2 2 1 5 3 4 FAX 2 2 7 3 2 6

**ARMADILHAS
E ELECTROCUTORES
DE MOSCAS,
PARA O EXTERIOR E INTERIOR.**

INQUISIÇÃO
Galeria de Arte

**ISABEL TEIXEIRA
DE SOUSA**

Exposição Individual
Inaugurada em 6/2

ARTISTAS EM ACERVO

Albino Moura	Guilherme Parente	Júlio Pomar
Ara Gouveia	Helena Lousinho	Marcos Milewski
Artur Bual	Isabel Teixeira	Noronha da Costa
Beatrice Bulteau	de Sousa	Relógio
Cargaleiro	João Cutileiro	Ricardo Velosa
Cruzeiro Seixas	José Guimarães	Paula Rego
Gracinda Candeias	Júlio Resende	Vieira da Silva

Rua Nova de São Pedro, 56
Terça-feira a domingo das 11 às 23 H.

CINE SANTA MARIA

ESTREIA

HOJE — SEXTA-FEIRA
14.30 - 17.00 - 21.30 HORAS

4 NOMEAÇÕES PARA OS OSCARES DA ACADEMIA - 1998

A liberdade não é dada.
Havemos com esse direito.
Mas há momentos na história
em que ela deve ser conquistada.

AMISTAD

MORGAN FREEMAN
ANTHONY HOPKINS
DAVID HOUNSOU
MATTHEW MCCORMACK

Apoios: **RDP** **88.8** MADEIRA

M / 12 anos

ANADIA 2
11.ª SEMANA
14.00, 17.30 e 21.30 horas

14 NOMEAÇÕES DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD
incluindo MELHOR FILME DO ANO

LEONARDO DiCAPRIO KATE WINSLET

A MEGA EPOPEIA DE JAMES CAMERON

TITANIC

NADA NA TERRA OS PODIA SEPARAR.

11 Oscars da Academia

Anadia Shopping

M / 12 anos

ANADIA 1

ESTREIA NACIONAL
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas

DUSTIN HOFFMAN SHARON STONE SAMUEL L. JACKSON

O Medo Preenche Qualquer Espaço.

Do Aclamado Autor De "Parque Jurássico"
e "O Mundo Perdido"

A ESFERA

SPHERE

Anadia Shopping

M / 16 anos

CINE JARDIM

14.30, 17.30 e 21.30 horas

ATÉ 3.ª FEIRA

"MELHOR É IMPOSSÍVEL"

CINE D. JOÃO

ESTREIA NACIONAL
14.05 e 16.35 HORAS

O Encanto
ANASTASIA
27 MARÇO

19.05 e 21.35 HORAS

SIGOURNE WEAVER WINONA RYDER

ALAN
O REGRESSO

Apoios: **RDP** **88.8** MADEIRA

M / 6 anos

CineMAX

2.ª SEMANA
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 HORAS

2 Oscars da Academia
Melhor actor secundário
Melhor argumento original

O BOM REBELDE

MARINA SHOPPING

M / 12 anos

ARTISTA COM UMA FORTE LIGAÇÃO À MADEIRA

Sofia Areal expõe em dois museus



- Sofia Areal inaugura pelas 16 horas de amanhã, no Forte de S. Tiago, a exposição "No Mar — Do Mar", no Museu de Arte Contemporânea (Fortaleza de S. Tiago). Uma mostra que se inaugura um dia depois da abertura de uma outra exposição desta mesma artista, no Museu Henrique e Francisco Franco.

Sofia Areal contou com a intervenção de Alberto Caetano, arquitecto que cultiva, também, a vertente artística. Este último elaborou uma readaptação do espaço do Museu, fechando uma sala e buscando a criação de um ambiente inteiramente diferente, através de uma aplicação inteligente da cor e da disposição de obras pictóricas e escultóricas dos irmãos Franco, de forma estratégica, em diversos pontos das salas e das paredes, dialogando entre si, relacionando-se... Enquanto as obras de Sofia se agrupam na zona de intersecção de duas salas, num canto que funciona quase como uma espécie de "estúdio", e onde as suas pinturas ocupam a totalidade de duas paredes. São pequenas telas, cercadas por molduras propositivamente preparadas para o efeito, e que conferem à cena não apenas um aspecto mais romântico, próprio do período e da inspiração em que viveram Henrique e Francisco Franco, mas também uma outra dimensão, um outro relevo, algo de quase escultórico.

Um confronto de obras artísticas

«Tudo isto partiu de um convite do Francisco Clode para fazer uma exposição no Museu Henrique e Francisco Franco. Tenho a impressão que a ideia dele seria precisamente confrontar o meu trabalho com o trabalho de Henrique e Francisco Franco. Eu achei mais interessante convidar este meu amigo que é o Alberto Caetano, um arquitecto muito ligado às artes, das quais é profundo conhecedor, e que mesmo no trabalho arquitectónico privilegia sempre a vertente artística. Pensei que nós os dois poderíamos fazer algo mais intenso: eu apresentando as minhas pinturas, e entregando ao Alberto a remodelação do espaço» — confidenciou-nos esta artista, cujas pinturas se caracterizam por uma grande dinâmica de movimento.

Sofia Areal ainda pensou em fazer uma aproximação ao trabalho de Henrique



As obras de Sofia Areal emparelham com as de Henrique e Francisco Franco.

Franco, mais próximo dela por se ter dedicado à pintura, mais do que a outro género. Considerou ainda a hipótese de ser ela própria a elaborar retratos — mas depois concluiu que mais positivo seria realizar apenas o trabalho que normalmente costuma fazer, na prossecução da sua linha artística e criativa, pondo-o em confronto com o trabalho dos dois irmãos madeirenses que se distinguiram no campo da arte.

«Lembrei-me de, na montagem compacta das minhas obras, incluir as molduras não apenas no seu papel habitual, mas como uma verdadeira continuação para o exterior da pintura ou do desenho que cercam. As molduras, assim, fazem parte integrante das pinturas» — explica.

A identificação com o trabalho de Henrique e Francisco Franco deu-se naturalmente, acrescenta a nossa interlocutora: além do lado gráfico da pintura, que a une com a obra de pelo menos um dos dois artistas, Sofia Areal, apesar de não ser madeirense, tem com estes dois artistas da nossa terra uma identificação natural pelo facto de ambos serem madeirenses — porque ela viveu na Madeira na sua infância.

«Tenho uma grande proximidade em relação à Madeira e ao espírito madeirense, primeiro porque, pelo lado da família da mi-



Sofia Areal recriou, com Alberto Caetano, um espaço.

nha mãe, todos são de cá; e, por razões familiares diversas, entre os sete e os nove anos vivi na Madeira, na casa dos meus avós maternos».

Desde então, regressa sempre à Madeira, geralmente todos os anos. A ilha é o que classifica como um "porto seguro": «é um lugar onde eu me identifico com muita coisa». Mais razões para identi-

cação com Henrique e Francisco Franco? «São dois bons artistas. Não é que eu sinta afinidades com todos os artistas madeirenses. Mas estes, embora não tenham sido particularmente inovadores na sua época, dentro dela fizeram muito bom trabalho, e são dela representativos».

LUÍS ROCHA

NOS PRÓXIMOS DIAS

Orquestra Clássica com vários concertos

A Orquestra Clássica da Madeira promove nos próximos dias vários concertos, o primeiro dos quais será já amanhã, pelas 21.30 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Será solista Vladimir Proudnikov, no Concerto de Vivaldi para Violino, em Ré Maior. Do mesmo compositor, serão ainda tocadas duas outras peças: o Concerto para Violino em sol menor, e a Sinfonia em Si menor "Al Santo Sepolero". De Telemann, será ainda interpretada a "Suite das nações antigas e modernas". Um programa, como se pode ver, eminentemente barroco.

Vladimir Proudnikov nasceu em Kiev, Ucrânia. Terminou o curso superior no Conservatório daquela mesma cidade, em 1983, com mérito, recebendo a qualificação de solista de concertos de Orquestra, artista de grupo de câmara e professor de violino e formação musical. Participou em concursos nacionais como violinista, e ganhou o III Prémio do Concurso de Ensembles de Música de Câmara da Ucrânia.

Trabalhou ainda na Orquestra de Rádio e TV de Kiev, no Teatro de Comédia Musical, na Orquestra Filarmónica da Crimeia como assistente de concertino e no Conservatório de Ialta como professor.

Presentemente, trabalha como professor

de violino no Conservatório de Música da Madeira e é violinista da Orquestra Clássica da Madeira.

Entretanto, no domingo a OCM promove outro concerto, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Ponta do Sol, pelas 18 horas, no qual será interpretado um programa variado, inteiramente constituído por aberturas de várias óperas. Serão tocadas as seguintes peças: a Abertura do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, a Abertura das "Bodas de Fígaro", de Mozart, a Abertura de "Così fan tutte", do mesmo compositor, e a Abertura de "A Italiana em Argel", de Rossini. A entrada é livre.

Finalmente, no próximo dia 1 de Abril, pelas 21.30 h, o "Quarteto de Cordas Romântico", um dos agrupamentos internos da Orquestra Clássica da Madeira, será o protagonista de um concerto de música de câmara no qual será interpretado o Quarteto nº 6 em Ré menor, de Schubert, e o Quinteto com piano em Mi bemol Maior, de Schumann.

O Quarteto de Cordas "Romântico" é constituído por Olga Proudnikova (1º violino), por Parandzem Khachkalyan (2º violino), por Joaquim Rodrigues (viola d'arco), por Marina Gyumisyan (violoncelo), e por Honor O'Hea (piano). Os bilhetes encontram-se, desde já, à venda no Teatro Municipal.

L.R.

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

MADEIRA CAMERATA

PROGRAMA:

VIVALDI - TELEMANN

SOLISTA:

VLADIMIR PROUDNIKOV, violino

MAESTRO:

ROBERTO PEREZ

28 DE MARÇO
21.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
"BALTAZAR DIAS"

PATROCÍNIO PERMANENTE:

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura / DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:

DIÁRIO
Notícias

T E M P O

HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 km/h).
Aguaceiros. Possibilidade
de trovoadas.
(Previsão).

AMANHÃ

Céu muito nublado.
Vento de Noroeste
forte (35 a 50 km/h).
Aguaceiros. Pequena subida
da temperatura.
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Noroeste
moderado (25 a 35 km/h).
Aguaceiros.
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	25	12	Limpo
Madrid	20	4	Limpo
Londres	10	7	Chuva
Paris	12	4	Muito nublado
Bruxelas	12	3	Muito nublado
Amsterdão	12	3	Muito nublado
Luxemburgo	10	-2	Pouco nublado
Genebra	8	-3	Pouco nublado
Roma	12	3	Limpo
Oslo	9	4	Chuva
Copenhaga	6	2	Muito nublado
Estocolmo	4	1	Pouco nublado
Helsínquia	4	-1	Neblina
Berlim	7	-2	Muito nublado
Viena	6	-4	Limpo



Carta de prognóstico de superfície válida
para 27/3/98, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional
de Meteorologia e Geofísica



SÁBADO, EXCEPCIONALMENTE, DAS 12H10 ÀS 13H00
NA 101 FM

ARGUMENTOS ARGUMENTOS ARGUMENTOS

ARGUMENTOS
DE JOÃO CUNHA E SILVA E ANTONIO TRINDADE

DIÁRIO Notícias FM 101
RÁDIO NOTÍCIAS

A RÁDIO DE INFORMAÇÃO LOGO ACIMA DOS 100

JEZEQUEL

Coleção Primavera/Verão 98

Rua dos Ferreiros, 42

1398

DEVERÁ HAVER RECURSO DA SENTENÇA, MAS ...

NO FECHO

Hospital dos Marmeleiros é património da Região

O Hospital dos Marmeleiros e a vasta área de terrenos circundantes são propriedade da Região. A decisão consta do despacho assinado pelo juiz Paulo Barreto, do Tribunal do Círculo do Funchal, em sentença proferida no passado dia 6 de Março, apurou o DIÁRIO de fonte segura.

Esta sentença, contudo, é passível de recurso para o Tribunal da Relação ou mesmo para o Supremo. Um ou outro poderá alterar o decidido pelo Tribunal do Círculo do Funchal. Mas, por ora, o Governo Regional leva vantagem sobre a Santa Casa da Misericórdia do Funchal (SCMF), que sempre reclamou para si a propriedade do imóvel e dos terrenos.

Está, assim, fechada uma das fases deste longo e polémico processo litigioso, entre a Região e a SCMF. O mesmo despacho do juiz Paulo Barreto reconhece, no entanto, à Santa Casa o direito sobre algumas benfeitorias, facto, aliás, nunca contestado pelo Executivo madeirense.

Anúncio foi alerta

A questão da legítima propriedade do renovado Hospital do Monte — designação por que era mais conhecido — chegou aos tribunais através de uma acção interposta pela própria Procuradoria-Geral da República, por se tratar de património do Estado a que a SCMF se recusava reconhecer.

Curiosamente, foi um anúncio que acabou por alertar o Estado para a propriedade dos "Marmeleiros". Tem um bom par de anos, a SCMF

- Agora, o Governo vai aguardar pelo mais que provável recurso para o Tribunal da Relação. Mas, nesta fase, o juiz do Tribunal do Círculo do Funchal proferiu sentença favorável ao Executivo regional: hospital e terrenos dos Marmeleiros (velho Hospital do Monte) são propriedade da Região.

ANTÓNIO JORGE PINTO



A Misericórdia do Funchal acaba de "perder" o Hospital dos Marmeleiros. Mas há quem diga que o edifício nunca foi sua propriedade.

anunciava a escritura de uma parcela de terreno, a sul da Estrada dos Marmeleiros. Constatando este facto — e porque se tratava de um bem do Estado — a Procuradoria-Geral da República avança com uma acção de impugnação, questionando a legitimidade dessa escritura.

A SCMF acaba por ser citada. E não só reclama o direito à execução da referida escritura, como também reivindica para si a propriedade de outros terrenos anexos e do

próprio edifício do Hospital dos Marmeleiros. Não tendo havido acordo entre as partes, o processo arrastou-se pelos tribunais.

Hostilidade aos alemães

Este nunca foi um assunto pacífico. E tem uma história interessante. Sucintamente, os terrenos onde se encontra o Hospital dos Marmeleiros foram adquiridos por um consórcio alemão, com vista à cri-

ação de um hospital para tratamento da tuberculose.

Em 1909, o Estado monárquico português retira dos cofres 1.159.864\$025 para pagar os cerca de 70 mil metros quadrados de terrenos que rodeiam os Marmeleiros, e mais as seguintes propriedades: Quinta Santana, Quinta Vigia, Quinta Bianchi, Quinta Amélia.

O governo português acaba por ceder à Companhia Alemã dos Sanatórios da Madeira, a título de concessão, uma parcela de terreno para a cons-

trução do referido sanatório. Em 1928, o edifício estava em fase adiantada de construção. Mas, um movimento hostil à presença alemã na ilha, leva o Estado português a comprar o imóvel.

Entretanto, a SCMF, que tinha um hospital onde hoje está instalada a sede do Governo Regional, nas avenidas de Zarco e Arriaga (mas começava a ter problemas de espaço), encetou diligências junto do Governo Central com vista à cedência do "Edifício dos Marmeleiros" para transferência do seu hospital. O que veio a acontecer, a título precário, pelo decreto-lei 15.402, de 24 de Abril de 1928.

«A cedência, a título precário, corresponde a um conceito de direito perfeitamente assente», explica, ao DIÁRIO, um jurista, anotando, «Quem possui a título precário, não pode adquirir pela posse a coisa possuída».

Nesta ordem de ideias, continua o mesmo informador, «não se pode deixar de entender que o edifício sempre foi propriedade do Estado e que, por força da Lei 31/91, de 5 de Junho [Estatuto Político-Administrativo da Madeira] passou a constituir património da Região» — e, por isso mesmo, chamada a entrar no processo. Não há nenhum comentário oficial à decisão agora tomada pelo Tribunal do Círculo do Funchal. Mas o secretário regional dos Assuntos Sociais afirmou, ao DIÁRIO, a 24 de Maio de 1995, que a SCMF nunca reconheceu à Região a legítima propriedade de tais bens. Como tal, aguardaria pela decisão dos tribunais. Neste primeiro "round", ela aí está. Favorável.

Nobre Guedes entra na corrida

Luís Nobre Guedes poderá vir a ser o adversário de Nuno Correia da Silva na eleição para a Distrital de Lisboa do CDS-PP, revelou à agência Lusa fonte do partido. Nobre Guedes, o primeiro elemento da Comissão Política presidida por Paulo Portas, poderá avançar na corrida à Distrital de Lisboa, ainda liderada pelo deputado Jorge Ferreira.

"Monteiristas" colaboram

Os "monteiristas" não vão dar tréguas à futura liderança parlamentar de Luís Queiró, sempre que discordem das orientações da direcção de Paulo Portas, mas prometem colaborar em todas as questões que não violem a sua consciência. Essa foi a face mais visível da reunião de ontem da bancada do PP, na qual Luís Queiró anunciou a sua candidatura à sucessão de Maria José Nogueira Pinto nas eleições do próximo dia 2 de Abril.

Silva Viegas na GNR

O brigadeiro Silva Viegas, proposto para promoção a general, vai ser o novo comandante-geral da Guarda Nacional Republicana (GNR), apurou ontem a agência Lusa. Silva Viegas, cuja promoção tem de ser sujeita a confirmação do Conselho Superior de Defesa Nacional no próximo dia 30, foi chefe de gabinete dos generais Cerqueira Rocha e Espírito Santo enquanto chefes do Estado-Maior do Exército.

Segurança nas escolas

Algumas escolas do distrito de Coimbra, consideradas de risco em termos de segurança, vão ser equipadas, em breve, com câmaras de vídeo associadas a sistemas de alarme sonoro ou luminoso, anunciou ontem o governador civil. Vítor Batista manifestou o empenho do Governo Civil neste projecto, ao intervir no encerramento do Encontro Segurança nas Escolas, promovido pelo Centro de Área Educativa (CAE) de Coimbra.

TORRES CONTRA "MISSÃO OPOSICIONISTA"

"Sampaio merece aplausos e nunca a nossa crítica"

Mota Torres demarcou-se. Ontem, das críticas que alguns membros da Oposição Madeirense têm lançado à visita presidencial de Jorge Sampaio.

Em declarações ao DIÁRIO, Torres considera que "a visita oficial do presidente da República à Região foi, desde a fase da sua preparação até à sua concretização a partir do dia 21 do corrente mês, considerada historicamente rele-

vante, politicamente positiva e socialmente desejada por parte do PS/Madeira". "Quase a terminar, não temos qualquer razão visível, lúcida e razoável para inflectir nas posições por nós assumidas, mas, pelo contrário, saudar calorosamente o presidente da República pelo modo exemplar com que tem cumprido o programa da visita, na afirmação permanentemente reiterada dos valores da democracia, da liberdade, da

tolerância, da participação cívica, da unidade do Estado e do reforço do indiscutível portuguêsismo de todos os madeirenses e porto-santenses".

"O presidente de todos"

O líder do PS/M afirma não querer "enfileirar ao lado dos que acreditam ser possível que o presidente da República, presidente de todos os portugueses, aceite, no âmbito das

suas competências constitucionais e no exercício da mais alta magistratura da Nação, ser protagonista de uma missão oposicionista em qualquer parte do território português". "A sua obrigação, que interpreta e cumpre com excepcional sensibilidade, é unir. Não é dividir. Merece por isso o nosso aplauso. Nunca a nossa crítica".

Mota Torres refere ainda que "no espaço e no momento

próprio, o PS/M emitirá as opiniões que dão coerência e força à nossa participação política enquanto maior partido da oposição". Torná-las em públicas. Naturalmente".

A concluir, o presidente dos socialistas locais realça: "No que é essencial, associamo-nos a todos os madeirenses e porto-santenses que, com a visita do presidente da República, se sentem honrados e estimulados a prestigiar o regime autonómico, os seus órgãos de governo próprio e contribuir desta forma para um Portugal desenvolvido e socialmente justo, perante si próprio e no quadro da sua participação na União Europeia e no concerto das Nações".

JUAN FERNANDEZ



«Alvi-negros»
Parreira e Serginho
recuperam
das lesões
e já podem jogar **2**



Câmara de Lobos
tem Sérgio
em dúvida
para a recepção
ao Barreirense **6**



Filipe Farinha
convocado
para a selecção
nacional
de ténis **7**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1998

DOIS ARGENTINOS À EXPERIÊNCIA

Eusébio renova por 4 épocas

O madeirense Eusébio prolongou o seu contrato com o Marítimo até ao ano 2003. O defesa continua assim de «verde e vermelho» por mais quatro épocas, isto numa altura em que já se falava do interesse de outros emblemas nos seus serviços. Enquanto isso, dois jogadores argentinos chegam amanhã à experiência para o Marítimo.



• PÁGINA 3 •

NOVA FILOSOFIA

Futebol objectivo estilo de Henrique

• PÁGINA 2 •



PARA DIRIGENTES DESPORTIVOS

IDRAM e UMa promovem curso

• PÁGINA 8 •



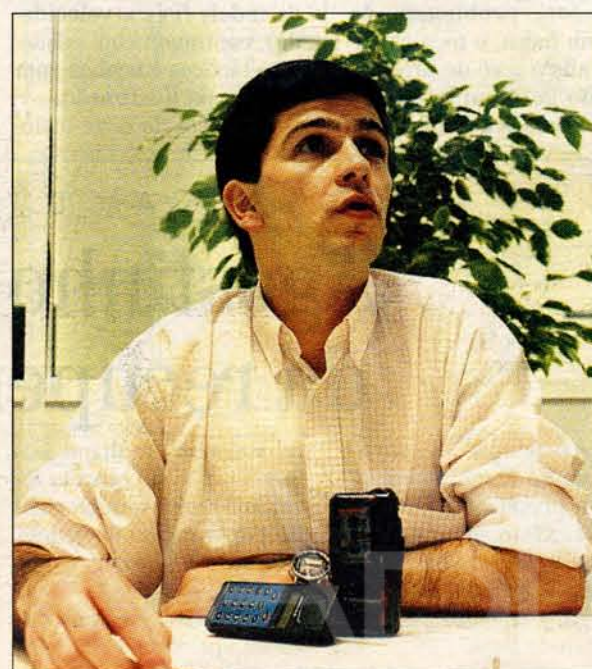
Duarte sonha com presença no «Mundial»

• PÁGINA 9 •

João Correia distinguido pela Federação

• PÁGINA 8 •

Juiz madeirense quer ser um dos 12 melhores



• PÁGINA 5 •

NO C. F. UNIÃO

Henrique Teixeira trabalha “futebol mais objectivo”

Henrique Teixeira ficou sozinho na orientação do plantel profissional do C. F. União SAD, depois da saída de Jorge Jesus e do seu adjunto Rui Lopes. Enquanto não é definido se alguém vem coadjuvar o novo treinador unionista.

Assim aconteceu na quarta-feira, quando do “conjunto” efectuado no relvado dos Barreiros, e ontem, no relvado secundário da Camacha. Duas sessões de trabalho em que foi perceptível uma nova filosofia que Henrique Teixeira pretende impor no estilo de jogo unionista. “Nestes dias, trabalhamos de forma a impor um futebol mais objectivo e com outra profundidade, que nos permita chegar à baliza adversária com mais intencionalidade”.

O treinador “azul-amarelo” lembra que esta tem sido uma pecha no futebol praticado pela equipa do C. F. União. “Os melhores jogos do União e aqueles que proporcionaram vitórias, foram aqueles em que nosso futebol teve uma maior profundidade”, lembra.

É baseado nestes pressupostos que Henrique Teixeira tem vindo a trabalhar. E, apesar de faltar

- O C. F. União prosseguiu, ontem, a semana de trabalhos sob a orientação de Henrique Teixeira, que rendeu Jorge Jesus nos comandos técnicos “azul-amarelos”. Visando o regresso às vitórias no jogo de amanhã, ante o União de Leiria, um objectivo a que se propôs o novo treinador unionista.



Marcos Gaúcho é um dos impedidos para o jogo com o União de Leiria.

pouco tempo para o final da temporada, há uma nova filosofia de jogo a implantar. “Esta equipa é constituída por jogadores

dotados tecnicamente, que trocam bem a bola e que gostam de praticar um futebol apoiado e bonito. Mas, a verdade é que nos últi-

mos jogos não fomos felizes e a equipa foi pouco objectiva. Vamos tentar alterar este estado de coisas”, confirma.

De resto, o técnico unionista refere que “nem é necessário pedir a estes jogadores, com o nível técnico que possuem, que segurem o jogo e mantenham a posse de bola, porquanto isso eles já sabem fazer”, adiantando que o importante é “estimulá-los para darem a este seu futebol, uma maior objectividade”.

Por outro lado, Henrique Teixeira não está pensando em proceder a grandes alterações no “onze” que, inicialmente, irá defrontar o União de Leiria. A estrutura base deve manter-se, de acordo com as intenções manifestadas pelo treinador unionista.

Em termos de plantel, Henrique Teixeira não pode contar com os elementos que já se encontravam lesionados à data em que tomou conta da equipa. Marcos Gaúcho, com uma lesão num adutor, Mladenovic, com uma lesão prolongada nos gêmeos, Mário Jorge, ainda em fase de recuperação de uma intervenção cirúrgica, e Fernando, igualmente a recuperar duma operação feita ao apêndice, são os indisponíveis.

E. R.

NO NACIONAL

Muitas certezas entre apenas duas dúvidas

David Gomes continua a debater-se com grandes problemas na preparação da partida do próximo domingo, em Moreira de Cónegos, frente ao Moreirense. Limitado pelo elevado número de atletas a contarmos com problemas de ordem física, o técnico nacionalista teve de prescindir do habitual treino de conjunto das quintas-feiras,

dado não ter quantidade suficiente de jogadores para formar duas equipas de onze elementos. Assim, os «alvi-negros» realizaram uma sessão de trabalho, na manhã de ontem, na Camacha, que começou com trabalho de índole física (velocidade), continuou com esquemas tácticos e acabou com o apuro da finalização.

Da lista de doze lesio-

nados noticiada na nossa edição de quarta-feira, assinala-se os regressos de Parreira e de Serginho à actividade sem limitações. Em dúvida para o encontro da próxima jornada encontram-se Rakovic e Zivanovic, que fazem treino condicionado. Certas são as ausências de Paulo Catarino, Rogério Laje, Bambo, Chiquinho, José Pedro e Kle-

ber, este último a padecer de um micro-rotura. De fora poderá ficar também o «central» brasileiro Munayer, expulso frente ao União por acumulação de cartões amarelos, depois de uma disputa de bola com Serginho. Os «alvi-negros» pediram a despenalização do jogador à Liga, baseando-se no facto de este não ter cometido qualquer fal-

ta sobre o unionista, e aguardam agora uma resposta a fim de saberem da possibilidade de utilização de Munayer.

A minorar tantos contratempos, David Gomes já tem ao seu dispor o lateral-esquerdo Mataraso, ausente frente ao União por estar a cumprir uma partida de castigo.

O Nacional volta esta manhã (9.30 horas) ao trabalho com a efectivação de um treino no campo da Camacha. Para sábado está previsto um treino matinal, seguindo a equipa para o Porto ao princípio da tarde.

E. P.

NA A. D. MACHICO

Agostinho a caminho da recuperação total

A Associação Desportiva de Machico continua a preparar a partida da próxima jornada em que tem reservada uma longa deslocação ao Alentejo para defrontar o Desportivo de Beja.

Nesse sentido, o plan-

tel «tricolor» realizou, ontem à tarde, no relvado local, um treino caracterizado por trabalho de ordem técnica, em especial, a posse de bola.

A sessão teve uma duração aproximada de uma hora, o que foi justificado

pelo técnico Dario Filho por “a equipa estar a trabalhar bem durante a semana e necessitar de uma descompressão, não só por causa do calor, mas também porque os jogadores já acusam algum desgaste”.

Os machiquenses voltam a treinar esta tarde, naquele que será o último «apronto» na Região, uma vez que a equipa viaja para Lisboa na manhã de sábado, treinando-se à tarde, em Évora. Para este embate, Dario Filho não po-

de contar com dois jogadores do grupo à sua disposição: o avançado Nelson, a cumprir castigo federativo, motivado pelo cartão vermelho com que foi penalizado frente à Camacha, e o defesa Agostinho que caminha para a recuperação total.

O atleta já treina sem limitações, mas terá de melhorar a sua condição física, prevendo-se a sua reintegração na equipa para a próxima semana.

E. P.

Árbitro de Lisboa em C^a. Lobos

O lisboeta Pedro Garcia será o juiz do jogo entre o Câmara de Lobos e o Barreirense, da jornada 26 da II Divisão B. Na Camacha, que é anfitriã do Portimonense, estará João Roque, de Portalegre, enquanto no Beja-Machico o árbitro será o setubalense João Ferreira.

Na III Divisão, os jogos e os árbitros são os seguintes: Santacruzense-Sintrense, Serafim Pinto (Porto), Camarate-Porto-santense, Martins Albino (Algarve), Malveira-São Vicente, Palma Ribeiro (Beja), Caniçal-Samora Correia, Arnaldo Araújo (Vila Real) e Olivais-1^o de Maio, Amorim Inês (Algarve).

Taça teve sorteio

Foi realizado na sede da Associação de Futebol da Madeira o sorteio da terceira eliminatória da Taça da Madeira.

Com os jogos agendados para 31 deste mês ou 1 de Abril, tem-se que ainda há uma decisão por tomar quanto a uma equipa que estará presente nesta eliminatória. Tudo porque em atraso encontra-se o Sporting do Porto Santo-Andorinha, cujo vencedor ainda terá que defrontar o Porto-santense. Só depois é que a Camacha conhecerá a que “casa” irá na ronda três da Taça.

Certos estão os confrontos em que o Marítimo recebe o São Vicente, o Nacional viaja até Machico e o Choupana é visitada pelo 1^o de Maio.

Como curiosidade, aponte-se que nas meias-finais da competição poderão estar duas equipas do campeonato regional dado que neste momento na luta ainda estão Sporting do Porto Santo, Andorinha e Choupana. Duas destas três formações disputarão a terceira eliminatória, mas para já certa é apenas a presença do Choupana.

«Regional» de Ralis em Destacável

O DIÁRIO oferece amanhã aos seus leitores um suplemento de oito páginas com uma antevisão ao campeonato regional de Ralis que se inicia este fim-de-semana.

NOVIDADES DO MARÍTIMO

Eusébio prolonga contrato até 2003

O madeirense Eusébio acordou ontem à tarde a renovação do contrato que o liga ao C. S. Marítimo por quatro temporadas, além da actual e da próxima que já estavam definidas. Ou seja, o esquerdino prolongou o compromisso com o clube verde-rubro até ao ano 2003.

Eusébio, de 24 anos na-
do e criado no futebol ma-
ritimista, com passagens
temporárias por Camacha,
Espinho e Machico sempre
na condição de empresta-
do, afirma-se, cada vez
mais, na primeira equipa
maritimista que vem bri-
lhando no actual campeo-
nato da I Divisão. O ma-
deirense já participou em
16 das 25 partidas do cam-
peonato até agora dispu-
tadas, e em 14 ocasiões evi-
denciou o estatuto de títu-
lar, perfazendo 1.265
minutos jogados, nos quais
marcou um golo — da vitória
no Bessa, frente ao
Boavista — e não viu qual-
quer cartão. Eusébio e Ma-
ritimo colocaram, assim,
ponto final a uma série de
três reuniões, chegando a
um acordo que agrada,
obviamente, ambas as
partes.

Por banda do clube, os seus responsáveis justificam "no reconhecimento das qualidades do jogador, ao que se junta o facto de ser madeirense, e a procura de uma estabilidade total para o atleta" a revalidação do compromisso que só terminava no final da temporada 98/99.

Fonseca é aposta do Guimarães

Mas este não é caso único entre os maritimistas. Outros jogadores se seguirão nas conversações para as renovações de contratos, sabendo-se que o clube procura manter a esmagadora maioria dos componentes do actual plantel. A propósito, referência para a circunstância de apenas três futebolistas terminarem esta temporada o respectivo vínculo contratual, precisamente Cabral, Moura e Bruno.

Além, claro, daqueles que estão emprestados pelo F. C. Porto. Entre estes, sabe-se que Bino irá para o Sporting e Fonseca aparece agora englobado num

- As atenções verde-rubras estão viradas para a partida de domingo, frente ao Desportivo de Chaves, onde Albertino deverá ocupar a vaga deixada pelo castigado Rui Óscar. A par disso, o clube maritimista também pensa no médio e longo prazo, inserindo-se nesta política a renovação de contrato de Eusébio até à época 2002/2003.

DUARTE AZEVEDO



Eusébio, verde-rubro desde... sempre.

lote de futebolistas que se mudarão das Antas para Guimarães (Quinzinho, Wetl e Costa...), por causa da contratação do guarda-redes Nuno por parte dos portistas, englobada na mudança de Sérgio Conceição para o Deportivo da Corunha... Uma história que não cabe aqui.

Certo é que o Marítimo pretende manter nas suas fileiras os azuis-e-brancos que estão a jogar na Madeira a título de empréstimo. O que, contudo, passa

pela vontade (leia-se, negócios) portista.

Cabral treinou com normalidade

Paralelamente a estas situações que têm a ver, directamente, com a composição do plantel do C. S. Marítimo para a próxima temporada, o trabalho do actual grupo vem decorrendo normalmente.

Ontem houve o tradicional almoço-convívio

mas antes aconteceu treino no Estádio dos Barreiros. Cerca de duas horas de preparação, sob intenso calor mas com entrega total por parte dos profissionais. Trabalho diversificado preencheu a manhã, podendo-se referir, como curiosidade, uma das partes do treino que constou de jogo a meio-campo. Para tal, Augusto Inácio dividiu os seus pupilos por quatro equipas, duas das quais compostas por oito jogadores cada, a

apresentarem aqueles que deverão ser convocados para a partida de domingo, frente ao Desportivo de Chaves. Pelo menos, os dezasseis que têm merecido, mais vezes, a preferência do técnico. Ei-los:

A — Kilana; Albertino, Fonseca, Eusébio, Carlos Jorge, Herivelto, Alex, Márcio Antônio e Bino.

B – Van der Straeten; Cabral, Rui Óscar, Zeca, Jokanovic, Romeu, Zakaria e Maurício.

Destes, referência para a circunstância de Rui Óscar ser o único que não pode estar disponível para domingo, por cumprir um jogo de castigo em virtude do cartão amarelo, o quinto da época, visto domingo em Faro. Pelos dados disponíveis, prevê-se que Albertino ocupe o lugar de Óscar no onze inicial, frente aos flavienses. Cabral, que na véspera trabalhara de modo condicionado por um toque num joelho, ontem preparou-se normalmente.

Ainda relativamente ao treino de ontem, nota para a integração dos juniores Filipe, António e Bruno, juntamente com os habitués Nuno Sousa e Sérgio. A propósito, note-se que a equipa verde-rubra de juniores, empenhada na fase intermédia nacional, prossegue o seu campeonato amanhã, recebendo no Campo de Santo António, a partir das 16 horas, o Vitória de Guimarães.

Os ausentes sem novidades

A par de Rui Óscar, outros jogadores há que tam-

bém estão impossibilitados de darem os seus contributos à equipa. É o caso, por exemplo, de Ricardo Silva, que tem feito só caminhada e trabalho de ginásio dado a entorse sofrida sábado no Algarve, no decorrer do último treino antes do jogo com o Farense.

Também Nelson, que continua suspenso, não poderá jogar, enquanto Vasconcelos ainda atravessa a fase de recuperação da intervenção cirúrgica ao joelho direito, para tratar dos respectivos ligamentos cruzados.

Operado há dois meses, Vasconcelos tem tido uma recuperação muito boa, notando-se-lhe satisfação por esse facto. Pedro Paulo, por seu turno, depois da intervenção cirúrgica e correspondente recuperação, trabalha com normalidade mas fisicamente ainda não se encontra operacional para poder corresponder às exigências da competição. O que deverá estar ultrapassado dentro de uma semana.

Neste lote de indisponíveis falta incluir Asselman. O belga continua a recuperar na sua terra natal, também, de uma intervenção cirúrgica.

Hoje os verde-rubros
dão continuidade ao tra-
balho, treinando da parte
da tarde no Campo de San-
to António.

Joka à beira dos 100 jogos

Se Augusto Inácio optar por incluir Jokanovic no encontro do próximo domingo, o antigo unionista somará o centésimo jogo na I Divisão portuguesa.

Um dado curioso e que se apura somando as 26+15 partidas jogadas com a camisola do C. F. União (épocas 93/94 e 94/95), com as 20+22 das temporadas seguintes ao serviço do C. S. Marítimo, juntando-se-lhes os 16 jogos do actual 97/98.

Jokanovic está, pois, à beira de integrar o "grupo dos centenários" que no caso do actual Marítimo inclui Carlos Jorge, Cabral, Alex, Bino e Zeca.

COLOCADOS POR BARRADAS

Chegam amanhã dois argentinos

Ao que o DIÁRIO apurou, devem chegar amanhã ao Funchal dois jogadores argentinos com destino ao plantel do C. S. Marítimo. Com o intuito de mostrarem qualidades junto de Augusto Inácio, tendo em vista sobretudo a próxima época, é natural que os verde-rubros venham a inscrever um desses elementos ainda na presente temporada. O que terá de acontecer, refira-se, até segunda-feira próxima, dia em que encerram as inscrições.

Apesar dos esforços desenvolvidos pela nossa reportagem, pouco mais conseguimos apurar relativamente a estas possíveis aquisições maritimizadas. Apenas sabemos que as vindas dos jogadores à Madeira não representam qualquer encargo para a colectividade madeirense já que se trata de mais uma aposta do emigrante madeirense Tony Barradas, que já colocou outros futebolistas no plantel verde-rubro.

GAMA

do Desporto

.....

UM VOTO

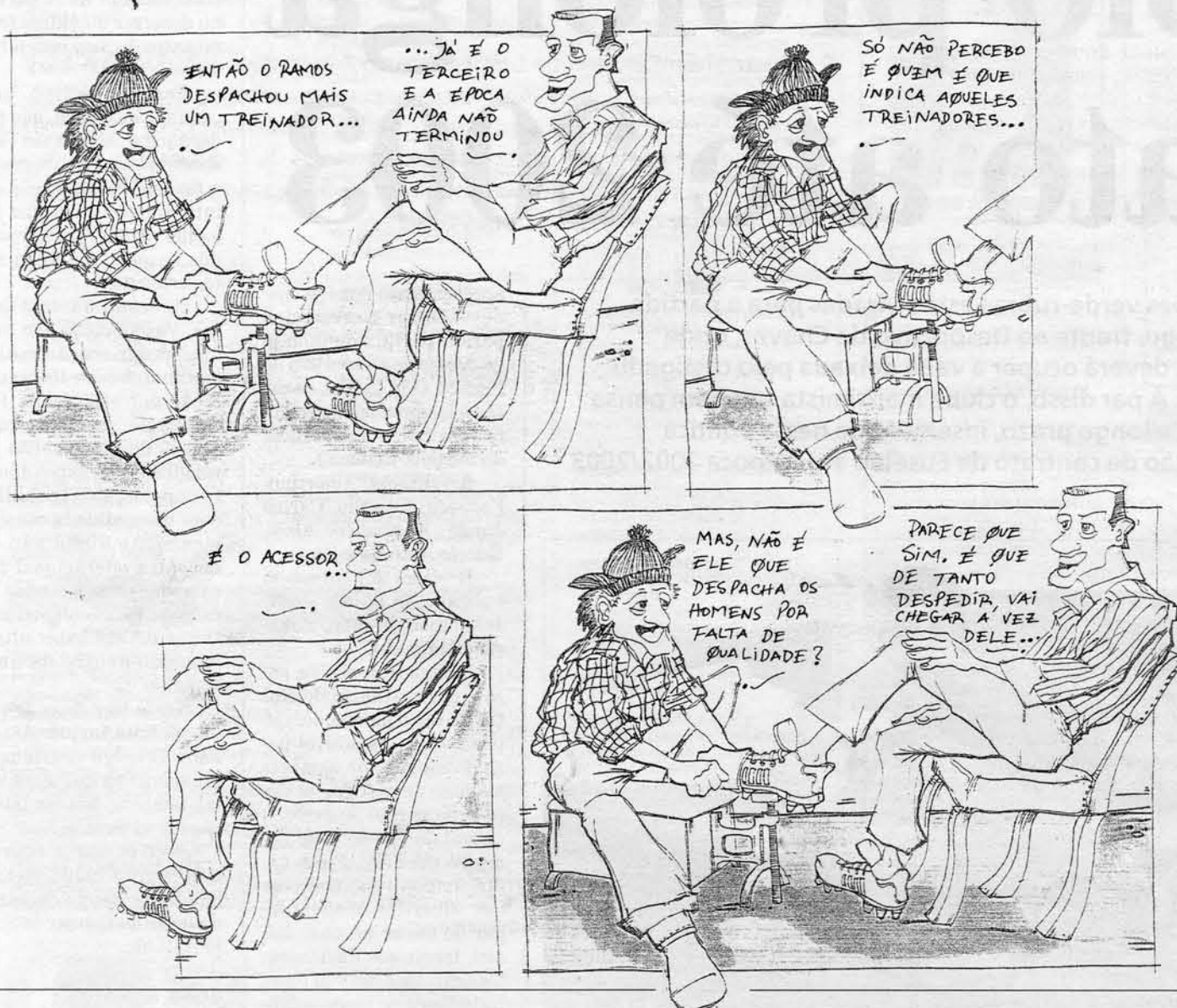
Atleta _____
 Modalidade _____
 Clube _____

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR
 Nome ou B.I.: _____
 Telefone: _____
 Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf: 22003172

DIÁRIO
Notícias



Por Zé Graxa



Viaje... agora e pague... mais tarde

O "leasing" e o pagamento às prestações resolvem todos os seus problemas. Se a questão é falta de dinheiro, não se aflija. Faça como os responsáveis pelo Andebol do Marítimo, que inscreveram uma equipa de juniores no «nacional» da I Divisão, reservaram as passagens e enviaram a conta ao IDRAM. E mesmo sem estar previsto qualquer apoio a este escalão, a verdade é que os homens da Dr. Pita vão mesmo resolver a coisa.

Por isso aqui fica o conselho do Zé Graxa. Se quer participar numa prova nacional e não tem apoios financeiros, não hesite: viaje agora e mande a conta para o IDRAM pagar depois...

Associação do Descanso sem trabalhar

Com dois técnicos destacados e um presidente «profissional» do sector, a Associação de Desporto para Todos continua a ser um caso enigmático. Porque a actividade por si desenvolvida não é conhecida por ninguém. Daí que os homens do Bom Jesus já sejam conhecidos como os técnicos do... descanso para todos.

Presidentes inventam novo... «chicote»

Pátia e São Roque protagonizaram o mais recente caso científico de gestão desportiva. Com os presidentes a despedirem os treinadores, assumindo eles o cargo. Com resultados visíveis, pois o Pátia conquistou o seu primeiro ponto no «regional» de Futebol e o São Roque está à beira de se sagrar campeão nacional de «ping-pong».

Moral da história: os treinadores que se deixem de tretas, falando de metodologias e planeamentos, pois os presidentes mesmo não sabendo nada disso lá levaram a água ao moinho.

Exclusivo dos amigos está ameaçado

Deixou de ser uma área de domínio exclusivo dos amigos. Agora, no jogo de influências que se desenvolve nos corredores em madeira magnólia, há quem «mexa» os seus cordelinhos. Para satisfazer em «part-time» o bichinho do jornalismo, trabalhando para boletins e jornais, ou para apresentar uns quantos projectos de candidatura a mais uns milhares em subsídios.



Adversários infiltrados deliberam

A Assembleia-geral do Académico, que recentemente deliberou o fim da actividade profissional/alta competição, abdicando do lugar que durante mais de duas décadas foi arduamente conquistado por um conjunto de carolas, reuniu um conjunto de pessoas ilustres da nossa sociedade, mas cuja ligação ao clube é de todo esquisita.

Do deputado do PSD aos conhecidos fanáticos do Nacional e Marítimo, adversários do Académico nos seus primeiros dez anos de existência, estes novos sócios do Académico, quis inimigos infiltrados nas fileiras, não tiveram problemas em pôr o clube no prego. Para salvar a pele, pois os credores ameaçam deixar alguns em situação difícil, bem como para se livrarem de chatices.

E assim «acabou» o maior clube de andebol da Madeira.



AFIRMAÇÕES DESESTABILIZADORAS

Inácio e Carlos Pereira vão pedir desculpas

Zé Graxa apurou que Inácio e Carlos Pereira vão pedir desculpa ao grupo de trabalho. Pelas suas mais recentes declarações aos jornais. Em causa está o clima de instabilidade que foi criado com as declarações de ambos, antes de jogos tão importantes como foram o de Faro e o de domingo nos Barreiros.

Inácio veio desestabilizar

o grupo com conversas de ordenados em atraso, enquanto o presidente Carlos Pereira ameaça demitir-se numa altura da época crucial. Comportamentos reprováveis, desestabilizadores e que exigem um pedido de desculpas públicas, nos mesmos jornais em que as afirmações foram feitas, a exemplo do que já tinha acontecido com Jokaovic.

TMN



"Comecei no voleibol tinha 11 anos de idade. Foi quando a modalidade apareceu no Estreito. Pouco depois, experimentei arbitrar alguns jogos, nessa altura ainda não ao nível da Associação. Mais tarde vim estudar para a Francisco Franco e houve um Curso para Árbitros. Inscrevi-me, passei, mas também mantive-me como jogador. No entanto, nos últimos anos como atleta, optava pela arbitragem".

António Bruno Barros Azevedo é natural de Câmara de Lobos e tem 28 anos de idade. Este operador de computadores apresenta o voleibol como o primeiro amor desportivo. "Pratiquei outras modalidades, como o basquetebol, o atletismo e o andebol, mas sempre a nível escolar, nunca como federado". Mesmo assim, outra modalidade esteve quase a merecer-lhe a atenção total. "Fui convidado para ser árbitro de basquetebol, experimentei e até gostei, mas o voleibol foi, como se costuma dizer, o primeiro amor e falou mais alto. Mesmo que tivesse ido para árbitro de basquetebol, tenho a impressão de que voltaria ao voleibol".

No voleibol, então como árbitro. "Foi uma opção que tomei por gostar, verdadeiramente, de exercer esse papel." O começo oficial deu-se como marcador, passando posteriormente para árbitro estagiário. Onde permaneceu durante sete anos. Seguiram-se dois anos como árbitro regional. Agora árbitro nacional, há duas épocas, Bruno Azevedo não esconde que Américo Aguiar e José Casanova foram muito importantes nessa transição. "Estou-lhes muito grato por isso", anuncia. Ainda antes de ser árbitro nacional, o madeirense foi ganhando experiência actuando como «segundo árbitro», nomeadamente fazendo dupla com Américo Aguiar.

Para atingir o patamar nacional, Bruno Azevedo frequentou um curso no plano teórico durante um fim-de-semana, passando, em seguida, pelo período de um ano em avaliação prática, ao dirigir jogos de Primeira e Segunda Divisões. Por isso é que o juiz madeirense afirma ser "árbitro nacional de facto" apenas na corrente temporada.

E de Bruno Azevedo há quem afirme estar na pegada de José Casanova, o juiz que vive na Madeira há longos anos e é um conceituado árbitro internacional. O câmara-lobense não esconde admiração por aquele experiente árbitro. "Não direi que o José Casanova é o meu ídolo, mas tenho-lhe grande consideração e procuro ver sempre com a máxima atenção os jogos que apita. Tem uma personalidade que impõe respeito, a maneira como dirige um jogo..."

Bruno está no bom caminho!

A importância da certeza

É muito diferente ser árbitro regional do que ser juiz de âmbito nacional. Quem o afirma é Bruno Azevedo, um madeirense com muito valor no mundo da arbitragem portuguesa de voleibol, embora apenas esteja há dois anos incluído na alta roda. A explicação é fácil e Bruno limita-se a dar um exemplo. "Os sistemas tácticos apresentados são mais complexos e exigem uma atenção muito maior, além de que a velocidade do jogo é muito mais acentuada".

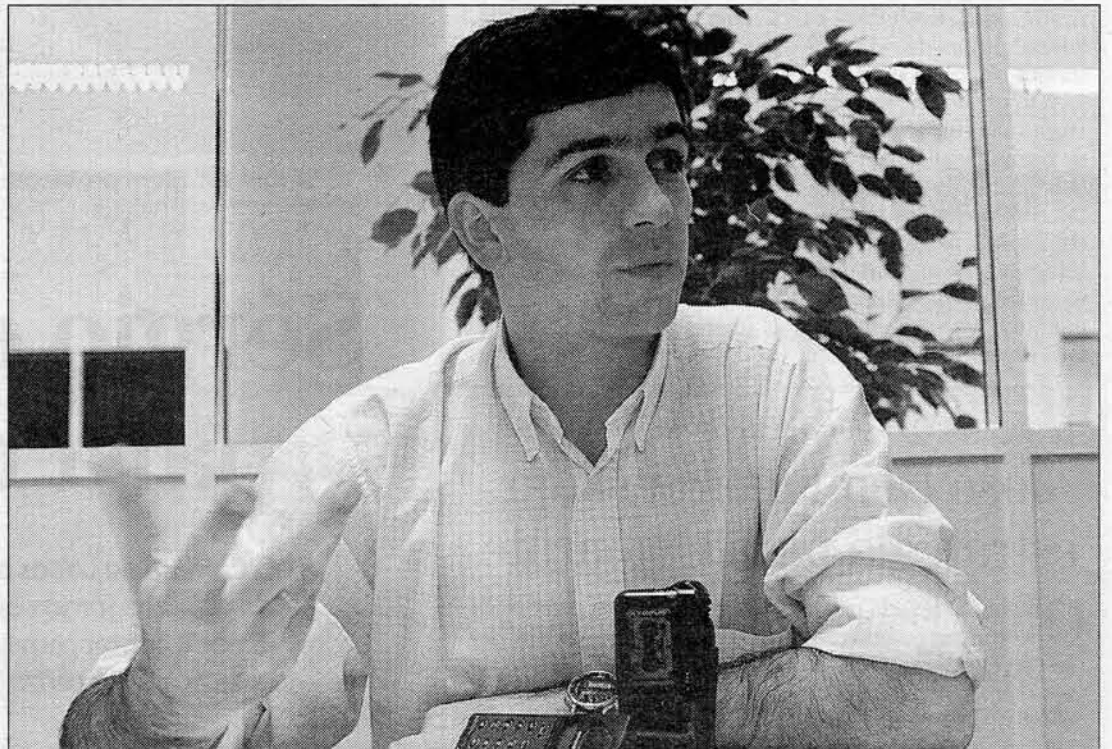
Mas as dificuldades na direcção de um jogo de voleibol não se ficam por aí. Há que juntar, entre outros aspectos, a componente física. "Há jogos que demoram mais de duas horas e temos que estar muito bem preparados para que não tenhamos qualquer distracção. Outro factor a ter em atenção nos jogos demorados, são as dores que por vezes sentimos na coluna, dado o nosso posicionamento, sempre em pé e sem nos movimentarmos".

Existe também outro aspecto muito importante, que é o psicológico. "Temos que estar muito bem psicologicamente, caso contrário não aguentamos a pressão de um jogo, distraímos-nos e, assim, mais facilmente podemos cometer lapsos". Para Bruno Azevedo, o modo como as partidas decorrem também ajudam (ou desajudam...) a acção do árbitro. "Quando os jogos são emotivos podem mesmo prolongar-se por três horas que nós nem sentimos passar o tempo. Agora se o jogo for de fraco nível, por vezes custa a passar". É neste sentido que os confrontos tidos por menos importantes "são os mais difíceis de arbitrar". "Aqueles que exigem uma maior concentração é melhor", confessa, não escondendo que, no entanto, essas partidas menos interessantes "servem de treino para o árbitro".

Um truque

Sabe-se que num lance de voleibol a bola poderá atingir uma velocidade elevada. O que obriga a uma atenção redobrada por parte dos juizes de campo. Nomeadamente naquelas bolas que caem «junto às linhas». Bruno Azevedo traduz na expressão "treino visual" o que o árbitro tem de se socorrer para analisar essa situação. Mas existe, também, um truque. "Bem, não sei se será truque, mas a verdade é que muitas das vezes vai tudo pelo modo como o árbitro assinala a jogada. Se demorar a sancionar o lance isso dará azo a que se diga que o árbitro tem dúvidas, agora se for peremptório na sua decisão transmitirá uma noção de certeza que é importante para evitar contestações ou juízos de valor em relação ao que ficou decidido". Bruno também refere que a prática "é importante". "Há bo-

DUARTE AZEVEDO



Bruno Azevedo é mais um madeirense que se afirma a nível nacional ao nível da arbitragem

las em que por intuição analiso se vão fora ou dentro de campo", acrescenta, embora realce que a "postura do árbitro" apresenta-se como fundamental.

Sempre criticados

Quanto aos ambientes que rodeiam as partidas — umas sem público, outras onde a pressão é grande — Bruno Azevedo mostra-se detentor sempre da mesma postura. "Não me afetam", confidencia. "Quando erro, reconheço-o e fico aborrecido por isso, mas quando não erro as pessoas criticam-me na mesma, só que não ligo". E de imediato vem o conselho: "Após um jogo, nunca devemos conversar ou discutir com os intervenientes este ou aquele lance. Temos é que preencher os formalismos, ir para a cabine e então só depois é que podemos falar do jogo, já quando estamos de cabeça fria, sem o calor do jogo". Um conselho recebido dos mais experientes e que Bruno endereça aos mais novos.

Posição curiosa tem o madeirense acerca de dirigir jogos de... madeirenses. "É mais difícil do que apitar no continente. Repare, por exemplo, num jogo da semana passada em que eu fui segundo árbitro e o José Casanova o primeiro, precisamente no Madeira-Castelo da Maia. Só por sermos da Madeira, o treinador do Castelo fartou-se de nos criticar". Por isso, Bruno opina que o sistema de nomeações não será o melhor, embora aceite que assim seja "por causa das despesas". "Não fica em causa o árbitro mas sim a circunstância

de ser ou não madeirense, o que é perfeitamente absurdo".

Volei de Praia

O ponto mais alto da carreira do juiz madeirense aconteceu no Volei de Praia. "Nenhum dos outros árbitros madeirenses poderia ir ao Campeonato do Mundo feminino que se realizou em Espinho, mas eu, como estava de férias, aceitei o pedido. Infelizmente, não pude ir ao campeonato masculino, mas fiquei fascinado com a presença em Espinho. O ambiente é completamente diferente, fazemos os jogos mas depois convivemos, esta-

mos em regime de concentração..."

Entusiasmado, Bruno Azevedo não esconde o contentamento que lhe deixou essa experiência. Até porque é mais fácil arbitrar o voleibol de praia, segundo confessa. Mas essa variante é tida como "a continuação de uma época" que caso contrário conhecerá um interregno de vários meses.

Internacional

Humilde e simultaneamente realista, Bruno Azevedo não tem a internacionalização como meta prioritária no mundo da arbitragem. Antes prefere apostar na entrada "do lote dos melhores árbitros portugueses", um quadro que reúne 12 juizes. "O quadro de árbitros portugueses internacionais está preenchido, e por jovens, o que torna complicado qualquer alteração". Por isso, o horizonte não vai além de se consagrar como um dos melhores doze árbitros portugueses.

Numa última opinião, esta centrada na arbitragem regional, Bruno Azevedo lamenta que dos cerca de 70 inscritos na Associação, apenas pouco mais de vinte exercam a actividade de árbitro. Mesmo assim, esses têm como problema "acumularem funções na modalidade, são árbitros e também jogadores ou treinadores ou dirigentes, o que limita bastante as suas nomeações". Fica, então, a ideia dos clubes "indicarem os marcadores para cada jogo, restando apenas a responsabilidade da Associação a nomeação de um árbitro". "E aqueles que não perspectivam grande futuro como praticantes, que se dediquem por exclusivo à arbitragem", apela, a terminar, Bruno Azevedo. Por experiência própria, não se deu mal pela opção...

IDEIA!

Dupla igual era melhor

Os árbitros de voleibol dividem as suas tarefas entre "primeiro árbitro" e "segundo árbitro". Mas geralmente não têm o mesmo parceiro ao longo da temporada. Para Bruno Azevedo era melhor contar, sempre, com a dupla igual. "Facilitava a coordenação de cada um", aponta.

No entanto, o madeirense salienta que como o sistema está "não significa que não exista coordenação entre os dois árbitros, vai tudo da maneira de ser e do empenhamento de cada um", recordando a sua experiência com um árbitro do qual "havia uma menos boa impressão mas como eu estive sempre com a máxima atenção no jogo, tudo decorreu pelo melhor, também para ele".

NO 1º DE MAIO

Hélder e Renato condicionados

Os elementos que compõem o plantel do 1º de Maio têm vindo a cumprir na íntegra o plano de trabalho, tendo em vista o encontro do próximo domingo, frente ao S. L. Olivais, a contar para a décima quarta jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, série E.

Para este jogo, o técnico Lino Gonçalves debate-se com algumas dúvidas em termos de utilização de três jogadores. Hélder, Renato e Higino têm vindo a trabalhar de forma condicionada. Os dois primeiros estão a contas com pequenos traumatismos, que os impedem de integrar com normalidade os trabalhos da equipa, enquanto o avançado tem estado ausente dos treinos, de-

vido a problemas intestinais.

Contudo, é previsível que os jogadores venham a recuperar a tempo de poderem estar presentes no encontro de domingo, ante o S. L. Olivais.

Quem está indisponível para o confronto com a turma continental, é o lateral direito António.

O jogador padece de uma entorse no pé direito, contraída no decorrer do jogo com o Vilafranquense.

Refira-se que o plantel do 1º de Maio, realizou na tarde de ontem um treino técnico/tático.

No fase derradeira da sessão, Lino Gonçalves ministrou aos seus pupilos trabalho específico, visando a finalização.

M. F.

NO PORTO-SANTENSE

José Domingos ensaiou estratégia para Camarate

Ontem, no pelado situado a norte do novo relvado do Parque de Jogos do Porto-santense, o plantel da colectividade da Ilha Dourada cumpriu uma única sessão de trabalho, tendo o técnico José Domingos, aproveitado para ministrar aos seus pupilos um treino de índole colectiva, visando a estratégia a apresentar no encontro de domingo, frente ao Águias de Camarate.

Antes do compromisso com a formação continental, apazado para as 16 horas, de domingo, o plantel do Porto-santense vai cumprir uma única sessão de trabalho, marcada para a tarde de hoje.

Para este jogo, o técni-

co continental ao serviço do Porto-santense, não vai poder contar com a prestação de Nélito. O jogador continua a recuperar de um problema no joelho direito, que o tem mantido afastado da equipa desde há largo tempo.

Entretanto, o professor Roberto Gomes, do IDRAM, visitou as remodeladas instalações do Parque de Jogos do Porto-santense, prevendo-se, como já havíamos anunciado em primeira mão, que o novo relvado seja utilizado oficialmente no dia 11 de Abril, na partida em que a formação local vai receber, no seu reduto, a visita do São Vicente.

M. F.

NO SÃO VICENTE

Equipa motivada para a Malveira

O plantel do São Vicente realizou, ontem à tarde, no Campo do Pomar, o seu primeiro treino técnico-tático com vista à partida do próximo domingo, na Malveira, ante o Atlético local.

De facto, nos dois primeiros dias de preparação semanal, o técnico Juca incidiu o trabalho sobre o aspecto psicológico dos jogadores, que se encontrava algo abalado pelos últimos resultados — os vicentinos não ganham há quatro jornadas e na última cederam um comprometedor empate, em casa, frente ao penúltimo classificado, o Real Sport.

Razões mais do que suficientes para o técnico conversar demoradamente com os seus atletas, tentando dessa forma que os níveis de motivação aumentem. O próprio explica a situação: «Nos dois

primeiros dias de trabalho durante esta semana, o treino visou melhorar os aspectos psicológicos da equipa. Por isso, optei por não trabalhar com bola, fazendo-o apenas nos dois últimos treinos. A equipa reagiu bem a este trabalho e mostrase motivada para o jogo da próxima jornada».

Entretanto, como referimos, ontem, o plantel norte-nho efectuou um treino técnico-tático, antecedido de testes ao nível do trabalho de pliométrie. Um treino onde participaram todos os jogadores, face à inexistência de lesões. Aliás, a única baixa no plantel é Hélder, que irá cumprir castigo por um jogo.

Refira-se que o São Vicente volta a treinar, esta tarde, a partir das 17:30 horas, na Choupana.

N. G.



Sérgio está com problemas físicos e a sua recuperação não é certa.

NO CÂMARA DE LOBOS

Sérgio em dúvida para domingo

- O Câmara de Lobos prepara com todas as cautelas a partida da próxima jornada em que recebe o Barreirense. Nuno Jardim já pode contar com Mota, mas Sérgio está em dúvida e Silas é uma ausência certa.

O Câmara de Lobos continua a trabalhar com vista ao encontro da próxima jornada em que recebe o Barreirense. Uma partida que pode aproximar os câmara-lobenses dos seis primeiros lugares, frente a um adversário que ainda sonha em chegar ao primeiro lugar. Dois «ingredientes» mais do que suficientes para que o prélio de domingo esteja a gerar grande expectativa. O «ensaio geral» para o embate com a formação do Barreiro teve lugar ontem à tarde, no campo local, com Nuno Jardim a promover um treino de competição para apurar a melhor estratégia que conduza a equipa

à conquista dos três pontos. Até lá, o Câmara de Lobos tem programadas mais duas sessões de trabalho: esta tarde e na tarde de amanhã, ambos no campo local.

Para este jogo há três situações particulares no grupo de jogadores às ordens do técnico câmara-lobense. A saber: Mota está apto para a competição, e poderá voltar aos relvados já este fim-de-semana, estando a sua convocação apenas dependente de uma opção da equipa técnica; Silas continua ausente dos treinos e está impossibilitado de actuar no domingo e Sérgio encontra-se em dúvida, em virtude de um problema físico contraído na

partida com o União de Montemor. A sua presença no «onze» titular que vai defrontar o Barreirense só será possível caso haja uma evolução positiva do seu estado nas próximas horas. De resto, os câmara-lobenses não têm outros problemas no seu plantel, uma vez que não existe qualquer elemento sujeito a castigo federativo.

Notícia vinda a público esta semana é a renovação do contrato da equipa técnica, Nuno Jardim e David Quintal, por mais uma época, embora o «preto no branco» já tenha acontecido há cerca de quinze dias.

E. P.

NA A. D. DA CAMACHA

Marquinhos está de regresso à equipa

O plantel da Associação Desportiva da Camacha vem preparando com muitas cautelas o encontro do próximo domingo, ante a formação algarvia do Portimonense, a contar para a vigésima quinta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, zona sul.

Partida com carácter decisivo para a turma camachense, dada a posição extremamente delicada que vem ocupando na tabela classificativa.

Na tarde de ontem, tendo como palco o relvado situado a norte do campo principal da Camacha, os comandados de João Santos cumpriram uma única sessão de trabalho, que

incidiu em aspectos de ordem técnico/táctica.

À excepção de João Paulo, Rui e Duarte Nuno, todos lesionados participaram na sessão de treinos os restantes jogadores do plantel. Avelino, ausente dos trabalhos da equipa durante largo tempo, devido a lesão, já integrou os trabalhos da equipa sem quaisquer limitações, embora o seu nível físico ainda não seja o ideal para a competição.

Para hoje, os jogadores do conjunto «azul-branco» têm em agenda mais uma sessão de treino. A fim de poupar o relvado principal, que se encontra em mau estado, a sessão de trabalho dos cama-

chenses terá lugar no relvado do campo anexo a este.

Para a recepção ao Portimonense, um dos potenciais candidatos à subida de divisão, João Santos não vai poder contar com a prestação do «capitão», Duarte Manuel. Admoestado com dois cartões amarelos e o respectivo vermelho, o jogador está suspenso por um jogo, castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

Todavia, o médio Marquinhos está de volta à equipa, após ter ficado de fora no encontro da passada jornada, ante o Machico, devido a castigo federativo.

M. F.

Marco regressa ao Caniçal

O Caniçal está a preparar a recepção ao Samora Correia, no próximo domingo, num jogo em que o grande objectivo é a conquista dos três pontos, para manter intacta a esperança de fugir à despromoção.

A formação da zona leste treinou ao fim da tarde de ontem no seu campo, realizando uma sessão centrada na partida com os ribatejanos, em que Luís Teixeira procurou afinar os pormenores da melhor tática a utilizar para chegar ao triunfo.

Em termos clínicos, Rui Melim e Zeca são as únicas dores de cabeça para o técnico do Caniçal, uma vez que padecem de problemas físicos que podem mesmo vir a impedi-los de jogar frente ao Samora Correia. Sem castigado no plantel, Luís Teixeira tem mais uma opção para a sua equipa, a de Marco, que regressa à equipa após ter cumprido castigo federativo.

E. P.

Santacruzense tem três ausentes

O jogo do próximo domingo frente ao Sintrense é de extrema importância para o Santacruzense, pois uma derrota poderá comprometer seriamente as possibilidades da equipa se manter nos nacionais, por isso este embate está a ser preparado com o máximo cuidado. No final do treino da quarta-feira, e por sugestão do técnico, o plantel reuniu-se num jantar/convívio que serviu de lançamento para o jogo de domingo, em que só um Santacruzense forte conseguirá desfeitar o seu antagonista.

Para já nem tudo corre de feição a António Carlos que se vê impedido de utilizar Emanuel e Nunes, lesionados, enquanto que Hélder Mendes, embora tendo treinado sem limitações, também deverá ficar de fora.

Ontem foi dia de treino de conjunto, com o técnico a ensaiar várias soluções, tentando descobrir o melhor «onze» para garantir a conquista dos três pontos.

A equipa volta a treinar esta tarde, após o que será realizada uma sessão de banhos e massagens, sendo depois conhecida a lista de eleitos para defrontar o Sintrense.

S. S.

TENISTA EM FOCO

Filipe Farinha chamado à selecção nacional

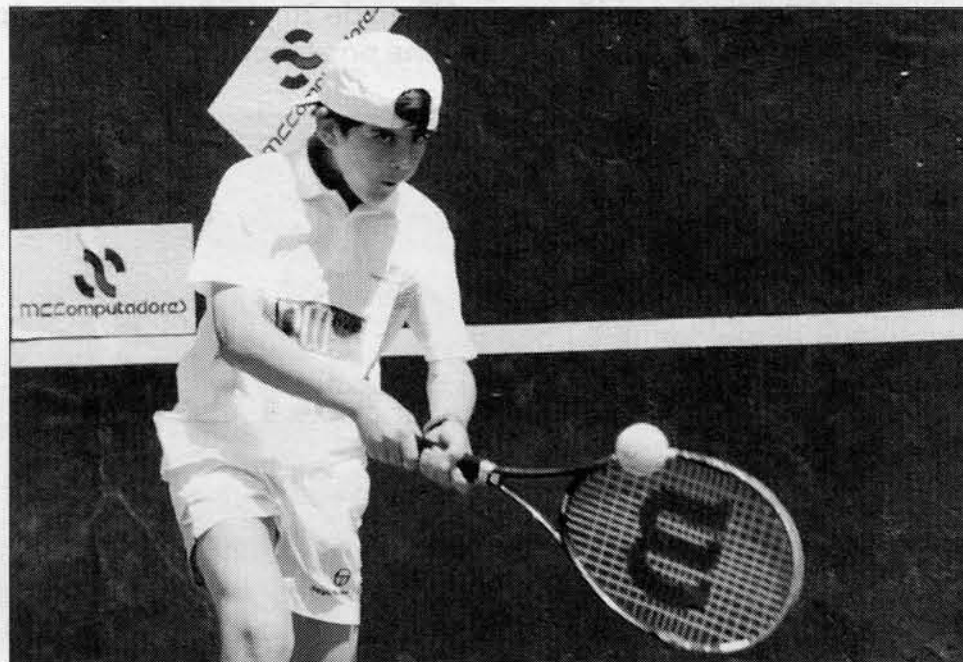
Confirmando o excelente trabalho que vem sendo feito pelo Piti Ténis Clube, o jovem Filipe Farinha vem registando uma evolução significativa, a que não será de estranhar os contactos internacionais que lhe têm sido proporcionados através da selecção nacional. Ainda recentemente o madeirense competiu, em representação de Portugal, frente a uma selecção de Madrid, disputando três encontros de singulares, derrotando o vice-campeão de Espanha, de iniciais, por 3-6, 6-2 e 6-1. Para além da vitória sobre Villacorta, Filipe Farinha defrontou mais dois madrilenos, perdendo com Lagarejos, por 6-7, 6-2 e 2-7, vencendo H. de la Torre por 6-2 e 6-4.

Agora, o madeirense embarca esta manhã para Sevilha, onde vai competir durante os próximos três dias.

Circuito de Veteranos desperta entusiasmo

A outro nível, registase o facto do Clube de Ténis do Funchal promover no próximo fim-de-semana o primeiro de três torneios do I Circuito de Veteranos.

Deste modo estão abertas as inscrições para esta primeira competição, que se disputará nos dias 28 e 29 de Abril, bem co-



Filipe Farinha defenderá as cores da selecção em Sevilha.

- A Federação Portuguesa de Ténis voltou a chamar o madeirense Filipe Farinha para integrar a selecção de Portugal, que neste fim-de-semana vai disputar em Sevilha, Espanha, um encontro amigável com uma selecção de Andaluzia.

mo nos dias 4 e 5 de Abril. Ainda integrados no Circuito Regional propõe, ainda, um torneio de escada, a decorrer entre 20 de Junho e 10 de Outubro. O circuito encerra com o «masters», a disputar nos dias 24 e 25 de Outubro, bem como nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro.

Tal como já veiculámos

em tempo oportuno, este Circuito Regional propõe, ainda, um torneio de escada, a decorrer entre 20 de Junho e 10 de Outubro. O circuito encerra com o «masters», a disputar nos dias 24 e 25 de Outubro, bem como nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro.

Resta acrescentar que as inscrições para o primeiro

torneio estão abertas, obrigando o regulamento do circuito à participação em pelo menos um torneio para um jogador poder participar no torneio escada que determinará, em última circunstância, o ranking dos oito melhores jogadores que terão participação assegurada no «Masters».

Sousa, Martim Macedo Jnr., Francisco Vasconcelos e Carolina Catanho.

Palheiro Golf

Referência final para a actividade regional, desta feita protagonizada por mais uma iniciativa do Palheiro Golf.

Deste modo, disputase domingo e segunda-feira o «Monthly Medal», torneio que ao contrário da nossa informação de ontem não se destina a equipas de três elementos, sugerindo sim a constituição de grupos de três jogadores. Deste modo a competição é individual, com as inscrições abertas no Clubhouse.

também não conseguiram marcar presença na primeira jornada, por atraso na ligação aérea, razão pela qual as suas posições na tabela classificativa foram penalizadas. Ainda assim, José Evaristo Gomes e Artur Pereira da Camacha, bem como Odorico Ornelas do São Roque estiveram em plano de evidência.

No próximo fim-de-semana, a Associação de Pesca da Madeira vai estar representada na Taça de Portugal, através do CCD da Empresa de Electricidade da Madeira, Porto Moniz e São Roque. Esta eliminatória da Taça realizar-seá em Vila Real de Santo António.

BREVES

Milovanovic interessa a clubes franceses

O futebolista croata Branko Milovanovic regressou ontem ao Vitória de Guimarães depois de ter estado em observação na equipa francesa do Toulouse, de quem, afirmou, trazer «uma proposta de transferência na próxima época». Milovanovic ausentou-se na semana passada de Guimarães, deslocando-se a Toulouse para prestar provas ao técnico Alain Giresse, mesmo sabendo que o mercado de transferências em França já encerrou e numa altura em que faltam cinco jornadas para terminar o campeonato gaulês. O jogador, que tem ainda mais dois anos de contrato com os vimeiraneses, reintegrou ontem a preparação com o plantel do Vitória de Guimarães, embora garanta possuir «propostas de outros clubes franceses». O médio, que há duas épocas «trocou» a Corunha por Guimarães aquando da transferência do guarda-redes Nuno para o Deportivo, disse preferir esperar pelo final da temporada para decidir o seu futuro, pese embora o descontentamento por o técnico Quinto prescindir dos seus serviços consecutivamente.

Áustria e Hungria apresentam candidatura

A Áustria e a Hungria apresentaram, quarta-feira, antes do encontro particular disputado em Viena pelas selecções dos dois países, o projecto de candidatura comum à organização do Europeu'2004. Designado por «Jogos do Danúbio», a iniciativa, que foi apresentada durante um cruzeiro ocorrido naquele famoso rio, será abordada, no que se relaciona à questão financeira e aos estádios escolhidos para os respectivos encontros, num encontro entre representantes governamentais dos dois países agendado para 27 de Abril próximo. Os estádios de Viena (Happel Stadium), de Salzburgo e de Innsbruck são os

primeiros a serem considerados para a candidatura, que concorrerá com a de Portugal, entre outras.

Ronaldo «empurra» Ivan de la Peña para o Inter

O médio internacional do Barcelona Ivan de la Peña, por cujos serviços o Inter de Milão se mostra interessado, revelou que o brasileiro Ronaldo, seu antigo companheiro no «Barça», «está a tentar tudo» para que a transferência se consuma. Contudo, o médio «calvo» da equipa catalã, em entrevista ao diário desportivo italiano «Gazzetta dello Sport», diz preferir não falar de futebol, optando antes por «jogar bem no Barcelona», ainda que não seja totalmente insensível ao anunciado interesse do Inter em contratá-lo. Reconhecendo ter estado há uma semana em casa de Ronaldo, por quem nutre uma grande amizade, De la Peña confessa-se muito satisfeito pelas palavras do antigo internacional espanhol Luís Suarez, responsável pelas contratações do Inter, segundo as quais Ivan era «o único jogador que se lhe podia comparar».

Lázio negocia contratação de Stankovic

A Lázio de Roma está a negociar a contratação do médio internacional sérvio Dejan Stankovic, do Estrela Vermelha de Belgrado, admitiu o principal accionista do clube italiano, Sérgio Cragnotti. «O interesse da Lázio é anterior ao da Roma, já que há dois anos andamos a seguir a carreira do jogador, e por isso, se o contratarmos, ninguém pode ficar defraudado. As negociações estão em curso sob a orientação do director desportivo Nello Governato», acrescentou Cragnotti. A «guerra» entre a Roma e a Lázio pela contratação de Stankovic fez subir a parada, com o primeiro a oferecer ao Estrela Vermelha 18.000 milhões de liras (cerca de 1,8 milhões de contos), e a Inter a ir um pouco mais longe ao propor 20.000 milhões de liras (cerca de dois milhões de contos).

GOLFE

Três jogadores do Santo na selecção nacional

Confirmando o talento que lhes é reconhecido, os madeirenses Alexandre Henriques, Andrew Oliveira e João Abel Freitas Jnr. foram convocados para representarem Portugal no encontro que a selecção nacional vai disputar hoje, na Quinta do Peru, frente à Irlanda do Norte.

Deste modo os três jogadores do Clube de Golfe de

Santo da Serra voltam a ser internacionais, contribuindo para a representação nacional em mais um encontro internacional que valorizará, por certo, os jogadores madeirenses.

Competição nacional

Mas o Golfe madeirense, e o Clube de Golfe do Santo da Serra, vão estar em particular

destaque já que oito dos seus jogadores vão marcar presença neste fim-de-semana na segunda prova do Circuito Tranquilidade, torneio que se disputará no Lisbon Sport Club.

Ocupando, as primeiras posições da Ordem de Mérito, os jogadores do Santo da Serra Alexandre Henriques, Andrew Oliveira, João Abel Freitas Jnr., João Umbelino, João Pedro

PESCA DESPORTIVA

Madeirenses presentes no «nacional»

A delegação madeirense presente no «nacional» de Pesca Desportiva, que se realizou na Barra de Aveiro, mais propriamente na Praia da Costa Nova, foi penalizada pelos problemas de ligação aérea, que fizeram com que os pescadores madeirenses chegassem a Aveiro atrasados, não competindo na 1.ª jornada.

Mesmo assim, há a registar um desempenho globalmente positivo dos seis pescadores madeirenses que participaram no «nacional» em representação do Bom Sucesso, São Roque e CCD da Empresa de Electricidade da Madeira.

Nelson Pontes Gouveia, do Bom Sucesso, foi o melhor ma-

deirense, com uma prestação que acalenta esperanças de obtenção de uma classificação final honrosa, pois ainda faltam disputar as derradeiras jornadas.

Na II Divisão os oito representantes madeirenses — da Camacha, CCD da EEM, Porto Moniz, CCD dos Horários do Funchal e São Roque —

AFIRMA JOSÉ COUCEIRO

Leandro vai continuar por mais seis épocas

O acordo entre o Sporting e Leandro "ainda não está fechado", mas o futebolista brasileiro "vai certamente continuar" em Alvalade, garantiu, ontem, o director-geral da SAD do Sporting, José Couceiro.

O responsável pela Sociedade Desportiva Sportinguista referiu ainda que a cláusula de opção, de 1,2 milhões de contos, constante do contrato com o Valência, "depende do próprio jogador", esperando que a questão seja acertada no âmbito da próxima deslocação do representante de Leandro, Jorge Machado, a Espanha.

Aliás, a cláusula de opção, a ser accionada, apenas o teria de ser dentro de ano e meio, disse Couceiro, lembrando ainda que Leandro está no Sporting há apenas nove meses e que o contrato rubricado com o Valência tem uma validade total de três anos. "Leandro certamente continuará no Sporting", sublinhou Couceiro, adiantando que as conversações com o jogador estão muito avançadas e que o avançado "canarinho" está "interessado" em manter-se em Alvalade.

Couceiro fez questão em negar que o acordo com Leandro implique a triplicação do salário do jogador, fixando-o alegadamente em 17.000 contos mensais, explicando que foi o valor da rescisão do jogador, que "triplicou".

Sem querer avançar pormenores sobre a negociação com o jogador, Couceiro fez questão em sublinhar que o Sporting "não pode ficar dependente de terceiros numa eventual transferência do jogador".

Durante o encontro com os jornalistas, Couceiro referiu-se ainda à situação do avançado paraguaio César Ramirez, nomeadamente a sua eventual transferência para os brasileiros do Bahia. "Houve uma abordagem há cerca de uma semana", admitiu Couceiro, que respondeu da seguinte forma numa referência à possibilidade de transferência do avançado: "Como hipótese, sim, como certeza, não".

Durante o encontro com os jornalistas, Couceiro referiu-se ainda à situação do avançado paraguaio César Ramirez, nomeadamente a sua eventual transferência para os brasileiros do Bahia. "Houve uma abordagem há cerca de uma semana", admitiu Couceiro, que respondeu da seguinte forma numa referência à possibilidade de transferência do avançado: "Como hipótese, sim, como certeza, não".

EX - INTERNACIONAL

Jaime Graça internado após sofrer enfarte

O antigo futebolista do Benfica e Vitória de Setúbal Jaime Graça, 56 anos, sofreu um enfarte do miocárdio e está internado no Serviço de Tratamento Intensivo de Cardiologia (STIC) do Hospital de Setúbal, "sob observação".

Uma fonte hospitalar disse ontem, à Agência Lusa, que o ex-médio de ataque, que integrou a selecção nacional na campanha do Campeonato do Mundo de Inglaterra'66, onde

Portugal garantiu o terceiro lugar, «reagiu bem, encontra-se em situação estabilizada e continua sob observação».

Jaime Graça deu entrada no Hospital de Setúbal às 06:00, depois de ter sofrido o acidente vascular aparentemente quando saía de casa, na cidade sadina, para se dirigir para Lisboa, onde treinava o Sport Lisboa e Olivais, da III Divisão, segundo clube-satélite do Benfica.

FIFA

Blatter quer apoios para se candidatar

O secretário-geral da Federação Internacional de Futebol (FIFA), Joseph Blatter, apenas apresentará a candidatura à presidência daquele organismo se pelo menos uma federação nacional de cada continente o apoiar.

Esta ideia foi, aliás, apresentada pelo próprio Blatter em entrevista ao jornal semanal suíço "L'Hebdo", na qual praticamente confirma ter um acordo para que Michel Platini venha a ser seu adjunto.

«Temos a mesma visão do futebol. Lutamos para manter o prazer do jogo», afirmou Blatter, sem, no entanto, confirmar ou desmentir que caso venha a ser presidente da FIFA terá Platini a trabalhar ao seu lado.

Quanto a este assunto, a revista alemã "Kicker" refere mesmo que Platini será director-executivo da FIFA, e que Blatter anunciará definitiva-

mente na segunda-feira a sua candidatura à sucessão de João Havelange.

Mas, na verdade, as dúvidas quanto à formalização de uma candidatura de Blatter mantêm-se, com o ainda secretário-geral da FIFA a não confirmá-la em absoluto, embora sempre vá dizendo, na entrevista ao "L'Hebdo", que Lennart Johansson, o único candidato oficial, não tem tantos apoios como isso.

«Itália e França, por exemplo, declararam-se favoráveis a Johansson, mas em Setembro último, quando ainda havia apenas um candidato. E quanto à unanimidade africana não creio nisso nem um segundo. De acordo com uma revista especializada, 27 das 45 federações do continente serão favoráveis a uma candidatura da minha parte», disse Blatter.

PARA DIRIGENTES DESPORTIVOS

IDRAM e UMa acordam curso

- O IDRAM e a Universidade da Madeira assinaram ontem um protocolo que vai concretizar um curso permanente para dirigentes desportivos. Com um máximo de 20 candidatos, a acção funcionará em regime pós-laboral.



IDRAM e UMa conjugaram esforços para esta acção de formação.

Integrado no quadro de iniciativas próprias do IDRAM, no programa Inovar/Plano estratégico de apoio à formação e à alta competição 97/2000, foi ontem celebrado um protocolo com a Universidade da Madeira que vai viabilizar um curso permanente de dirigentes desportivos, acção que funcionará em regime pós-laboral, com um número máximo de 20 candidatos.

A UMa disponibilizará as suas instalações e um conjunto de professores que em conjunto com os técnicos do IDRAM serão responsáveis pelos quatro módulos que compõem esta acção. No final destes quatro módulos, o curso prevê uma seminário, que abordará temas que não tenham tido cabimento nas sessões anteriores ou mereçam abordagem mais aprofundada.

Podem participar neste curso os dirigentes dos clubes e associações que se inscrevam nos prazos definidos, exigindo-se a maioria de um cargo directivo em clube desportivo ou associação de modalidade. Serão seleccionadas as primeiras vinte inscrições.

Tal como já foi destacado, os monitores deste curso são professores da UMa, quadros do IDRAM e técnicos de outras áreas que ambas as instituições não possam encontrar entre os seus quadros. O seu enquadramento é efectuado através de duas estruturas específicas, designadas de comissões científicas e executiva. A primeira é constituída pelo conselho directivo da secção autónoma de Educação Física e Desporto da UMa e da Divisão de Apoio à Formação e à Alta Competição do IDRAM, sendo presidida pelo director do primeiro destes organismos. A segunda, integra a Divisão de Apoio à Formação e à Alta Competição do IDRAM, sendo presidida pelo respectivo Chefe, o qual, na qualidade de director de curso, tem a seu cargo os aspectos relativos à coordenação do mesmo.

O curso inicia-se a 20 de

Abril, com António Cardoso a abordar as «Actividades lúdico-desportivas na Antiguidade Clássica». No dia seguinte, Francisco Santos falará sobre os «Jogos Olímpicos da Antiguidade e da Era Moderna», para, no dia 22 de Abril, António Cardoso abordar o «Fenómeno desportivo do século XX». André Escórcio, António Cardoso, Francisco Santos e João Mateus encerram o módulo 1 num painel que está previsto para o dia 23 de Abril.

O módulo 2 inicia-se no dia 5 de Maio, com André Escórcio a falar da «Gestão do desporto. factores de desenvolvimento», para no dia seguinte António Cardoso abordar a «Função social e cultural do dirigente desportivo». Hélder Lopes, professor da UMa, falará a 7 de Maio da «Organização e orientação de direcção de um clube/secção», cabendo a Jo-

ão da Costa Mateus a abordar o «Papel do dirigente no processo de treino/competição». A 8 de Maio encerra-se, pois, o segundo módulo.

Francisco Fernandes, presidente do IDRAM, inicia o módulo 3, falando da «Política desportiva na RAM», intervenção que está prevista para o dia 18 de Maio. No dia seguinte é a vez de Deodato Rodrigues intervir, falando sobre o «Apoio à formação e à alta competição». Este terceiro módulo encerra com as intervenções de Silvío Costa e Adriana Ladeira, que vão falar dos «Apoios aos eventos desportivos», cabendo a Jaime Lucas dissecar sobre os «Contratos-programa».

O quarto e último módulo levará Gonçalo Nuno Araújo a falar sobre a «Informática como ferramenta da gestão desportiva», no dia 1 de Junho, en-

quanto Francisco Fernandes falará sobre «Fiscalidade e contabilidade». João Prudente — «Organizar, participar e dirigir, tarefas do dirigente» — e Leonor Sena Lino, que vai abordar as «Relações públicas» encerrarão este módulo.

O curso concluir-se-á no dia 6 de Junho, com a realização do seminário em que a «Ética e o fair-play» (Carlos Gonçalves), «Direito desportivo» (José Manuel Meirim) e a «Informática, workshop da Infordesporto», a cargo dos técnicos desta empresa, serão os temas em discussão.

Resta acrescentar que marcaram presença na cerimónia de celebração do protocolo entre a UMa e o IDRAM, o Reitor da Universidade da Madeira, Castanheira da Costa, Luís Sena Lino, Francisco Fernandes e Deodato Rodrigues.

GINÁSTICA

Federação homenageia dirigente madeirense

A Federação Portuguesa de Ginástica resolveu atribuir ao dirigente madeirense, João Correia, a sua medalha de dedicação, distinção a que não será alheia o facto deste destacado dirigente ser o responsável pela Ginástica na Associação de Desportos da Madeira, assumindo por isso a liderança da organização

do Torneio Internacional de Ginástica, um dos maiores eventos organizados na Madeira.

Segundo nota distribuída pela Associação de Desportos da Madeira, a medalha foi atribuída ao dirigente da ADM no reconhecimento manifestado dos seus directores, de que no tempo do exercício do seu man-

dato «sobressaem valores que muito nos orgulham referenciar pelo seu mérito, sentido humano e capacidade de colaboração».

A entrega da medalha de dedicação ocorrerá esta tarde, no auditório do Centro de Medicina Desportiva, em Lisboa.

Entretanto o presidente

da Associação de Desportos da Madeira, José António Gonçalves, endereçou uma mensagem de reconhecimento por este gesto ao presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, Henriques Reis Pinto, tendo a ADM deliberado atribuir um voto de louvor à directora técnica nacional, Teresa Loureiro, «pela colaboração extraordinária prestada ao III Torneio Internacional de Ginástica Rítmica Desportiva da Madeira, realizado com indiscutível êxito».

Na mesma nota, a ADM dá conta do louvor que decidiu atribuir a todos os membros da organização.

N B A

Bulls de mãos dadas com as vitórias

No encontro em que os campeões em título atingiram a melhor marca da temporada da NBA (53 vitórias e 17 derrotas), Scottie Pippen (23 pontos) e Michael Jordan (17) ajudaram os Bulls a ultrapassar a marca dos Seattle SuperSonics (52-17), ainda que a equipa de Chicago tenha tido um quarto período menos produtivo, com apenas 11 pontos.

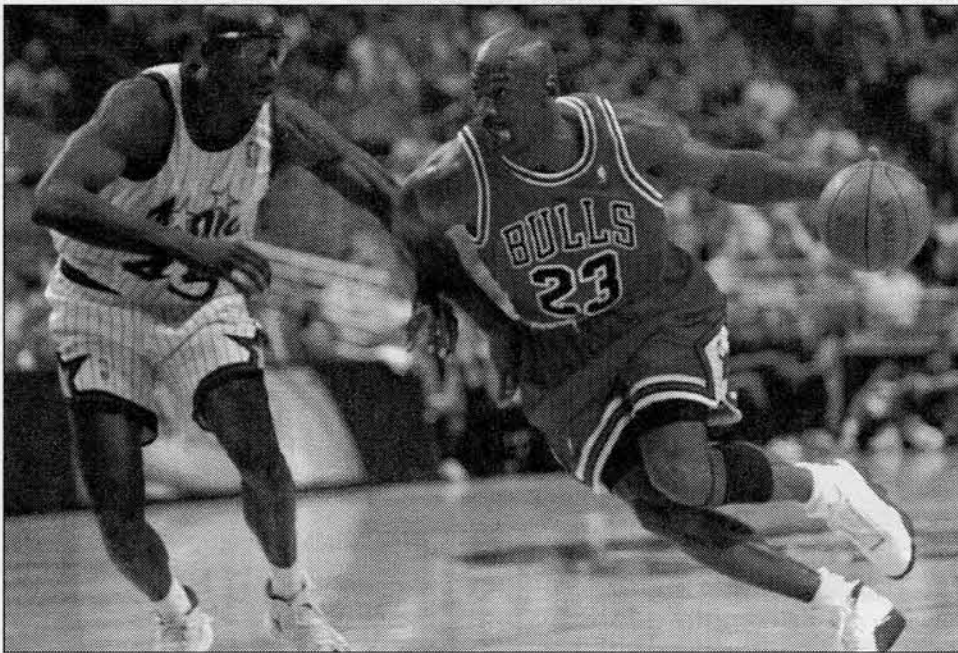
Os Magic, que ficaram a um triunfo dos Washington Wizards na corrida para o oitavo lugar na Conferência Oriental, não estiveram nos seus melhores dias e nem a excelente prestação de Nick Anderson (21 pontos) evitou o quarto triunfo seguido dos Bulls enquanto visitantes.

A vitória (133-109) dos SuperSonics, como anfitriões, sobre os Wizards, foi despoletada pela acção demolidora de Vin Baker (26 pontos) e do alemão Detlef Schrempf (21) e permitiu à equipa de Seattle recuperar a liderança da Conferência Ocidental, com mais uma vitória que os Utah Jazz.

Oito triunfos consecutivos em jogos com os Boston Celtics foi a consequência da vitória (105-91) dos Miami Heat em Boston, onde Alonzo Mourning (26 pontos), Mark Strickland (23) e Tim Hardaway (22) tiveram prestações destacadas na formação da Florida.

Em destaque estiveram igualmente os Houston Rockets, que regressaram vitoriosos de Indianapolis (86-81), numa partida que valeu também pelas excelentes exibições de Kevin Willis (22

- Os Chicago Bulls continuaram quarta-feira a sua campanha de regresso aos "bons velhos tempos", ao regressarem da Florida com a sétima vitória consecutiva na Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), agora sobre os Orlando Magic (85-70).



Os Bulls continuam no trilho dos triunfos.

pontos, 13 dos quais no terceiro período) e Hakeem Olajuwon (16).

Reggie Miller e Chris Mullin dificultaram ao máximo o triunfo dos Rockets, com triplos que deixaram a equipa de Houston a apenas um ponto dos Indiana Pacers, valendo à formação texana o "duplo" de Olajuwon a 28,7 segundos do final que fixou o resultado.

Shaquille O'Neal esteve mais uma vez em primeiro plano, desta feita a participar com 25 pontos na vitória (114-91) dos Los Angeles Lakers na recepção aos Sacra-

mento Kings, a quinta consecutiva da equipa californiana, que venceu 11 das últimas 12 partidas.

O "rookie" (estrelante) Keith Van Horn, com 31 pontos, 10 dos quais no derradeiro período, brilhou em Filadélfia, onde os New Jersey Nets venceram os Philadelphia 76'ers por 91-86.

A equipa de New Jersey, que havia perdido 10 dos últimos 12 jogos, diminuiu a desvantagem para os New York Knicks na corrida para o segundo posto da Divisão Atlântico e para o oitavo da Conferência Oriental.

Os Knicks conseguiram um difícil triunfo (77-76) no terreno dos Los Angeles Clippers, com "culpas" para Allan Houston, que não falhou os dois lances-livres de que beneficiou a apenas 8,1 segundos do termo da partida.

Atitude semelhante teve o base Anthony Peeler (20 pontos) na vitória (99-97) dos Minnesota Timberwolves no campo dos Phoenix Suns, ao concretizar três duplos nos últimos 14 segundos do jogo, triunfo que interrompeu um ciclo de três derrotas consecutivas da equipa do Minnesota enquanto forasteira.

tar: o de Alex Corretja com Steve Campbell e o de Jeff Tarango frente a Andre Agassi.

No quadro feminino, a espanhola Arantxa Sanchez e a russa Anna Kournikova provocaram surpresas, ao garantirem o apuramento para as meias-finais da competição frente a adversárias que teoricamente estavam mais bem colocadas para o fazer.

Arantxa Sanchez, oitava cabeça-de-série, venceu a checa Jana Novotna, terceira pré-designada, por duplo 6-1, enquanto Anna Kournikova, sem estatuto de pré-designada, derrotou a norte-americana Lindsay Davenport, segunda favorita, em três "sets", por 6-4, 2-6 e 6-2.

O torneio de ténis de Key Biscayne, prova pontuável para os circuitos ATP e WTA, está dotado com 4,6 milhões de dólares (cerca de 828 mil contos) para prémios monetários.

B R E V E S

Telefonema a Michael Jordan punido com prisão

As autoridades norte-americanas anunciaram a detenção do homem que alegadamente telefonou para o Target Center, em Minneapolis, Minnesota, durante o jogo Minnesota Timberwolves-Chicago Bulls, fazendo-se passar por irmão do basquetebolista Michael Jordan. Thomas Christopher Davis, 23 anos, de Rocky Mount, Carolina do Norte, foi detido na semana passada, na sequência de uma investigação conjunta da polícia daquela cidade e de Minneapolis e do departamento de segurança da NBA (Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional). O homem é acusado de ter telefonado para a segurança do Target Center durante o jogo Minnesota Timberwolves-Chicago Bulls, a 30 de Dezembro, fazendo-se passar por Larry Jordan, irmão do 'astro' dos Bulls, e afirmando que a sua mãe tinha sido transportada para o hospital.

A mensagem foi transmitida a Jordan num dos intervalos do encontro e o jogador começou de imediato a fazer uma série de telefonemas, não alinhando no início do terceiro período. Quando Jordan finalmente confirmou que se tratava de uma partida, já os Bulls ganhavam por 64-53. Davis alegadamente terá feito três telefonemas para o pavilhão. Na última, em que se identificou como sendo o seu tio, disse que o sobrinho (na realidade ele próprio) estaria embriagado e era o autor dos telefonemas, deixando ainda um número de telefone que ajudou nas investigações da Polícia.

"Esta detenção mostra às pessoas que quem pratica estes actos acaba por ser apanhado", disse o porta-voz da NBA, Brian McIntyre. Davis saiu em liberdade sem necessidade de caução e terá que se apresentar em tribunal a 9 de Abril.

McLaren sob fogo da Ferrari no GP Brasil

A escuderia Ferrari apresentou ontem uma reclamação contra o sistema de "travões direccionais" da McLaren-Mercedes, com o qual a equipa anglo-alemã fez a "dobradinha" na prova inaugural do mundial de Fórmula 1. Contrariamente ao que estava previsto, a escuderia italiana anunciou que não vai esperar até ao final das qualificações para o Grande Prémio do Brasil, que terão

lugar amanhã, no circuito de Interlagos, um dia antes da realização da prova. "Não sei o que é que as outras escuderias vão fazer, mas nós, está decidido, vamos apresentar uma reclamação na quinta-feira (ontem)", informou, em São Paulo, um porta-voz da Ferrari, Claudio Berro. Um pouco mais cedo, Jo Ramirez, "manager" da equipa McLaren-Mercedes, declarou que a escuderia anglo-alemã "poderá não utilizar este sistema" durante o fim-de-semana no Brasil, de modo a evitar qualquer problema e a demonstrar que mantém a competitividade. "No entanto, será estúpido não o utilizar se outras equipas vierem a correr com um sistema semelhante", acrescentou Ramirez.

Farto da obstinação dos adversários e da espionagem de que a McLaren-Mercedes já foi vítima, tanto em ensaios privados, em Barcelona, como em Melbourne, na Austrália, durante o primeiro Grande Prémio da época, o "patrão" da equipa, Ron Dennis, deu, ontem, algumas explicações. Por precaução, o "stand" da McLaren foi equipado com um sistema de vigilância que permite captar imagens e, eventualmente, detectar pessoas "estranhas" à escuderia, que poderão querer ir ver mais de perto os monolugares que não deixam "dormir" a concorrência.

Irmão de Holyfield corre risco de prisão perpétua

O irmão mais velho do pugilista norte-americano Evander Holyfield, campeão do Mundo de pesados, corre o risco de ser condenado a prisão perpétua, após ter sido acusado de violação e maus tratos a menores. James Holyfield, 45 anos — que já possui uma longa lista de 'contas' com a Justiça —, vai ser julgado em 17 de Abril no Tribunal Superior do Condado de Fulton, na Georgia, pelo juiz Bensonetta Tipton Lane. O caso remonta a Novembro de 1995, quando o irmão de Evander Holyfield foi acusado judicialmente da prática dos crimes de violação e incesto, envolvendo uma irmã de 16 anos.

Em 1987, uma queixa semelhante acabou por ser retirada, mas quatro anos mais tarde, em 1991, James Holyfield esperou um ano na prisão para responder em julgamento pela acusação de violação de uma criança de 12 anos, acabando, no entanto, por ser absolvido.

T É N I S K E Y B I S C A Y N E

Marcelo Rios mais perto da liderança mundial

O chileno Marcelo Rios deu mais um importante passo para conquistar a liderança do "ranking" mundial ATP, ao qualificar-se para as meias-finais do torneio de ténis de Key Biscayne, Florida, o segundo "super-9" da temporada.

Rios, que apenas destronará o norte-americano Pete Sampras da liderança mundial caso vença em Key Biscayne, derrotou, nos quartos-de-final, o sueco Thomas Enqvist, tenista que se viu forçado a abandonar no segundo "set" por lesão e quando perdia por 6-3 e 2-0.

Nas meias-finais do tor-

neio, hoje, o chileno defrontará pela primeira vez o britânico Tim Henman, que nesta ronda derrotou o brasileiro Gustavo Kuerten, 11.º cabeça-de-série, por 6-2 e 6-4.

"Será um jogo difícil", referiu Rios a propósito da meia-final frente a Henman, justificando que o tenista britânico tem vindo a jogar muito bem desde o início do torneio. O britânico, de 23 anos, chegou a estas meias-finais depois de deixar pelo caminho três conceituados tenistas, como são os casos do espanhol Carlos Moya, 10.º cabeça-de-série, o checo Petr Korda (segundo pré-desig-

nado e do Mundo) e Gustavo Kuerten.

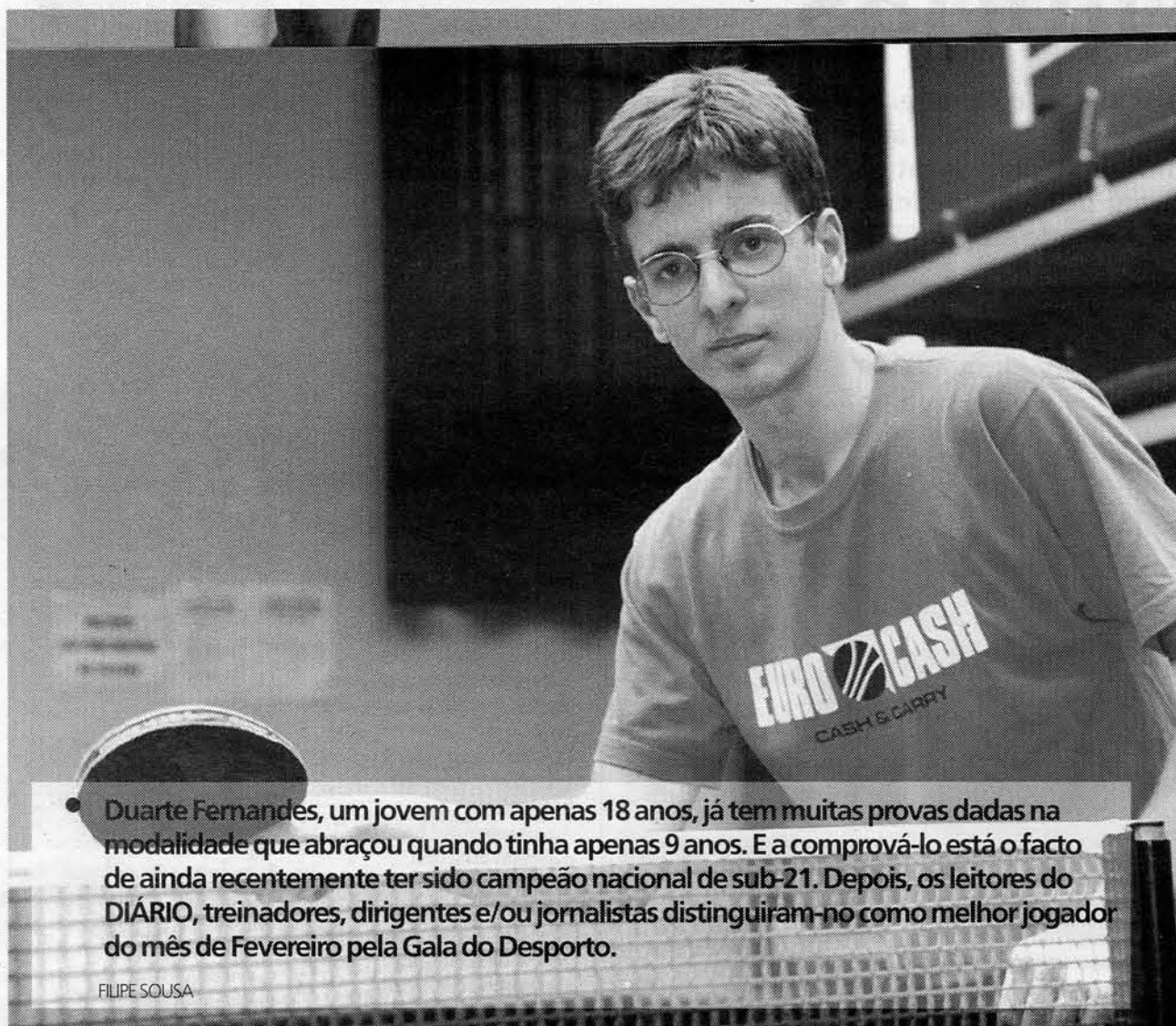
Quanto às dificuldades que o esperam frente a Rios, Tim Henman não poupou elogios ao seu adversário, considerando, no entanto, que não é impossível vencê-lo.

"Muita gente está de acordo que Rios está provavelmente a jogar neste momento o melhor ténis do Mundo. Mostra-se muito consistente, mas é possível batê-lo", referiu Tim Henman.

A outra meia-final do torneio ainda está por definir, já que oporá os vencedores de dois encontros dos quartos-de-final ainda por dispu-

DUARTE FERNANDES E O SEU GRANDE SONHO

«Gostava de estar presente no Campeonato do Mundo»



Duarte Fernandes, um jovem com apenas 18 anos, já tem muitas provas dadas na modalidade que abraçou quando tinha apenas 9 anos. E a comprová-lo está o facto de ainda recentemente ter sido campeão nacional de sub-21. Depois, os leitores do DIÁRIO, treinadores, dirigentes e/ou jornalistas distinguiram-no como melhor jogador do mês de Fevereiro pela Gala do Desporto.

FILIPE SOUSA

RUI MAROTE

GALA do Desporto

Duarte Fernandes é um dos muitos craques que o Ténis de Mesa madeirense tem. Está ligado ao São Roque, mas esta temporada foi emprestado ao 1º de Maio com o intuito de ajudar a equipa do Palheiro Ferreiro a atingir a I Divisão nacional.

E foi mesmo isso que aconteceu, o 1º de Maio com a ajuda deste jovem internacional dominou por completo o «nacional» da II Divisão e conseguiu, quase sem dificuldade, atingir no final da competição o escalão máximo desta modalidade ao nível nacional.

Mas o palmarés deste jogador não se fica por aqui. É atleta de alta competição e recentemente conseguiu afirmar-se ao nível individual, como campeão nacional de sub-21. Ainda para mais, e a juntar ao seu palmarés invejável, Duarte Fernandes foi considerado por leitores, dirigentes e técnicos desta modalidade como o melhor jogador de Ténis de Mesa do mês de Fevereiro pela Gala do Desporto.

O DIÁRIO foi conhecer este jovem, que falou do

passado, do presente e do futuro da modalidade do seu coração, recordando o seu percurso:

— Andava na Escola das Mercês, tinha uns 9 anos, quando um colega que treinava no São Roque me convidou para ir fazer um treino. Fui e fiquei. Na altura vieram uns poucos de amigos meus, uns que desistiram outro continuaram, como foi o meu caso.

Recordando o seu percurso:

— Fui campeão regional de iniciados e de cadetes e no meu segundo ano de cadetes fui internacional. Fui campeão regional de juniores, ganhei alguns torneios nacionais e internacionais e recentemente fui campeão nacional sub-21.

— Porque é que optou pelo 1º de Maio?

— Eu não optei pelo 1º de Maio, fui emprestado porque o clube que represento precisava no início da época de reforços para tentar subir de divisão. O São Roque fez um acordo com o 1º de Maio e cá estou...

— Agora que subiu à I Divisão nacional, quais são os seus objectivos daqui e diante?

— Queria ser campeão nacional e ir aos Campeonatos da Europa. Esses objectivos já foram conseguidos. Agora o grande objectivo é tentar chegar aos Campeonatos do Mundo. Sei que é muito difícil, porque estão lá os melhores dos melhores, mas esse é o meu grande sonho.

Nem que seja como quarto jogador.

— Ingressar no plantel do São Roque não é um objectivo?

— Claro, mas isso depende muito do Artur e do Alexandre, já que eles não vão ficar sempre com a mesma idade e um dia isso poderá acontecer. Neste momento estou no 1º de Maio e tenho que pensar no clube que represento.

Para o próximo ano vamos jogar na I Divisão nacional, e se vier o chinês que tudo indica que venha, vamos trabalhar para não descer no primeiro ano, para daqui a dois anos logo vermos...

— Quantos anos mais vai ficar no 1º de Maio, já tem contrato?

— Já está feito o contrato, mas por enquanto não posso adiantar mais nada.

— Gostava de ser profissional?

— Gostava, mas tal não é possível em Portugal, pois não é uma modalidade segura, uma vez que não nos garante um futuro.

— Quer jogar até quando?

— Até aos 35 anos, mas em primeiro lugar estão os meus estudos. Estou no 12º ano e para o ano vou tentar entrar na Faculdade, por isso o Ténis de mesa será uma segunda escolha.

SOBRE A GALA DO DESPORTO

«É muito prestigiante ser reconhecido...»

O jovem Duarte Fernandes, ao saber que tinha sido distinguido pela Gala do Desporto ficou muito admirado. O jovem atleta começou por referir que «nem sabia que tinha sido distinguido. Não sei sinceramente quem é que vota em mim. Mas isso só demonstra que a pessoas sabem aquilo que eu trabalho. É bom ser reconhecido por pessoas que eu nem conheço. Estou muito grato, a todas essas anónimas e ao DIÁRIO que organiza e promove este evento».

JOGADOR DE TÉNIS DE MESA

• Fevereiro '98 •

Curriculum

- Nome: Duarte Nuno Gonçalves Fernandes
- Data de Nascimento: 3/12/79
- Naturalidade: São Roque
- Habilitações: 12º ano
- Profissão: Estudante
- Clubes representados: São Roque e 1º de Maio

À Margem

Qual é a sua comida favorita?

Batata frita com bife

E a sua bebida favorita?

Coca-cola

Tipo de música que mais aprecia?

Música de discoteca

Programa de televisão favorito?

Domingo Desportivo

Que tipo de leitura prefere?

Jornais desportivos

Tem algum herói no Ténis de Mesa?

Tenho, um jogador sueco que já foi campeão do Mundo, o Vadner.

E o treinador que mais o marcou?

O Ludgero Garcês é um grande treinador.

Clube do seu coração?

São Roque

Disciplina na escola que mais gosta?

Educação Física

Se não fosse o Ténis de Mesa, que outra modalidade gostaria de ter praticado?

Futebol

ALUGA-SE

**EMPRESA
PRECISA ALUGAR
CASA OU
APARTAMENTO**
FUNCHAL OU ARREDORES
Telef.: 233834 - 0936512442.

**ALUGA-SE
SALA**

PARA ESCRITÓRIO
Contactar telefone:
0931779340.

**ALUGA-SE
4.º ANDAR**

Com 6 salas com varanda, Rua
Dr. Fernão de Ornelas.
Telef.: 933403.

ALUGAM-SE

Apartamentos T2, na Boa Nova
e Conjunto Monumental do
Infante.
T3, "VILLAS MADALENAS",
completamente mobilado.
Telef.: 220880/229219.

**ARMAZÉM
ALUGA-SE**

Dentro do Funchal.
Telef.: 224747, 224612.

ALUGAM-SE

CASA T3
Apart.ºs T1, T2 e T3, com ou s/
mobília.
Imobi-Sé, R. Aljube, 7 1.º C
236146, 0936909403 ou
0931313645.

**ALUGAM-SE
2 QUARTOS**

Kitchenette e casa banhos,
mobilado, no Monte.
Preço 60 cts. Telef.: 783150.

**ALUGA-SE
T1
MOBILADO**

No Livramento, s/ intermediá-
rios. Telef.: 783832.

**PRECISAM-SE
APARTAMENTOS
E CASAS PARA ALUGAR
TEMPORARIAMENTE.**

Telef.: 741437.

ALUGAM-SE

**T2, desde 75 cts.
T3, desde 80 cts.
T1 e T0, 65 cts.**

Telef.: 741437.

• **Casal** estrangeiro, precisa
alugar urgente, casa ou aparta-
mento T1, mobilado. Telef.:
226942.
• **Quartos** alugam-se, com
banho privado, R. Santa Luzia,
n.º 65. Telef.: 226522.
• **Aluga-se** T1, mob. equip. c/
estac. priv. no Ed. Podium. Tr.
telef.: 228430.
• **Alugo** apartamento T1, s/
mobília, c/ garagem, na Ajuda,
80 cts. 238732, 0936511546,
AMI 1421.
• **Alugo** quartos mobilados,
banho priv. Vendo T1-T2, Aju-
da, luxo, área 135 m2. Prédio
misto campo, casa 280 m2, área
total 9.440 m2. Preço 25 m. Tel.:
0936512746.

AUTOMÓVEIS**VENDE-SE**

FORD ESCORT CABRIOLET 1.6
Ano: 89. Bom estado, c/ ins-
peção e facilidade de paga-
mento.
Telef.: 0931247604.

**VENDE-SE
HONDA
CIVIC 1400 LXI**

Tratar telef.: 793549.

VENDE-SE

FORD FIESTA, 1.3
5 portas, ano de 92. F.C., V.E.,
T.A., inspeccionado até 99.
Preço 1.270 cts.
Telef.: 09362825302.

**VENDEM-SE
CARROS IMPECÁVEIS**

Citroën ZX 1.4 i **TONIC** 95
vidros eléct., fecho cent.
1.500 cts.
Fiat Punto 60 Selecta 8/96
Caixa veloc. **AUTOMÁTICA**
vidros eléct., fecho cent.
tecto abrir, 1.500 cts.
Fiat Punto 60 **CABRIOLET** 10/96
2 airbags, 1.850 cts.
Telef.: 762446, 0936558046.

SEAT - Ciam, Lda.

Usados com garantia

- Seat Toledo
- Seat Cordoba
- Seat Ibiza 1.2 e 1.3
- Seat Marbella
- Renault 11
- Renault Clio
- Mercedes 190 Sport Line
- Volvo 440 GLi
- Fiat Cinqueto
- Volkswagen Polo
- Jeep Santana
- **Comerciais**
- Seat Ibiza TD
- Ford Fiesta

**FACILIDADES DE PAGAMENTO
VIATURAS ENTREGUES
DEPOIS DE INSPECCIONADAS**

CIAM — R. Ferreiros, 154
Telef.: 222837
Parque Ind. Cancela
Telef.: 934034 - 0936511807.

**VENDE-SE
GOLF 1.3**

5 portas, inspeccionado.
Impecável. 790 contos.
09362825302.

• **Vende-se** Toyota Corolla DX
de 1981, acidentado. Telef.:
792033.

**EMPREGO
OFERECE-SE****PRECISAM-SE
EMPREGADAS/OS**

Para discoteca. Ordenado
140 contos, c/ alojamento e
viagens.
Telef.: 09362336733.

**RESTAURANTE GHANDY
ADMITE**

Empregado/a de mesa.
Contactar sr. Jaime Cruz, das
13.00 h. às 15.00 h. ou das
19.00 h. às 22.00 h.
Telefone 765015

**EMPREGADO/A
P/LOJA DE ANIMAIS
ADMITE-SE**

Telef.: 237576.

**PRECISAM-SE
TRABALHADORES
DE ARMAZÉM**

Tratar Caminho do Pilar
-36 CA.

**PINTOR
AUTO**

C/ EXPERIÊNCIA
Entrada imediata.
0936980802.

**PRECISA-SE
EMPREGA/O
DE MESA E BALCÃO**

inglês fluente, 20-25 anos.
Contactar R. Bela S. Tiago,
n.º 25, Bar o Mano.

**EMPREGADA
LIMPEZA**

Oferece-se de 2.ª a sexta-feira,
na área do Funchal. Telef.:
792098, das 9h às 18h30.

**PRECISA-SE
EMPREGADO/A**

Até 25 anos, para part-time,
sabendo inglês, para restau-
rante turístico. Telef.: 762177
das 10h30 às 12h30 e das
15h30 às 18 horas.

**TRABALHADORES/AS
PARA
EMBALAMENTO
DE PRODUTOS
ALIMENTARES**

Excelentes condições de tra-
balho. Idade 20/40 anos.
Telef.: 236772.

**IMÓVEIS
COMPRO****COMPRAS
E VENDAS**

Apartamentos: T0, T1, T2, T3 e
T4. Zonas: Lido, Clube Naval,
Piornais, Centro do Funchal e
Canico. Sinal: 500/1.000 contos
e restante Banco. Terrenos
loteados para casas individu-
ais. Vendas: A. Santos — Licen-
ça n.º 1040 AMI. Avenida do
Mar, n.º 21, 2.º. Telef.: 229626
(aberto aos sábados).

• **Compra-se** loja no centro do
Funchal, com área mínima 80
m2. Tel.: 0931530445.

**IMÓVEIS
VENDO****PRECISAM-SE
CASAS
E APARTAMENTOS**

Para venda no Funchal e arre-
dores. Telefone 225821.

LOJAS

E escritórios, vendem-se sem
trespasse, c/ escritura p/ qual-
quer ramo. Junto ao Bazar do
Povo. Ainda várias áreas a bons
preços.
Facilita-se c/ sinal e restante
escritura ou empréstimo até 15
anos.
Telef.: 2002600 - 228206.

VENDEM-SE

Casa na Boa Nova, em fins de
construção + casa pronta a
habitar, com 3 quartos de dor-
mir, 2 WC, cozinha, sala, chur-
rascaria, garagem e bons arre-
dores, em Santo António. +
casa com área de 400 metros,
João Abel Freitas. + aparta-
mento T1, novo, Pico dos Bar-
celos.

VENDEM-SE

5 lotes de terreno, na Boa
Nova, 2 lotes em São Gonçalo
1 lote c/ 1.300 m para armazém

PRECISA-SE

Comprar casas nos arredores,
até 14, 15 mil contos.

PRECISA-SE

Alugar apartamentos T1, T2,
T3 ou casas.
Contactar 230525.

**VENDO URGENTE
PREÇO: 26 MIL CTS.**

Prédio independente com
5 escritórios, WC, cozinha,
perto da rotunda do Infante.
Telef.: 233494.

**VENDE-SE
QUINTA**

AO SÍTIO DA ROCHINHA,
CANICAL.
Contacto 961891.

VENDE-SE

T2, c/ sala de 70 m2 e prepara-
da p/ lareira, jacuzzi, terraço
preparado p/ churrasqueira,
junto ao mar, zona sossegada.
T.: 220880.

**CAFÉ
NO CENTRO
TRESPASSA-SE**

c/ recheio e mobiliário, s/
empregados, bem movimen-
tado. Telem.: 0936450102, de
pref.ª à tarde.

ST.º ANTÓNIO

T2, 2 WC, desde 62 cts.
T3, c/ 118 m2, desde 73 cts.
Perto Campo Marítimo, c/
garagem, em prédio de 2
andares (R/C c/ quintal e 2.º c/
sótão). Bons acabamentos c/
chão em soalho, cozinha c/
fogão, esquentador e exaus-
tor e azulejos à escolha. Bons
preços nesta fase, c/ sinal des-
de 200 cts. + banco. Telef.:
2002600 - 228206.

**VENDEM-SE
APARTAMENTOS T2**

No vale da Alegria, São Roque,
em construção, primeira fase,
bons acabamentos e bela vis-
ta, c/ 10% entrada o resto com
crédito bancário.
Tratamos de tudo. Cont.
230525.

**Privilegio de ser o 1.º
Nova Urbanização**

Jt.º Funchal num
lugar paradisíaco.
Preços especiais,
pré-loteamento, uma
oportunidade a não perder.
Mais informações
só pessoalmente e
c/ marcações pelo telefone.

ILHOCASA

Núcleo R. Ilhéus, L3
ao lado Posto Galp.
Telfs.: 741578/743612

CANIÇO

**EMPREENDIMENTO
EM FASE DE CONCLUSÃO
VISITE DURANTE TODA
ESTA SEMANA OU ENTÃO
SE PREFERIR, NO FIM-DE-
-SEMANA, O APART.º
MODELO**

Soalho em tabuado "Jatubá",
estacionamento, 2 w.c., arre-
cadeação, acabamentos de
LUXO.
Investimento inicial: 500 cts.
Investimento mensal a partir
de 60.000\$00.

**VENDAS A CARGO DE:
IMOCIAIRES**

EDIFÍCIO OUDINOT
SALA 312 - 3.º ANDAR
Tel.: 230272 / (fax) 230229
0936510783/0936756615.

**VENDE-SE
RESTAURANTE**

Por não poder estar à frente,
boas vendas, bom para uma
família. Resposta a este diário
ao n.º 1422.

VENDE-SE

T1
C/ 75 m2, garagem, arrecada-
ção, acabamentos de 1.ª, pron-
to a habitar, na zona turística.
T.: 220880.

**LOJA DESPORTO
VENDE-SE
C/ OU S/ RECHEIO**

Contactar entre as 10.00 e as
20.00 horas. Telef.: 238676.

**VENDE-SE
CASA**

Tipo T3, com garagem e arre-
dores, zona Livramento. Pre-
ço: 25.000 cts. Telef.: 237316
— 0936338909.

APART.º T3

Vende-se, em C. Lobos, c/
varandas e estacionamentos
descoberto.
SINAL: 500 cts.
PRESTAÇÃO: desde 80 cts.

Contactar
Telef.: 221800.

CANIÇO

Vendem-se apart.ºs T1 e T2, c/
varandas grandes e garagem
fechada. Início de construção
previsto para breve.
ÁREAS: DESDE 84 M2
VALOR: desde 13.900 cts.
(Faça já a sua reserva)

Contactar
Telef.: 221800

CANIÇO

* T1, c/ 70 m2, desde 11.950 cts.
T2, c/ 90 m2, desde 15.200 cts.
T3, c/ 160 m2 e 2 estaciona-
mentos desde 18.950 cts.

Acabamentos com chão em
soalho flutuante, facilita-se
com entrada apenas 200 cts. +
banco e restante desde 43 cts.,
55 cts. e 70 cts. respectivamente.
* Reis Magos, T1, T2 e T3,
novos, c/ garagem, 2 WC, exce-
lentes áreas e acabamentos de
qualidade à escolha. Vista mar e
frente praia. Facilita-se c/ sinal
desde 300 cts. + banco e desde
52 cts. Telef.: 2002600.

**PARA VENDA
APART.ºS EM CONSTRUÇÃO**

AJUDA - T1, T3
BARREIROS - Último T2
JUNTO ILMA - T1, T2, T3
OLARIA (Conde Carvalhal) - T2, T3
ASSOMADA - T2 - boas áreas
desde 17.500 cts.

SANTO ANTÓNIO:
T0 desde - 10.500 cts.
T1 desde - 12.900 cts.
T2 desde - 18.500 cts.

CANIÇO:
T1 - pronto hab. 70 m2 - 14.500 cts.
T3 - pronto hab., 18.750 cts.

FUNCHAL:
T3 - Luxo, vista excelente. Diver-
sos T1. Armazém c/ 380 m2

CASAS:
Caminho de Ferro
Quinta do Faial
TERRENOS:
MONTANHA - 840 M2
GARAJAU - 640 M2
Tratar IMOBILI-SE, R. Aljube 7 1.º C
Tel.: 236146 - 09362875757 -
0936576760.

**Empresa Regional procura:
VENDEDORES**

(M/F) 25/35

- Oportunidade carreira.
- Formação contínua.
- Altos incentivos.

Prioridade a quem dispõe de viatura, falando inglês,
boa apresentação.

Contactar telef.: 233494.

T3 - BARREIROS

NOVO: 27.500 CTS.

C/ gar., arrec., lav., sala c/ 40 m², coz. 17 m², qt.° princ. 22 m² e 2 wc. Mais informações: ILHOCASA. Núcleo R. Ilhéus, L. 3. Obrigado p/ s/ visita. Telef.: 741578/743612.

1296

CANIÇO

Excelente localização, vista mar. Edifício c/ 3 pisos. Bons acabamentos. Apt.° T2, sinal 500 cts., prestação mensal desde 66.900\$00. Tratamos do financiamento bancário.

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/0936510466

T0-T1-T2

Bons acabamentos, garagem coberta. Boa localização. Sinal 500 cts., prestação mensal desde 39.600\$00. Tratamos do financiamento bancário.

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/0936510466

PRAIA FORMOSA

Ótima vista mar, bons acabamentos + garagem coberta. T1 e T2, sinal 500 cts. Prestação mensal desde 58.500\$00. Tratamos do financiamento bancário.

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/0936510466

ATENÇÃO

VENDEM-SE APARTS.

Prontos hab. e construção. T0: 50 m²; T1: 80 m²; T2: 130 m²; T3: 160 m²; T4: 200 m². C/ sinal desde 300 cts. Prest. mês Banco desde: 35 cts., 45 cts.; 55 cts.; 75 cts. e 85 cts. Ajuda, Barreiros, Ilhéus, S. Martinho, C.° St.° Ant.°, Caniço, Garajau, Funchal, Est.° Mtal., jt.° Lido, Casa Branca, Ilhéus, Piornais, etc. 1297
Consulte o nosso departamento de vendas e ficará muito satisfeito. Telef.: 0936510491 / / 09362938368 / 741578 / 743612, aberto aos sábados.

TRESPASSE LOJA

C. C. Távira, s/ encargos.
0936413202.

1180

BOAS OPORTUNIDADES CASAS

Em vários locais
por 30.000 cts.

APARTAMENTOS

T0 - zona turística

T1 - Caniço, centro Funchal, Madalena do Mar, desde 11.000 cts.

T2 - Garajau, desde 17.500 cts.
T3 - Avenida do Infante, centro Funchal, Ajuda, Barreiros e Caminho de Ferro, desde 26.000 cts.

T4 - Virtudes, de alto luxo, boa vista e bom preço.

TERRENOS

(C.° de Lobos) 1.150/750 m², bom local e bom preço! Tratamos do financiamento bancário e de toda a documentação necessária à aquisição do seu apartamento.

PROCURE-NOS. SOMOS EFEBÊ

Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.° N
Edifício Ponte Nova
Licença n.° 260 AMI
Tel.: 233351 / 229696 - Fax 226810.

PARA BEM SERVIR

898

PARA VENDA

- Caniço - T3 grande e T2 c/ estacionamento.
- Garajau - lote 675 m² e casas em Gaula.
- St.° António - Lote p/ construção em banda.
- Centro - T2 e T3 de luxo, em construção.
- Centro - Prédio novo, bom rendimento.
- Conde Carvalhal - casa grande, bom rendimento.

PARA ALUGAR

- Sem mobília - T0, St.° António; T3, R. Carmo e Transval (casa T4).
- Com mobília - Ed. Anadia (T1), Marina Forum (T1) e Til (casa T3), Baía (T5).
- Estacionamentos no Ed. Elias Garcia.
- Armazéns - St.° António e Pina e C. Parque.
- Escritório - Ed. Coop. Agrícola.

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA

Rua 31 de Janeiro, 103.
Tel.: 234967.

531

VENDO

Moradia T3, nova, em lote de 480 m², com área de construção de 300 m², em boa zona, com vista Funchal e garagem para 4 carros.
Tel.: 0936511880.

1238

OCASIÃO ÚNICA MORADIA

Figueirinhas, T3, 2 c.b., sótão 35 m², garagem 40 m², nova. Preço único ocasião.
09362613189, depois das 18h.

1436

ALEGRIA APARTAMENTOS T2

Condomínio fechado, estacionamento privado. Contactar: 0936455507/0931565778.

1325

FUNCHAL T3

Zona privilegiada. Vista mar, acabamentos excelentes + ótimas áreas, condomínio fechado + garagem coberta, a preços de construção, c/ entrada inicial - 500 cts. Prestação mensal desde 85.000\$00. Tratamos do financiamento bancário.

ESPAÇO BRANCO

Lic. AMI 1970
Telefone: 225911/
/09362822346/0936510466

EDIFÍCIO TROPICAL Últimos apartamentos T1 E T2

Situados na encosta do Caniço de Baixo e próximos da via rápida. A melhor qualidade de construção. Prontos em Abril. Visite o apartamento modelo, todos os dias, incluindo fins-de-semana, ou contacte o seu agente oficial de Imobiliária. Facilidades de pagamento com possibilidades de crédito bancário.

Promotor: **ENREMA**

Empreendimentos

Imobiliários, Lda.,

Est.° Monumental, 239.

Telef.: 762627.

99901

PORTO SANTO VENDEM-SE

2 apart.°s, T1 c/ 75 m² cada, mobilados.
Contactar 0931796650.

1313

• **Trespasse** loja, no centro, 5.000 contos. Tel.: 0931673030, 228503.

• **Vendo** ou alugo, sala, c/ 46 m², banho privado e varanda, centro do Funchal, 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Trespasse** loja no centro, em funcionamento, 30 m². Tel.: 0936524219.

• **Vendo** lote 405 m², no Garajau, S. Gonçalo, 407 m², Barreiros, 519 m², Avista Navios, 820 m², 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Vendo** apartamentos Reid's Gardens, T1, Ajuda, T1, T2, T3, Barreiros, T1, T2, T3, T4, Caniço, T1, T2, T3, Pena, T2, T3, Lisboa, T3, mobilados, Sintra, T3. 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Vendo** casas urb. Montanha, T3, St.° António, T3, Garajau, T4, de luxo, Barreiros, T3. 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Vendo** apartamento T3, Casa Branca, último andar, c/ garagem, 238732, 0936511546, AMI 1421.

• **Vende-se** apart. T2, no Funchal. Preço 14.000 cts. Telef.: 237316.

SERVIÇOS

• **Faço** traduções e correspondências escritas em inglês, francês, alemão e português. Telef.: 226515.

DIVERSOS

ASTRÓLOGA VIDENTE

Vinda de Espanha, cura qualquer tipo de males. Vê a sua vida através da luz. Marcação das 10h30 às 18h30. Telemóvel: 09362473707.

1341

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 99823
Das 12h-23h - **234777**.

SUPER BARATO

Pense na sua saúde, coma comida caseira boa e barata, olhe que é preciso poupar para as férias. Então já sabe vá ao **Horizonte**, Rua das Pretas, 22-1.°

1423

ASTRÓLOGO SABU RESULTADOS RÁPIDOS

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarras. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: Apart. Alto Lido, Bloco 1-1.° A, C.° Velho da Ajuda. Apart. 43. Telef.: 765755. Porto Santo - Campo de Baixo. Telef.: 09319022710.

1331

FAÇA NOVAS AMIZADES

0641 41 28 29

Deixe a sua mensagem, pode receber respostas, pode ouvir mensagens deixadas por outras pessoas

Este serviço consiste numa "Caixa de Mensagens sobre 1-112222". Telemóvel. Preço p/ minuto 373600 (custo mínimo serviço)

SAÍDA 25 ABRIL

JERSEY 40.000
GUERNSEY 45.000
PARIS 45.000
GENEVE 55.000

OTM-TOURS

226844/54-229424. 1455

PVC

A fibra que marca o futuro.
Sun-light - Toldecor
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de jardim, branco e colorido - Portas de folie. Protecção p/ banheiras e duchas

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342.

52595

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light - Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos. Toldos manuais e eléctricos. Película aderente anti-Sol

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342.

4659

MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU

Não há vida sem problemas. **(Não há problemas sem solução)** Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo, Curandeiro internacional. C/ 20 anos de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais urgente possível: faça-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, faça união familiar, trato da saúde, problemas sentimentais mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotência sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País. Contacta-o o mais rápido possível. Consultas das 9 às 21 h, de 2.ª a domingo, pessoalmente, p/ carta ou telefone. A. Arriaga, C. C. Infante. Telef.: 228321.

1424

Petit Patapon

ABRE AMANHÃ

RUA DAS PRETAS, 39

LEILÃO

Amanhã, sábado, 28 do corrente, pelas 15 horas, na sede da AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, à Rua dos Ferreiros, n.° 113, terá lugar esta total liquidação que consta em especial do seguinte: três mobílias de quarto de dormir para casal; mobílias de sala de visitas; mobília de sala de jantar; estante com divisórias para sala; quadros com gravuras e estampas diversas; camas de casal; berço de ferro com guardas; guarda-fatos; cómoda madeira de vinhático; toletes; aparadores; mesa oval extensível para sala de jantar; mesa de abas de madeira de carvalho; armário rústico em madeira de til e cedro; secretária de torcidos e tremidos e outras; carro de chá com rodízios; lotes de selos e moedas; muitos atados com livros; livreria de castanho envidraçada; espelho de parede para sala; suspensões de tecto; candeeiros de mesa; máquinas de costura e de escrever; computador portátil com impressora; televisores; aparelhagem de som; bicicleta ortopédica; câmara de vídeo 8 mm, muito completa; aparelhos de ar condicionado; balança de pratos; balanças de precisão; frigoríficos; fogões; esquentador a gás, novo; forno microondas; louças e vidros; plantas em cântaros e tudo o mais que estará patente ao público, hoje e amanhã, durante as horas de expediente.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. - Telef.: 221200

1429

NISSAN

MADEIRA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
USADOS					
Nissan	Micra 1.0 L, 3 p.	94	BMW	316 I	89
Nissan	Micra 1.0 L, 5 p.	97	BMW	320 IS, 2 p.	89
Nissan	Micra 1.0 LX, 5 p.	93/97	Ford	Fiesta 1.1, 3 p.	90/92/94
Nissan	Micra 1.0 GX, 5 p.	97	Mini	1.0	91
Nissan	Micra 1.2 3 p.	89	Lancia	Y10 GT	90
Nissan	Sunny 1.4 SLX, 3 p./5 p.	92/93	TODO-O-TERRENO		
Nissan	Sunny 1.6 SR, 3 p.	93/94	Nissan	Patrol, 9 lug., 2 p.	90
Nissan	Primera 1.6 E, 4 p.	94	Nissan	Terrano II SGX, 3 p.	94
Nissan	Sunny 1.5 Coupé	83	COMERCIAIS		
Peugeot	306 XSI 1.8, 3 p.	97	Citroën	AX 1.4 VAN	92
VW	Passat 1.9 TDI, 4 p.	95	Opel	Corsa Combo Van	94
VW	Golf 1.3, 5 p.	88	Ford	Courier 1.8 D Van	92/95
Honda	Civic 1.4 I, 5 p.	95			
Rover	214 SLI, 5 p.	95			

Aberto ao sábado

DIVERSAUTO

NISSAN

MADEIRA

EDF. CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (fte. ao Hospital). TEL.: 742722 FAX: 742798

Sem
entrada até
60 meses

**Sindicato dos Estivadores
Marítimos do Arquipélago
da Madeira**
**ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO**

Nos termos estatutários, convoco a reunião ordinária da Assembleia-Geral, deste Sindicato, para o próximo dia 1 do mês de Abril (quarta-feira), pelas 18.00 horas, na sua sede à Rua de Santa Maria, n.º 73, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apreciação e votação do relatório e contas de 1997, bem como do Orçamento para o ano de 1998.

1400

Funchal, 23 de Março de 1998

O Presidente da Mesa
da Assembleia-Geral
(José Augusto Gonçalves de Sousa)

**ASTRÓLOGO
MESTRE CASSAMA**

Grande mestre com reputação internacional, especialista em trabalhos ocultos, ajuda-lo-á a resolver todos os seus problemas, através dos seus dons ancestrais, para todos os seus problemas como: amor, família, sexo, doenças, negócios, drogas, alcoolismo, comércio, protecção, etc....

Resultados imediatos e garantidos, facilidades de pagamento. Discrição assegurada. Todos os dias das 8h30 às 22 horas.

Rua Cidade do Cabo, Bloco A
4 — 4.º andar A.
Telefone 238724.

1192


**ASTRÓLOGO
DJABY**

Não há vida sem problema. Não há problema sem solução. Contacte grande cientista espiritualista africano, dotado de experiência adquirida com casos difíceis, conhecedor de altos segredos, resolve problemas como protecção, magia africana, negócios, pessoa socialmente queimada, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência sexual, justiça, vícios de droga, tabaco e álcool, e desamarras, com reputação internacional. Contacte através do telef.: 091-231269 ou 09362452665. Rua Cidade do Cabo, Lote 2 Apartamento 5.º - C. (Galerias Dom João).

1448

• **Vendo** placas de cortiça de 2 cm — 100x50 no vas.. Preço módico. Contactar 09362981433.

• **Vendo** encicl. inglesa The New Caxton, de 20 vol. +10 yearbooks, preço módico, bom estado. 09362981433.

• **Vendo** móvel de cozinha, c/ lava louça inox, 80x50, novos. Preço módico. 09362981433.

**RESTAURANTE DE LUXO
A ABRIR BREVEMENTE**
P R E C I S A :
CHEFE DE SALA

- Com conhecimentos de Francês, Inglês e Alemão.
- Experiência comprovada

CHEFE DE COZINHA

- Experiência comprovada
- Oferece-se remuneração compatível.
- Caso estejam empregados guarda-se sigilo.

Resposta deverão ser enviadas a este Diário às iniciais J. A. S. acompanhadas de Curriculum Vitae.

1418

**Restaurante *Fantinho*
MARINA DO FUNCHAL**

- PREGOS NO BOLO DO CACO
- PREGOS MODA DA CASA
- FRANCESINHAS, MODA DO PORTO E MODA DA CASA

FADOS — Todas as 4.ªs feiras e domingos.

MÚSICA AO VIVO — Às sextas e sábados das 21 às 24 horas. — Telef. 228945.

1005

PUBLIDRIVING

Publicidade Sobre Rodas

A Publidriving já chegou à Madeira.

Rentabilize o seu Automóvel.

Utilize o seu carro como veículo Publicitário.

Remunerações mensais **ATÉ 30 CONTOS.**

Inscreva-se através do telefone 765925, das 15:00 às 17:00.

ESTRADA MONUMENTAL 318, 5.º - 501.

1437



**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.**

OCASIÃO DA SEMANA: OPEL ASTRA 1.4 - 16 V CARAVAN - 96

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 S16 (2.0)	95	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	405 SR 1.6	90	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	106 XN Diesel	95	• Ford	Fiesta 1.1	91
• Peugeot	205 XR 1.1	86	• Seat	Ibiza GLX	
• Peugeot	205 CTi 1.6	90/91	• Renault	Express 1.6 D	92
• Porsche	911 Turbo	89	• Renault	Twingo 1.2	93
• Mercedes	C180	93	• Renault	Clio 1.2	93
• Nissan	Vanet mista	90	• Renault	Clio RN 1.1	91
• Citroën	AX Ten	93	• Renault	Clio S 1.4	92
• Nissan	Micra 1.0	94	• Seat	Marbella	90

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 306 XSi 1.8

• Peugeot 406 STD 2.1 Diesel

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES

Stands Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 200074

95749


CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 81/98

**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL
NA RUA DO TORREÃO**

Faz-se público que devido ao lançamento da rede de águas na Rua 31 de Janeiro, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel na Rua do Torreão, no dia 27.03.98 (sexta-feira), a partir das 20h00 e até às 20h00 do dia 28.03.98 (sábado).

Funchal e Paços do Concelho, aos 25 de Março de 1998

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

1389

**UM ESCRITÓRIO
POR MEDIDA**

- Em edifício de prestígio.
- No Centro Financeiro e Empresarial do Funchal.

**VENDA
OU
ARRENDAMENTO**

Áreas de 53m2 até 278m2.

Preços a partir de 220 contos/m2.

CONSULTE-NOS!

Tel. 200689; 0931-9912377 ou
Fax: 235105

00789

**HOTEL DE 5 ESTRELAS
(FUNCHAL)**

PRETENDE CONTRATAR:

**SUBCHEFE
DE MESA**
PERFIL REQUERIDO:

- ⇒ Profissional com experiência na categoria pretendida em hotéis do mesmo nível.
- ⇒ Conhecimento de línguas: Inglês, Francês e Alemão.
- ⇒ Idade compreendida entre os 30 e os 45 anos.

OFERECE-SE:

- ⇒ Boas condições salariais.
- ⇒ Integração num grupo hoteleiro de grande prestígio.
- ⇒ Possibilidade de progresso.

Resposta às iniciais EC com apresentação de Curriculum Vitae e Foto.

GUARDA-SE SIGILO

1356

**P R E C I S A - S E
FARMACÊUTICO/A
PARA FARMÁCIA NO FUNCHAL**

Contactar:

Telef.: 783609

das 10.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas.


CURSOS DE FORMAÇÃO

- * **AUXILIAR INFANTIL**
Duração 12 meses - Início: Maio/98
- * **INFORMÁTICA**
Duração 8 meses - Início: Abril/98
- * **INTERNET**
Duração 2 meses - Início: Abril/98
- * **CONTABILIDADE E GESTÃO**
Duração 12 meses
- * **SECRETARIADO I**
Duração 12 meses - Início: Maio/98
- * **AUXILIAR DE FARMÁCIA**
Duração 12 meses
- * **ASSISTENTES DE CONSULTÓRIO**
Duração 9 meses
- * **CONTABILIDADE AVANÇADA**
Duração 12 meses
- * **SECRETARIADO AVANÇADO**
Duração 12 meses - Início: Maio/98

Informações: Rua João Távira n.º 4, 1.º, Sala B
9000 FUNCHAL
Telef.: 091 - 230701 / Fax: 091 - 230785

39610



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

• Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida,
na qualidade de visitantes,
entrada de crianças
com idade inferior a 10 anos.

• Serviço de Urgências
• Informações - 744078

Período das 08.00h às 23.00h

MARMELEIROS

TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

• Medicina 1 e Endocrinologia

3.º ANDAR

• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

NOTA: Não é permitida,
na qualidade de visitantes,
entrada de
crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.

À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º
andar (sala 1), junto à Praça do Infante.

Horário: Todos os dias, excepto aos
domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Isabel Maria de Bettencourt
Jardim, D. Ema Augusta Correia,
D. Silvia L. do Nascimento Costa,
D. Maria José Borges, D. Maria
Salomé Lidia Sardinha, D. Maria
G. Figueira Gonçalves, D. Teresa
Maria Moniz de Mendonça.

As meninas: Conceição

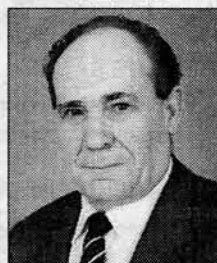
Gonçalves Teixeira, Margarida
Isabel Dória Neves.

Os senhores: Raimundo Nunes

Vieira, João de Andrade, Padre
José da Ressurreição Viveiros,
Carlos Gouveia Escórcio, Albino
Freitas Pereira.

E os meninos: Luis Manuel

Teixeira de Ornelas, Gonçalo
Eduardo Clode Figueira da Silva.

Parabéns
AVÔ

DOS NETOS.



MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS

ESTRANGEIRAS

Salas Zvanayov, Simon Bolívar,
American Culture Corner e
Winston Churchill. Quinta
Magnólia à R. Dr. Pita, 15.

Segunda a sexta das 9 às 17.30
horas. Sábados e domingos
encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz n.º 2

Horário: 10.00-12.30 e 14.00-
18.00 horas. Encerra às
segundas-feiras.

MUSEU BARBEITO

COLECCÃO CRISTÓVÃO

COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas,
história da Madeira. Av. Arriaga,
48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 -
13.00 e das 15.00 às 19.00 horas,
sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos
domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO

DA MADEIRA (RIB. BRAVA)

Aberto todos os dias das 10
às 12.30 e das 14 às 18 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21.

PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS

Patente ao público de 3.ª feira a
sábado das 10.00 às 12.30 e das

14.30 às 18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas.
Encerrado às segundas-feiras e
dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1.

Aberto de 3.ª feira a domingo,
10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.
Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material
Militar. Aberto das 10.00 às
12.30 e das 14.00 às 17.45, de
segunda a sábado. Telef.:
226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
TODO O ANO E JARDIM
SUBTROPICAL

Rua Luís Figueira de
Albuquerque. Segunda a sábado
das 09.00 às 18.00 horas. Telef.
220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78. Integrado
no Instituto do Vinho Madeira,
está aberto das 9.30 às 12.30
horas e das 14 às 17.00 horas,
todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas,
de segunda a domingo e
feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom
Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas. Aberto
todos os dias (incluindo sábados,
domingos e feriados) das 9 às 18
horas.

SOLUÇÕES

1 - Boca. 2 - Chapéu. 3 - Cadeira
(pé). 4 - Gola. 5 - Rótulo. 6 - Haste
(guarda-sol). 7 - Chifre. 8 - Lombo
(rinoceronte).

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS: 1 - Pairam; pleura.
2 - Urdia; reinem. 3 - Irada;
carreira. 4 - Rodo; sonda. 5 - Zé;
cento; aa. 6 - Torto; arfa.
7 - Celeuma; greis. 8 - Acuara;
irmana. 9 - soara; raeras.

VERTICAIS: 1 - Puir; ocas.
2 - Arro; eco. 3 - Idade; Lua. 4
- Rido; tear. 5 - Ara; Coura.
6 - Ma; sermão. 7 - Conta.
8 - Pranto; ir. 9 - Lerdo; grã.
10 - Eira; arme. 11 - Une; arear.
12 - Rei; afina. 13 - Amar; asas.

DIFERENÇAS

1 - Boca. 2 - Chapéu. 3 - Cadeira
(pé). 4 - Gola. 5 - Rótulo. 6 - Haste
(guarda-sol). 7 - Chifre. 8 - Lombo
(rinoceronte).

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000
kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de
7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).

Praça de viaturas de Santa
Cruz - Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das
Comunidades Madeirenses -
Telefone n.º 233698.

TÁXIS

1 Mini-Bus de 6 lugares
9991234 Hotel Belo Sol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar
(Baía)

22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Pavila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)

78 21 58 Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 Igreja (S. Martinho)
76 66 20 Madeira Palácio
76 27 80 Nazaré
23 10 70 Rua Cónego Dias Leite
Praça de Turismo
93 46 40 Vargem (Canico)
93 46 06 Inter-Atlas (Canico)
93 45 22 Onda Mar (Canico)
92 21 85 923519 (Camacha)
52 66 43 Gaula
52 48 88 Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 Santa Cruz (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário
94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
94 27 00 Espírito Santo e Calçada
(Câmara de Lobos)
94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 C. Lobos (Mercado)
98 23 34 Porto Santo (Cidade)

96 24 80 Machico (Cidade)
96 21 89 Machico (Cidade)
96 22 00 Machico
(Junto aos CTT)
55 21 00 Santo da Serra
96 19 89 Caniçal
56 24 11 Porto da Cruz
57 25 40 Santana (Vila)
57 24 16 Faial
84 22 38 São Vicente (Vila)
85 22 43 Porto Moniz
82 21 29 Calheta (Estrela)
82 25 88 Arco da Calheta

82 24 23 Arco da Calheta
97 21 10 Ponta do Sol
97 24 70 Recta dos Canhas
95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 Rib. Brava (L. 1.º Maio)
95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01 Campanário

GRANDE CONCURSO TRIMESTRAL

4 AUTOMÓVEIS
FIAT PUNTO 55S
A SORTEAR DURANTE
O ANO DE 1998



Não vá em cantigas.
Veja pessoalmente, é lindo!

Imagine-se saindo do Casino
ao volante deste económico
e prático veículo Fiat Punto 55S, uma
maravilha da engenharia automóvel

O Casino sorteará trimestralmente um Fiat Punto 55S - 5 Portas
pelos clientes que adquirirem de uma só vez fichas no valor de 10.000\$00

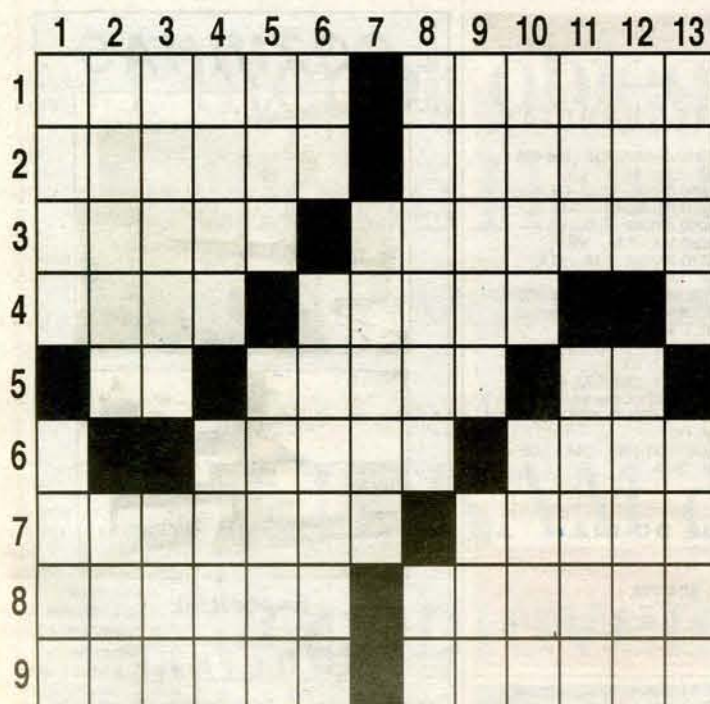
OS TALÕES DEVEM SER INTRODUZIDOS
NA TÔMBOLA ATÉ AO ENCERRAMENTO
DA SALA DIA 31/03/98

BOA SORTE!

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Adejam; membrana que envolve os pulmões. 2 - Tecera; domínem. 3 - Encolerizada; acarreta. 4 - Giro; investiga. 5 - Nome de consoante; centena; de cada (abrev. médica). 6 - Torcido; espingarda. 7 - Algazarra; rebanho de gado miúdo (pl.). 8 - Perseguida; iguala. 5 - Fize-se ouvir; varrer as ovelhas.

VERTICAIS: 1 - Desgastar por fricção; vazias. 2 - Cereal que se cultiva em terrenos alagadiços; reflexão do som. 3 - Época histórica; satélite. 4 - Escarnecido; mecanismo para tecer. 5 - Pedra de altar; afluente da margem esquerda do Minho. 6 - Perversa; prédica. 7 - Narra. 8 - Choro; caminhar. 9 - Vagaroso; grande. 10 - Terreno onde se desgranam os cereais; equipe. 11 - Junta; limpar com areia. 12 - Soberano; apura. 13 - Ter grande afeição; membros superiores das aves.

(Soluções na Agenda)



O MOLHE

RESTAURANTE

SUGESTÃO DO CHEFE PARA HOJE

**LOMBO DE LAGOSTA GRELHADA
COM MOLHO "AUX FINES HERBES"**

Estrada da Pontinha - Forte de Nossa Senhora da Conceição
Telef. 203840 - Fax 235057

HUMANAR
CONSULTING

ASSISTENTE COMERCIAL
(M/F)

PARA INTEGRAR EMPRESA NOSSA CLIENTE
DO MERCADO DAS COMUNICAÇÕES MÓVEIS

PERFIL:

- Habilitação mínima 12.º ano;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Bons conhecimentos de inglês;
- Boa capacidade de comunicação oral e conversação;
- Gosto pelas relações inter-pessoais;
- Capacidade de integração em equipa;
- Forte sentido de responsabilidade;
- Experiência em função semelhante;

OFERECE-SE:

- ✓ Condições salariais adequadas à função;
- ✓ Integração em empresa líder de mercado e de dimensão nacional;
- ✓ Formação contínua e possibilidades de carreira

As candidaturas ("curriculum vitae" + foto) deverão
ser remetidas para:

HUMANAR CONSULTING

AV. ARRIAGA, 73-1.º 104 - 9000 FUNCHAL

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



08.00		08.00 Abertura 08.02 O Jardim da Celeste		06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré	08.15 Notas Soltas 08.45 Contra Informação
09.00	09.00 Abertura 09.02 Tex Avery Cartoons 09.15 A Carrinha Mágica 09.40 Beetlejuice 10.05 Filhos do Vento 10.50 Notícias	08.30 Carolina e os Amigos 09.00 Notícias 1 09.10 O Gigante Robot 09.40 Sherlock 10.05 Divulgação 10.10 A Banqueira do Povo		«Hey Arnold» «Os Meninos de Coro» «X-Men» «O Inspector Gadget» «Dragon Ball» 10.15 Cenas de Casamento	09.00 Júnior - O Jardim da Celeste 09.30 Roseira Brava 10.45 Notícias
10.00				10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador	
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária 12.55 O Tempo		11.10 Bloco de animação: * Os Frutinhas * Simba-o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	11.00 Praça da Alegria
12.00					
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Perdidos de Amor		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.40 O Juiz Decide
14.00	14.00 Uma Estranha Dama 14.45 Aventuras do Século XX 15.15 Matiné RTP/M: "Joana D'Arc, a Donzela"	14.20 Consultório Tema: Saúde		14.20 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor	14.00 Fátima Lopes 14.30 Primeiro Amor
15.00		15.20 Os Andrades	15.00 Abertura 15.03 Informação Gestual * Jornal da Tarde * Cais do Oriente 15.40 Falatório (Rep.) 16.35 Divulgação 16.40 "TV Nostalgia" * Bonanza 17.30 Euronews 17.55 O Tempo	15.10 Telenovela: Caprichos	
16.00		16.25 Divulgação 16.30 Coração Selvagem		16.00 Telenovela: O Jogo da Vida 16.50 Série: S.O.S. Urgências Quase Modelo, Quase Detective	16.00 Jornal da Tarde 16.30 Falatório
17.00	17.50 A Família Bellamy			17.50	17.30 Júnior * Caderno Diário * Zás Trás * Jardim da Celeste
18.00	18.45 Isto Só Vídeo	18.00 O Tempo 18.05 Jardim das Estrelas	18.00 A Fé dos Homens 18.30 Caderno Diário 18.40 Aladino	18.40 Série: Malta Curtida	18.15 Estrelinha 18.45 Regata Expo'98
19.00	19.10 A Grande Aposta	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.45 País Regiões	19.10 O Jardim da Celeste 19.40 Hugo	19.00 Série: Marés Vivas	19.15 A Grande Aposta 19.55 Expo'98
20.00	20.00 Telejornal + Expo'98 + Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Cais do Oriente 20.55 Contra Informação	20.05 Tex Avery 20.15 Confissões de Adolescente 20.40 Remate 20.50 Divulgação/Bol. Agrário 21.00 Acontece 21.15 O Tempo 21.20 RTP/Financial Times 21.30 Quem Sabe Sabe... 22.00 Jornal 2 22.30 Tex Avery 22.40 Cinco Noites, Cinco Filmes: "Fargo"	20.00 Concurso: Quem Tudo Quer...	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Financial Times 21.00 Futebol
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.35 Contra Informação + RTP Fin. Times	21.00 Terra Mãe 21.45 Teatro: "O Gato"		21.00 Directo XXI	21.20 Anjo Mau
22.00	21.50 Teatro: A Ilha de Arguim (TEF)			22.00 Série: Pretender	22.30 Ponto de Encontro
23.00	23.55 Cine RTP/M: "O Titanic"			23.00 Série: C - 16	23.45 Os Donos da Bola
24.00		00.35 24 Horas	00.20 Falatório	00.00 Noites de Mistério: "O Perfeito Alibi"	23.00 Acontece 23.15 Riso, Mentiras e Vídeo 00.00 Regata Expo'98 00.30 Praça da Alegria
--	01.20 Acontece 01.35 Notícias RTP/M 01.45 Encerramento	01.10 RTP/Financial Times 01.20 O Tempo 01.25 Pancada de Meia Noite: "Tango Feroz" 03.15 Motores 03.50 O Tempo 03.55 Televidas 04.50 Encerramento	01.15 Charlie Grace, Investiga 02.10 O Tempo 02.15 Encerramento	02.00 Série: Seinfeld 02.30 Informação: Ponto Final 02.40 Desporto: Fora de Jogo 02.55 Encontro	02.15 A Grande Aposta; 03.00 24 Horas; 03.30 Expo'98; 03.35 Contra Informação; 03.40 Financial Times; 03.45 País País; 04.15 Falatório; 05.15 Acontece; 05.30 Consultório-Saúde; 06.00 24 Horas; 06.25 Financial Times * Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM
14.30, 17.30 e 21.30 h.
«Melhor é Impossível»

CINE D. JOÃO
14.05 e 16.35 h.: «Anastasia»
19.05 e 21.35 h.: «Alien 4 - O Regresso»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«Amistad»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
«O Bom Rebelde»

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.
«A Esfera»

ANADIA 2
14.00, 17.30 e 21.30 h.
«Titanic»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 12
21h00
A Luta dos Elefantes



RÁDIO

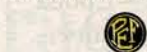


06h30 Noticiário Nacional
06h40 Títulos Actualidade Reg.
06h50 Bola no Ar
07h00 Noticiário Nacional
07h15 Noticiário Regional
07h30 Hora da Bola
07h50 As Bilhardeiras
07h57 Títulos Not. Regional
08h00 Noticiário Nacional
08h15 Noticiário Regional
08h25 Crónica Política Regional.
08h40 Rev. Imprensa Reg. Nac. Intern.
09h00 Noticiário Regional
09h20 Crónicas Escárnio e Maldizer
09h30 Hora da Bola
09h40 Rev. Imprensa Açoriana
09h45 Opinião Económica
09h50 Sinais, de Fernando Alves
10h00 Noticiário, seguido de Bolsa e Crónica Internacional
10h35 Fórum TSF
11h40 Noticiário Nacional
12h00 Noticiário Nacional
12h25 Títulos Noticiário Regional
12h30 Desporto TSF
13h00 Noticiário Regional
13h30 Noticiário Nacional
13h35 Jornal Financeiro I

13h45 Histórias de Portugal, de António Jorge Branco
14h00 Noticiário Nacional
14h10 Diário de Bordo I
14h30 Noticiário Nacional
14h40 Discorrendo
15h00 Noticiário Nacional
15h15 Área de Serviços TSF
15h30 Noticiário Nacional
15h35 Área de Serviços (cont.)
16h00 Noticiário Nacional
16h15 Rádio Diário/TSF - Magazine Cultura
16h30 Noticiário Nacional
17h00 Noticiário Nacional
17h15 Rádio Diário/TSF - Empresas
17h30 Jornal Financeiro II
17h40 Títulos Not. Regional
17h55 O Jogo da Bola
18h00 Noticiário Regional
18h15 As Bilhardeiras, (repet.)
18h30 Hora da Bola
19h00 Noticiário Regional
19h15 Crónica Política, (repet.)
19h25 Fecho das Bolsas
19h30 Desporto TSF
19h50 Diário de Bordo II
20h00 Noticiário Nacional
21h00 Noticiário Nacional
21h15 Bancada Central
22h15 A Noite
00h20 Interactivo
01h20 Zona Reservada, de Aníbal Cabrita
03h00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiários de meia em meia hora

antena1 MADEIRA
Herman Difusão 07.45/09.35/18.50
Contra Informação 08.50/12.50/19.50
Agenda Cultural 09.45/18.15
A História do Dia 07.15/09.40/19.15
Frontalmente 07.55/18.25
Coisas da Vida 10.00
Livre e Directo 21.00
Desporto 07.20/08.20/09.20/12.30

Diários Regionais
7.30/8.30/13.00/18.30/19.30/23.00
NOTÍCIAS HORA A HORA
(em cadeia d'Antena 1 Lisboa)



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.00 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Estúdio 1
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7h45, 12h00 e 18h00
Informação Regional às 8h30, 13h00 e 19h00
Bola Branca às 7h30, 8h15, 12h50, 18h20 e 22h30 (Ed. alargada)
Notícias de Hora a Hora com a RR.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

DESTAQUE DO DIA



RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM

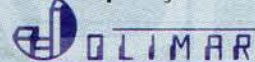
Magazine Cultura: entre as 16.00 e as 18.00 horas.

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

COZINHAS



Exposição



Rua das Hortas, 6 - Telef.: 204490 - Fax: 204499



Banif decide
2ª feira aumento
de capital
para 30 milhões

4

ECONOMIA e Empresas



Grupo de Pestana
alia-se aos
maiores hoteleiros
de África

5

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

FUNCHAL, 27 DE MARÇO DE 1998

Bruxelas acaba com maus pagadores no comércio

A Comissão Europeia propôs, ontem, um projecto de lei sobre transacções comerciais que prevê pagamentos obrigatórios no prazo de 21 dias e maiores indemnizações para as empresas que o não respeitarem.

Inspirada nas práticas em vigor nos países nórdicos, a Comissão propõe às empresas europeias que liquidem os respectivos pagamentos nos 21 dias após a data que consta no contrato, a menos que este especifique outro tipo de entendimento entre as duas partes — empresa ou entidade que compra à empresa que vende bens ou serviços. O projecto de lei europeia dá à empresa credora o poder de cobrar juros sobre os atrasos de pagamento. A fim de que os juros tenham um efeito dissuasivo, a taxa a que são calculados deverá ser suficientemente elevada, propõe a Comissão, para a qual é preciso que as indemnizações devidas pelos atrasos nos pagamentos saiam pelo menos tão caras quanto os empréstimos obtidos junto dos bancos à taxa de juro comercial.

De acordo com a Comissão, a taxa legal para os juros de mora é demasiado baixa na maioria dos Estados-membros da UE. Os atrasos nos pagamentos entre empresas privadas e entre os sectores público e privado estão na origem de uma em cada quatro falências de pequenas e médias empresas (PME) verificadas na União Europeia, revelam estimativas da Comissão de Bruxelas. De acordo com a mesma fonte, os atrasos de pagamentos nas transacções comerciais são maiores em Portugal, Itália, Bélgica, Grécia, Holanda e Reino Unido.

COM REDUÇÃO DE TARIFAS NA AGENDA Empresa de Electricidade vai investir 6,5 milhões



A elevação da qualidade técnica do serviço prestado ao cliente continuará a merecer uma particular atenção, concentrando cerca de 50 por cento dos investimentos a realizar nos sectores de transporte e distribuição.

- A Empresa de Electricidade da Madeira vai investir este ano cerca de 6,5 milhões de contos. A intenção é torná-la cada vez mais eficiente e competitiva, maximizando o seu contributo para a redução das tarifas. À semelhança dos anos anteriores, as actividades da EEM vão centrar-se nos subsectores de produção, transporte e distribuição de energia. Quem o diz é o presidente do Conselho de Administração da empresa, Rui Relvas, que não deixa de mostrar a sua satisfação com a criação do Museu de Electricidade.

• PÁGINAS 6 e 7 •

tranvex
1983 - 1998

• Transitários
• Agentes Navegação

AGENTES EM:

PORTO **TIRGAL**
TRANSITÁRIOS DE PORTUGAL, LDA
Rua de Almeida, 381
Leça da Palmeira
Tlf: (02) 9966252 Fax: (02) 9964043

LISBOA **LLT** **LEIRITRÁFEGO**
Agentes Transitários, LDA
Quinta de Santo Amaro
Apeleção - 2670 Loures
Tlf: (01) 9472727 Fax: (01) 9471577

Rua do Bispo, 16 - 1º, Sala 14
Tlf: 223252 - Fax: 232059 * 9000 Funchal

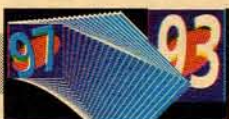


SEGUNDO A ACIF IVA no Poseima pode subir preços

- A aplicação do IVA nas ajudas do Poseima a aplicar desde Janeiro deste ano pode vir a implicar um aumento dos preços dos produtos abrangidos, como o açúcar e o leite. Contudo, a ACIF está atenta e não vai baixar os braços em defesa dos seus associados.

• PÁGINA 3 • ARQUIVO REGIONAL B

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



E & E há 4 anos



Ministro do Mar confirma medidas restritivas

• 94.3.25. O ministro do Mar confirmava as medidas restritivas ao Registo Internacional de Navios da Madeira.

A edição de 25 de Março de 1994 de "Economia e Empresas" dava conta, no seu artigo principal, que o ministro do Mar confirmava as medidas restritivas da Comissão Técnica do MAR. Segundo Azevedo Soares, a posição da Comissão Técnica justificava-se para "proteger a qualidade do MAR", uma vez que os navios não ofereciam condições de segurança. O ministro salientou que foram estabelecidos contac-

tos "ao mais alto nível" com o Governo Regional para explicar "claramente" a sua posição. Francisco Costa é que não está pelos ajustes.

Outro trabalho mostrava que o acordo de dupla tributação entre Portugal e os Estados Unidos da América, em negociação há uns anos, tinha agora como principal obstáculo o "off-shore" da Madeira.

Outro texto mostrava, ainda, as potencialidades



de investimento em Cabo Verde, depois de um semi-

nário sobre esta matéria promovido pelo ICEP.

Por outro lado, um trabalho referia que o desemprego continuava a crescer na Madeira, embora a Secretaria Regional das Finanças continuasse a anunciar que era menor do que no continente. Na altura registava-se uma taxa de desemprego na ordem dos 4.4 por cento.

Numa das galerias referíamos que, apesar da Madeira ter "overbanking", alguns bancos teimavam em apostar na criação de mais sucursais.

AGENDA

Abril

2 a 4 - "Internet World Portugal". Local: FIL - Feira Internacional de Lisboa. Organização: Mecklermedia (<http://iw.expobyte.pt>).

14 a 19 - "1ª Madeira Alimentar - 1ª Feira de Vinhos, Alimentação, Bebidas e Equipamento para Restauração e Hotelaria". Local: CIFECE - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Expolider Madeira.

15 - "Implicações do Euro na gestão financeira das empresas" - (3º



Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

29 - "Implicações do Euro na contabilidade e na fiscalidade" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

Maio

13 - "Implicações do

Euro nas actividades turística e comercial" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

27 - "Implicações do Euro no desenvolvimento regional" - (3º Ciclo de Seminários de Economia e Gestão para Todos). Local: Madeira Tecnopólo, Funchal. Organização: Secção Autónoma de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

CALENDÁRIO FISCAL

MARÇO 1998

ATÉ AO DIA 31 DE MARÇO

IMP. S/SUCESSÕES E DOAÇÕES P/AVENÇA ♦ As entidades a que, competir o pagamento de rendimentos de títulos que não sejam de dívida pública (JUROS DE OBRIGAÇÕES OU DIVIDENDOS DE ACCÕES), vencidos ou colocados à disposição dos seus titulares no mês findo, devem proceder à entrega do imposto que deveria ter sido deduzido nos referidos rendimentos. (Art.º 186.º C.S.I.S.D., red. art.º 2.º D.L. n.º 252/89 de 09/08)

IMPOSTO DO SELO ♦ As empresas públicas e as sociedades regularmente constituídas com capital superior a 1.000 contos e cujo total de LETRAS emitidas durante o ano seja igual ou superior a 1.000, devem pagar por meio de selo especial o imposto devido pelas letras e livrarias emitidas no mês findo. (Art.º 111.º §§ 2.º e 3.º do Reg. Imp. Selo, red. art.º 1.º D.L. n.º 387-G/87)

♦ Deve ser pago o imposto devido pelas APÓLICES E PRÉMIOS DE SEGUROS cobrados no mês findo. (Art.º 60.º Regul. Imp. do Selo)

♦ Deve ser pago o imposto devido pelas OPERAÇÕES FINANCEIRAS E ABERTURAS DE CRÉDITO realizadas no mês findo. (Art.º 23.º Regul. do Selo)

IVA ♦ Os sujeitos passivos do regime especial dos PEQUENOS RETALHISTAS devem apresentar na repartição de finanças competente, para efeitos do imposto, uma declaração, em triplicado, mod. 1074, da INCM, relativa às aquisições efectuadas no último ano civil. (Alinea c), n.º 1. art.º 67.º do CIVA)

♦ Os sujeitos passivos do regime especial dos pequenos retalhistas devem apresentar, na repartição de finanças competente, conjuntamente com a declaração anteriormente mencionada, os MAPAS RECAPITULATIVOS a que se referem as alíneas e) e f) do n.º 1 do artigo 28.º do CIVA (clientes e fornecedores), se se verificarem os condicionalismos ali previstos - compras, vendas e serviços prestados, com IVA incluído, superiores a 1.000.000\$00 por cliente ou fornecedor. (Alinea d), n.º 1. art.º 67.º do CIVA)

SOC. COMERCIAIS ♦ Deve estar concluída a discussão, aprovação ou modificação do BALANÇO e relatório do Conselho Fiscal das sociedades comerciais. (N.º 5 do art. 65.º do Cód. Soc. Comerciais)

♦ As EMPRESAS PÚBLICAS devem enviar ao Ministro da Tutela e à Inspeção Geral de Finanças os documentos de prestação de contas mencionados no n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 260/76 de 8 de Abril. (N.º 4 do art. 28.º do Decreto-Lei, n.º 260/7, red. D.L. n.º 271/80, de 9/8)

Dosdinmad é uma nova empresa de consultoria

Dosdinmad - Consultoria e Gestão, Lda. é nome de uma nova empresa que pretende desenvolver a sua actividade no domínio da consultoria e aconselhamento nos campos da gestão estratégica, financeiros, fiscais e reestruturações societárias.

Além disso pretende dar apoio na negociação do endividamento, quer perante a banca, quer junto das sociedades de leasing; prestar informação jurídico-económica; planeamento fiscal a nível interno e externo e aconselhamento das medidas conjunturais e estruturais e o seu efeito; apoio e elaboração de candidaturas ao financiamento de programas comunitários e regionais, "RIME, SIDERAM, SAJE, SIFIT, PEP-PIP"; assessoria e análise de estratégias empresariais adequadas às empresas e sectores, de acordo com os objectivos pretendidos; auditorias administrativas e Check-Up empresarial; comunicação, imagem, marketing estratégico e contabilidade de Gestão; Consultoria e aconselhamento nos campos da gestão estratégica, financeiros, fiscais e reestruturações societárias.

Trabalho com mais de 100 escritórios

A sociedade tem um capital social de mil contos, distribuído da seguinte forma: 10% "Dosdin S.A.", 45% Rui Freitas e outros 45% a Lino Abreu.

A Dosdin trabalha em rede com cerca de 100 escritórios internacionais, através de três organizações internacionais: a ICC-Intercontinental Consultants, a ECMC European Consortium of Management Consultants e a ESL European Strategy & Lobbying.

SEGUNDA-FEIRA, NO FUNCHAL

Banif decide aumento de capital para 30 milhões de contos

- A administração do Banif quer aumentar o capital social dos actuais 22,5 milhões de contos para 30 milhões de contos. A decisão será tomada segunda-feira, no Funchal, no decorrer da Assembleia Geral anual de accionistas.



O Banif consolidou lucros de 2,9 milhões de contos no exercício de 1997, traduzindo um crescimento de 66%.

O Banco Internacional do Funchal consolidou lucros de 2,9 milhões de contos no exercício de 1997. Desta forma, a instituição melhorou, de forma significativa, o resultado registado em período homólogo do ano anterior, traduzindo um crescimento de 66 por cento.

São estes mesmos resultados, constantes do Relatório e Contas, que vão ser apresentados segunda-feira na Assembleia Geral dos accionistas do Banif, a decorrer no Funchal, na próxima segunda-feira.

No que toca ao activo líquido, o Grupo Banif registou um crescimento de 19%, passando de 545,7 milhões de contos, em 1996, para 649,7 milhões de contos em 1997.

No período em análise, o crédito concedido passou de 334,2 milhões de contos em 1996 para 419,1 milhões em 1997, evidenciando um crescimento de 25%. Por seu lado, os depósitos totais registaram um crescimento de 15%, passando de 434,6 milhões de contos para 501,3 milhões de contos.

O "cash-flow" gerado apresentou um cresci-

mento de 51%, passando de 8 milhões de contos, em 1996, para 12,2 milhões de contos em 1997.

Estes resultados, que se inserem numa tendência iniciada em 1995, surgem como corolário natural do esforço prosseguido a todos os níveis e dentro de elevados padrões de qualidade, eficácia e competitividade, com vista ao aperfeiçoamento das nossas estruturas e processos funcionais, ao aprofundamento da segmentação dos mercados e inovação em produtos e serviços, à diversificação dos canais de distribuição e à dinamiza-

ção do "cross-selling" e potencialização de sinergias entre as empresas do grupo.

No quadro do reforço dos fundos próprios do banco, a instituição procedeu à emissão de novo empréstimo obrigacionista subordinado no montante de cinco milhões de contos, tendo em vista a criação de condições para a prossecução do processo de expansão das actividades, com salvaguarda dos desejáveis níveis de rentabilidade e solidez.

Na área internacional, a intervenção foi dinamizada, verificando-se um in-

cremento da participação em operações financeiras, designadamente em resultado da actividade das representações do banco no Brasil e na Venezuela.

De destacar a aquisição, pela Companhia de Seguros Açoreana, de uma posição de controlo do capital social da "Oceânica - Companhia de Seguros", operação que veio permitir um importante reforço em termos da rede de distribuição e volume de prémios.

De registar a constituição da "BanifServ - Empresa de serviços, sistemas e tecnologias", o qual tem por objecto a prestação de serviços informáticos e operacionais, a fim de melhorar as condições e meios de exercício ou de resultados da actividade dos membros desse agrupamento, complementando, desse modo, a actividade desenvolvida pelos mesmos.

A cobertura geográfica do banco foi de novo ampliada, de acordo com os objectivos estabelecidos, tendo procedido à abertura de 17 novas agências. No final de 1997, o número de agências era de 98, das quais 26 se encontravam na Região Autónoma da Madeira. As restantes 72 estavam no continente, bem como 14 centros de empresas.

O Grupo Banif tem hoje cerca de 2.100 empregados e 220 pontos de venda espalhados pelo mundo, dos quais 76 são agências bancárias em Portugal Continental (73 agências Banif e 3 do Banco Comercial dos Açores), 26 na Madeira e 38 nos Açores.

O Banif completa este ano 10 anos de actividade e é considerado hoje um grupo sólido, líder de mercado nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores e prevê alargar a sua influência junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.

PAULO CAMACHO

**Novo
Seat
Cordoba
Vario**

Venha conhecê-lo



Grupo Volkswagen

Airbag, direcção assistida, ar condicionado

Com o novo Seat Cordoba Vario, o Cordoba ganha uma nova dimensão. Mais espaço, mais versatilidade, um estilo de vida diferente. Disponível nas versões 1.4 MPI, 1.6 MPI e 1.9 TDi.



CIAM

R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837

Parque Industrial da Cancela - Telef.: 934033/4 - 0936511807

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

12 e 13 Maio

Saída: 9 e 10 de Maio

Visite: LISBOA • LEIRIA • COIMBRA • PORTO
• BRAGA, etc.

INFORMAÇÕES: Paróquia dos Álamos

Rev.: Padre Sancho - Telef. 45133 - 45039

portimar

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 - Edifício Marina - Telef.: 22 04 66

Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37

UM NOVO CONCEITO DE VIAJAR !!!



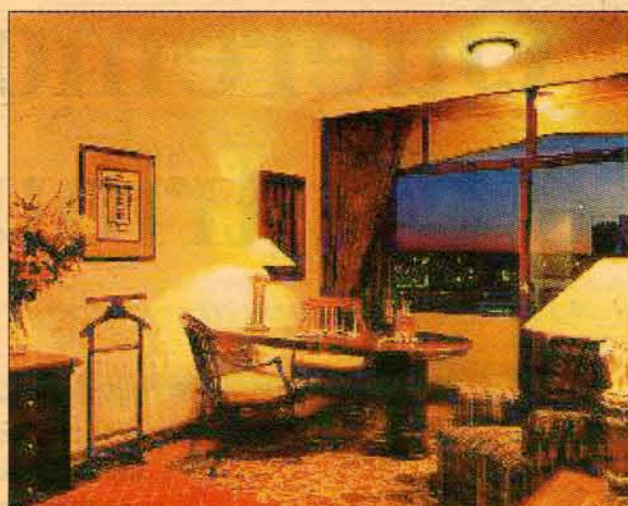
TURISMO



O hotel Rovuma Carlton...



... e do Bazaruto passam a contar com aliado...



... dono da maior cadeia africana: a Protea Hoteles.

Grupo Pestana amplia oferta na África do Sul

- Os hotéis do Grupo Pestana em Moçambique estão integrados no portfólio da cadeia sul-africana "Protea Hotels", uma das 70 maiores do mundo. Trata-se do resultado prático de um protocolo assinado na Cidade do Cabo.

PAULO CAMACHO

O Grupo Pestana acaba de assinar um acordo de cooperação com a cadeia hoteleira sul-africana "Protea Hotels", a maior de África.

O protocolo estabelecido na Cidade do Cabo prevê a união de esforços na comercialização de "Pestana Hotels & Resorts" — o maior grupo hoteleiro do vizinho Moçambique e ainda de

Portugal — e é considerado um forte indicio do nascimento de uma política de marketing hoteleira, com tendência para a globalização.

Como consequência prática disto mesmo, as três unidades que "Pestana Hotels & Resorts" tem em Moçambique — Rovuma Carlton Hotel (em Maputo), Inhaca Beach Resort (na

ilha de Inhaca) e Bazaruto Lodge (na ilha de Bazaruto) — já estão incluídas no portfólio "Premier Protea Hotel", que contém um leque de hotéis de nível internacional.

Durante a celebração da assinatura do protocolo, o administrador-delegado do Grupo Pestana em Moçambique, José Roquette, salientou que para aquele país

de língua portuguesa "a sinergia desta associação entre portugueses e sul-africanos resulta numa dinâmica maior". Mais adiante deu ênfase ao valor acrescentado que a Pestana Hotels & Resorts traz com este acordo, ao referir que pelo facto de "sermos o maior grupo hoteleiro português, faz de nós, não só especialistas no mercado europeu, mas tam-

bém muito bem preparados para lidar com a realidade de Moçambique".

Por seu turno, o presidente da Protea Hotels, Otto Stehlik, deu uma achega e salientou que "a nossa experiência nos mercados africano e sul-africano, em conjunto com a procura de hotéis em Moçambique, faz da união com Pestana Hotels & Resorts uma das mais promissoras alianças da indústria hoteleira dos últimos anos".

Não será demais recordar que o principal mercado gerador de turistas para as unidades hoteleiras que o Grupo Pestana tem em

Moçambique é precisamente a África do Sul, que, para além de fazer fronteira, permite efectuar uma ligação por estrada em quatro/cinco horas.

De acordo com um relatório da Organização Mundial de Turismo, sobre turismo inter-regional, publicado em 1994, cerca de 1.2 milhões de turistas sul-africanos viajaram pela África do Sul e ilhas do Oceano Índico. Neste sentido, a Protea Hotels mostra-se confiante que, parte destes turistas irão ser, a partir de agora, seus clientes em Moçambique.

A Protea Hotels era considerada, em 1996, a 71.ª maior cadeia hoteleira mundial, segundo a revista Hotels. A mesma que, nesse ano, colocava Pestana Hotels & Resorts no 147.º lugar, uma posição que viria a subir, no ano passado, dois lugares.

Ibersol investe junto à ponte

As duas áreas de serviço situadas na A12, junto ao extremo sul da nova Ponte Vasco da Gama, vão contar com lojas Discovery, um novo conceito lançado pelo Grupo Ibersol, que investiu 500 mil contos neste projecto.

As novas lojas, abertas ao público a partir de domingo, dia de inauguração da nova ponte que liga Lisboa ao Montijo, reunirá no mesmo espaço a Pizza Hut, a Pan's & Co e o Self Service Iber, três das marcas comercializadas pela Ibersol, conforme anúncio feito ontem pelo grupo.

O projecto, desenvolvido pela Iberusa com o apoio de especialistas ingleses, introduz em Portugal o conceito de "Foodcourt multimarca integrado", disponível durante 24 horas nas duas lojas, que incluem ainda um estabelecimento de conveniência e um parque infantil.

PELA BOA GESTÃO DO AMBIENTE

Jardim Atlântico recebe "Commendation Award"

O hotel Jardim Atlântico voltou a receber um novo prémio internacional. A entrega decorreu durante a realização da feira internacional de turismo de Berlim: a ITB.

O "Commendation Award" resulta dos trabalhos desenvolvidos pela empresa "Refúgio Atlântico Exploração Hoteleira e Turística, S.A." no seu hotel situado nos Prazeres, Calheta, durante o ano de 1997, relativamente a melhoramentos no meio ambiente. A entrega foi feita pela "Green Globe", que pertence ao World Travel & Tourism Council.

Para atestarmos melhor a importância que representa esta distinção, refira-se que, a nível mundial, foram certificados, com prémio similar, apenas 13 membros do Green Globe.

O prémio foi entregue pela segunda vez consecutiva pelo chefe executivo da Green Globe, Geoffrey H.



O Jardim Atlântico voltou a conquistar prémios de relevo.

Lipman, e ainda pelo presidente da WTTC.

Na mensagem do Gre-

en Globe para a unidade de Udo Bachmeier, podíamos ler o seguinte: "O

vencedor dos prémios do ano passado (Março 97), o hotel Jardim Atlântico,

continua a reforçar e a melhorar o seu programa no meio ambiente, com inovações impressionantes para a entrada em 1998.

O hotel tem uma campanha «Evitar o lixo», para funcionários, assim como para os hóspedes, e utiliza novos métodos designados «Rotte». Tem um sistema de decomposição de detritos orgânicos. O «estrume» produzido serve para misturar com a terra do jardim, em vez de utilizar fertilizantes artificiais, que surge como sugestão de um hóspede do hotel.

Outras medidas foram tomadas em 1997, como seja um controlo interno novo do programa do meio ambiente em todas as secções para a redução dos detritos, energias, limpeza de veredas antigas para passeios pedestres e a mudança do tratamento das águas das piscinas de cloro para oxigénio".

O hotel-apartamentos Jardim Atlântico, inaugurado a 3 de Agosto de 1993, tem 97 quartos e 200 camas e encontra-se implantado no sítio do Lombo da Rocha, Prazeres.

PAULO CAMACHO



EMPRESA DA MADEIRA: EEM

Queremos ser mais eficientes e contribuir para baixar tarifas

• Investimentos para o corrente ano ascendem a 6,5 milhões de contos

A Electricidade da Madeira tem previsto um volume de investimentos superior a 6,5 milhões de contos para o corrente ano. À semelhança dos anos anteriores, as actividades da empresa vão centrar-se nos subsectores de produção, transporte e distribuição de energia. Quem o diz é o presidente do Conselho de Administração da empresa, Rui Relvas.

No que toca aos investimentos na produção, adianta que incidirá, sobretudo, no reforço do parque produtor na ilha da Madeira de forma a satisfazer a contínua subida da procura de electricidade.

Por outro lado, o Porto Santo vai conhecer uma aposta significativa com a instalação de dois grupos na nova central térmica. A intenção é proceder, tão rápido quanto possível, à desactivação da velha central, ainda a funcionar a escassas centenas de metros do centro da Vila Baleira.

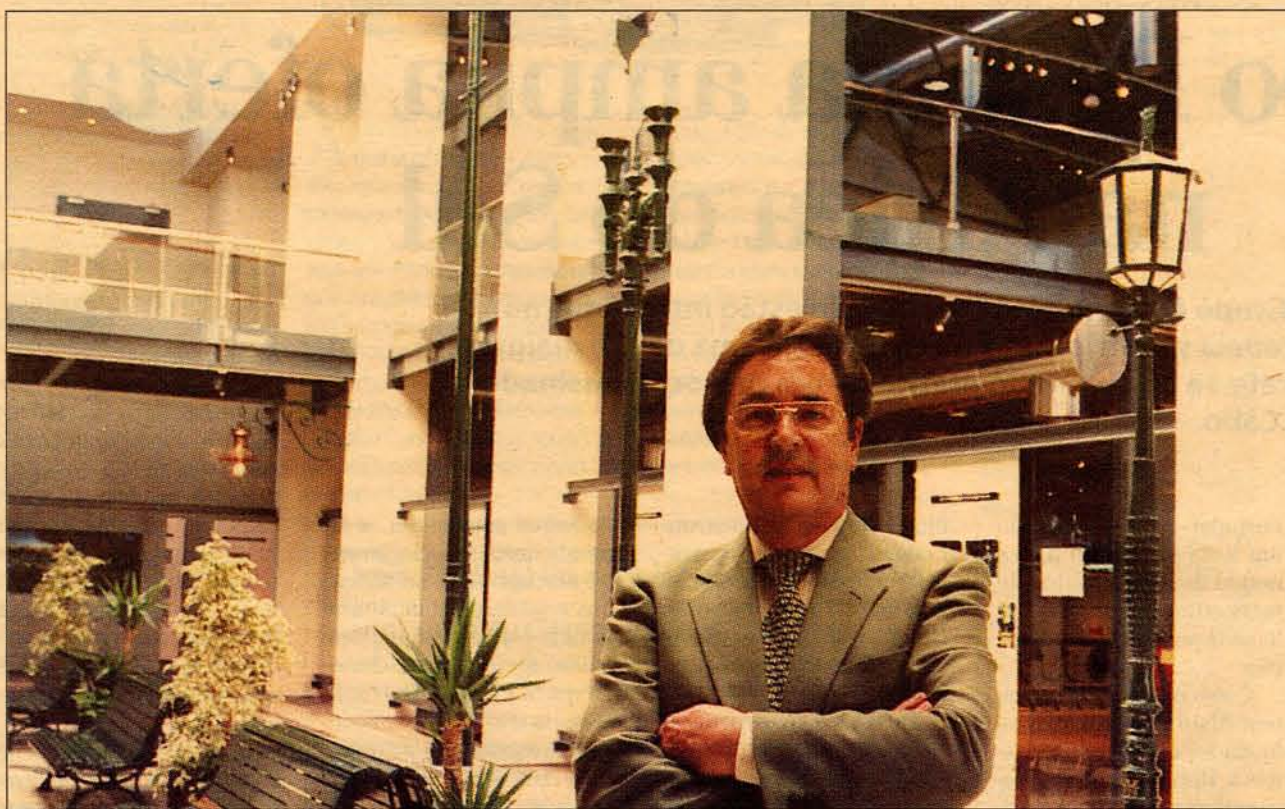
Além disso, Rui Relvas adianta que na rede de transporte, os investimentos irão centrar-se, fundamentalmente, no lançamento de novas linhas, bem como a construção de duas subestações, que permitirão melhorar o trânsito de energia, entre os parques produtores e os grandes centros de consumo, bem como em múltiplos melhoramentos em várias instalações existentes, visando um desempenho mais eficaz.

A elevação da qualidade técnica do serviço prestado ao cliente continuará a merecer uma particular atenção, concentrando cerca de 50 por cento dos investimentos a realizar nos sectores de transporte e distribuição, o que, no entender de Rui Relvas, "evidencia a grande aposta que fazemos na melhoria da relação cliente/fornecedor".

"Tentaremos ser cada vez mais eficientes e competitivos, maximizando o nosso contributo para a redução das tarifas, não descurando a nossa missão de garantir o fornecimento de energia com a maior fiabilidade possível", diz o presidente, acrescentando que a qualidade "manter-se-á como ponto de referência de toda a gestão. É um processo dinâmico e evolutivo em que a EM está fortemente empenhada e envolvida".

Recorde-se que, presentemente, está em fase de estudo o encontro de uma solução que permita à Madeira praticar preços ao consumi-

- Seis milhões e 500 mil contos é o montante estipulado para investimentos da empresa Electricidade da Madeira este ano. Trata-se de uma aposta que assenta na intenção de ser cada vez mais eficiente e competitiva, maximizando o seu contributo para a redução das tarifas.



Rui Relvas realça que o grande desafio que se coloca ao sector eléctrico em todo o mundo "é oferecer mais qualidade a preços mais baixos".

dor com valores idênticos aos do continente português.

Além disso, Rui Relvas mostra-se esperançado que os clientes adiram cada vez mais a processos de racionalização e poupança das suas instalações eléctricas. "É uma área onde todos devem investir, com benefícios muito vantajosos".

Boas perspectivas para 1998

Em termos económicos e financeiros, num contexto internacional de continuada retoma económica e de crescimento do PIB regional, as expectativas de estabilidade cambial, de descida sustentada, ainda que muito ligeira,

das taxas de juro, "deixam antecipar níveis de desenvolvimento da actividade produtiva, semelhantes aos que ocorreram em 1996 e 1997".

Assim, encontrando-se os principais indicadores financeiros de médio e longo prazo estabilizados, Rui Relvas espera um resultado equilibrado para todas as actividades da Electricidade da Madeira em 1998, "tendo em vista encarmos os grandes desafios do futuro com redobrado entusiasmo e optimismo, certos de que não ficaremos alheios às grandes modificações que o sector energético passa no âmbito da União Europeia, visto estarmos inseridos, cada vez mais, na chamada economia global".

A Electricidade da Madeira é responsável em mais de 97% pela produção e única transportadora/distribuidora de electricidade nesta região autónoma e, por isso mesmo, diz que tem pautado a sua actuação na satisfação da crescente procura de energia por via da dinâmica do desenvolvimento sócio-económico verificado no arquipélago.

A Madeira apresenta uma captação de consumo energético relativamente baixa quando comparada com a média europeia. Contudo, a procura de electricidade vem evidenciando um crescimento médio anual da ordem dos 6 por cento, obrigando a grandes investimentos da empresa madeirense.

Nos últimos 18 anos — período correspondente à fase de pós-regionalização da EEM — foram efectuados investimentos superiores a 60 milhões de contos, a preços constantes. Investimentos que beneficiaram de apoios da União Europeia, que, no seu conjunto, ultrapassaram os 14 milhões de contos.

Segundo Rui Relvas, hoje em dia, o grande desafio que se coloca ao sector eléctrico em todo o mundo "é oferecer mais qualidade a preços mais baixos". E, em seu entender, a EM "tem respondido positivamente a estas duas questões". O que não invalida que diga não estar satisfeito: "É nossa intenção prosseguirmos o rumo definido por forma

a corresponder às legítimas aspirações dos nossos clientes".

Consumo de energia na Região

Segundo os últimos indicadores divulgados, a energia facturada pela EEM em 1997 atingiu 418,1 GWh, registando uma taxa de crescimento de 4,7%, relativamente a 1996.

O consumo na Madeira foi de 405,0 GWh, representando 97,0% do valor total, e, no Porto Santo, foi de 13,1 GWh.

Na análise dos consumos por actividades verificou-se um ligeiro acréscimo percentual nos sectores doméstico/agrícola, comércio/serviços e indústria.

Os sectores doméstico/agrícola e comércio/serviços continuavam predominantes, estando este último a atingir os valores da área doméstico/agrícola. Estes dois sectores representam, em conjunto, 73,8 do consumo global na Região.

Refira-se que o número de consumidores no arquipélago da Madeira aumentou em 1997; registaram-se 2.555 novas adesões, sendo 2.428 na ilha da Madeira e 127 na ilha de Porto Santo.

No final de 1997, estavam ligados à rede 97.715 consumidores, dos quais 155 com contagem em média tensão, a que correspondeu um consumo de 86,6 GWh, ou seja, cerca de 20,7% do consumo total.

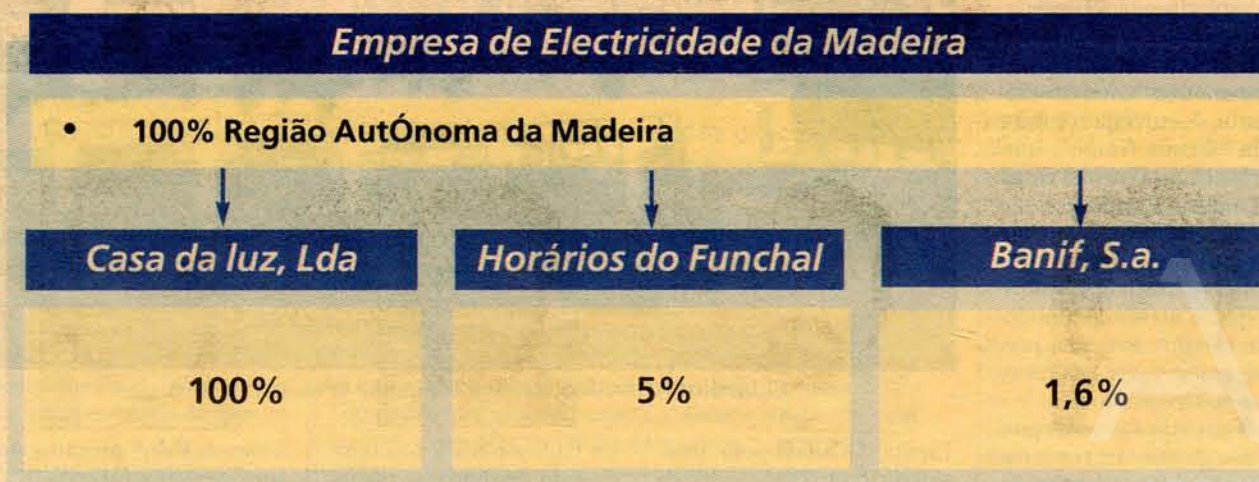
Balanço de 1997

Em termos económicos e financeiros, o desempenho da EM no exercício findo em 1997 foi considerado globalmente satisfatório.

O Balanço de 1997 apresenta-se financeiramente equilibrado, verificando-se uma melhoria de todos os indicadores relativos à estrutura patrimonial em função da reavaliação dos activos imobilizados corpóreos, que proporcionou um encaixe de cerca de 5,5 milhões de contos na situação líquida.

A relação capital próprio/capitais alheios fortaleceu-se, situando-se muito acima dos limites mínimos usualmente definidos pelas instituições financeiras para os sectores de actividade capital intensiva.

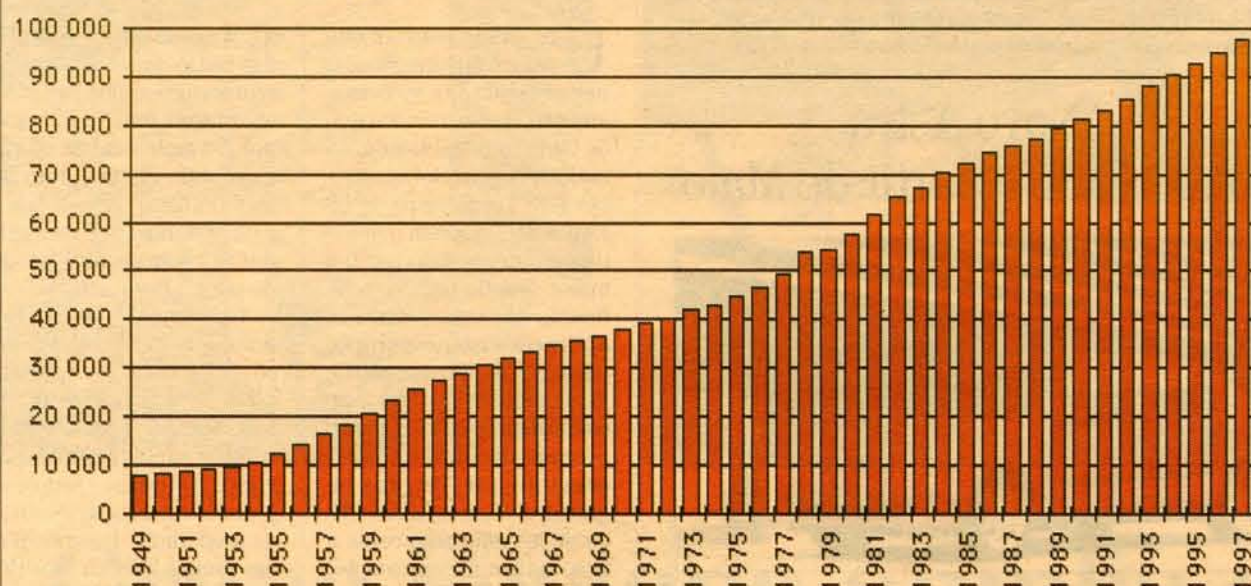
Embora acompanhados por um maior aumento dos capitais próprios, os capitais alheios de médio e longo pra-





EMPRESA DA MADEIRA: EEM

Evolução do número de consumidores na RAM



zo evidenciam um significativo aumento, como resultado da natural necessidade de adequar a maturidade dos financiamentos aos elevados investimentos realizados.

O indicador solvabilidade total (total do activo/passivo total) continua a traduzir uma garantia para a integral satisfação dos compromissos pela EM. No entanto, a empresa entende que o seu desempenho económico e financeiro poderia ser substancialmente incrementado se, no decurso do ano de 1997, tivesse sido possível iniciar o processo de recuperação dos créditos concedidos a entidades oficiais.

No exercício de 1997, o volume de investimentos da EM rondou os 5 milhões de contos, como reflexo de expansão de todas as suas actividades, tendo o activo líquido ultrapassado os 65

milhões de contos. O volume de negócios da sociedade atingiu o montante de 12,8 milhões de contos, o que revela um acréscimo de 5% em relação ao ano precedente, tendo o resultado líquido após impostos permanecido acima dos 300 mil contos, evidenciando, no entanto, uma ligeira descaída comparativamente a 1996.

Museu ilumina a História

O Museu de Electricidade "Casa da Luz" está instalado no espaço outrora ocupado pela Central Térmica do Funchal, inaugurada em 19 de Julho de 1897 e mandada construir pela "The Madeira Electric Lighting Company Limited" (1.ª MELC).

Após a transferência da concessão para a 2.ª MELC e face ao crescente consumo

de electricidade, é construída em 1925, em espaço contíguo ao anterior, uma nova central onde foram instalados, ao longo de 11 anos, seis grupos electrogéneos.

No ano de 1978, a EM edifica um novo corpo que comportará três potentes grupos de 5.145 e 4.320 kW.

Após quase um século de funcionamento, a maior parte do qual em exclusividade, a Central Térmica do Funchal é desactivada em 1989 preservando-se o seu espaço para se mostrar e contar a "História de um Século de Electricidade no Arquipélago da Madeira".

Trata-se de um espaço espantoso que retrata, fielmente, a história da implantação da luz eléctrica na Madeira e Porto Santo. Uma visita ao museu é uma autêntica viagem no tempo.

O Museu Casa da Luz está dirigido aos locais e, também a quem nos visita, mas,

segundo acentua o presidente da empresa, destina-se, em particular, aos jovens estudantes.

A entrada custa 400 escudos. A 3.ª Idade e estudantes com cartão jovem beneficiam de um desconto de 50%.

A entrada é gratuita para menores de 12 anos, trabalhadores da empresa e membros de associações museológicas.

Além disso, a entrada é livre nos seguintes dias: 1 de Março, Dia da Electricidade da Madeira; 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus; 1 de Julho, Dia da Região e 21 de Agosto, Dia da Cidade.

O horário de abertura do museu, situado na Rua Casa da Luz, n.º 2 (junto ao Campo D. Carlos I), está compreendido entre as 10 e as 12.30 horas e ainda entre as 14 e as 18 horas.

Às segundas-feira o museu está encerrado.

Negócios

Produção e distribuição de energia eléctrica.

História

As origens da Empresa de Electricidade da Madeira remontam a 22 de Maio 1895. Nessa altura, é dada a concessão para a iluminação do Funchal por meio de electricidade. É outorgada pela Câmara Municipal ao engenheiro portuense Eduardo Augusto Kopke, que a transfere, no ano seguinte, para a firma inglesa "The Madeira Electric Lighting Company, Limited". A 19 de Junho 1897, acendem-se as primeiras luzes da pequena Central Eléctrica do Funchal.

A 10 de Março de 1910 é transferida a concessão da "The Madeira Electric Lighting Company, Limited" (1.ª MELC) para a "The Madeira Electric Lighting Company (1909), Limited" (2.ª MELC).

Em Abril de 1944, a MELC fez à Câmara Municipal do Funchal a declaração de renúncia da concessão, situação que só se concretiza em Abril de 1949, altura em que o município assume o fornecimento de energia eléctrica constituindo os Serviços Municipalizados de Electricidade. Na década de 50 é publicado o Decreto-Lei n.º 38 722 (14/4/1952) atribuindo à CAAHM a tarefa da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica a toda a ilha. A electrificação do Arquipélago estende-se à ilha do Porto Santo.

No Funchal, procede-se à construção da sede da CAAHM, na Avenida do Mar, e reequipa-se a sua Central Térmica. Pelo Decreto-Lei n.º 127/74 de 17 de Janeiro a CAAHM é transformada em Empresa Pública, sob a denominação de EEM — Empresa de Electricidade da Madeira, EP. Conquistada a autonomia para a Madeira, o Governo Regional procede à regionalização da EEM através do Decreto-Lei n.º 31/79 de 24 de Fevereiro, permitindo dar satisfação à necessidade de situar na Região os poderes de decisão de um sector estratégico de tanta importância.

Nos anos 80 a Madeira fica totalmente electrificada ao nível de núcleos populacionais de mais de 20 habitantes, objectivo superior ao da média europeia. Os anos 90 marcam o centenário da electricidade na Madeira. Entra em funcionamento o Aproveitamento de Fins Múltiplos da Ribeira dos Socorridos. A EEM passa a sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos (Decreto Legislativo Regional nº14/94/M de 3 de Junho).

Resultados (milhares de contos)

Volume de Negócios:	12.800
Previsão de Negócios 1998:	13.509
Resultado Líquido:	330
Cash Flow:	3.094
Rendibilidade das Vendas:	1,66
Capital:	19.842
Número de Trabalhadores:	968

(Nota: Os valores apresentados poderão estar sujeitos a alguns ajustamentos)

Organigrama Operacional da Empresa de Electricidade da Madeira - Administração e Direcção



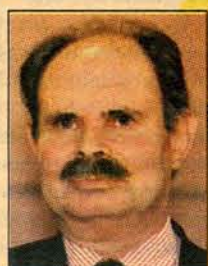
Presidente
Dr. Rui Afonso V. Relvas



Vice-Presidente
João da Silva Dantas



Viogal
Dr. Rui de Faria Rebelo



G.E.P.
Engº Luís Jorge Afonso



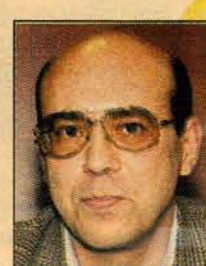
D.S.A.
Drª. Ana Borges



D.S.T.D.
Engº Mário Jardim Fernandes



D.S.O.
Engº José Marrana



D.S.P.D.
Engº JPontes Leça



D.T.S.J.
Drª. Cristina Dantas



PRODUTOS & C.ª

Nashuatec lança impressora com ligação opcional



A Nashuatec C503de, que a Beltrão Coelho, Lda. acaba de lançar no mercado nacional, constitui um novo conceito de copiador digital especificamente concebido para fornecer resultados impecáveis e funções acessórias excepcionais — cópias de frente e ver-

so totalmente automáticas e criatividade de edição nas modalidades a cores e a preto e branco.

Esta novidade da Nashuatec é uma solução topo de gama que permite a execução de várias formas de apresentação da informação. Ao permitir criar uma apresentação de qualidade, o C503de da Nashuatec garante a possibilidade de comunicar com mais impacto, clareza e notabilidade qualquer tipo de documento, desde o simples memorando até à mais importante apresentação ao cliente. Este copiador tem ainda a particularidade de funcionar como impressora através de uma ligação opcional ao computador.

GARGOYLES: os heróis da TV



Na série de TV os Gargoyles são figuras de pedra que se transformam em criaturas vivas à noite e que vindas de uma época anterior chegam, na actualidade, à cidade de Nova Iorque com o objectivo de a salvar do vilão: Xanatos.

Todo o realismo da série de TV da Walt Disney, transmitida na SIC, pode ser vivido entre os heróis Gargoyles e os vilões Xanatos com as réplicas exactas das personagens, comercializadas pela Hasbro.

Goliath, Lexington, Broadway (heróis) e Xanatos, Demona (vilões) são apenas algumas das figuras disponíveis no mercado português com as quais se podem recriar as cenas da série e inventar aventuras diferentes e ainda mais emocionantes.

Novas aventuras BEAST WARS



Na nova série de TV Beast Wars — "Feras Mecânicas" as figuras de animais que se transformam em Robots Transformers travam uma verdadeira batalha entre o Bem e o Mal.

A Hasbro tem disponível no nosso mercado réplicas exactas das perso-

nagens desta série de televisão, permitindo recriar assim a luta intergaláctica entre os Optimus Primal (fusão de robots com mamíferos) e os Megatron (fusão de robots com insectos ou répteis), para ver e brincar aos domingos de manhã na RTP1.

Toyota apresenta Yaris em Genebra

A Toyota apresentou o novo modelo Yaris no Salão Automóvel de Genebra (3 a 15 de Março). O Yaris é um protótipo do novo veículo de passageiros da Toyota, um utilitário que entrará em comercialização na Europa em 1999. A TMC anunciou também que o novo modelo Lexus IS 200 sedan começará a ser comercializado no início de 1999.

O Yaris representa a próxima geração de um veículo compacto, com um interior espaçoso numa carroçaria "curta e alta" e um design exterior pouco convencional. Está equipado com um motor de 1.01 a gasolina recentemente desenvolvido, válvulas VVT-i, e cuja tecnologia aplicada permite um timing que assegura uma alta performance e um baixo consumo de combustível.

O Lexus IS 200, com um design dinâmico e compacto, tem um interior espaçoso inigualável nos da sua classe. Possui um

motor de 2.01, a gasolina, 6 cilindros em linha, usando tecnologia VVT-i, com tracção dianteira, que garantem a este novo sedan desportivo uma performance superior.

Novo Astra no mercado a partir de Maio



A Opel Portugal deu a conhecer os traços gerais da gama do seu novo modelo Astra, bem como os preços das doze versões que a compõem, para o mercado português. Com disponibilidade, logo desde o início, de três carroçarias distintas — 3 portas, 5 portas e Caravan (carrinha) — o novo Opel Astra será lançado em Portugal no próximo mês de Maio, contando com um leque alargado de motores a gasolina que vai do 1.2 16v de 65 cv/48 kW (o mais recente membro da série ECOTEC 16v) ao 1.8 16v de 115 cv/85 kW. A motorização a gasóleo fica a cargo do moderno turbo diesel 2.0 DI 16v de 82 cv/60 kW.

Os níveis de equipamento repartem-se pela versão "Club" (5 portas e Caravan), pela "CDX" de equipamento invulgarmente extenso (5 portas) e pela "Sport" de características desportivas (3 portas e Caravan).

Nova gama Hyundai H-1 pronta para o trabalho



A Hyundai iniciou a comercialização da sua nova gama de veículos comerciais ligeiros H-1, nas versões de 3, 6 e 9 lugares, com um motor turbo diesel de 85 CV de potência e um equipamento de série extremamente completo.

Na concepção deste novo veículo, a Hyundai teve a preocupação de auscultar as necessidades dos diversos mercados onde opera (mais de 160 países), para poder criar um produto inovador, mas de qualidades abrangentes, que se sentisse tão à vontade entre os comerciais como entre os MPV, levando para lá do milhão de clientes (só na Europa em 1998), o número de potenciais interessados. Surgiu assim o H-1, que realmente criou um novo segmento de mercado, situado entre o tradicional conceito de um comercial ligeiro e o de um "Multi Purpose Vehicle", oferecendo as vantagens e qualidades de cada um deles e proporcionando aos seus utilizadores a dupla rentabilização (trabalho e lazer) do seu investimento.

Toyoda desenvolve bomba para direcção assistida

A Toyoda Machine Works anunciou ter desenvolvido uma bomba pequena e leve para utilização em sistemas de direcção assistida, que reduzem o consumo de combustível. Esta empresa, fabricante de ferramentas para maquinaria, afiliada da Toyota Motor Corporation, conseguiu reduzir o peso da bomba em mais de 30%, através da melhoria do design e da utilização de mais alumínio, atingindo-se assim uma poupança de 1 a 2% de combustível. A empresa espera começar a produção de 40.000 destas unidades por mês a partir de Maio de 1998 e alargar a produção para 200.000 unidades no ano 2003. A Toyoda Machine planeia também produzir a bomba nas suas subsidiárias nos Estados Unidos e Inglaterra a partir de 1999 e aumentar a sua fatura do produto no mercado global em 20% no ano 2000, relativamente aos seus actuais 15%.

EURO

Estudo revela complexidades

Um estudo feito em oito países, envolvendo 200 personalidades governamentais chave, revelou que os Governos nacionais, os maiores utilizadores europeus de Tecnologias de Informação, encaram o investimento necessário como o maior desafio para a modificação dos seus sistemas e aplicações na preparação para a União Económica e Monetária. Este estudo, encomendado pela IBM e completado no final de 1997, concluiu que 50% dos inquiridos vêem a necessidade de investimento como a sua maior preocupação, com números ainda superiores na Itália (75%), Bélgica (68%), Holanda (65%), Espanha (63%) e Alemanha (53%). Pouco admiram estes resultados, uma vez que a maioria dos inquiridos acredita que mais de 50% dos seus sistemas e aplicações de TI terão de ser adaptados ou rescritos, por forma a se adaptarem à passagem para o Euro. Este número é ainda maior em França (80%) e na Alemanha e Espanha (70%).

No que diz respeito a acções tomadas, a Bélgica lidera com 36% de respostas no sentido da implementação de alterações nas TI. Seguem-se a Itália e a Holanda com 25%. No entanto, de entre todos os países, 30% afirmam que as suas organizações ainda nada fizeram.

Surgiram vários factores, motivo de preocupação:

- O suporte à coexistência das duas moedas (41% julgam ser este o factor com mais impacto nas TI).

- As revisões pós-implementação e regras daí decorrentes (36%).

- O timing, factor chave para alguns países: Itália (56%), UK (47%) e Espanha (41%).

Todos os inquiridos concordaram que o investimento em TI terá de aumentar, como consequência da transição, numa média de 37%. Além disso, quase um terço (31%) pensa que os projectos relacionados com a UEM criarão oportunidades para aplicar efeitos fundamentais de reengenharia e vêem a mudança para o euro como uma verdadeira oportunidade para aumentar a qualidade e eficácia dos serviços governamentais para os cidadãos.

Marie-José Spire é a Directora da IBM para a Indústria Governamental na região da Europa, Médio-Oriente e África (EMEA). Ela tem trabalhado em conjunto com os vários Governos, de forma a aperceber-se da dimensão do desafio que se avizinha. "Os Governos enfrentam uma tarefa complexa, dado o número de organizações e de cidadãos que com eles necessitam de comunicar, usando os mais variados tipos de

TI. A nossa tarefa será ajudar os Governos a prepararem-se, fornecendo-lhes uma abordagem integrada, como por exemplo a nossa oferta EuroPath, um conjunto de metodologias, capacidades e ferramentas que lhes permitirá estar prontos a tempo para a moeda única".

Claramente, os chefes dos diferentes projectos europeus têm-se debatido no sentido de reunir fundos internos suficientes para levar a cabo as mudanças necessárias. Notam-se também grandes diferenças no nível de preparação, havendo países como a Bélgica ou a Holanda que já fizeram progressos significativos, quando comparados com outros. Interessante é o facto de, quanto mais um país estuda o tema do Euro, maior a extensão da mudança por ele prevista.

Os métodos para implementação das mudanças variam de país para país. O Reino Unido e a França estão ainda inseguros quanto à abordagem a escolher para implementar as mudanças (42% e 39% respectivamente), comparando com uma média europeia de 22%. Por toda a Europa, o número de defensores de uma implementação feita internamente é da ordem dos 23%, havendo mais 19% que recorrem a terceiros para tarefas que não incluam programação, principalmente para gestão de projectos. Outras abordagens incluem a contratação de programadores (13%), o recurso a outsourcing completo (12%) e a substituição das aplicações por packages (11%).

O aumento global de 37% nos gastos em TI previsto pelos inquiridos reflectir-se-á principalmente na educação e formação (aumento de 58%), manutenção (38%) e integração de sistemas (31%). Espera-se que o crescimento do investimento em software aplicacional seja da ordem dos 33%. Isto devido às aplicações específicas de cada organização, por exemplo recolha de impostos, pagamento de subsídios, administração de pensões e também sistemas de gestão de empresas, tais como contabilidade ou folhas de pagamentos.

Curiosamente, até os países que não fazem parte do primeiro grupo da UEM ou seja, a Dinamarca e o Reino Unido, planeiam investimentos igualmente altos em TI, relacionados com a UEM, em 1998 e 1999, sendo um pouco menores no ano 2000.

Esta e outras informações sobre a IBM encontram-se disponíveis electronicamente na NEWSdesk, a rede de notícias on-line de Tecnologias de Informação e na Internet em <http://www.newsdesk.com>, ou através do telefone +44 (0)1159405300.

A NÃO HAVER INVERSÃO

Preços “protegidos” pelo Poseima podem aumentar este ano

- Os preços a pagar pelos consumidores nos produtos abrangidos pelo Poseima podem vir a aumentar já que o valor a imputar é menor, uma vez que parte é para entregar ao Estado. Esta é a leitura da ACIF depois da decisão do Estado português de obrigar ao pagamento do IVA sobre as ajudas do programa a partir de Janeiro do corrente ano. O presidente da direcção, Anthony Miles, e o tesoureiro da direcção, Eduardo Jesus (com intervenção directa em todo este processo), explicam porquê.

PAULO CAMACHO

Economia & Empresas — A ACIF conduziu um processo que permitiu aos empresários madeirenses ficarem dispensados do IVA sobre os produtos do Poseima. Contudo, só agora o Estado entendeu por bem não cobrar os montantes que chegou a admitir-se em dívida desde 1992 até 31 de Dezembro de 1997.

Como presidente da direcção da associação que significado atribui a esta realidade?

Anthony Miles — Considero que foi um passo extremamente importante porque demonstrou a força e o prestígio da ACIF junto das entidades competentes. A associação tem o papel de representar os interesses dos seis associados, o qual, por vezes, é menosprezado. Desta vez, utilizamos todos os meios ao nosso alcance e fomos extremamente bem sucedidos. Um sucesso que se deve à força da ACIF, à implantação que tem na Região e ao prestígio que usufrui, sabendo, de antemão, que somos uma entidade apolítica e isenta.

E&E — Poderemos entender que a conclusão do processo constitui uma grande vitória desta direcção?

A.M. — Como disse, utilizamos todos os meios ao nosso alcance para obtermos esta importante decisão, que veio beneficiar bastante os empresários, porque era, de facto, uma situação de injustiça.

E&E — Para além da vitória, significa que os associados podem contar com a ACIF nas questões mais delicadas?

A.M. — A nossa missão na ACIF é defender os interesses dos associados que, por vezes, são contraditórios. Contudo, tentamos fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para advogarmos os sócios e para sermos o primeiro interlocutor junto das instâncias oficiais quando surgir qualquer problema.

Devo salientar que nesta vitória conseguida, grande parte do mérito é nosso, mas também é justo reconhecer que houve outras entidades que tiveram um papel preponderante: o Go-



Os 12 por cento a aplicar sobre as ajudas do Poseima podem vir a penalizar os consumidores finais madeirenses.

verno Regional, através das secretarias que tutelam este assunto, que teve uma intervenção junto do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, e todos os deputados eleitos pela



- Anthony Miles: "Fazemos tudo o que está ao nosso alcance para defendermos os associados junto das instituições".

Madeira para a Assembleia da República. Os parlamentares, independentemente das cores partidárias, aderiram em bloco e abriram também algumas portas importantes que

nos deixaram manobrar com mais segurança.

E&E — Passada esta página, a ACIF enfrenta agora um novo desafio que tem a ver com a aplicação do IVA sobre os mesmos produtos abrangidos pelo Poseima, desde Janeiro do corrente ano.

A seguir em frente a intenção do governo, quem irá pagar, na prática, este mesmo Imposto sobre o Valor Acrescentado?

Eduardo Jesus — Atendendo a que o objectivo do Poseima é fazer repercutir a totalidade da ajuda ao consumidor final, se a empresa tiver que tirar uma parcela desse montante, para pagar ao Estado o IVA (o que está em causa são 12%), forçosamente não terá de reflectir ao consumidor a totalidade da ajuda, sob pena de ser a própria empresa a suportar essa diferença.

Em traços gerais, julgo que será o consumidor final a pagar a factura, uma vez que o valor a imputar como ajuda é menor, porque uma parte é para entregar ao Estado. Daí que seja natural que se venha a verificar um aumento dos preços após a entrada em vigor desta medida.

E&E — E a nível da própria empresa, consta que também vão ter de suportar mais custos administrativos...

E.J. — Para a empresa, estas situações são sempre desagradáveis porque se trata de uma transferência de cobrança de impostos, o que já é normal hoje em dia. Isto acarreta sempre uma carga administrativa superior e vem aumentar os custos de funcionamento da própria empresa. É mais um procedimento que passa a existir e uma responsabilidade acrescida à empresa. Empresa que vai cumprir, outra vez, o papel de cobrador de impostos do Estado.

E&E — É moralmente correcto estar a cobrar impostos de uma ajuda?

E.J. — A questão da moral é difícil estarmos aqui a analisar. A nossa posição é que não seria correcto, uma vez que se trata de uma ajuda ao consumidor final, o Estado estar a tirar uma parcela para se financiar a si próprio. Tecnicamente, existem duas correntes que defendem posições perfeitamente antagónicas. No entanto, se atendermos ao facto de ser uma ajuda ao consumidor final e não um subsídio às

empresas, cai por terra a teoria de que estas ajudas têm de ser tributadas.

Dou um exemplo muito prático: por cada quilo de açúcar um consumidor tem um valor determinado de



- Eduardo Jesus: "A Associação está a proceder no sentido de fazer afirmar a sua posição".

ajuda. Isso quer dizer que o seu preço de compra é menor. Se o Estado tirar uma parcela dessa ajuda, por considerar que a deve tributar, então não cumpre o espírito do Poseima, que

é fazer repercutir ao consumidor final a totalidade da ajuda que a comunidade dispõe para esse efeito.

E&E — Quem é que ganhou com a não aplicação do IVA sobre o Poseima nos anos anteriores? O consumidor ou o empresário?

E.J. — Penso que foram todos...

A.M. — ...houve uma descaída de preços, sobretudo na área alimentar. O consumidor final beneficiou substancialmente...

E.J. — ...quanto ao empresário, só ficaria penalizado se, passados aqueles anos todos, tivesse de pagar o IVA daqueles cinco anos sobre as ajudas que, note-se, não foram para ele. O empresário foi um servidor do Estado. Recebeu a ajuda e canalizou ao consumidor. Deste modo, considero que a empresa não lucrou rigorosamente nada. Não ficou com um tostão na empresa.

Devo acrescentar que se o pagamento do IVA daqueles cinco anos tivesse de ser realizado — que era na ordem dos 3,5 milhões de contos, com juros — tratava-se de uma situação incomportável para as empresas.

E&E — A ACIF tem prevista alguma iniciativa no sentido de tomar nova posição em relação a este novo desafio?

E.J. — Tomamos uma posição firme desde o início, em relação a esta matéria, a qual nos conduziu, até, a uma reunião com o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais em Lisboa, onde esteve presente o director-geral das Contribuições e Impostos e ainda outros técnicos da direcção, onde se discutiu esta matéria. Obviamente que se tratava de algo de difícil resolução e conseguimos, pelo menos, que à parte respeitante entre os anos de 1992 e de 1997, não se aplicava o IVA sobre as ajudas do Poseima, o que veio beneficiar bastante as empresas da Madeira.

Quanto ao futuro, não mudamos de opinião e continuamos a considerar que as ajudas do Poseima não devem ser base de tributação em IVA. No entanto, foi uma alteração ao Orçamento de Estado que temos de acatar. Daí que as empresas tenham mesmo de liquidar o imposto sobre as ajudas do Poseima.

Contudo, devo referir que estamos a proceder no sentido de fazer afirmar a nossa posição. Só a título de exemplo, temos conhecimento que noutros países comunitários é o próprio Estado que suporta esta liquidação do IVA e não a faz cobrar. Ou seja, havendo a perspectiva que as ajudas são tributadas, os Estados-membros assumem, perante a União Europeia, esse valor e não é a população que paga a tributação.

RESULTADOS DA AIRBUS INDUSTRIE

Bodas de prata bem sucedidas

No seguimento de uma forte procura do mercado, o ano de 1997 foi o melhor ano de sempre para o consórcio europeu. Durante o mesmo, foi batido o recorde de encomendas recebidas passando a marca das 2.500 encomendas firmes, o que consolida ainda mais a fatia de mercado alcançada pela Airbus Industrie. Os resultados líquidos também aumentaram substancialmente, tal como os níveis de produção que atingiram valores nunca obtidos até agora, com a Airbus Industrie a cumprir com todas os seus compromissos de entrega.

Entretanto, o consórcio continua a aumentar a sua família de modelos, com o desenvolvimento e lançamento de novos produtos, em resposta às necessidades do mercado.

Resultados

Em 1997, a Airbus recebeu encomendas e compromissos (excluindo opções) para 671 aviões no valor de cerca de 44,2 bilhões de dólares, provenientes de 55 clientes. Estes números incluem 460 encomendas firmes e acordos de compra executórios no valor de 29,6 bilhões de dólares provenientes de 48 clientes, ultrapassando o anterior recorde (1989) de 421 encomendas firmes.

Em termos de aviões, a fatia de mercado do construtor europeu em 1997 foi de 54,5% e 51%, se tomarmos em consideração apenas os acordos de compra firmes. Estes factos estão de acordo com a política seguida pelo consórcio e o seu passado histórico, de um crescimento estável e contínuo de modo a atingir o seu objectivo, que passa por uma fatia de mercado consistente de 50%.

Da mesma maneira, o caderno de encargos da Airbus é o maior de sempre com 1.009 aviões no valor de 72 bilhões de dólares, representando cinco anos de produção.

América

Durante este ano, a Airbus conseguiu aumentar significativamente a sua presença no mercado, ganhando nove novos clientes e recebendo valiosas encomendas dos actuais clientes tanto para modelos já existentes nas suas frotas

- O ano de 1997 foi o mais bem sucedido de sempre para o consórcio europeu, 25 anos após o primeiro voo do primeiro avião Airbus, o primeiro bimotor widebody A300. Entretanto, o consórcio continua a aumentar a sua família de modelos.



As encomendas crescentes de Airbus demonstram o bom desempenho do consórcio europeu.

como para modelos diferentes.

De entre todas as regiões do mundo, a América do Norte foi a maior cliente com encomendas para 288 aviões, seguida pela Europa com 85 e a região Ásia-Pacífico com 62 unidades encomendadas. O Médio Oriente, África e América Latina encomendaram em conjunto à Airbus 25 aviões.

A maior encomenda singular pertenceu à "US Airways", através de um contrato de compra firme efectuado no dia 31 de Outubro

para 124 A319/A320, com opções para mais 276 aviões da família single aisle.

A encomenda, em Setembro, da "TAM" do Brasil para cinco A330-200 com mais cinco opções foi também muito significativa, pois esta transportadora regional brasileira escolheu um produto da Airbus para os seus planos de expansão, que passam por rotas internacionais e transoceânicas.

Esta encomenda foi também a primeira feita por uma transportadora latino-americana, para a nova

versão do A330, actualmente em fase de testes de voo.

Europa

Na Europa, a "British Midland" tornou-se num novo cliente no Reino Unido quando, em Julho, encomendou oito A320/A321 com mais doze a serem operados em leasing, e a "Croatia Airlines" assinou um acordo, em Março, para a compra de seis A319.

A "Syrian Arab Airlines" encomendou três A320 em Fevereiro e a "Lotusair" do

Egipto encomendou um A320 em Novembro, enquanto que a "Kharafi Group" do Kuwait adquiriu a versão de jacto executivo do A319. Na Ásia, a "Silkair" de Singapura tornou-se, em Outubro, num novo cliente ao encomendar oito A319/A320, enquanto que na China a "Sichuan Airlines" encomendou dois A320.

Foram também realizadas encomendas repetidas por parte de 32 clientes actuais, tendo muitos destes acrescentado mais um modelo Airbus às suas frotas.

Os acordos recentes incluem uma encomenda substancial conjunta, em Abril, da "Austrian Airlines", "Sabena" e "Swissair" para o A330-200, enquanto que a "Monarch Airlines" do Reino Unido encomendou esta nova versão em Junho e a "Air Canada" em Outubro. A "Korean Air" e a "Asiana" da Coreia encomendaram ambos os A330-300 e A330-200 em Fevereiro e Agosto, respectivamente.

As maiores

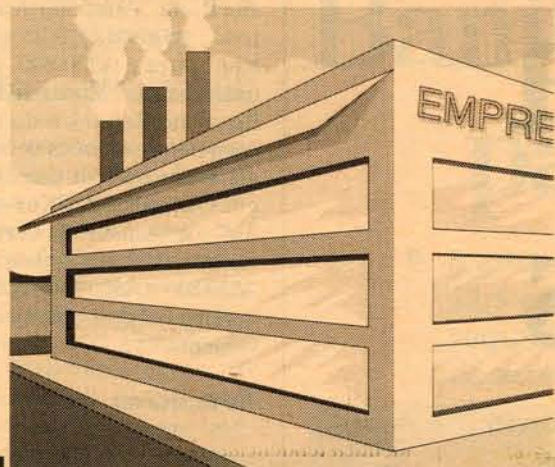
Outras das maiores encomendas repetidas foram, em Agosto, da empresa de leasing baseada nos E.U.A., "ILFC", para 50 aviões single aisle e 15 A330, em Setembro uma encomenda de 22 A319 da "America West" e 50 da "Northwest", em Maio 25 unidades pela "CASC" da China, a "Finnair" em Outubro com doze unidades da família A320, a "Tunis Air" também neste mês com sete unidades, a "Aer Lingus" com dois A321 e a "Alitalia" com quatro A320. A "Air Inter Europe", "Air Macau", "Airtours", "British Midland Airways", "Cathay Pacific", "China Airlines", "China Southern Airlines", "Eurowings", "GECAS", "Groupe Air France", "Lufthansa", "Olympic Airways", "Syrian Arab Airlines", "Thai Airways International", "United Airlines", "Uzbekistan Airways" e "Virgin Atlantic Airways" efectuaram também encomendas repetidas.

O A319 de 124 lugares teve 240 encomendas firmes, ou seja, mais de metade do total de encomendas firmes recebidas pela Airbus Industrie, o que demonstra o sucesso que o mais pequeno membro da bem sucedida família A320 está a ter no mercado, não só como um novo modelo de sucesso, mas também como parte integrante de uma família que beneficia de uma inigualável interligação.

Juntamente com a família A320 e A321, da qual foi vendido um total de 124 unidades, a família single aisle da Airbus Industrie gozou de um sucesso considerável junto dos clientes, operadores e empresas de leasing, conseguindo uma continuamente crescente fatia do mercado. Com um total de 364 vendas, a família single aisle da Airbus Industrie foi a que teve o maior número de vendas no ano de 1997 e, com um share de mercado de 51%, a mais bem vendida na categoria de 120-220 lugares.

No outro extremo da escala, o programa dos widebody maiores e de maior autonomia A330/A340 teve um sucesso considerável, com um total de 89 unidades vendidas, o que representa 59% do share do mercado. Estes valores elevam o número total de encomendas para o programa A330/A340 para 430 unidades.

• A S A B E R •



Contratos de Sociedade

Expontânea - Distribuição de produtos alimentares Lda.

Expontânea - Distribuição de produtos alimentares. Lda. é o nome da sociedade com sede no Beco da Barraqueira, n.º 9-B, Caminho de Santo António, freguesia de São Martinho, Funchal.

O capital social é de 400 mil escudos e está dividido por

quatro quotas iguais no valor de 100 mil escudos cada.

JORAM, II SÉRIE, N.º 45
98.3.5

Imparcialis Madeira - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Imparcialis Madeira - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda. é o nome da sociedade com sede na Calçada da Cabouqueira, n.º 36, freguesia de

S. Pedro, Funchal.

A sociedade tem por objecto o exercício da actividade de mediação imobiliária.

O capital social é de 4 milhões de escudos e está dividido por duas quotas iguais no valor de 2 milhões escudos cada.

JORAM, II SÉRIE, N.º 45
98.3.5

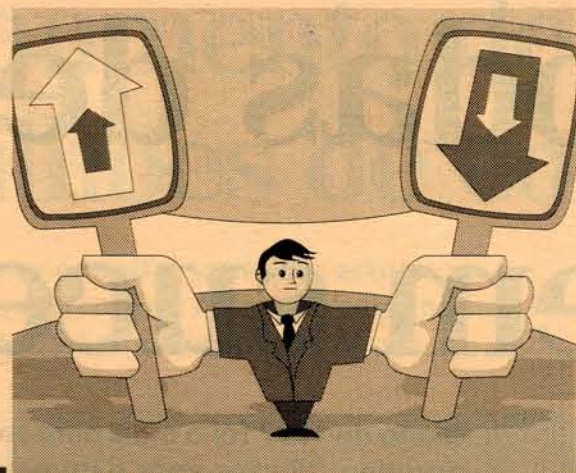
SLGC - Serviços de limpeza, gestão e consultoria, Lda.

SLGC - Serviços de limpeza, gestão e consultoria, Lda. é o nome da sociedade com sede na Estrada Dr. João Abel de Freitas, n.º 220-E, freguesia de S. Roque, Funchal.

A sociedade tem por objecto actividades de limpeza industrial, comercialização de equipamentos e produtos de limpeza e higiene, consultoria para os negócios e a gestão de pessoal na área hoteleira.

O capital social é de 400 mil escudos e está dividido por duas quotas: uma no valor de 360 mil escudos e outra 40 mil escudos.

JORAM, II SÉRIE, N.º 45
98.3.5



Mudanças



José Joaquim de Oliveira nomeado general manager da IBM em Portugal

José Joaquim de Oliveira foi nomeado Country General Manager da Companhia IBM Portuguesa.

Tendo estudado no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, é Master em Gestão Comercial e Marketing pela Development Systems, SA.

José Joaquim de Oliveira foi admitido na Companhia IBM Portuguesa em 1975 como analista de sistemas, função que desempenhou até 1979.

Em 1980 inicia a sua actividade na Divisão de Vendas e, em 1989, assume a responsabilidade pelo lançamento em Portugal do sistema RISC System/6000, então anunciado pela IBM Corporation.

Em 1992, é nomeado Marketing Manager, tendo a seu cargo contas de grandes clientes. Após um período na Direcção da unidade de grandes sistemas, em 1995, passa a desempenhar a função de Director Comercial para o Sector da Banca e Finanças.

Em Janeiro de 1997 é nomeado Director de Software da IBM Portuguesa e em Junho do mesmo ano, Director-Geral de Software da IBM Espanha e Portugal.

Com efectividade em 1 de Fevereiro de 1998, José Joaquim de Oliveira sucede, na liderança da IBM Portugal, a Alfonso Guevara.



A C I F

Oportunidades

Ref. 98/059

Empresa espanhola especializada na produção de derivados da carne, em especial fumados: bacon, fiambre extra e mortadela, procura empresas interessadas nos seus produtos.

Ref. 98/060

Empresa espanhola especializada na produção de produtos congelados pré-cozidos: carne, peixe, galinha, batatas fritas pré-cozidas e outras especialidades à base de batata, procura importadores ou distribuidores interessados nos seus produtos.

Ref. 98/061

Empresa espanhola especializada em produtos da pesca e seus derivados procura empresas europeias interessadas nos seus produtos.

Ref. 98/062

Empresa espanhola especializada na fabricação de artigos de vestuário para senhora procura empresas interessadas.

Ref. 98/063

Empresa espanhola sediada em Madrid e especializada em Blue Jeans e vestuário desportivo procura agentes ou representantes para os seus produtos.

Ref. 98/064

Empresa espanhola procura agentes ou representantes para os seus produtos: terminais de computador para receber encomendas nos restaurantes (através de frequência rádio) e impressoras (para cozinha e caixa).

Ref. 98/065

Empresa espanhola procura agentes comerciais ou representantes para os seus

produtos: mobiliário para farmácias, gavetas para armazenar medicamentos.

Ref. 98/066

Empresa espanhola especializada em mobiliário de escritório com acabamento em madeira: secretárias, prateleiras, armários, etc., oferece os seus produtos às empresas interessadas.

Ref. 98/067

Empresa espanhola especializada em mobiliário e acessórios para casa de banho, procura empresas interessadas em comercializar os seus produtos.

Ref. 98/068

Empresa espanhola especializada em produtos para limpeza de lentes com esponja incluída, procura empresas interessadas em comercializar os seus produtos.

Jornal Oficial da R. A. M.

I Série - N.º 13 - 23/2/98

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Resolução n.º 190/98

Atribui um subsídio ao pintor Emanuel Aguiar, no montante de 2.000.000\$00.

Resolução n.º 191/98

Atribui um subsídio à Orquestra Clássica da Madeira, no montante de 6.000.000\$00.

Resolução n.º 192/98

Atribui um subsídio ao Museu de Arte Sacra da Diocese do Funchal, no montante de 2.100.000\$00.

Resolução n.º 193/98

Atribui um subsídio ao Teatro Experimental do Funchal, CRL, no montante de 3.000.000\$00.

Resolução n.º 194/98

Considera de elevado interesse público a empreitada de "remodelação/ampliação de balneários e concepção/construção de uma estrutura resistente com cobertura transparente e tecto(s) de abrir por controlo remoto para a piscina Jaime Moniz".

Resolução n.º 195/98

Atribui uma participação financeira ao Clube Desportivo Porto-santense, no montante de 52.110.000\$00.

Resolução n.º 196/98

Autoriza a dispensa de serviço pelo período adicional de 15 dias, ao atleta Miguel José Vieira Sousa Freitas, funcionário do Clube Naval do Funchal.

Resolução n.º 197/98

Autoriza a dispensa das aulas pelo período adicional de 15 dias, ao atleta Gonçalo Araújo Lemos Vieira, aluno da Escola Secundária Francisco Franco.

Resolução n.º 198/98

Autoriza a dispensa das aulas pelo período adicional de 15 dias, ao atleta André Filipe Rodrigues Gomes, aluno da Escola Profissional Atlântico.

Resolução n.º 199/98

Autoriza a dispensa das aulas pelo período adicional de 15 dias, ao atleta Nuno Filipe da Silva Andrade, aluno da Escola Secundária Francisco Franco.

Resolução n.º 200/98

Aprova a proposta de decreto legislativo regional relativo à alteração dos quadros de zona pedagógica dos professores dos ensinos básico e secundário.

Resolução n.º 201/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a conceder um subsídio às Irmãs Clarissas, no montante de 5.000.000\$00.

Resolução n.º 202/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a atribuir uma participação financeira à Fábrica da Igreja Paroquial do Livramento, no montante de 22.611.120\$00.

Resolução n.º 203/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a proceder à liquidação da importância de 815.776\$50, junto do Banco Comercial Português, S.A.

Resolução n.º 204/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a proceder à liquidação da importância de 1.720.556\$00 junto do sistema bancário.

RESPOSTA
AOPORTUNIDADES
DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

ACIF/CCIM
Av. Arriaga, 41
9000 Funchal
Telef.: 23 01 37
Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal:

Telefone: Fax:

Pessoa a contactar:

Actividade:

Oportunidades a que responde:



CITAÇÕES

"Sem menosprezo pelo INE, cujo trabalho admiro, olho desconfiado as estatísticas e vejo nelas um elemento especialmente perturbador: são os desempregados de longa duração, 44% do total".

DANIEL AMARAL VISÃO.

"Como a grande maioria dos que fingem trabalhar na agricultura também deveria incluir-se neste grupo, a imagem que daqui resulta é aterradora: mais de metade dos sem-emprego procura ocupação há mais de um ano e não o encontra".

IDEM

VALORES

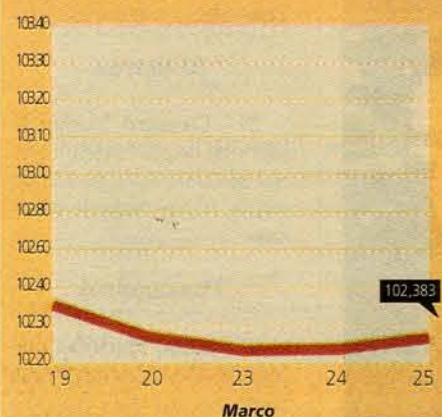
Evolução Semanal

LIBRA/ESCUDO



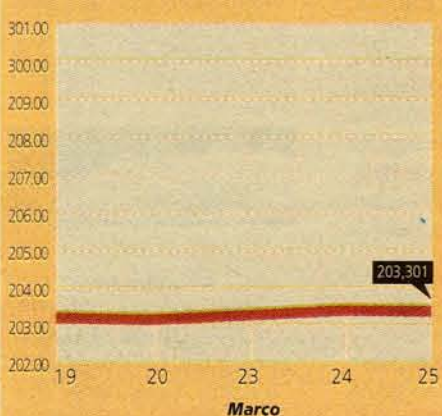
Evolução Semanal

MARCO/ESCUDO



Evolução Semanal

ECU/ESCUDO



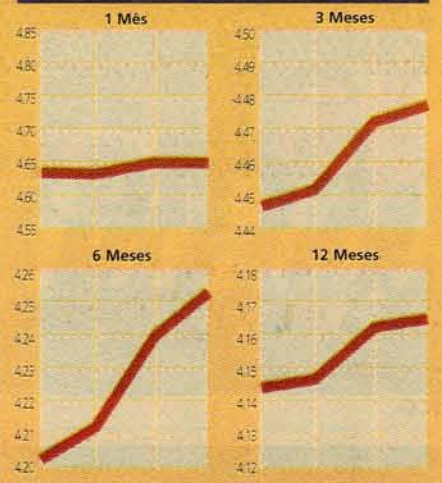
Evolução Semanal

DÓLAR/ESCUDO



MONETÁRIO E TAXA DE JURO

Taxas Lisbor



Taxas Libor

Prazo	1 Mês	3 Meses	6 Meses	1 Ano
DÓLAR	5,71094	5,72656	5,75000	5,85156
LIBRA	7,48958	7,56250	7,56250	7,56250
IENE	0,93750	0,81250	0,78125	0,75000
FRANCO F.	1,34375	1,39844	1,46875	1,63281
MARCO	3,57292	3,63533	3,69792	3,82808
ECU	4,31250	4,29167	4,29767	4,29167

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

ITI

Sociedade de Investimentos da Madeira

Nominativa: 2.031\$

Portador:

1.315\$ (18.3.98) ↑ 1.385\$ (125.3.98)



EMT

Empresa Madeirense de Tabacos

Nominativa

Portador:

3.716\$ (18.3.98) ↑ 3.722\$ (25.3.98)



BANIF

Banco Internacional do Funchal

Nominativa

Portador:

2.350\$ (18.3.98) ↑ 2.470\$ (25.3.98)



Bolsa quebra e inverte tendência

A Bolsa de Lisboa inverteu a tendência de subida verificada nas últimas sessões, ao encerrar o dia de ontem em baixa, com o índice BVL-30 a registar uma quebra de 0,39 por cento, fixando-se nos 5.556,77 por cento. A encerrar em baixa esteve igualmente o PSI-20 da Bolsa de Derivados do Porto, ao terminar o dia em quebra de 0,39 por cento, estabilizando nos 12.923,40 pontos.

A quebra generalizada nas bolsas internacionais levou o mercado lisboeta a seguir idêntica tendência. "A baixa de hoje [ontem] reflete apenas uma conjuntura internacional em quebra, pelo que na próxima sessão o mercado deverá regressar à tendência de valorização", frisou um analista contactado pela agência Lusa. O mercado foi ontem dominado pela realização de mais-valias, considerou um operador. "Após consecutivos máximos históricos verificados nas últimas sessões, é natural que os investidores estejam a aproveitar para realizar mais-valias", frisou a mesma fonte, salientando que "as restantes praças europeias encontram-se igualmente em recuo, estando a perder, a meio da sessão, mais de um por cento".

O BCP foi a "estrela" da sessão de ontem, ao ver mudar de mãos mais de 1,789 milhões de ações, à última cotação de 6.940 escudos, o que representa uma valorização de 110 escudos face a quarta-feira. O BCP manteve-se ontem em contracção com o mercado, cujos títulos estiveram na sua grande maioria em queda. O volume de negócios gerado pelo segmento accionista da Bolsa de Valores de Lisboa (BVL) totalizou, na sessão de ontem, 47,9 milhões de contos.

Escudo com comportamento misto

O escudo apresentou ontem um comportamento misto face às principais divisas, apreciando-se em relação ao dólar, à lira e à libra, segundo as cotações indicativas do Banco de Portugal.

O dólar baixou ligeiramente, para 187,277 escudos (187,525), tal como a lira, que desceu para 0,10388 escudos (0,10393) e a libra esterlina, para 313,578 (313,958). O marco subiu para 102,41 escudos (102,383), o franco francês para 30,556 (30,548) e a peseta para 1,2072 escudos (1,2069).

Siderurgia com 509 mil contos de lucros

A Siderurgia Nacional – Empresa de Serviços registou em 1997, pela primeira vez desde a sua constituição, em 1994, resultados líquidos positivos de 509 mil contos, que comparam com os 3,043 milhões de contos negativos do ano anterior.

Os resultados do último exercício, aprovados ontem em Assembleia Geral, revelam que a empresa pública aumentou também a facturação para 24 milhões de contos, contra os 21,166 milhões de contos registados em 1996.

A empresa, que nasceu de uma cisão da Siderurgia Nacional, registou vendas de bilhetes – o principal produto comercializado – da ordem dos 20,5 milhões de contos em 97, correspondentes a uma melhoria de 3,2 milhões de contos (mais 19 por cento) em relação ao exercício anterior.

Câmbios

	DÓLAR (E.U.A.)	MARCO (Alemanha)	FRANCO (França)	PESETA (Espanha)	LIRA (Itália)	LIBRA (Inglaterra)	ECU (C.E.E.)	FLORIM (Holanda)	FRANCO (Suíça)	IENE (Japão)	COROA (Suécia)	DÓLAR (Canadá)	RAND (África Sul)
Tendência	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Há uma semana	186,436	102,370	30,533	1,2068	0,10391	311,665	203,154	90,820	4,9629	125,746	1,4305	23,460	37,482
Agora	187,525	102,383	30,548	1,2069	0,10393	313,958	203,301	90,839	4,9632	125,301	1,4436	23,601	37,697

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas Capital Social: 1.000.000\$000
Matriculada na Comp. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1111

Sede: Rua da Alameda, n.º 1 - Funchal

Gerente Executivo:

Jose Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos

Departamento Comercial:

Leonor Sosa Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos

Pamela Araújo

Director:

Paulo de Sousa Neves

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefes de Redacção:

Ricardo Oliveira e Rosário Martins

Redactor principal:

Luis Calisto

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia)

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Eker Melim, Emanuel Silva, Helena

Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Lourenço Freitas, Luis Rocha,

Marsilio Aguiar, Miguel Angelo,

Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,

Nélio Gomes, Nicodemus Fernandes,

e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Secretariado de Redacção:

Catão Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:

Rua Dr. Fernaldo de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira

Telef.: 202300 - 202301

Fax: 202306 (Comercial/

Administrativo)

Fax: 202307 (Redacção)

Fax: 202308 (Desporto)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA
EM FEVEREIRO/98:
16.151 EXEMPLARES

APIR

Associação Portuguesa
da Imprensa Regional

apct

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

APIR

Membro da Associação
da Imprensa Diária

PARA CANÁRIAS

400 passageiros no "Black Prince"

Chega hoje ao Funchal o paquete norueguês "Black Prince". O navio vem de Dover e dirige-se para o porto canário de La Palma. Chega às 07.00 e sai às 18.00 com cerca de 400 passageiros em trânsito, numa escala agenciada pela "João de Freitas Martins".

O "Black Prince" de 1966, foi construído nos estaleiros alemães "Lubecker Fleinder Neerke", por encomenda conjunta da "Fred Olsen Lines" e da "Bergenske".

Apesar de já ser um "trintão", o "Black Prince" apresenta linhas modernas, fazendo inveja a muitos paquetes da actual geração. O navio tem 11.209 toneladas de arqueação bruta.

Desde 1966 que o "Black Prince" é presença regular nos portos portugueses. Escalou todos os anos a Ilha da Madeira, primeiro em viagens regulares e a partir de 1987 em cruzeiros turísticos. Com o desmantelamento do "Canberra", o "Black Prince" assumiu-se como o navio mais familiar aos madeirenses.

Baseado em Tilbury e Southampton, o paquete efectua cruzeiros com destino à Península Ibérica, Madeira, Canárias, Norte de África, Mediterrâneo, Escandinávia e Caraíbas. Apesar da sua idade, o "Black Prince" con-

- O paquete da Fred. Olsen Lines cumpre hoje mais uma escala no Funchal, que está integrada num circuito de viagens nesta área do Atlântico.



Com o desmantelamento do «Canberra», o «Black Prince» assumiu-se como o navio mais familiar aos madeirenses.

tinua a ser uma unidade de sucesso junto do mercado britânico, atingindo níveis elevados de ocupação.

Sendo o 235º navio a integrar a frota da Fred. Olsen, esta unidade efectuou, entre 1966 e 1986, viagens regulares entre Londres, Roterdão, Madeira e Canárias, transportando quinzenalmente carga e passageiros. Após 20 anos de carreiras regulares,

foi transformado em navio de cruzeiros nos estaleiros finlandeses da Wartsila, passando então a ser propriedade exclusiva da Fred. Olsen e a efectuar cruzeiros a partir de 1987, com tripulação e bandeira das Filipinas.

Após breve serviço em Gotemburgo e Copenhaga, o "Black Prince" regressou em 1990 aos cruzeiros para o mercado britânico.

O "Black Prince" foi construído em 1964-66, nos estaleiros alemães de Lubeck, sendo lançado à água em 14 de Maio de 1966. Entregue à Fred Olsen e à Det Bergenske, o paquete norueguês efectuou a sua viagem inaugural em 20 de Outubro de 1966, largando de Londres rumo ao Funchal, Tenerife, Las Palmas e Lanzarote.

E.S.

ESCALA DE 4 DIAS

Fragata "Cassard" deixa a Madeira

Sai, hoje, às 09:00, do Porto do Funchal, a fragata da marinha de guerra francesa "Cassard". Aquela unidade naval deixa a Região após uma escala de

rotina de 4 dias agenciada pelo Consulado de França na Madeira.

Sob o comando do Capitão-de-mar-e-guerra Jean-Pierre Vadat estão 23 ofici-

ais, 147 sargentos e 69 marinheiros. A fragata pode navegar a uma velocidade máxima de 29,6 nós. Com 139 metros de comprimento, a "Cassard" tem 14 metros

de boca, 6,8 de calado e desloca uma arqueação bruta de 4800 toneladas.

Vocacionada para o combate anti-aéreo, a "Cassard" adoptou o nome de Jacques Cassard, navegador francês do século XVII/XVIII. A fragata está integrada na Força de Acção Naval (FAN) e a sua missão é conduzir o combate anti-aéreo em eventuais situações de crise.

E.S.



Carga

29 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

29 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis.

29 - Pico Castelo, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

2 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis.

2 - OPDR Tânger, anti-cuano. De Felixtowe para Tenerife. Contentores.

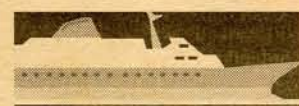
Militares

27 - Cassard, fragata da marinha de guerra francesa. Sai às 09:00 após escala de rotina. (Consulado de França)

Passageiros

27 - Lobo Marinho, português. De e para o Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa do Porto Santo às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)

28 - Lobo Marinho, português. De e para o Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa do Porto Santo às 17:00 com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)



Cruzeiros

27 - Black Prince, norueguês. De Dover para La Palma. Chega às 07.00 e sai às 18.00 com cerca de 400 passageiros em trânsito. (JFM)

28 - The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Blandy)

28 - Costa Riviera, libiano.

31 - Europa, alemão. De Praia da Vitória para Cadiz.

31 - Costa Marina, libiano.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Aproveite o
Feriado do 1.º de Maio
e vá a Lisboa
por 16.500\$00

Voos: 30 de Abril / 03 de Maio

Especial Páscoa

Desde 88.950\$00

PALMA DE MAIORCA

04/11 Abril

(Voos Directos)

LARGO DO PHELPS, 18 - ☎ 230685



PÁSCOA 98

PORTO SANTO



(viagem)



(auto)



(hotel)

DE QUARTA A DOMINGO

desde 20.312\$ / pessoa

INFORMAÇÕES: 226 511

Na PASCOA dê um salto a
MAIORCA
desde: 88.950\$

ÚLTIMOS LUGARÊS
4 a 11 Abril 98

contacte já uma das nossas Agências

ATAM	INVITUR
BLANDY	MILTOURS
BRAVATOUR	OTM
EUROMAR	SAVOY
FERRAZ	VIVA TRAVEL
INTERVISA	WINDSOR
ROTA DO ATLANTICO	

Marítimo luta pela Europa

A brilhante vitória do passado Domingo, na casa do Farense, colocou o nosso clube na senda dos lugares europeus. Depois de amanhã, quando Marítimo e Chaves descenderem ao relvado do caldeirão dos Barreiros para cumprir mais uma jornada da Liga, milhares de vozes vão puxar pela equipa dos madeirenses. Você também vai estar lá...

Boletim do C. S. Marítimo



Shell
Levada do Cavalo



Porto Santo Line



OPEL
MADEIRA



Gratimadeira
Empresas de transportes e turismo
Sede: Rua da Liberdade, 100 - 9100-109 Funchal
Tel: 291 22 11 11 - 291 22 11 12



BITRANS



DIÁRIO
de
Notícias

MODALIDADES

ATLETISMO

Marco Rebelo no mundial universitário de corta mato



Marco Rebelo, o atleta de eleição que veste a camisola do Marítimo, alcançou mais proeza digna de destaque no seu vasto e rico palmarés – sagrou-se campeão nacional de corta mato universitário. Com este resultado, Marco Rebelo ganhou direito à participação no Campeonato do Mundo de Corta Mato Universitário.

Outra proeza digna de realce, ainda no Atletismo, foi alcançada pelo nosso atleta Nicolau Barros. Este lançador do nosso clube bateu o recorde absoluto da Madeira do lançamento do Peso, com a marca de 13,93 metros. A marca foi registada no passado fim de semana, no Estádio dos Barreiros, durante as provas organizadas pela Associação de Atletismo da Madeira.

VOLEIBOL VIVE MOMENTOS DECISIVOS

A equipa sénior de Voleibol do Marítimo vive momentos decisivos. Durante o fim de semana, a nossa equipa joga no norte de Portugal, em Fiães e São Mamede (sábado e domingo, respectivamente), frente às formações locais, ambas teoricamente ao alcance da formação conduzida pelo professor Ricardo Nunes.

Se se confirmar a supremacia dos maritimistas e os resultados obtidos nestes dois encontros se saldarem por vitórias, a disputa do primeiro lugar da série será disputada em jogo com o CD Nacional. O que quer dizer que as possibili-



dades do Marítimo disputar o campeonato da I Divisão Nacional da próxima época vão estar em boa medida dependentes do desfecho desse encontro com o Nacional, uma vez que a primeira posição da série, alcançável com a vitória sobre os rivais madeirenses e a "normalidade" nos dois jogos de amanhã e depois, colocará a nossa formação a jogar com o último classificado da série – um jogo que terá todas as possibilidades ter um desfecho favorável para qualquer das equipas madeirenses que o disputar...

Atenção maritimistas: o Voleibol do nosso clube vai precisar de muito apoio – e ainda por cima vamos jogar em casa!

ANDEBOL JUNIOR EM ACTIVIDADE

A nossa equipa de juniores vai disputar dois encontros durante este fim de semana. O primeiro terá lugar amanhã, em Almada, na casa do Ginásio do Sul. Depois do encontro, há o regresso apressado à Madeira, uma vez que no domingo, a partir das 15H00, a equipa orientada por Carlos Jorge volta a cumprir calendário, desta feita defrontando, no Pavilhão do Funchal, a formação do Almada Atlético Clube.

Entretanto, a formação sénior não tem qualquer actividade durante este fim de semana.

HOQUEI JOGA NOS BARREIROS

Quem também cumpre calendário este fim de semana é a nossa equipa de Hóquei em Patins. A disputar o segundo grupo da 2ª fase do Campeonato Nacional da II divisão, a nossa equipa recebe amanhã, no Pavilhão dos Barreiros, a formação do Aljustrelense.

Um jogo a que os maritimistas adeptos do Hóquei em Patins poderão assistir a partir das 18H00.



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira

FUTEBOL DE PRIMEIRA

RUI OSCAR AUSENTE
NO DOMINGO

"De fora vou torcer
pelos meus colegas"

Rui Oscar será um dos grandes ausentes do jogo que o Marítimo irá efectuar, domingo, ante o Desportivo de Chaves. Um jogo que se reveste de grande importância, agora que Augusto Inácio assumiu uma candidatura "uefeira". Um facto de grande relevo para a nossa equipa de futebol, mesmo que esse objectivo não venha a ser alcançado, numa temporada recheada de dificuldades de vária ordem.

Rui Oscar, um caso paradigmático de grande regularidade — o pequeno jogador, ex-FC Porto, vem constituindo um dos esteios da equipa de Augusto Inácio — minimiza a sua ausência, salientando que "o Marítimo tem um plantel constituído por 27 jogadores e conta com outras opções, tão válidas como a minha".

Para já, importante foi a vitória da nossa equipa em Faro. Uma vitória que lançou o nosso clube no caminho da Europa. "Realizamos um jogo muito bom e subemos a superar, com enorme paciência, as dificuldades que o Farense nos colocou", explica.

Rui Oscar realça a unidade e grande sentido de responsabilidade, existente no grupo de trabalho, como as bases da excelente vitória alcançada num campo até aí inexpugnável. O que explica também a grande época que vem o Marítimo efectuando, apesar de todas as vicissitudes porque tem passado o nosso clube.

"Superar as
dificuldades"

"Este grupo tem sabido superar as dificuldades porque tem passado. Apesar do clube não ter conseguido cumprir com todos os seus compromissos, os seus profissionais têm passado por cima disso. Há um grande sentido de profissionalismo e uma grande orientação do nosso treinador. E a convicção que só provando

no campo toda a nossa capacidade e o nosso sentido de responsabilidade, as coisas se resolverão", pormenoriza o nosso atleta.

Mesmo assim, Rui Oscar refere, igualmente, a enorme confiança existente na Direcção do nosso clube. "Confiamos no nosso presidente, que está connosco no dia a dia, dando a cara e garantindo-nos que tudo se irá resolver. Isso dá-nos alguma tranquilidade".

Assim se explica a carreira da equipa. A can-



didatura a uma prova europeia, garantida que foi em Faro a manutenção, foi assumida por Augusto Inácio. "Sabemos o que nos espera, mas vamos agora atacar um lugar que nos garanta o acesso a uma competição da UEFA. O nosso principal objectivo — a manutenção — foi atingido, pelo que vamos tentar algo mais. Sabemos o que nos espera, mas o grupo manter-se-á coeso e determinado", adianta.

Contudo, Rui Oscar chama à atenção para o facto de "não estarmos obcecados com um lugar na Europa", até em face de "uma concorrência de grande peso", para além do que considera "os factos externos ao futebol". Mas promete "luta até ao fim".

"Chaves não será fácil
mas vamos ganhar"

Para já há que vencer o Desportivo de Chaves. Uma vitória ante a turma flaviense, poderá colocar o Marítimo numa posição invejável, atendendo aos jogos de grau de dificuldade elevado que estão reservados aos nossos adversários mais directos. Mas Rui Oscar alerta. "O jogo com o Chaves não vai ser fácil. Apesar do nosso adversário estar numa posição difícil na tabela classificativa, ou talvez por isso mesmo, é de prever as dificuldades que nos aguardam. O Marítimo terá que jogar ao seu melhor nível para levar de vencida esta equipa".

O nosso atleta apela, ainda, ao apoio maciço de toda a nossa massa associativa e adepta. "Os sócios do Marítimo têm sido inextinguíveis no apoio à equipa, em todas as situações. Certamente que no jogo com o Chaves

esse apoio não nos irá faltar, porquanto torna-se ainda mais importante".

Ficar de fora não é agradável. Rui Oscar não foge à regra, mas mostra-se conformado. "Vou cumprir um jogo de castigo por, em Faro, ter visto o quinto cartão amarelo. São contingências do futebol. Vou ficar a torcer por fora, apoiando os meus colegas que, no campo, vão lutar por mais uma vitória", conclui.

CONCURSOS E PRÉMIOS

**Vai com o Marítimo
à casa dos grandes**
CONCURSO + DE 12 - DE 20

No momento em que vais preencher este cupão tens mais de 12 e menos de 20 anos? Então, este sorteio é mesmo para ti. Para concorreres, basta preencheres o cupão e depositá-lo na tómbola disponível na sede do clube.

Nas semanas anteriores às deslocações do Marítimo às Antas, Alvalade e Luz, será sorteado entre todos os participantes uma viagem de acompanhamento total da caravana do clube a esses jogos.

Os sorteios, a que tu podes assistir, vão realizar-se nas seguintes datas: 12/01 (deslocação ao Porto), 02/03 (deslocação ao Sporting) e 14/04 (deslocação ao Benfica).

Nome _____
Morada _____ telef. _____
Escola ou local de trabalho _____
Data de nascimento _____
Completa a frase: _____
Sou _____ do Marítimo
porque _____

(Recorta e deposita na tómbola disponível na sede do clube)

Prémios ADELINO RODRIGUES

Escolhe os melhores do Marítimo

Este boletim vai publicar-se todas as sextas-feiras anteriores aos jogos que o Marítimo disputar em casa, durante a época 97/98. Em todos os boletins será incluído um cupão, que servirá para os sócios, adeptos e simpatizantes do Clube escolherem aquele(a) que, em seu entender, é o(a) Melhor do Ano, nas categorias constantes no cupão.

A Direcção do Clube procederá, em conformidade com os resultados, à distinção dos vencedores, atribuindo a cada um deles, por altura das comemorações do aniversário do clube, o "Prémio Adelino Rodrigues".

Os melhores do Marítimo 97/98

Futebolista Profissional _____
Futebolista Jovem _____
Atleta Amador _____
Atleta Revelação _____
Seccionista _____
Dedicação _____
Dirigente _____

(Recorta e deposita na tómbola disponível na sede do clube)



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



Madeira



FUTEBOL JOVEM

CAMPEONATOS NACIONAIS DE FUTEBOL JOVEM

Equipas do Marítimo jogam todas em casa

As equipas do nosso clube que já se sagraram campeãs da Madeira – Campeonatos Regionais de Juniores, Juvenis e Iniciados – já iniciaram a participação nas respectivas fases nacionais.

Essa participação vem sendo marcada por resultados que não se podem considerar totalmente positivos, mas o facto de disputarmos as fases nacionais destas provas deve ser entendido como mais um momento da formação dos nossos jovens praticantes. Se os resultados são importantes – e em todos os jogos as nossas equipas jogam para ganhar – também é verdade que se eles não são melhores é porque se mantém uma certa diferença de experiência entre os futebolistas das equipas continentais que chegam a esta fase e os nossos jovens.

Uma situação que a nossa condição de insulares ajuda a compreender, mas na qual se vem centrando atenções para conseguir atenuar diferenças. Um trabalho difícil e árduo, que passa pelo empenho de todos: directores, técnicos, atletas, encarregados de educação, e, naturalmente, adeptos.

Então já sabe: em todos estes jogos, lutando sempre pela vitória que honre o nosso clube, cada um dos nossos jovens futebolistas precisa do seu carinho, compreensão e apoio.

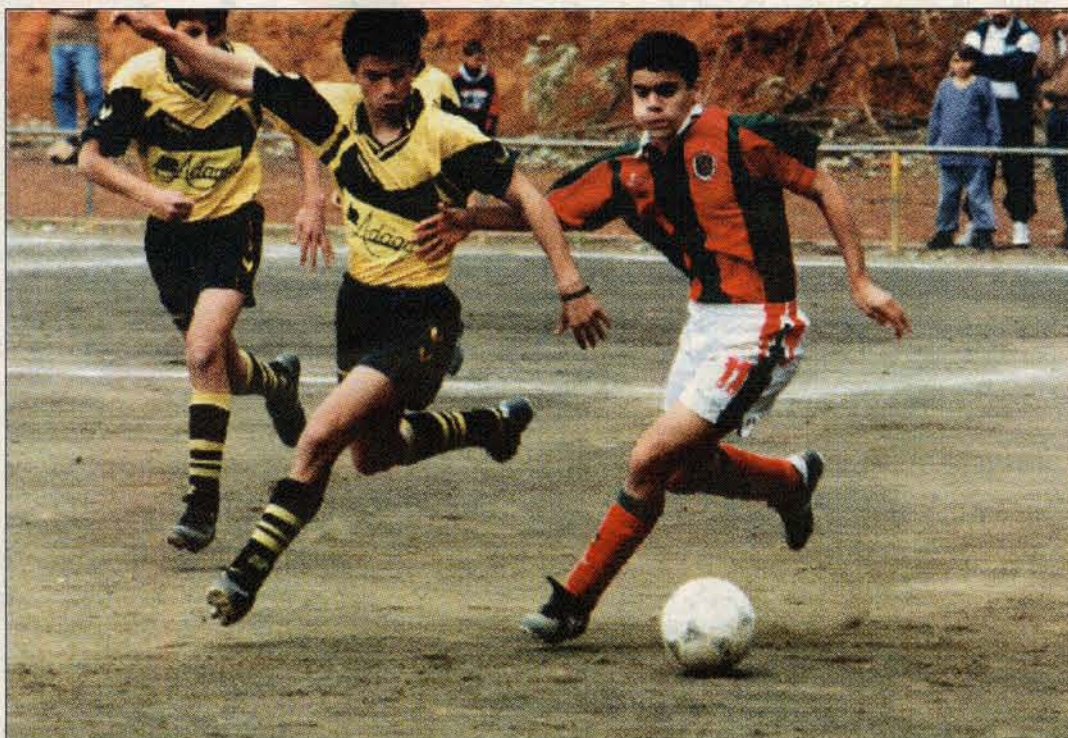
✓ JUNIORES AMANHÃ EM STO. ANTÓNIO

A equipa junior, orientada por Noé Martins, recebe amanhã, a partir das 16H00, no Campo da imaculada Conceição, a equipa do Vitória de Guimarães. Um jogo difícil, como serão todos os que ainda estão por disputar, mas em que os nossos futebolistas têm uma palavra a dizer – a jogar em casa, com o apoio do seu público, os nossos jovens “craques” vão, seguramente, fazer tudo para arrecadar a primeira vitória na prova. Recorde-se que o Marítimo perdeu na primeira jornada nas Antas (4-1), frente ao FC Porto.

✓ DOMINGO TEM DOIS JOGOS

A situação de domingo é bem mais complicada, pelo menos em termos de escolha dos adeptos. É que não foi possível impedir a marcação federativa dos jogos das nossas equipas de Juvenis e Iniciados para a mesma hora, pelo que às 11H00 os Juvenis vão entrar no Campo Adelino Rodrigues para defrontar o Rio Ave, enquanto os Iniciados entram no Campo da Choupana para defrontar o Guimarães.

No jogo dos Juvenis, frente ao Rio Ave, a equipa orientada por Chico, vai tentar apagar a imagem menos positiva deixada no jogo inaugural da prova, quando foi derrotada (6-0) nas Antas, ante o FC Porto. A nossa equipa tem potencial para fazer mais e vai, seguramente, tentar levar de vencida o incómodo adversário



que se dá pelo nome de Rio Ave.

Aos Iniciados cabe de frontar a formação do Guimarães. O jogo realiza-se, como já se disse, na Choupana, às 11H00, e antevê-se difícil para a equipa orientada por Pedro Araújo, que conta por derrotas os três encontros já disputados nesta fase nacional da prova.

Uma coisa é certa: a jogar em casa e com o apoio do seu público, os jovens maritistas vão lutar muito para alcançar a primeira vitória...



IX RALI da CAMACHA

27 e 28 de Março 1998

Campeonato Regional de Ralis da Madeira
Troféu Regional da Madeira de Ralis
Troféu Opel Corsa GSI/98



ASSOCIAÇÃO
DESPORTIVA
DA CAMACHA

SECCÃO
de
Automobilismo

www.adcamacha.pt



BANCO MELLO
UNIVERSAL

DIÁRIO
Notícias

Sa

CASA

CAFE
RELÓGIO

ANT3NA
M A D E I R A



DIRECTOR DE PROVA CONFIANTE

“A equipa preparou tudo com muito rigor”

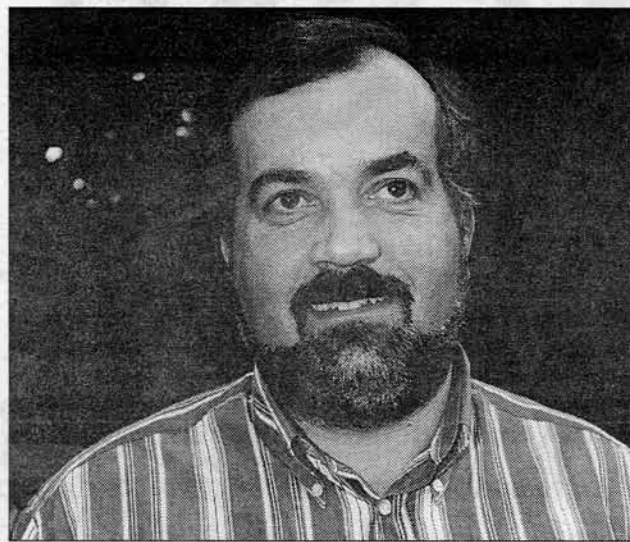
- Silvestre Freitas é o novo director do Rali da Camacha.

Um cargo que assumiu com responsabilidade e que resultou da rodagem que a Secção de Automobilismo da Associação Desportiva da Camacha pretende fazer aos seus elementos, colocando-os a assumir diferentes cargos organizativos, tanto nos bastidores como na estrada.

Carlos Moniz

A nona edição do Rali da Camacha conta com uma “cara” nova na direcção da prova. Trata-se de Silvestre Freitas, um empresário de 40 anos de idade, grande adepto dos desportos motorizados e que já vem colaborando há alguns anos com a Associação Desportiva da Camacha e com outras organizações.

Nesta sua experiência como director de prova, Silvestre Freitas revelou-se sa-



tisfeito pelo número de inscritos para a prova. “Ficámos agradavelmente surpreendidos com a lista porque, normalmente, a primeira prova é penalizada pelos atrasos na preparação dos carros ou na recepção das licenças desportivas dos pilotos. De qualquer maneira, estamos satisfeitos porque serão vinte e dois carros na estrada e o espectáculo está, para já, garantido, até porque é de saudar a continuação do troféu Opel e a vinda dos Fiat Cinquecento que, junta-

mente com os outros, vão animar este campeonato”.

Tudo pronto e revisto

A preparação do rali ficou, entretanto, concluída. No último fim-de-semana a equipa mediu todo o traçado da prova e verificou que o piso já tinha sido reparado nas zonas mais problemáticas, como junto à entrada para a Meia Serra. “Estivemos na estrada na parte da tarde de sábado e vimos que o piso está reparado, contribuindo para a maior segurança dos pi-

lotos”, disse Silvestre Freitas. “Além disso, aproveitámos para testar o funcionamento das transmissões e definir os pontos onde ficarão colocados os postos de controlo, pois não queremos que nada falhe no dia em que a prova estiver na estrada”.

Também o aspecto da segurança não foi descuidado e este ano a equipa fez um esforço no sentido de reforçá-la. “Este ano, vamos ter ainda mais em conta tudo o que disser respeito à segurança. Nas provas de classificação mais longas, Ribeiro Frio e Fonte de Santo António, teremos uma equipa médica intermédia, colocada a meio do percurso, no Poiso e no Santo da Serra, respectivamente. Também vamos poder contar, como nos outros anos, com a colaboração dos “CBR” que estarão em permanente contacto com a direcção de prova transmitindo, em tempo, toda a evolução do rali”. E a terminar deixou o apelo: “Que todos os espectadores tenham o mesmo comportamento de sempre e assistam à prova em locais que não ponham em risco a sua integridade física nem a dos pilotos”.

Lista de inscritos

	Condutores	Veículo	Gr.
1	Américo Campos/J. Camacho	Peugeot 306 Maxi	A
2	Vitor Sá/Ornelas Camacho	Renault Megane Maxi	A
3	Rui Pinto/Humberto Freitas	Ford Escort Cosworth	N
4	José Camacho/M. Luis	Opel Astra GSI (GTE 16v)	A
5	Rui Fernandes/António Castro	Ford Escort Cosworth	N
6	João Figueira/Daniel Figueiroa	Volkswagen Golf GTI	A
7	Ricardo Rodrigues/Carlos Lima	Ford Escort	N
8	Luis Sousa/Ruben Freitas	Opel Corsa GSI	A
9	Nélio Sousa/NNNN	Opel Corsa GSI 16 V	A
10	Luis Marote/Carlos Jesus	Opel Corsa GSI 1.6l	A
11	Paulo Rebolo/NNNN	Fiat Cinquecento	A
12	Paulo Bazenga/Pedro Dinis	Opel Corsa GSI	A
14	Ricardo Ramos/Avelino Dantas	Opel Corsa B 1.6	A
15	Alexandre Jesus/João Freitas	Fiat Cinquecento	A
16	Ricardo Teixeira/António Castro	Fiat Cinquecento	A
17	Duarte Abreu/José Castro	Fiat Cinquecento	A
18	Filipe Freitas/João Gouveia	Citroën AX GTI	A
19	Décio Gonçalves/José Freitas	Opel Corsa GSI	A
20	Roberto Fernandes/A. Veredas	Fiat Cinquecento	A
21	Luis Neves/António Sousa	Fiat Cinquecento	A
22	Pablo Fernandes/José Fernandes	Fiat Cinquecento	A
23	Pedro Gomes/Duarte Vieira	Fiat Cinquecento	A



RESTAURANTE
SNACK-BAR
e ESTALAGEM

ESTALAGEM:

VENHA CONHECER-NOS...

- 23 QUARTOS DUPLOS
- CASA DE BANHO PRIVATIVA
- AQUECIMENTO
- TELEFONE
- TELEVISÃO

... E FAÇA FÉRIAS

- RESTAURANTE PANORÂMICO
- SNACK-BAR ABERTO ATÉ ÀS 02H00

ARTESANATO EM VIME DE ALTA QUALIDADE,
SORTIDO E EM GRANDES QUANTIDADES.

LARGO DA ACHADA - CAMACHA @ 922114/922777 FAX: 922415

AutoRC

Auto Reparadora da Camacha

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS

* **TESTE DIAGNÓSTICO
COMPUTADORIZADO**

* **BANCO DE ENSAIO**

SÍTIO DA IGREJA - CAMACHA

@ 92 24 88 - FAX 924864

**BRILHI
Auto**

SERVIÇO DE:

- * **PNEUS**
- * **LUBRIFICANTES**
- * **COMBUSTÍVEIS**

**ALINHAMENTO
de
DIRECÇÕES
COMPUTADORIZADO**

LOJA 115

QUALIDADE ACIMA DE TUDO

José Silvestre Freitas

Ribeiro Serrão - 9135 Camacha
@ 923144 - Fax: 923004

JOÃO PUPO LEMBRA DIFICULDADES

Prova custa quase 5 mil contos

- Para fazer uma retrospectiva dos nove anos de existência do Rali da Camacha, contactamos João Pupo Correia, simultaneamente vice-presidente da Associação Desportiva da Camacha para a área do automobilismo e responsável máximo da Comissão Organizadora do nono evento, que este ano vai para as estradas camachenses no próximo sábado, dia 28 de Março.



No entanto, no diálogo mantido com o dirigente da Associação Desportiva da Camacha, ficaram registadas «as cada vez maiores dificuldades em arranjar um suporte financeiro para a realização duma prova, para a qual são necessários entre 4 a 5 mil contos». Segundo o nosso interlocutor estas dificuldades contrastam com as de um passado recente, «onde tivemos um "sponsor" que nos permitia encarar de outra forma a organização do nosso rali», admitiu o vice-presidente da A. D. Camacha.

Assim, a nova realidade obrigou o clube camachense a procurar outras fontes de receita, como expressa João Pupo, «a olhar de outra maneira para os patrocinadores. Neste momento, temos muitos patrocinadores, muitos colaboradores, mas para os conseguir somos obrigados a um esforço muito grande. Neste aspecto quero realçar o papel do Abel Nóbrega, que tem feito um esforço tremendo para conseguir os indispensá-

veis apoios financeiros», enalteceu, acrescentando ainda que pese as dificuldades «sempre temos conseguido as verbas necessárias para realizar a prova».

“Relações especiais” na origem do rali

Realçadas as exigências financeiras do IX Rali da Camacha, a nossa entrevista com João Pupo recuou no tempo, para lembrar «que o rali camachense teve origem «em 1989 através dum contacto feito pela secção de automobilismo do Sporting Clube Santacruzense, no sentido da realização duma "Rampa" na Camacha. A direcção da A.D.C. deu de imediato o seu incondicional apoio e, como essa experiência correu da melhor forma, algumas pessoas desta localidade começaram a se entusiasmar pelo automobilismo, dando assim continuidade a um trabalho importante».

Continuando a abordar os primórdios do Rali da Ca-

macha, o nosso interlocutor recordou que no ano seguinte «a ideia foi já a de realizar um rali. Isto claro!... sempre numa estreita colaboração com os nossos colegas de Santa Cruz».

Para o vice-presidente do clube camachense «na altura depreendia-se que os responsáveis pelo automobilismo do Santacruzense tinham a in-

tenção de criar uma equipa organizativa na Camacha. Ou seja, como eram detentores de maior experiência no desporto automóvel, realizavam durante algum tempo as provas para depois permitir que a Associação Desportiva da Camacha criasse a sua própria secção de automobilismo. Levamos alguns anos nisso e assim aconteceu real-

mente, pois viemos a obter o nosso Alvará», explicou o responsável pela comissão organizadora do IX Rali da Camacha.

Segundo João Pupo, o resultado desta profícua colaboração entre os dois clubes do concelho levou «à constituição dum núcleo, de uma equipa que realmente está a dar frutos, pois neste momento possuímos um naipe de pessoas experientes ligadas ao automobilismo, mormente comissários desportivos, comissários técnicos, enfim temos tudo o que é necessário para a realização de uma prova.

Mas é importante referir que nenhum clube é verdadeiramente autónomo neste sentido. É sempre necessário o apoio de outros clubes, de

outros meios...», reconheceu João Pupo Correia.

Focando o intenso trabalho executado durante as diversas etapas necessárias à realização de um evento como o IX Rali da Camacha, o entrevistado realça os aspectos relacionados com a entrega de material «à Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), nomeadamente o regulamento da prova e o seu respectivo percurso. Posteriormente a este passo, existem outros assuntos a considerar: a entrega do figurino da prova à Administração Pública Local, ao IDRAM ou por exemplo encetar negociações com patrocinadores ou procurar novos colaboradores», enumerou.

MARCELINO RODRIGUES

ROVER - TRADIÇÃO EM PROGRESSO



UMA NOVA FORMA DE EXPRESSÃO

ROVER 400 CONFORTO ELEGÂNCIA E DESEMPENHO DINÂMICO

	414i	414Si base	414Si	416Si
Cilindrada (c.c.)	1396	1396	1396	1590
Potência	103 cv	103 cv	103 cv	111 cv
Equipamento principal				
Fecho centralizado com controlo remoto + Alarme	■	■	■	■
Vidros dianteiros / traseiros com comando eléctrico	■/-	■/■	■/■	■/■
Airbag condutor / passageiro	■/-	■/-	■/-	■/■
Ar condicionado	-	-	■	-
Estofos de couro	-	-	-	■

COMPRE O SEU ROVER NA AUTO ATLÂNTICO ENTRE 15 DE MARÇO E 15 DE ABRIL E GANHE A OFERTA DE 1 ANO DE MANUTENÇÃO GRATUITA*. VISITE JÁ O NOSSO STAND NA ESTRADA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - S. ROQUE OU BREVEMENTE NA R. NOVA DA QT.ª DEÃO N.º 27

* Excluem-se viaturas para aluguer com e sem condutor e quaisquer consequências comprovadamente resultantes de uso abusivo das mesmas.



AUTO-ATLÂNTICO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA A R. A. M. - Telefone 740455

ACIMA DE TUDO SOMOS UM CONCESSIONÁRIO ROVER

casa
Rua da Alfândega, 78 r/c
Tel.: 22 23 80

RALI DA CAMACHA APRESENTA NOVIDADES

Sponsors em todas as provas classificativas

- Num período em que a conquista de apoios financeiros assume um grau de dificuldade cada vez mais preocupante, os responsáveis pelo IX Rali da Camacha apresentam várias novidades para cativar os empresários madeirenses.

A pesar de manter o itinerário do ano transacto, o IX Rali da Camacha, que vai para a estrada a partir das 9h30 de amanhã, apresenta algumas novidades dignas de registo. A atribuição do nome de vários patrocinadores do rali nas doze provas classificativas que compõem este evento desportivo, é uma das grandes apostas da Secção de Auto-

mobilismo da Associação Desportiva da Camacha. Esta iniciativa dos dirigentes camachenses visa conquistar a "simpatia" dos empresários madeirenses, no sentido destes apoiarem, de uma forma mais acentuada, iniciativas com a qualidade e características do Rali da Camacha.

A par desta iniciativa, serão distribuídos prémios aos concorrentes que mais se des-

taquem nas diversas classes durante as doze provas classificativas. Os vencedores destes prémios serão revelados durante a cerimónia de encerramento do IX Rali da Camacha.

Acompanhando esta campanha de marketing, a secção de automobilismo "azul e branca" lançou na Internet uma página com informação detalhada sobre este evento

desportivo. Assim, quem quiser recolher informação sobre o IX Rali da Camacha poderá consultar a Internet através do acesso: www.adcamacha.pt.

No aspecto competitivo, frise-se que o IX Rali da Camacha é a prova de abertura do Campeonato Regional de Ralis da Madeira, contando ainda para o Troféu Regional de Ralis e Troféu Opel Corsa GSI/98.

A presença dos carros Fiat Cinquecento é outra das grandes novidades deste acontecimento. A participação destes bólides da marca italiana, certamente empre-



Troféu Cinquecento faz estreia no IX Rali da Camacha.

garão um colorido muito especial ao rali camachense.

Numa prova que conta com uma lista de 22 pilotos inscritos, as grandes hipóteses de vitória recaem nos "consagra-

dos" Américos Campos e Vítor Sá, que pilotarão respectivamente um Peugeot 306 Maxi e Renault Megane Maxi.

MARCELINO RODRIGUES

Programa • 27/28/Março

1.ª SECÇÃO

- Vale Paraíso/Samsung I (6,02 km) – 1.ª P. Classificação – 09h41
- Fonte de St.º António/Photon I (6,28 km) – 2.ª P. Classificação – 10h19
- Ribeiro Serrão/Scoozi I (3,4 km) – 3.ª P. Classificação – 11h02
- Vale Paraíso/Samsung II (6,02 km) – 4.ª P. Classificação – 11h25
- Fonte de St.º António/Photon II (6,28 km) – 5.ª P. Classificação – 12h03
- Ribeiro Serrão/Scoozi II (3,4 km) – 6.ª P. Classificação – 12h46

PARQUE FECHADO/NEUTRALIZAÇÃO
LARGO DA ACHADA – CAMACHA – 13h00

2.ª SECÇÃO

- Rochão/Brilho Auto I (3,4 km) – 7.ª P. Classificação – 14h42
- Ribeiro Frio/Hiper Sá I (14,89 km) – 8.ª P. Classificação – 15h26
- Terreiro Luta/Vinho Atlantis I (7,87 km) – 9.ª P. Classificação – 16h08
- Rochão/Brilho Auto II (3,4 km) – 10.ª P. Classificação – 16h38
- Ribeiro Frio/Hiper Sá II (14,89 km) – 11.ª P. Classificação – 17h22
- Terreiro Luta/Vinho Atlantis II (7,87 km) – 12.ª P. Classificação – 18h04

PARQUE FECHADO
LARGO DA ACHADA – CAMACHA

AFIXAÇÃO DOS RESULTADOS
Café Relógio – Camacha – 20h00

JANTAR DE DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS
Restaurante Café Relógio – Camacha – 20h20

As horas indicadas serão exactas a não ser que se verifiquem atrasos.

Encerramento das estradas

Estrada	Percurso	Horário
Ribeiro Serrão (Rochão/Galp)	Total	Das 10h15 às 13h15 Das 14h00 às 15h15 Das 15h50 às 17h00
E.R. 201 (Caminho dos Pretos)	Total	Das 15h10 às 18h30
E.R. 103 (Ribeiro Frio)	Achada. Cedro Gordo /Poiso	Das 14h15 às 17h45
E.R. 202 (Santo/Poiso)	Poiso/Meia Serra	Das 14h15 às 17h45
E.R. 203-1 (Meia Serra)	Total	Das 14h15 às 17h45
E.R. 203 (Carreiras)	Total	Das 8h55 às 10h15 Das 10h40 às 12h00
E.R. 213 (Fte. St.º António)	Total	Das 9h30 às 10h45 Das 11h15 às 12h30
E.R. 212 (Campo de Golfe)	Campo de Golfe	Das 9h30 às 10h45 Das 11h15 às 12h30
E.R. 207 (Eiras) (*)	C. de Golfe/Eiras	Das 9h30 às 10h45 Das 11h15 às 12h30

(*) O período de fecho desta estrada, no troço compreendido entre o Santo e a entrada do Campo de Golfe, terá um alargamento de 15 min. (9h45 e 11h30), respectivamente, com a finalidade de facilitar o acesso a esse recinto. No entanto, o transporte será efectuado por um veículo da organização, no seguinte horário:

Santo para C. de Golfe – 09h45 e 11h30 C. de Golfe para Santo – 10h45 e 12h30

PARA A CONSTRUÇÃO DA SUA CASA
ESCOLHA CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

LOURENÇO NUNES

VALE PARAÍSO – CAMACHA — ☎ 922571

IX RALI da CAMACHA
27 e 28 de Março 1998

Veja o Rali em Segurança

FARMÁCIA DA CAMACHA

Direcção Técnica:
Dr.ª Maria da Graça Dantas Freitas

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Com secção de:
PERFUMARIA * PRODUTOS VETERINÁRIOS

SÍTIO DA IGREJA — CAMACHA — ☎ 922327

Snack-Bar • Churrascaria • Restaurante • Salão de Jogos



"TI JUCA"

COZINHA
PORTUGUESA

ESPECIALIDADES EM CARNES FRESCAS

- FESTAS DE CASAMENTO
- BAPTIZADOS
- REUNIÕES SOCIAIS OU GRUPOS

ABERTO TODOS OS DIAS
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA

Vale Paraíso – Camacha – Telef.: 922380

Nós fazemos a diferença